

Ato Complementar regulamentar cassação e demissão

RENOVAÇÃO



O Presidente Artur da Costa e Silva constatou feliz que o Instituto Militar de Engenharia já não tem capacidade ociosa

O Ato Complementar nº 39, baixado ontem pelo Presidente da República, regulamentar a suspensão de direitos políticos por dez anos, a cassação de mandatos eletivos federais, estaduais e municipais e, na área do serviço público, a demissão, remoção, disponibilidade, transferência para a reserva ou reforma, em se tratando de militares.

Aos ministros de Estado compete representar ao Presidente da República propondo aquelas medidas contra servidores, após investigações sumárias por eles determinadas. Ao Ministro da Justiça compete a representação ao Presidente para suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos eletivos — medida que dependerá de prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional.

A demissão, remoção e disponibilidade estende-se também ao pessoal da União, não vinculado, direta ou indiretamente, a qualquer Ministério, e dos Estados, Distrito Federal, Territórios ou Municípios, bem como das respectivas autarquias, empre-

zas públicas ou sociedades de economia mista.

O Ato Complementar nº 39 vem acompanhado da regulamentação do Art. 6º do Ato Institucional nº 5, que institui a investigação sumária para demissão de servidor civil ou militar. São competentes para determinar essa investigação os ministros de Estado, governadores e prefeitos.

No Instituto Militar de Engenharia, ao entregar diplomas a 30 civis e 20 militares, o Marechal Costa e Silva lembrou que, quando Ministro da Guerra, sugeriu a abertura de matrículas na escola a civis. Dos que se inscreveram na ocasião, 26 completaram o curso.

"Não há dinheiro que pague o sacrifício do homem público à Nação", disse o Presidente da República ao mencionar o salário baixo dos técnicos no Brasil, e adiantou que, através de decreto assinado há poucos dias, elevara o padrão de vencimentos dos técnicos em energia nuclear. "Homens desse gabarito não podem mais ficar à mercê de seus problemas financeiros e materiais", afirmou. (Página 3)

Governo fará revisão da legislação trabalhista

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que o Governo utilizará o Ato Institucional nº 5 para alterar a legislação trabalhista e criar novos institutos de assistência social, estendendo ao homem do campo a aposentadoria por velhice e invalidez.

Posteriormente, esclareceu o Ministro, será criado o Plano de Seguridade Social, visando ao pagamento de pensão a todos os velhos. O plano ainda está sendo cogitado e não há ideia quanto ao limite de idade.

Os efeitos negativos do

Fundo de Garantia serão corrigidos, "resguardando o direito dos trabalhadores e punindo os patrões que forcem a opção". Os termos deste decreto ainda não estão, também, inteiramente definidos.

O Ministro do Trabalho contestou que o Governo pretenda acabar com a estabilidade e anunciou a criação do Banco do Trabalhador, para racionalizar o aproveitamento do imposto sindical e do Fundo Rural, facilitando o incremento das cooperativas educacionais para os sindicalizados. (Pág. 6)

Apolo inicia contagem final

Logo mais à 19h51m (hora do Rio), os alto-falantes de Cabo Kennedy começarão a transmitir a contagem regressiva final que culminará com o lançamento, amanhã, da primeira nave tripulada a deixar a Terra em direção à Lua, para um vôo de circunavegação ao satélite.

Os últimos preparativos para o lançamento da Apo-

lo-8 desenvolvem-se sem dificuldades. Os cosmonautas James Lovell e William Anders passaram a noite de quarta-feira com suas mulheres em Cocoa Beach, enquanto Frank Borman ficava em seus aposentos na base espacial, porque sua esposa se encontra em Houston, no Texas.

O gerador de eletricidade

da Apolo-8 foi colocado em funcionamento ontem, como parte das últimas providências para a decolagem do foguete Saturno-5 da rampa 39-A. Hoje à tarde a gigantesca torre que suportará a cosmonave e o foguete será transferida para a rampa.

Os serviços de meteorologia confirmaram as previ-

sões anteriores e garantem condições favoráveis do tempo para o dia da partida rumo à Lua. Estações de rádio, aviões e navios se preparam para rastrear o vôo cósmico da Apolo-8, receber suas comunicações e, finalmente, recuperar os cosmonautas e a nave quando descender no oceano Pacífico. (Página 12)

Vietcongs adiam ofensiva

Os vietcongs suspenderam a ofensiva geral no Vietnã do Sul destinada a marcar neste fim de semana a passagem do 8º aniversário de criação da Frente Nacional de Libertação, mas os serviços de informação dos Estados Unidos afirmam que os preparativos para a ofensiva seguem intensos e que o ataque vietcong poderá ser desfechado em fevereiro próximo, no ano novo lunar.

As baixas norte-americanas nesta semana foram mais elevadas do que na anterior, mas os observadores em Saigon acreditam que o caráter político da guerra já supera o militar. A FNL diz que sua moeda é aceita por 14 milhões de sul-vietnamitas, enquanto o Governo do Vietnã do Sul aumenta sua ofensiva político-financeira tentando recobrar o domínio de novas áreas com

vistas às negociações de Paris.

Na capital da França, a delegação de Hanói repeliu um protesto norte-americano contra a projetada ofensiva geral vietcong dizendo que "o povo sul-vietnamita resistirá enquanto persistir a agressão dos Estados Unidos", e acusou Washington de ameaçar com o reinício dos bombardeios e retardar

a abertura das conversações de paz.

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano havia dito que em caso de ataque maciço "sérias consequências" poderiam advir, e Cyrus Vance reuniu-se com o delegado de Hanói para entregar a advertência. A instalação da conferência de paz continua sem data certa. (Página 10)

ICM muda no âmbito do município

Baseado em exposição de motivos do Ministério da Fazenda, o Presidente da República baixou ontem um decreto alterando a sistemática da entrega do imposto sobre circulação de mercadorias aos municípios e estabelecendo que os produtos agrícolas poderão ficar isentos do tributo em certos casos, sem que os municípios produtores sofram prejuízos.

As quotas que cabem aos municípios serão rateadas entre eles de acordo com os índices econômicos locais; assim, o município que isentar qualquer produto não arcará sozinho com a perda da receita. O decreto, que começará a vigorar no dia 1º de janeiro, fora apresentado ao Congresso sob a forma de projeto de lei e recusado. (Pág. 15)

Rondon-III divulga os escolhidos

A relação dos universitários da Guanabara e Estado do Rio que tomarão parte no Projeto Rondon-III, foi ontem divulgada pela coordenação geral da operação, especificando os setores e regiões onde irão atuar. Não foi revelada a lista dos selecionados no setor de saúde, que deverá ser publicada dentro dos próximos três dias.

Todos os escolhidos deverão confirmar suas inscrições até o dia 27. Para esse dia, às 18 horas, foi marcada uma reunião do setor educacional, na Federação das Banderantes, onde é obrigatória a presença de todos. Os setores técnico e socioeconômico terão reuniões nos dias 26 e 27, às 19 horas, na Faculdade de Engenharia do Largo de São Francisco. (Página 7)

Jatos árabes espionam a VI Frota

Jatos da República Árabe Unida — que provavelmente têm soviéticos entre os tripulantes — estão acompanhando de perto os movimentos da VI Frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo, segundo informou ontem o Almirante Horácio Rivero, comandante das tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte na Itália.

A VI Frota intensificou seu patrulhamento de escolta a comboios militares e comerciais do Ocidente no Mediterrâneo, devido ao grande número de submarinos soviéticos que navegam nessas águas. Segundo Rivero, constituem ameaça às vitais rotas militares e econômicas, em caso de guerra. (Página 11)

Coréia solta tripulação do "Pueblo"

A Coréia do Norte decidiu colocar em liberdade até o Natal os 82 tripulantes do navio-espião norte-americano Pueblo, apreendido no início do ano no mesmo tempo em que a Venezuela anunciava que libertará o pesqueiro cubano Alecrin, capturado no dia 21 de novembro, com 36 tripulantes.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson manifestou sua satisfação ante a decisão do príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, de libertar 12 militares norte-americanos detidos há várias semanas, em Phnom Penh. O Vietcong, por seu turno, anunciou que vai soltar três soldados norte-americanos prisioneiros de guerra. (Página 2)

Exército faz relações públicas

As diretrizes de relações públicas do Exército, aprovadas ontem pelo Ministro Lira Tavares, compreendem "a valorização dos militares em todas as oportunidades", o reconhecimento da "essencialidade da opinião pública" e a "valorização da imagem da instituição".

Na portaria, o Ministro Lira Tavares aceita a colaboração de todas as classes no planejamento das campanhas de relações públicas destinadas à formação de uma imagem verdadeira do Exército. Segundo a Agência Nacional, haverá um sistema de análise das notícias diárias, e quando se fizer necessário, se dará pronto esclarecimento sobre os fatos noticiados. (Pág. 6)

Atorro vai ser cercado de arame

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, revelou ontem que as pistas do Aterro serão cercadas de arame farpado, e justificou a medida afirmando que "acho ser esta a única maneira de disciplinar as pessoas que frequentam o Aterro do Flamengo, obrigando-as a atravessarem as pistas pelas passarelas". O Governador Negrão de Lima aprovou a ideia.

O Sr. Paula Soares anunciou também a construção de três novas passarelas suspensas sobre as pistas de rolamento do Aterro, em regime de urgência, em frente às Ruas Paissandu e Silveira Martins e junto ao Aeroporto Santos Dumont. As verbas para a colocação de arame no Aterro serão liberadas na próxima semana. (Página 5)

Tempo: bom, possibilidade de trov. Temp. em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada. — Máxima: 31.1. Mínima: 19.2. — (Método de 1.ª. pag. do Cad. de Clássico.)

Director-Presidente: C. Pereira Carneiro

Directores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — 218 — Tel. 218116 — 218117 — 218118 — 218119 — 218120 — 218121 — 218122 — 218123 — 218124 — 218125 — 218126 — 218127 — 218128 — 218129 — 218130 — 218131 — 218132 — 218133 — 218134 — 218135 — 218136 — 218137 — 218138 — 218139 — 218140 — 218141 — 218142 — 218143 — 218144 — 218145 — 218146 — 218147 — 218148 — 218149 — 218150 — 218151 — 218152 — 218153 — 218154 — 218155 — 218156 — 218157 — 218158 — 218159 — 218160 — 218161 — 218162 — 218163 — 218164 — 218165 — 218166 — 218167 — 218168 — 218169 — 218170 — 218171 — 218172 — 218173 — 218174 — 218175 — 218176 — 218177 — 218178 — 218179 — 218180 — 218181 — 218182 — 218183 — 218184 — 218185 — 218186 — 218187 — 218188 — 218189 — 218190 — 218191 — 218192 — 218193 — 218194 — 218195 — 218196 — 218197 — 218198 — 218199 — 218200 — 218201 — 218202 — 218203 — 218204 — 218205 — 218206 — 218207 — 218208 — 218209 — 218210 — 218211 — 218212 — 218213 — 218214 — 218215 — 218216 — 218217 — 218218 — 218219 — 218220 — 218221 — 218222 — 218223 — 218224 — 218225 — 218226 — 218227 — 218228 — 218229 — 218230 — 218231 — 218232 — 218233 — 218234 — 218235 — 218236 — 218237 — 218238 — 218239 — 218240 — 218241 — 218242 — 218243 — 218244 — 218245 — 218246 — 218247 — 218248 — 218249 — 218250 — 218251 — 218252 — 218253 — 218254 — 218255 — 218256 — 218257 — 218258 — 218259 — 218260 — 218261 — 218262 — 218263 — 218264 — 218265 — 218266 — 218267 — 218268 — 218269 — 218270 — 218271 — 218272 — 218273 — 218274 — 218275 — 218276 — 218277 — 218278 — 218279 — 218280 — 218281 — 218282 — 218283 — 218284 — 218285 — 218286 — 218287 — 218288 — 218289 — 218290 — 218291 — 218292 — 218293 — 218294 — 218295 — 218296 — 218297 — 218298 — 218299 — 218300 — 218301 — 218302 — 218303 — 218304 — 218305 — 218306 — 218307 — 218308 — 218309 — 218310 — 218311 — 218312 — 218313 — 218314 — 218315 — 218316 — 218317 — 218318 — 218319 — 218320 — 218321 — 218322 — 218323 — 218324 — 218325 — 218326 — 218327 — 218328 — 218329 — 218330 — 218331 — 218332 — 218333 — 218334 — 218335 — 218336 — 218337 — 218338 — 218339 — 218340 — 218341 — 218342 — 218343 — 218344 — 218345 — 218346 — 218347 — 218348 — 218349 — 218350 — 218351 — 218352 — 218353 — 218354 — 218355 — 218356 — 218357 — 218358 — 218359 — 218360 — 218361 — 218362 — 218363 — 218364 — 218365 — 218366 — 218367 — 218368 — 218369 — 218370 — 218371 — 218372 — 218373 — 218374 — 218375 — 218376 — 218377 — 218378 — 218379 — 218380 — 218381 — 218382 — 218383 — 218384 — 218385 — 218386 — 218387 — 218388 — 218389 — 218390 — 218391 — 218392 — 218393 — 218394 — 218395 — 218396 — 218397 — 218398 — 218399 — 218400 — 218401 — 218402 — 218403 — 218404 — 218405 — 218406 — 218407 — 218408 — 218409 — 218410 — 218411 — 218412 — 218413 — 218414 — 218415 — 218416 — 218417 — 218418 — 218419 — 218420 — 218421 — 218422 — 218423 — 218424 — 218425 — 218426 — 218427 — 218428 — 218429 — 218430 — 218431 — 218432 — 218433 — 218434 — 218435 — 218436 — 218437 — 218438 — 218439 — 218440 — 218441 — 218442 — 218443 — 218444 — 218445 — 218446 — 218447 — 218448 — 218449 — 218450 — 218451 — 218452 — 218453 — 218454 — 218455 — 218456 — 218457 — 218458 — 218459 — 218460 — 218461 — 218462 — 218463 — 218464 — 218465 — 218466 — 218467 — 218468 — 218469 — 218470 — 218471 — 218472 — 218473 — 218474 — 218475 — 218476 — 218477 — 218478 — 218479 — 218480 — 218481 — 218482 — 218483 — 218484 — 218485 — 218486 — 218487 — 218488 — 218489 — 218490 — 218491 — 218492 — 218493 — 218494 — 218495 — 218496 — 218497 — 218498 — 218499 — 218500 — 218501 — 218502 — 218503 — 218504 — 218505 — 218506 — 218507 — 218508 — 218509 — 218510 — 218511 — 218512 — 218513 — 218514 — 218515 — 218516 — 218517 — 218518 — 218519 — 218520 — 218521 — 218522 — 218523 — 218524 — 218525 — 218526 — 218527 — 218528 — 218529 — 218530 — 218531 — 218532 — 218533 — 218534 — 218535 — 218536 — 218537 — 218538 — 218539 — 218540 — 218541 — 218542 — 218543 — 218544 — 218545 — 218546 — 218547 — 218548 — 218549 — 218550 — 218551 — 218552 — 218553 — 218554 — 218555 — 218556 — 218557 — 218558 — 218559 — 218560 — 218561 — 218562 — 218563 — 218564 — 218565 — 218566 — 218567 — 218568 — 218569 — 218570 — 218571 — 218572 — 218573 — 218574 — 218575 — 218576 — 218577 — 218578 — 218579 — 218580 — 218581 — 218582 — 218583 — 218584 — 218585 — 218586 — 218587 — 218588 — 218589 — 218590 — 218591 — 218592 — 218593 — 218594 — 218595 — 218596 — 218597 — 218598 — 218599 — 218600 — 218601 — 218602 — 218603 — 218604 — 218605 — 218606 — 218607 — 218608 — 218609 — 218610 — 218611 — 218612 — 218613 — 218614 — 218615 — 218616 — 218617 — 218618 — 218619 — 218620 — 218621 — 218622 — 218623 — 218624 — 218625 — 218626 — 218627 — 218628 — 218629 — 218630 — 218631 — 218632 — 218633 — 218634 — 218635 — 218636 — 218637 — 218638 — 218639 — 218640 — 218641 — 218642 — 218643 — 218644 — 218645 — 218646 — 218647 — 218648 — 218649 — 218650 — 218651 — 218652 — 218653 — 218654 — 218655 — 218656 — 218657 — 218658 — 218659 — 218660 — 218661 — 218662 — 218663 — 218664 — 218665 — 218666 — 218667 — 218668 — 218669 — 218670 — 218671 — 218672 — 218673 — 218674 — 218675 — 218676 — 218677 — 218678 — 218679 — 218680 — 218681 — 218682 — 218683 — 218684 — 218685 — 218686 — 218687 — 218688 — 218689 — 218690 — 218691 — 218692 — 218693 — 218694 — 218695 — 218696 — 218697 — 218698 — 218699 — 218700 — 218701 — 218702 — 218703 — 218704 — 218705 — 218706 — 218707 — 218708 — 218709 — 218710 — 218711 — 218712 — 218713 — 218714 — 218715 — 218716 — 218717 — 218718 — 218719 — 218720 — 218721 — 218722 — 218723 — 218724 — 218725 — 218726 — 218727 — 218728 — 218729 — 218730 — 218731 — 218732 — 218733 — 218734 — 218735 — 218736 — 218737 — 218738 — 218739 — 218740 — 218741 — 218742 — 218743 — 218744 — 218745 — 218746 — 218747 — 218748 — 218749 — 218750 — 218751 — 218752 — 218753 — 218754 — 218755 — 218756 — 218757 — 218758 — 218759 — 218760 — 218761 — 218762 — 218763 — 218764 — 218765 — 218766 — 218767 — 218768 — 218769 — 218770 — 218771 — 218772 — 218773 — 218774 — 218775 — 218776 — 218777 — 218778 — 218779 — 218780 — 218781 — 218782 — 218783 — 218784 — 218785 — 218786 — 218787 — 218788 — 218789 — 218790 — 218791 — 218792 — 218793 — 218794 — 218795 — 218796 — 218797 — 218798 — 218799 — 218800 — 218801 — 218802 — 218803 — 218804 — 218805 — 218806 — 218807 — 218808 — 218809 — 218810 — 218811 — 218812 — 218813 — 218814 — 218815 — 218816 — 218817 — 218818 — 218819 — 218820 — 218821 — 218822 — 218823 — 218824 — 218825 — 218826 — 218827 — 218828 — 218829 — 218830 — 218831 — 218832 — 218833 — 218834 — 218835 — 218836 — 218837 — 218838 — 218839 — 218840 — 218841 — 218842 — 218843 — 218844 — 218845 — 218846 — 218847 — 218848 — 218849 — 218850 — 218851 — 218852 — 218853 — 218854 — 218855 — 218856 — 218857 — 218858 — 218859 — 218860 — 218861 — 218862 — 218863 — 218864 — 218865 — 218866 — 218867 — 218868 — 218869 — 218870 — 218871 — 218872 — 218873 — 218874 — 218875 — 218876 — 218877 — 218878 — 218879 — 218880 — 218881 — 218882 — 218883 — 218884 — 218885 — 218886 — 218887 — 218888 — 218889 — 218890 — 218891 — 218892 — 218893 — 218894 — 218895 — 218896 — 218897 — 218898 — 218899 — 218900 — 218901 — 218902 — 218903 — 218904 — 218905 — 218906 — 218907 — 218908 — 218909 — 218910 — 218911 — 218912 — 218913 — 218914 — 218915 — 218916 — 218917 — 218918 — 218919 — 218920 — 218921 — 218922 — 218923 — 218924 — 218925 — 218926 — 218927 — 218928 — 218929 — 218930 — 218931 — 218932 — 218933 — 218934 — 218935 — 218936 — 218937 — 218938 — 218939 — 218940 — 218941 — 218942 — 218943 — 218944 — 218945 — 218946 — 218947 — 218948 — 218949 — 218950 — 218951 — 218952 — 218953 — 218954 — 218955 — 218956 — 218957 — 218958 — 218959 — 218960 — 218961 — 218962 — 218963 — 218964 — 218965 — 218966 — 218967 — 218968 — 218969 — 218970 — 218971 — 218972 — 218973 — 218974 — 218975 — 218976 — 218977 — 218978 — 218979 — 218980 — 218981 — 218982 — 218983 — 218984 — 218985 — 218986 — 218987 — 218988 — 218989 — 218990 — 218991 — 218992 — 218993 — 218994 — 218995 — 218996 — 218997 — 218998 — 218999 — 219000 — 219001 — 219002 — 219003 — 219004 — 219005 — 219006 — 219007 — 219008 — 219009 — 219010 — 219011 — 219012 — 219013 — 219014 — 219015 — 219016 — 219017 — 219018 — 219019 — 219020 — 219021 — 219022 — 219023 — 219024 — 219025 — 219026 — 219027 — 219028 — 219029 — 219030 — 219031 — 219032 — 219033 — 219034 — 219035 — 219036 — 219037 — 219038 — 219039 — 219040 — 219041 — 219042 — 219043 — 219044 — 219045 — 219046 — 219047 — 219048 — 219049 — 219050 — 219051 — 219052 — 219053 — 219054 — 219055 — 219056 — 219057 — 219058 — 219059 — 219060 — 219061 — 219062 — 219063 — 219064 — 219065 — 219066 — 219067 — 219068 — 219069 — 219070 — 219071 — 219072 — 219073 — 219074 — 219075 — 219076 — 219077 — 219078 — 219079 — 219080 — 219081 — 219082 — 219083 — 219084 — 219085 — 219086 — 219087 — 219088 — 219089 — 219090 — 219091 — 219092 — 219093 — 219094 — 219095 — 219096 — 219097 — 219098 — 219099 — 219100 — 219101 — 219102 — 219103 — 219104 — 219105 — 219106 — 219107 — 219108 — 219109 — 219110 — 219111 — 219112 — 219113 — 219114 — 219115 — 219116 — 219117 — 219118 — 219119 — 219120 — 219121 — 219122 — 219123 — 219124 — 219125 — 219126 — 219127 — 219128 — 219129 — 219130 — 219131 — 219132 — 219133 — 219134 — 219135 — 219136 — 2

Coréia do Norte libertará os 82 tripulantes do "Pueblo"

Washington, Seul e Tóquio (AFP-UPI-JB) — Os 82 tripulantes do navio-espião norte-americano *Pueblo*, prisioneiros do Governo da Coréia do Norte desde o início do ano, serão libertados antes do Natal, segundo fontes do Congresso dos Estados Unidos.

Negociadores americanos e norte-coreanos "mantiveram um encontro de quase cinco horas de duração em Pan Munh Jon" — segundo o jornal sul-coreano *Kyungyang Shinbun* — para discutir os pormenores da libertação dos marinheiros-espiões. O Departamento de Estado norte-americano não quis confirmar a negociação, pois segundo funcionários há um receio de que "no último momento, como já ocorreu duas vezes" o acordo seja rompido.

O NAVIO FICA

Parlamentares norte-americanos, ligados ao caso, informaram porém que o *Pueblo* não seria devolvido. O navio é equipado com aparelhos ele-

trônicos do último tipo, destinados a fazer a escuta de comunicações norte-coreanas.

O acordo conseguido entre os Estados Unidos e os norte-coreanos inclui um pedido de desculpas oficial pela invasão das águas territoriais da Coréia do Norte. Segundo o jornal de Seul (Coréia do Sul) a duração do encontro — cinco horas — aumenta a possibilidade de libertação e que todos os incidentes impeditivos de soltura tenham sido resolvidos de antemão.

Episódio de guerra fria

Em maio de 1950, um avião U-2 norte-americano foi derrubado quando sobrevoava território soviético. O piloto do aparelho Francis Powers, acabou confessando que tinha realmente uma missão de espionagem a cumprir.

Quase oito anos depois, no dia 22 de janeiro de 68, a captura do navio *Pueblo*, velho cargueiro transformado em navio de guerra, voltava a colocar em discussão o problema da busca de informações estratégicas. Os fatos, nas duas oca-

siões, guardam uma grande semelhança. O que faz a diferença entre 60 e 68 foi a atitude dos Estados Unidos.

Em 60, os Estados Unidos reagiram definitivamente e evoluíram para uma linha dura ofensiva; em 68, a reação inicial, ofensiva, recuou para a defensiva. Contrariando algumas normas rígidas da espionagem, Eisenhower resolveu assumir a responsabilidade pelo acidente do avião derrubado sobre território soviético, passando a exaltar a tarefa desenvolvida pelos U-2 e confirmando que os Estados Unidos prosseguiriam os trabalhos de observação. Mas, em 68 tudo foi diferente.

Não foi apenas o fato de a guerra fria ter ficado para trás que determinou uma atitude diferente no caso do *Pueblo*. Ainda que se desprezasse o valor material, o Governo norte-americano considerou a situação dos 83 tripulantes — enquanto no U-2 havia apenas o piloto.

Como ocorrerá oito anos antes, no caso do U-2, os Estados Unidos sustentaram inicialmente uma tese: a de que o navio auxiliar de reconheci-

mento e coleta de informações da Marinha estava em águas internacionais. A recusa da Coréia do Norte de liberar o navio e a tripulação os norte-americanos responderam com energia mantendo-se na ofensiva: convocação de reservistas, prontidão na Sétima Frota, envio de porta-aviões nucleares, advertências, pedido de interferência à União Soviética. Mas o rigor inicial relaxou à medida que passava o tempo. Finalmente, o então Secretário de Defesa McNamara chegou a admitir na televisão que o *Pueblo* poderia de fato ter invadido águas territoriais norte-coreanas.

Venezuela libera Alecrim

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Presidente Raul Leoni determinou a libertação do navio pesqueiro cubano *Alecrim*, capturado com 36 tripulantes no dia 21 de novembro, sob a acusação de penetrar em águas territoriais venezuelanas.

"Decidiu-se autorizar a partida do *Alecrim* com todas as pessoas que se encontravam a bordo

no momento de sua apreensão, com exceção de duas delas, que solicitaram e obtiveram asilo político", informa a nota do Ministério de Relações Exteriores da Venezuela. Depois de insistir que o *Alecrim* estava em águas venezuelanas no momento da apreensão e que os cubanos desobedeceram ordens para identificação, o comunicado diz que "subsistem suspeitas de que o navio de 500 toneladas realizava atividades estranhas à pesca".

A Venezuela continua sustentando que "a tripulação teve tempo suficiente para destruir qualquer indício material que pudesse constituir prova concreta, pois foi possível observar que foram jogados ao mar alguns objetos".

O *Alecrim* foi atacado por belonaves venezuelanas e recebeu vários impactos. O próprio Governo da Venezuela encarregou-se de reparar estes danos no dique seco de Puerto Cabello. O navio foi levado a Carupano, de onde partiu para Cuba. Os dois asiáticos cubanos são Emilio Guevara e Joaquim Gutierrez Valero.

Camboja solta doze americanos

Washington e Phnom Penh (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson expressou publicamente sua satisfação pelo gesto do Príncipe Norodom Sihanouk, do Camboja, que libertou 12 militares norte-americanos detidos em Phnom Penh há várias semanas.

O Presidente dos Estados Unidos afirmou que esta decisão contribuiria para melhorar de um modo significativo a relação entre os dois países. O Príncipe Sihanouk ao anunciar a soltura dos soldados americanos criticou Johnson por não lhe ter "enviado uma mensagem pessoal ao invés de uma nota oficial."

ESPIRITO DO CAMBOJA

"Nós cambojanos somos muito sensíveis a cortesia e estaremos o Presidente Johnson. Também concederemos liberdade ao avião, que será entregue à Embaixada francesa em Phnom Penh, porque foi o Governo francês que interveio por Washington nesta questão, permitindo-nos manter nossa dignidade", disse o Príncipe.

Entre os 12 militares colocados em liberdade, há um sul-vietnamita. Todos foram detidos por violar águas territoriais do Camboja.

Vietcong devolve prisioneiros

Saigon e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul anunciou através da Rádio Libertação que colocou à três soldados norte-americanos, prisioneiros de guerra, em liberdade na Província de Tay Ninh. Uma bandeira da FNL indicará o local exato da entrega dos prisioneiros ao Alto Comando norte-americano. As condições são as seguintes: (1) apenas cinco emissários para receber os prisioneiros; (2) todos desarmados; (3) suspensão dos movimentos militares na zona durante certo tempo.

RAZÕES DO GESTO

A rádio vietcong explicou o gesto por motivos humanitários, pelo oitavo aniversário da FNL e pela proximidade do Natal. Nada disse porém a respeito da graduação dos prisioneiros.

Um porta-voz americano disse que o gesto de boa vontade dos vietcongs "está sendo examinado com cuidado."

Cabot Lodge indicado para França

Nações Unidas e Londres (AFP-UPI-JB) — Henry Cabot Lodge será designado Embaixador dos Estados Unidos na França, em substituição a Sargent Shriver, que será o representante norte-americano na ONU. A informação foi dada ontem por fonte chegada ao Presidente eleito, Richard Nixon.

Em Londres, diplomatas afirmaram que os dirigentes da União Soviética "estão mais propensos a manter uma conferência de cúpula com Richard Nixon que com o atual Presidente, Lyndon Johnson". Acrescentaram, entretanto, que o Kremlin aguardará as primeiras ações de Nixon, para uma tomada de posição definitiva.

EUA fazem seu maior teste nuclear

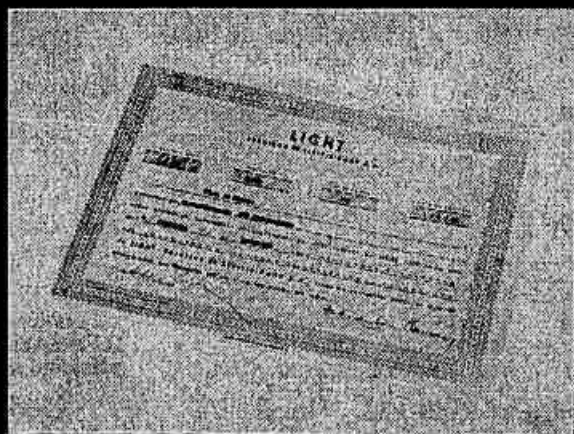
Pahute Mesa, Nevada (UPI-JB) — Os Estados Unidos fizeram explodir ontem, no deserto de Nevada, a 1.400 metros de profundidade, o seu mais poderoso artefato nuclear, fazendo tremer os sismógrafos da costa oriental do país. Em quatro Estados, a força da explosão — que desencadeou uma quantidade de energia equivalente a 1,4 milhão de toneladas de dinamite — fez com que os edifícios tremessem.

Jornalistas acompanharam a prova do interior de uma casa rolante, a 19 km do local da explosão, através de um circuito fechado de televisão. A transmissão foi feita de um helicóptero, que tragava círculos sobre o deserto, a uma altura de mais de mil metros e a uma distância de 4,5 km do ponto da explosão.

SE VOCÊ DIZ QUE ECONOMIZA
ELETRICIDADE PORQUE
NÃO É SÓCIO DA LIGHT,
CONVÉM PENSAR EM
OUTRA DESCULPA.

click.

A partir de 2 de janeiro de 1969, a Light estará oferecendo à subscrição popular 10 milhões de ações ordinárias, com direito a voto, a 1 cruzeiro novo cada uma, em lotes de 100 ações.



Isto quer dizer que, com 100 cruzeiros novos, pagos parceladamente, você pode se tornar sócio da maior empresa privada do País. Uma empresa

que cresce com o Brasil e que ajuda o Brasil a crescer.

A Light tem usinas geradoras, torres e linhas de transmissão, estações transformadoras, oficinas, terrenos, edifícios, uma frota de milhares de veículos e uma rede de distribuição de eletricidade que cobre 32.000 km² de São Paulo, da Guanabara e do Estado do Rio — a região mais desenvolvida da América Latina. Acima de tudo, a Light tem uma tradição de quase 70 anos a serviço do progresso do Brasil.

Este imenso patrimônio de trabalho e de criação de riquezas garante e remunera o investimento que você pode fazer, comprando ações que a Light coloca à sua disposição.

Depois de comprá-las, você não poderá mais alegar aquele antigo pretexto para mandar apagar a luz que

ficou acesa por esquecimento.

Porque sócio da Light você já será.

Você pode comprar ações da Light em lotes de 100, pagando 10% no ato da subscrição e o saldo em 7 parcelas.

Lançamento por intermédio do Banco de Desenvolvimento e Investimento BRASCAN S.A.

Informações e vendas:

Em São Paulo: Escritório Central - Rua Coronel Xavier de Toledo, 23 e nas agências da Light. Tel: 31-6131

No Rio: Escritório Central - Avenida Marechal Floriano, 168/172 e nas agências da Light. Telefone: 43-0211.



LIGHT SEJA SÓCIO DA LIGHT.

Ato Complementar número 39 regula cassação e demissão

O Presidente Costa e Silva baixou ontem o Ato Complementar n.º 39 que institui o processo de suspensão de direitos políticos, cassação de mandatos eletivos, bem como a demissão, remoção, disponibilidade, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma de pessoal civil ou militar dos Estados, Territórios, municípios e do Distrito Federal.

O Ato Complementar n.º 39 vem acompanhado da regulamentação do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 5, referente ao processo de demissão de servidor civil ou militar, tanto da União, como dos Estados, Territórios, municípios e do Distrito Federal.

INTEGRA DO ATO

O novo Ato Complementar tem a seguinte redação:

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Artigo n.º 9 do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, resolve baixar o Ato Complementar n.º 39, de 19 de dezembro de 1968:

Artigo 1.º — Compete aos Ministros de Estado no tocante ao pessoal civil ou militar do respectivo Ministério, assim como aos empregados de autarquia, empresa pública e sociedade de economia mista que lhe for vinculada, representar, ao Presidente da República para:

I — A suspensão dos direitos políticos pelo prazo de dez anos;

II — A demissão, remoção, disponibilidade, aposentadoria, transferência para a reserva ou reforma.

Artigo 2.º — Compete ao Ministro de Estado da Justiça, ressaltando o disposto no artigo anterior, representar diretamente ao Presidente da República para:

I — A suspensão dos direitos políticos e a cassação de mandatos eletivos federais, estaduais e municipais;

II — A demissão, remoção, aposentadoria ou disponibilidade do pessoal da União, não vinculado, direta ou indiretamente, a qualquer Ministério, e dos Estados, Distrito Federal, territórios ou municípios, bem como das respectivas autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista.

Artigo 3.º — O Ministro de Estado da Justiça representará ao Presidente da República, de ofício, ou mediante solicitação de Ministros de Estado, dos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República e do Serviço Nacional de Informações ou, em se tratando de pessoal civil dos Estados, Distrito Federal, territórios ou municípios e de suas autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, também por solicitação do respectivo Governador ou prefeito.

Parágrafo 1.º — A solicitação do Governador ou pre-

feito deverá ser fundamentada, ou se propuser a demissão, deverá ser instruída com os autos de investigação sumária.

Parágrafo 2.º — Ao representar ao Presidente da República, o Ministro de Estado da Justiça poderá propor a imposição de medida diversa da constante da solicitação.

Artigo 4.º — Ao Ministro de Estado do Exército compete, privativamente, representar ao Presidente da República, de ofício, ou mediante solicitação de Governador de Estado ou do prefeito do Distrito Federal, para a demissão ou reforma do pessoal das respectivas Polícias Militares e Corpos de Bombeiros militares, observado o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo anterior.

Artigo 5.º — A suspensão dos direitos políticos, pelo prazo de dez anos, e a cassação de mandatos eletivos federais, estaduais e municipais dependerão de prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional.

Artigo 6.º — A proposta de demissão de servidor civil ou militar será instruída com os autos de investigação sumária e assegurada a defesa na forma que se dispuser em regulamento.

Artigo 7.º — Este Ato Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

REGULAMENTAÇÃO

A regulamentação do Artigo 6.º do Ato Institucional n.º 5 teve a seguinte redação:

"O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Art. 83, item II da Constituição decreta:

Artigo 1.º — A aplicação de demissão de servidor civil ou militar da União, Estados, Distrito Federal, Territórios ou municípios, bem como dos empregados das respectivas autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista, com fundamento no Artigo 6.º, parágrafo 1.º, do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, precederá investigação sumária.

Artigo 2.º — São competentes para determinar a instauração de investigação sumária:

I — Ministro de Estado;

II — Governador de Estado ou Território;

III — Prefeito do Distrito Federal ou de município.

Parágrafo 1.º — A investigação sumária poderá ser realizada por uma só pessoa ou por comissão constituída de três membros, escolhidos entre os servidores civis ou militares ou profissionais liberais, de reconhecida idoneidade.

Parágrafo 2.º — Se se tratar de comissão, o ato que a constituir designará dentre seus membros o presidente.

Decreto de Abunahman é legal

O Ministério da Justiça informou ontem que é juridicamente legal o decreto baixado pelo prefeito de Niterói, Sr. Emilio Abunahman, obrigando todos os servidores ativos e inativos da Prefeitura a apresentar, no prazo de dez dias, a relação dos bens que possuem.

Informou ainda o Ministério que já existe uma lei federal que obriga os servidores públicos a atualizar suas declarações de bens anualmente, podendo a autoridade a que estiver subordinada o servidor exigir a comprovação da legitimidade da procedência dos bens acrescidos no seu patrimônio.

PROCESSO ANTIGO

Segundo o Ministério da Justiça, o ato do prefeito de

Niterói é legal, não tendo nenhum vínculo, entretanto, com a esfera federal.

Os servidores públicos federais, entretanto, já estão sujeitos a esse processo desde 1957, quando foi promulgada a Lei n.º 3.164, que regula os registros dos bens dos servidores.

Segundo a lei é obrigatório o registro público dos valores e bens pertencentes ao patrimônio privado de quantos exercem cargos ou funções públicas da União e de entidades autárquicas, eletivas ou não.

Na admissão do funcionário, ele é obrigado a registrar seus bens no Serviço do Pessoal do órgão público, incidindo na pena de demissão o servidor que fizer falsa declaração.

Parágrafo 3.º — A comissão poderá delegar a qualquer de seus membros ou a terceiros competência para a realização de diligências.

Artigo 3.º — Durante a investigação sumária, será dada ao indiciado ou seu procurador, oportunidade de defesa, assinalando-se-lhe, para esse fim, o prazo de dez dias.

Parágrafo único — Na hipótese de revelia, ser-lhe-á nomeado defensor, para apresentar defesa dentro de igual prazo.

Artigo 4.º — Encerrada a investigação sumária, o encarregado ou a comissão, conforme o caso, se concluir pela demissão, encaminhará os autos à autoridade competente para que os submeta ao Presidente da República.

Parágrafo 1.º — Se se tratar de servidor de Estado, Território, Distrito Federal ou Município, os autos serão encaminhados pelo respectivo Governador ou prefeito, ao Ministro de Estado do Exército, se o indiciado for integrante de Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros militar, ou ao Ministro de Estado da Justiça, nos demais casos, com a proposta de demissão, devidamente fundamentada.

Parágrafo 2.º — O Ministro de Estado, ao submeter os autos ao Presidente da República, poderá propor a aplicação de medida diversa da constante da proposta.

Artigo 5.º — O encarregado ou membro de investigação sumária não fará jus a qualquer vantagem, além das que tiver direito pelo efetivo exercício de seu cargo, função ou emprego.

Parágrafo único — O exercício da função de encarregado ou de membro de comissão de investigação sumária será considerado para todos os efeitos legais serviço relevante.

Artigo 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O FUNDAMENTO

Esta é a regulamentação do Artigo 6.º, parágrafo 1.º, do Ato Institucional n.º 5, que diz o seguinte:

"Artigo 6.º — Ficam suspensas as garantias constitucionais ou legais de: vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade, bem como a de exercício em funções por prazo certo.

Parágrafo 1.º — O Presidente da República poderá, mediante decreto, demitir, remover, aposentar ou pôr em disponibilidade quaisquer titulares das garantias referidas neste artigo, assim como empregados de autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista, e demitir, transferir para a reserva ou reformar militares ou membros das Polícias Militares, assegurados, quando for o caso, os vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço."

O FRUTO DA INICIATIVA



O Marechal Costa e Silva lembrou ter sido ele quem abriu matrículas a civis no IME

Presidente entrega diplomas a 50 engenheiros militares

Trinta civis e 20 militares receberam ontem das mãos do Presidente Costa e Silva o diploma de engenheiros em várias especialidades. A cerimônia foi realizada no Instituto Militar de Engenharia e ao ato compareceram autoridades militares das três Forças Armadas, seis ministros de Estado e representantes militares dos Estados Unidos e da Venezuela.

SEGURANÇA

Com a ida do Presidente Costa e Silva à Praia Vermelha foi montado um forte esquema de segurança, que incluiu a intervenção de estranhos de um trecho da Praia e a presença de militares com aparelhos walkie-talkies pelas imediações. Agentes da Polícia Federal completavam o esquema, que continuou no interior da Escola.

Acompanhado do chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e do chefe do SNI, General Garrastazu Médici, o Presidente Costa e Silva chegou à Praia Vermelha às 9h55m.

Após ouvir o Hino Nacional e passar em revista uma tropa do Regimento de Infantaria, recebeu os cumprimentos dos representantes militares dos Estados Unidos e da Venezuela. Ao chegar, encontrou a sua espera os Ministros Gama e Silva, da Justiça; Albuquerque Lima, do Interior; Lira Tavares, do Exército; Magalhães Pinto, do Ministério das Relações Exteriores, e Augusto Rademaker, da Marinha.

Circunspeto e falando sempre ao ouvido do Ministro Lira Tavares, o Presidente da República sentou-se no centro da mesa das principais autoridades, entre elas o diretor do Instituto Militar de Engenharia, General Carlos Braga Chagas.

PROMISCUIDADE E DEMOCRACIA

Dando início à cerimônia, o diretor do IME saudou o Presidente da República, cumprimentou os alunos "pelo maravilhoso tempo", e afirmou que "o Exército brasileiro é guiado em relação à cristura humana."

Os alunos que hoje se formam no IME serão os respon-

sáveis pela democracia de um país em desenvolvimento. A democracia não é uma dádiva de Deus, mas um direito adquirido pelos povos. Democracia não é anarquia e muitos confundem liberdade com liciosidade. Muitos esquecem ainda que a liberdade de expressão, o braço de um termino onde começa o nariz do outro.

Enquanto o Presidente Costa e Silva analisava os pontos que considerava mais importantes do discurso do diretor do IME, o General Carlos Braga Chagas continuava:

— Para que a democracia seja mantida, é necessário que os democratas tenham a mesma osadade dos subversivos. O comunismo é um atentado à democracia, à liberdade.

ANTIGO MESTRE

Depois de fazer entrega dos diplomas aos 50 formandos, o Presidente Costa e Silva começou a falar, de improviso. Declarou que, ao entrar em contato com a Escola, surpreendeu-se com a capacidade ociosa do estabelecimento, que possuía quase tantos professores como alunos. Uma brilhante plateia de mestres, oficiais e alguns civis, instrumentos vários e valiosos para utilização de capacidade reduzida. Notou que os alunos eram poucos porque só o Exército fornecia o contingente de candidatos à matrícula.

Recordou, também, como pensando na primitiva Escola de Engenharia do Brasil, no tempo de Dom João, quando era Central de Engenharia e pertencia às Forças Armadas, lembrou-se de que formava engenheiros civis.

Disse, ainda, que, considerando tudo aquilo e impressionado com a capacidade ociosa dos preciosos ensinamentos que ali se ministravam, não dispunha o DPO de outros recursos, além daqueles míseros oferecidos pelo orçamento, ou seja, sugeriu ao Ministro da Guerra, sob a sua responsabilidade, a matrícula de 40 jovens civis na Escola. Passados cinco anos, ali estavam 26 gra-

duados, porque até os civis se surpreenderam quando foi divulgado o anúncio de que a Escola recebia civis.

Narrou o Presidente da República, como apareceram os primeiros problemas, decorrentes de se juntarem, no mesmo curso, militares e civis. Lembrou que aqueles pequenos problemas nasciam, principalmente, da permanência do aluno na Escola, com horário integral. Era preciso providenciar o almoço e, então, o DPO ainda assumiu essa responsabilidade, pois o oficial tem as suas diárias, tem a sua etapa e o civil não tem.

Foi em decorrência disso, também, declarou o Presidente da República, que se pensou em formar no mesmo tempo esses civis em oficiais da reserva. Por força de lei, na qualidade de alunos de um CFOP eles podiam perfeitamente, para usar uma expressão militar, ser arranchados pela Escola.

O Presidente Costa e Silva recordou, ainda, que depois de solucionados aqueles problemas iniciais, o número de matrículas aumentou. Em 1965, quando Ministro do Exército, sugeriu elevar o número de matrículas para duzentos.

APROVEITAMENTO INTEGRAL

Disse que hoje o aproveitamento da capacidade científica da Escola é integral e, agora, existe a preocupação de não ultrapassar os limites dessa capacidade, a fim de não cair na vulgarização do ensino.

Reportou-se, em seguida, a palavras do Comandante do Instituto, que retirara uma imagem de antigo discurso do Presidente Costa e Silva em que, discorrendo sobre o Japão, falava de operário que, estando em greve, usava um grito com a frase "estou em greve", embora continuasse trabalhando, por distinguir entre o seu interesse e o interesse nacional.

Afirmou o Presidente da República que realmente a imagem era verdadeira e não era novidade dizer-se que também no Instituto os oficiais estavam em greve e trabalhavam pelo país. Mas era novidade digna de admirar-se, e de servir de exemplo ao país, verificar-se que homens com a capacidade científica dos oficiais que ali trabalhavam, não estivessem em greve real, pois seus vencimentos não correspondiam aquilo que eles sabiam e o que produziam para a Nação. Em qualquer situação, lá fora, no país ou no estrangeiro, ganhavam seguramente cinco vezes mais.

Lembrou o Presidente Costa e Silva que nesse fato repou-

sa o exemplo que o soldado brasileiro dá aos seus concidadãos. E perguntou o que poderiam dizer os homens públicos que também trabalham, como o operário japonês, com o grito onde se lê "estamos em greve" se a questão for encaráda apenas pelos ordenados que recebem.

Afirmou o Presidente da República não haver dinheiro que pague ao Presidente; ao Ministro de Estado, o trabalho desenvolvido por eles, o seu sacrifício e dedicação à Nação. E acrescentou que qualquer desses homens que desempenham funções públicas, no Ministério, na autarquia, na repartição, qualquer deles poderia escrever também em seu grito "estamos em greve, mas continuamos trabalhando pelo bem do Brasil."

ELEVAÇÃO DE VENCIMENTOS

Disse ainda que a citação do comandante da Escola vinha muito a propósito. Não há, na vida, nada assinado um decreto elevando substancialmente o padrão de vencimentos dos técnicos de energia nuclear, que vão trabalhar nessa nova fase de progresso do Brasil, no desenvolvimento nacional, pois homens dessa espécie, com os conhecimentos que possuem, não podem ficar à mercê das preocupações materiais da vida. Freixas, em condições suficientemente boas para se dedicarem exclusivamente ao trabalho científico, que exige dispêndio precioso de energias e de tempo.

Declarou também que por quatro ou cinco vezes presidia, com a máxima consideração, aquela cerimônia. Trata-se de solenidade muito simples, sem arroubos de oratória. Os oradores eram positivos, singelos e, por isso mesmo, impunham-se à consideração pública e à consideração de todos aqueles que acompanhavam, há muitos anos, o trabalho desenvolvido no Instituto.

Reconheceu o Chefe do Governo que o Instituto, todos os anos, apresentava o fruto de seus estudos, de suas pesquisas, que muitas vezes haviam servido de base para a execução de obras de interesse nacional.

E concluiu o Presidente Costa e Silva desejando aos engenheiros recém-formados, que agora ingressam na vida prática, que seguissem o exemplo dos seus mestres. Particularmente, na parte de despreendimento material e se quisessem, podiam mesmo colocar no seu grito a frase "estou em greve, mas trabalho sempre pelo Brasil."

Deputados irritam-se com nota

Brasília (Sucursal) — Causou irritação, ontem, aos Deputados que aqui se encontram, a nota divulgada por um colunista carioca, de que a despesa com o Congresso atinge quase um trilhão de cruzeiros. Disseram que a notícia é falsa e tendenciosa, e seu objetivo é o de prejudicar a imagem do Legislativo junto à opinião pública.

O Deputado Ari Alcantara, 4.º secretário da Câmara, o vice-líder Haroldo Leon Nunes, José Deputados Janari Nunes, José Lindoso, Alípio Carvalho e outros, com o orçamento da União nas mãos, mostraram que a despesa com a Câmara e Senado, para 1969, é de pouco mais de NCRs 168 milhões e 500 mil cruzeiros novos, incluídos os recursos para algumas obras no edifício.

Carlos Costa é cotado à Casa Civil

O primo do Presidente Costa e Silva, Sr. Carlos Costa, continuou ontem a ser um dos nomes mais indicados para a chefia da Casa Civil do Governo do Estado, que está vagando desde o início da semana com a saída do Sr. Luis Alberto Bahia.

Segundo setores do Palácio Guanabara, o Sr. Carlos Costa, além de já ter sido chefe de Gabinete da Secretaria Sem Pasta, é o homem de ligação entre os governos estadual e federal na atual administração. Perguntado sobre a indicação, o Governador Negrão de Lima não a confirmou nem a desmentiu.

Meira Matos aplaude o Ato n.º 5

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recebeu ontem do General Meira Matos, Inspetor-Geral das Polícias Militares, um telegrama de congratulações pela edição do Ato Institucional n.º 5, dizendo que a "revitalização do processo revolucionário levará a Nação brasileira aos seus destinos de grandeza."

E o seguinte na íntegra o telegrama do General Meira Matos: "Permita-me cumprimentar a atuação de V. Ex.ª e expressar meu entusiasmo face à histórica decisão do Governo pela revitalização do processo revolucionário que levará a Nação brasileira aos seus destinos de grandeza."

Idéia de Partido novo se esvazia

Brasília (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger manifestou a alguns parlamentares que permanecem em Brasília, e com os quais conversou ontem pelo telefone, que a idéia de formar um novo Partido já foi esvaziada.

A liderança do Partido oficial na Câmara dos Deputados terá um encontro com o Marechal Costa e Silva tão logo o Presidente retorne a esta capital, a 22 ou 23 do corrente, esperando-se que após esta reunião "o panorama se desanuvie."

FICAR EM BRASÍLIA

O líder Geraldo Freire viajou ontem para Uberaba, a fim de visitar um amigo que se encontra hospitalizado. O Sr. José Bonifácio, presidente da Câmara, deixou também esta capital, por ter que assistir em Juiz de Fora a uma solenidade de formatura. Ambos, no entanto, retornarão a Brasília para o encontro com o Presidente.

O líder da bancada na Câmara está solicitando a alguns companheiros de representação que procurem na medida do possível ficar em Brasília. Segundo o entendimento generalizado dos deputados arenistas, a alternativa para a formação de um novo Partido do Governo, já agora tida como inviável, será uma depuração nos quadros da Arena, de modo a restringir a bancada aos elementos fiéis aos princípios da Revolução. Calcula-se que, para isto, será necessário afastar da Arena de trinta a quarenta deputados.

Senadores não vêem o Presidente

Embora marcado para as 11h de ontem, não se realizou, no Palácio das Laranjeiras, do Presidente Costa e Silva com os Senadores Gilmaro Marinho, presidente do Senado, Daniel Krieger, presidente nacional da Arena, Wilson Gonçalves vice-líder arenista no Senado, e Dinarte Mariz, 1.º secretário do Senado.

Deputado pede apoio à Revolução

Brasília (Sucursal) — O Deputado (e general) Alípio Carvalho (Arena-Paraná) pregou, ontem, a mobilização geral do país em apoio ao Governo da Revolução e às Forças Armadas, acrescentando que "felizmente a 13 de dezembro de 1968 deu-se uma parada geral em todo o processo de desagregação, com de novo tomando conta do Brasil."

"Diário" publica decretos

Brasília (Sucursal) — O Diário Oficial que circulou ontem publica três decretos-leis, assinados dia 17 último pelo Presidente Costa e Silva, inclusive o que cria a Comissão Geral de Investigações.

A comissão, instituída no Ministério da Justiça, fará "investigações sumárias para o confisco de bens de todos aqueles que tenham enriquecido, ilícitamente, no exercício de cargo ou função pública."

Cerdeira anuncia expurgo na Arena

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse aos jornalistas que "as cassações virão para realizar expurgos, sobretudo na própria Arena. O presidente Costa e Silva está pensando com o Partido oficial. E é evidente que o MDB teria que votar contra, porque não poderia adotar outra posição."

O Deputado Cerdeira afirmou ainda que todos os processos de cassação obedecerão a uma sistemática regular, ainda desconhecida mas que poderá ser divulgada nas próximas 48 horas. A Revolução não quer agir levemente, mas baseada em dados.

POSSE GARANTIDA

O Sr. Cerdeira afirmou que não há nada contra a posse dos eleitos no pleito de 15 de novembro último e ela está assegurada, pois o Ato não mudou o quadro atual, neste capítulo. No caso da sucessão municipal, o quadro continua o mesmo, com o Governador do Estado enviando mensagem à

Assembleia Legislativa, indicando o nome do prefeito.

O presidente da Arena paulista reuniu os membros do gabinete executivo para um balanço da situação. O comunicado do Partido é o seguinte: "A Aliança Renovadora Nacional de São Paulo, na sua grande e expressiva maioria, proclamou sempre a sua condição de Partido da Revolução e com ela se solidarizou. E bem verdade que mínima parcela dos que nela figuram não tem fe partidária e nem fidelidade revolucionária. Estes são mino-

Seus Talões faz 10 anos e Negrão entrega prêmios

O Governador Negrão de Lima, em comemoração ao 10.º aniversário do concurso Seus Talões Valem Milhões, promoveu ontem, no Palácio Guanabara, a entrega dos prêmios da Série E aos dois primeiros colocados.

O primeiro prêmio, de NCr\$ 20 mil, coube ao biscaiteiro de pintura Alci Fernando de Oliveira, com o talão 926 568, e o segundo, de NCr\$ 10 mil, ao jornalista Kucilofe Lifschitz, com o bilhete 773 547. Na saudação aos vencedores, o Governador lembrou a criação da campanha, pela Lei 899, ao tempo em que era prefeito do antigo Distrito Federal.

A SORTE

O Sr. Alci Fernando de Oliveira foi pela primeira vez premiado, mas é um concorrente constante de Seus Talões Valem Milhões. Pretende empregar o dinheiro na construção de um jazigo para sua mãe, D. Matilde de Oliveira, que há cerca de quatro meses foi atropelada na Av. Suburbana por um ônibus da empresa Novacap.

A outra parte empregará na aquisição de uma casa, que alugará, pois reside com os três filhos e a mulher na casa que foi de sua mãe.

— A vida vai continuar como antes, não deixarei de ser biscateiro no bairro da Abolição.

Já o Sr. Kucilofe Lifschitz considera-se um homem de sorte. Ganhou um prêmio de NCr\$ 2 mil no Seus Talões e já acertou na loteria duas vezes, inclusive na extração de São João.

Com o prêmio de NCr\$ 10 mil, pretende "saldar os compromissos, que são muitos", e ampliar sua banca de jornais na Avenida Princesa Isabel, 380.

O Governador Negrão de Lima ressaltou os resultados obtidos desde a implantação da campanha, criada no Artigo 52 da Lei 899, pela qual se prevê a fiscalização das arrecadações através do povo.

Costa e Silva fixa novos valores para as diversas gratificações militares

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto fixando para 1969 os valores das gratificações de tempo de serviço, de função militar nas categorias B e C, de localidade especial e das indenizações de representação estabelecidas no Código de Vencimentos dos Militares.

Os novos valores — que serão fixados anualmente, conforme determina a lei que reajustou em 20% os vencimentos dos civis e militares — entrarão em vigor a 1.º de janeiro.

O DECRETO

Foram fixados os seguintes valores para as gratificações de tempo de serviço, de função militar da categoria C e de localidade especial:

A) Gratificação de Tempo de Serviço — 5% do soldo do posto ou da graduação por quinquênio de efetivo serviço, até sete quinquênios.

B) Gratificação de Função Militar da Categoria C: 40% do soldo do posto ou da graduação.

C) Gratificação de Localidade Especial: 30% do soldo do posto ou da graduação, para localidades classificadas na categoria A e 15% do soldo do posto ou da graduação, para localidades classificadas na categoria B.

CATEGORIA B

A Gratificação de Função Militar da categoria B tem os seguintes valores:

I) 10% do soldo do posto ou da graduação, quando:

a) servindo em corpo de tropa e bases; b) embarcado em navio da Armada ou guarnecendo navio mercante; c) servindo em hospitais e arsenais, parques, estabelecimentos, fábricas, depósitos, funcionando em regime industrial ou com horário especial de trabalho; d) em função de docência, ensino ou instrução em escola, colégio, instituto, curso ou centro de ensino ou instrução das Forças Armadas; e) em levantamentos topográficos, geográficos, hidrográficos, oceanográficos, manutenção de faróis e construção de rodovias ou de ferrovias, determinadas pela diretoria ou serviço competente; f) em efetivo exercício de funções de Estado-Maior ou de técnico.

II) quando aprovados nos cursos:

a) de especialização ou equivalentes — 10% do soldo do posto ou graduação; b) de aperfeiçoamento ou equivalentes — 15% do soldo do posto ou graduação; c) básicos de comando e básicos de serviços da Escola de Guerra Naval — 15% do soldo do posto; d) ministrados pela Escola de Guerra Naval, excetuando o previsto na letra anterior.

Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Instituto de Engenharia, Instituto Tecnológico de Aeronáutica e nos de ingresso no corpo de engenheiros e técnicos navais — 20% do soldo do posto.

III) Quando no exercício de funções específicas de:

a) oficial-general — 20% do soldo do posto; b) oficial-superior — 15% do soldo do posto; c) capitão-tenente, capitão ou oficial subalterno — 10% do soldo do posto.

Os ministros militares especializarão as organizações militares e estabelecerão as condições que enquadrem o militar nessas disposições. Não são acumuláveis as gratificações de categoria B e, ao militar que

possuir mais de um curso, será abonada a gratificação de maior valor.

INDENIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

A Indenização de Representação é devida aos militares, com os valores e situações abaixo especificados:

I) de acordo com regulamentação baixada pelo Poder Executivo, relativa ao pagamento de gratificação ou indenização de representação de gabinete, quando servindo no Gabinete Militar da Presidência da República, nos gabinetes dos ministros das pastas militares, no gabinete do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional;

II) de conformidade com o estabelecido na Lei n.º 4.341, de 15 de junho de 1964, quando servindo no Serviço Nacional de Informações;

III) 20% do soldo do posto: oficiais-generais;

IV) 10% do soldo do posto, quando no exercício do cargo de:

a) chefe de Estado-Maior, chefe de gabinete, imediato, subcomandante (ou cargos correspondentes na Aeronáutica militar) ou vice-diretor de organização militar cujo comandante, chefe ou diretor seja oficial-general;

b) comandante, chefe ou diretor de organização militar, com autonomia administrativa;

c) comandante do corpo de alunos da Escola Naval e dos corpos de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica;

d) assistente-secretário, assistente (ou cargos correspondentes na Marinha de Guerra e na Aeronáutica militar) e ajudante-de-ordens de oficial-general e de oficial-superior comandante de força naval;

e) oficiais de ligação com adidos militares ou com comissões militares estrangeiras permanentes;

V) 10% do soldo do posto ou da graduação:

— Quando embarcado em navios ou aeronaves, em viagem de representação ou instrução, por término de curso de escola de formação de oficiais, quando o direito à representação for expressamente declarado em ato do respectivo Ministro;

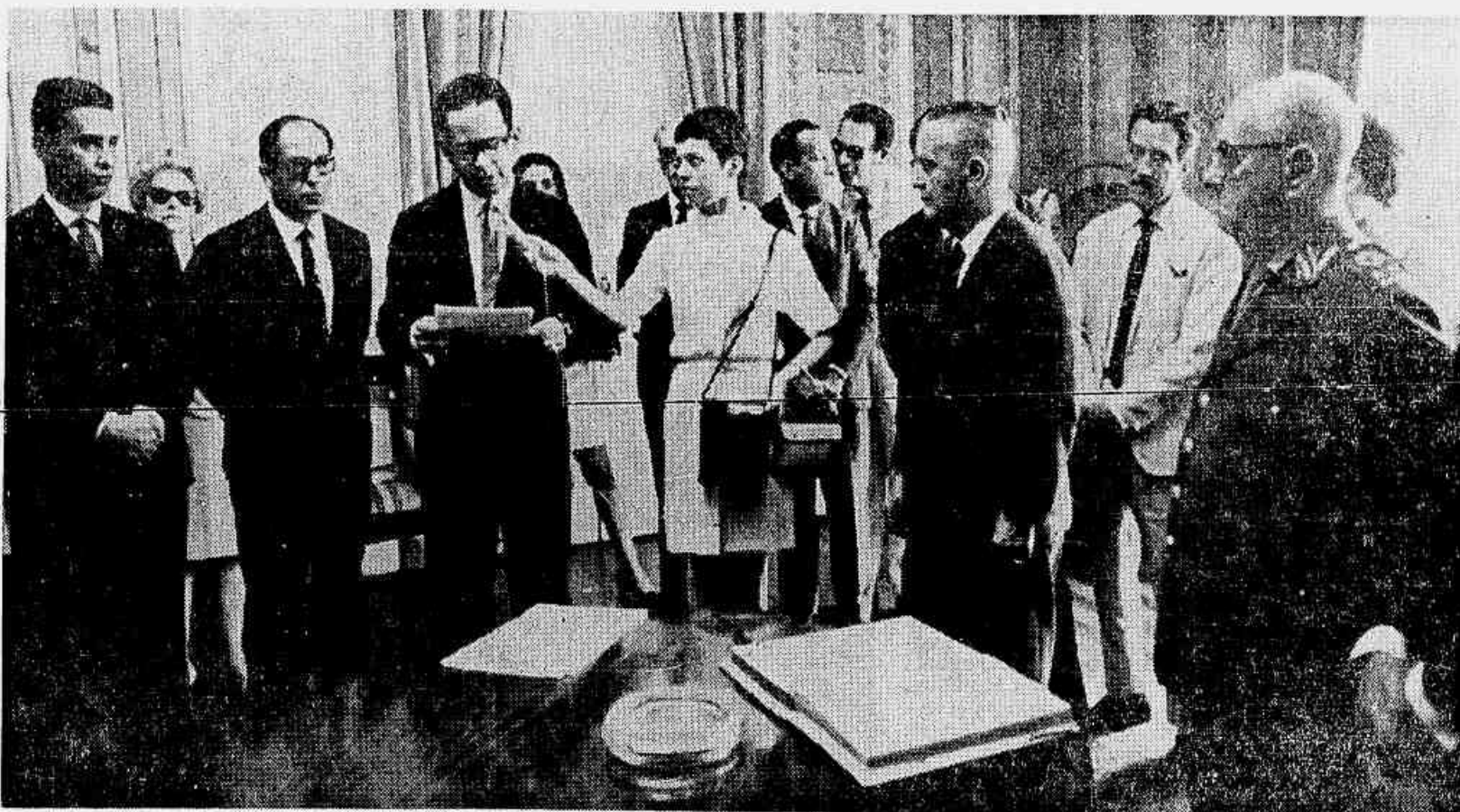
VI — 5% do soldo da graduação:

— Praças exercendo funções de motoristas, de ordenança ou dispenseiro de oficial-general e oficial superior comandante de força ou de externo ou estafeta de organização militar.

VII) de conformidade com o estabelecido, em cada caso, em ato do Ministro da respectiva força, quando às ordens de autoridade estrangeira.

As indenizações de representação, à exceção da prevista no item VII, não poderão ser abonadas simultaneamente ao mesmo militar, devendo, no caso de se enquadrar em mais de uma delas, ser abonada a de maior valor.

DEFINIÇÃO



O novo juiz-auditor Nelson Guimarães declara que o marxismo é que é "o verdadeiro ópio do povo"

Amazônia dá Nôvo Juiz-Auditor afirma apoio ao Presidente que Brasil quer resolver problemas que o afligem

Manaus (Correspondente) — Depois de homologar 70 processos, entre convênios e projetos de implantação de indústrias na Amazônia, os Governadores que participaram da nona reunião do Conselho Deliberativo da Sudam aprovaram moção de solidariedade ao Presidente da República.

A iniciativa partiu do Governador do Acre, Sr. Jorge Kalume, que leu, sob aplausos, moção de solidariedade ao Presidente, "pela atitude patriótica e corajosa com que se houve na atual conjuntura nacional para preservar os postulados da redentora revolução de 64 e pela subordinação com que tem enfrentado os problemas do país."

Solidarizaram-se com a posição do Sr. Jorge Kalume os Governadores Danilo Azeiteiro, do Amazonas, Alacir Nunes, do Pará, Hélio Campos, de Roraima, José Campedel, de Rondônia, e Ivanhoé Martins, do Amapá, além dos representantes de Goiás, Maranhão e Mato Grosso, que também participaram da reunião da Sudam.

A moção estendia-se ao Ministro Albuquerque Lima e ao coronel João Valtier, superintendente da Sudam.

NOVOS TITULARES

Além do Sr. Nelson Machado Guimarães, foram empossados os novos juizes-auditores, Antônio Carlos Seixas Teles, que irá servir no Recife; Mauro Seixas Teles (destacado para Fortaleza), Ramiro Teixeira Mota (Santa Maria, no Rio Grande do Sul) e José Paulo Paiva, designado para Bagé.

Após o discurso do General Mourão Filho, o procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio, transmitiu aos novos titulares "a alegria do Ministério Público pela investidura." Depois de desejar todas as felicidades possíveis aos novos magistrados no exercício de suas funções, formulou votos para que "o novo ano seja o início de novas vitórias na carreira digna que abraçastes."

DISCURSO DE POSSE

O novo juiz-auditor Nelson Machado Guimarães, ao falar em nome de seus colegas, ressaltou que a investidura era fruto de um concurso público, realizado com esforço, perante juizes honrados. Afirmou que o Brasil está inserido no que se chama de civilização ocidental, em cujo âmago se encontra um conjunto de idéias sobre o homem, a vida, o mundo e a história. Idéias essas que

são a grandeza dessa civilização, não obstante as lutas que vêm sofrendo através da história, como salientou Martin em *Cristianismo e Democracia*.

Declarou ainda que é esse conjunto de idéias que ensinam a humanidade a dignidade da pessoa humana e o valor da verdadeira democracia, que está sendo atacada, hoje, pelos erros do pensamento moderno, entre os quais o do marxismo. O marxismo vem procurando distorcer, principalmente entre os cristãos fiéis à ortodoxia, a idéia de que é preciso buscar um paraíso terrestre, mediante a subversão de todos os valores permanentes da civilização, e a negação do próprio cristianismo. Na verdade — disse o auditor, citando o teólogo Danielou — o marxismo é que é o verdadeiro ópio do povo, porque afasta os homens da luta penosa para construir e melhorar o que é possível, para superar a miséria e a injustiça, e procura enganar as massas numa subversão total do tempo e do esforço construtivo.

Afirmando que os novos auditores colocam a sua confiança em Deus para o exercício de sua missão, concluiu o Sr. Nelson Machado Guimarães: "Salvo o Egrégio Tribunal que aqui chegamos participando vivamente das angústias de todos aqueles que têm a obrigação de lutar e de distribuir justiça."

Posteriormente será realizada uma análise da situação de mão-de-obra feminina e estabelecidas normas de serviço para os órgãos da Secretaria do Trabalho.

Boatos têm desmentido do Governo

A Agência Nacional distribuiu ontem nota na qual afirma que "a tranquilidade reinante em todo o país vem sendo perturbada por uma ampla e insidiosa divulgação de boatos."

— Notícias espalhadas sobre mortes e maus tratos — conclui a nota — são descabidas e atingem os sentimentos cristãos de nossa gente. As autoridades estão vigilantes e zelam pela manutenção da ordem e da tranquilidade do povo brasileiro em todos os recantos do território nacional."

São Paulo conta mulher que trabalha

São Paulo (Sucursal) — Um levantamento minucioso da participação da mulher no mercado de trabalho em todo o Estado está sendo realizado pelo grupo de planejamento setorial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo.

Esse trabalho, que deverá estar concluído dentro de 30 dias tem como objetivo principal estabelecer um quadro geral da situação da mão-de-obra feminina para possibilitar ao Governo e a entidades particulares o treinamento, formação, colocação e defesa dessa mão-de-obra. Estabelecerá, ainda, o número de mulheres que atuam em empresas particulares, quais as atividades que realizam com maior aptidão, as suas necessidades e as condições de higiene e segurança do trabalho feminino.

ANÁLISE

O levantamento foi determinado pelo Secretário do Trabalho, Sr. Rafael Baldacci Filho, e atualmente um grupo de pesquisadores está efetuando a coleta de dados junto a entidades representativas da iniciativa privada em todo o Estado.

Posteriormente será realizada uma análise da situação de mão-de-obra feminina e estabelecidas normas de serviço para os órgãos da Secretaria do Trabalho.

Jeremias inaugura nova usina

Niterói (Sucursal) — A primeira unidade geradora da Usina Térmica Roberto Silveira, de 15 mil kW, e uma subestação distribuidora de energia serão inauguradas hoje, às 10 horas, pelo Governador Jeremias Fontes, que declarou que as obras dão início "à redenção socio-econômica do norte fluminense".

Projetada para distribuir energia em 6 600 e 13 800 volts para a cidade Campos, a Subestação Presidente Castelo Branco retransmitirá, também, em 69 mil e 34 500 volts para os distritos campistas e o Município de São João da Barra.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A subestação receberá energia de diversas fontes, inclusive da nova usina térmica, que passará por outra subestação já em operação, onde o sistema da Centrais Elétricas Fluminenses está interligado à região centro-sul.

O conjunto de obras possibilitará ao norte fluminense, que entrará a partir de janeiro numa fase de industrialização, o recebimento da energia que for necessária ao seu desenvolvimento, o que será possível com a interligação já feita do sistema Celf ao de Furnas, Rio-Itaipu e outras empresas do centro-sul do país.

Os dois filhos do Presidente Castelo Branco, comandante Paulo Castelo Branco e Dona Antonieta Castelo Branco Diniz, são os convidados de honra do Governo fluminense para a solenidade de inauguração da subestação.

FASE FINAL

Quando as chaves que ligarão a primeira unidade geradora da Usina Roberto Silveira forem acionadas pelo Sr. Jeremias Fontes, hoje, o distrito-sede de Campos começará a receber energia em 60 ciclos, padrão estabelecido para todo o país pela Eletrobrás. Campos — por enquanto apenas o distrito-sede — é o segundo município da área de concessão da Celf a receber energia em 60 ciclos. O primeiro foi Teresópolis.

A segunda unidade da Usina Térmica de Campos, também de 15 mil kW, começará a operar no primeiro trimestre de 1969, possivelmente em fins de março.

Estamos levando a bandeira brasileira a todos os mares

CRESCER A NOSSA PARTICIPAÇÃO NO FRETE MARÍTIMO:

LINHAS DE LONGO CURSO

1966	US\$ 90.000.000,00
1967	US\$ 126.000.000,00
1968 - 1.º semestre	US\$ 70.000.000,00
Estimativa para o 2.º semestre	US\$ 80.000.000,00
	= US\$ 150.000.000,00

O planejamento realista do Governo, sob o incentivo direto do Presidente da República e do Ministro dos Transportes, executado pela Comissão de Marinha Mercante, resultou na conquista dos fretes marítimos para navios de bandeira brasileira, criando nova e importante fonte de divisas.

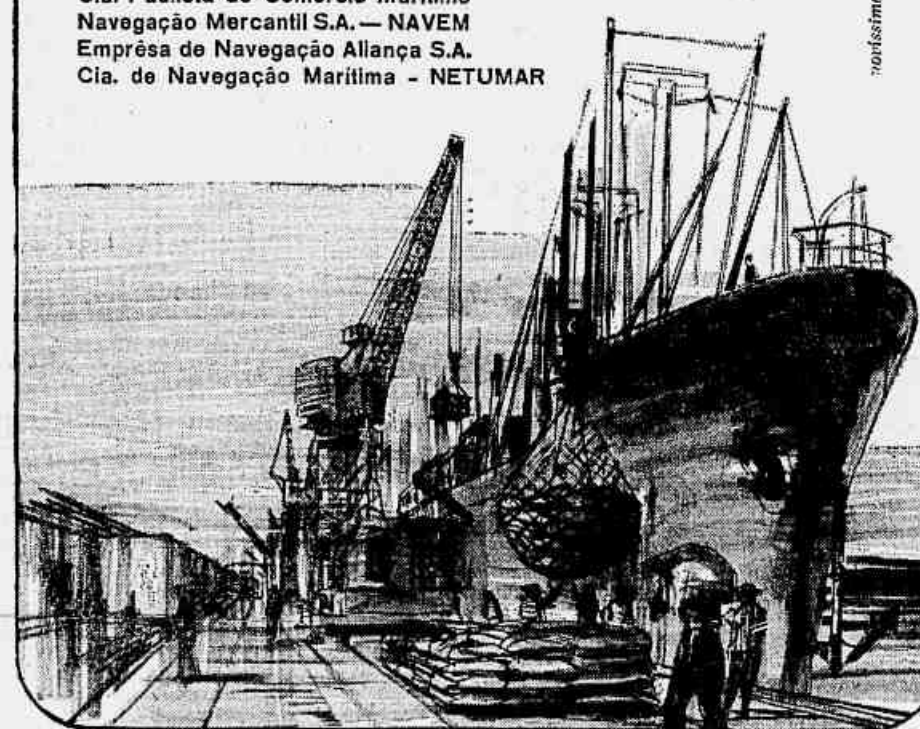
Até o término do ano de 1968, é justo agradecer o apoio dado pelo Governo às nossas atividades e a preferência que tivemos do comércio de importação e exportação, pois, sem ambos, não seria possível a expansão das linhas de longo curso do Brasil.



ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES BRASILEIROS DE LONGO CURSO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 10.º andar

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro
Cia. Paulista de Comércio Marítimo
Navegação Mercantil S.A. — NAVEM
Empresa de Navegação Aliança S.A.
Cia. de Navegação Marítima — NETUMAR



Visita de Costa e Silva à Inglaterra é prevista para 2.º semestre de 1969

A viagem do Presidente Costa e Silva à Inglaterra ainda não está definitivamente marcada, mas é certo que o Chefe do Governo brasileiro aceitará o convite formulado pela Rainha Elisabete II para visitar a Grã-Bretanha.

Círculos diplomáticos acreditam que essa visita possa ser feita no segundo semestre do próximo ano. O Chanceler Magalhães Pinto integraria a comitiva presidencial, atendendo assim ao convite do Foreign Office, que não pôde ser cumprido este ano, conforme previsto.

COOPERAÇÃO

Quando à assinatura de um acordo de cooperação anglo-brasileira para a utilização pacífica da energia nuclear, observadores, a Grã-Bretanha não estaria disposta a fornecer ao Brasil nada além do permitido no Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas, da qual é uma das signatárias originais.

Segundo esses observadores, a Grã-Bretanha não estaria disposta a fornecer ao Brasil nada além do permitido no Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas, da qual é uma das signatárias originais.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Cartas dos leitores

Ensino de Medicina

"Ao terminar o ano de 1968, meus agradecimentos, em nome da 3.ª cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela colaboração inestimável que tivemos do JORNAL DO BRASIL.

Professor Luiz Feltz — Rio."

"Liquidação da Panair"

"O JORNAL DO BRASIL (12-12), sob o título Liquidação da Panair, publicou uma nota merecedora de reparos: A saber:

1.º) — Do que consta dos autos (e fora deles só há ficção) o Passivo da Panair assim se resume: União, Previdência Social e Estado da Guanabara NCr\$ 89 270 445,34; outros credores NCr\$ 12 353 943,81, totalizando NCr\$ 81 623 489,28.

2.º) — As indenizações trabalhistas, como está dito na nota em questão, se elevam a 20 bilhões de cruzeiros velhos. Todavia, face ao disposto no Artigo 486 da Consolidação das Leis do Trabalho, essas indenizações constituem encargos da União Federal.

Não obstante, mesmo com o acréscimo indevido dessa importância, o Passivo da Panair seria de NCr\$ 109 623 489,28 e jamais de NCr\$ 150 000 000,00 muito aquém, portanto da cifra constante da nota.

3.º) — O arrendamento das aeronaves, antes de propiciar justa remuneração à Massa, ensejou vantagens às arrendatárias por isso que o seu preço (do arrendamento) foi fixado em importância notoriamente inferior aos preços comuns do mercado.

4.º) — O pagamento das indenizações trabalhistas, foi efetuado com a receita da Massa, nela se incluindo, obviamente, o produto dos arrendamentos. Nessa ordem de raciocínio, evidente que esse pagamento não poderia ter sido realizado há dois anos, como pretende a nota, pois que essa receita, que se constituía gradativamente, inclusive com o produto dos arrendamentos, não configurava, há dois anos, senão um terço do montante existente na atualidade.

5.º) — Por não condizer a nota em apreço com a realidade dos fatos, entendemos que a melhor e mais exata notícia sobre a situação da Diretoria no tocante ao pagamento das indenizações trabalhistas, poderá ser encontrada nos autos, na palavra dos servidores da empresa e na opinião de seus leustres advogados.

6.º) — Finalmente, é de nosso completo desconhecimento essa fantástica afirmativa constante da notícia pela qual o Ministério da Aeronáutica "mobilizou" recursos, por adiantamento, para completar a vultosa importância de 28 bilhões devidos aos ex-empregados da Panair.

Não contestamos e até proclamamos o espírito compreensivo e humano revelado, com relação ao assunto, pelo Ministério da Aeronáutica, na gestão do Sr. Ministro Brigadeiro Marcelo de Souza e Melo.

Contudo, "mobilizar" recursos, por adiantamento" o Ministério não fez, não teria como legalmente fazê-lo e nem necessário seria, pois, os depósitos da Massa, no Banco do Estado da Guanabara, eram por si sós, suficientes.

Paulo Sampaio (ex-Presidente da Panair) — Rio."

"Anúncios religiosos"

"Achei irreverente e tola a carta Anúncios religiosos (JB, 18-12), do Sr. Howard A. Smees, que nela quis mostrar-se espirituoso (felizes os pobres de espírito, porque deles é o Reino do Céu) indagando qual a maneira que o JB usa para entrar das cartas agridendo as graças alcançadas.

Ora, se tem ele, como diz, "uma particular amizade com certo santo", porque não aproveita essa "particular amizade" e não vai entregar sua mensagem pessoalmente, para matar as saudades, ao invés de aguardar "alguém do JB prestes a viajar lá para cima"? Ou porque não manda alguém da família para ter certeza de que a carta foi entregue mesmo?

Não conheço ninguém do JB, mas achei a carta tão estúpida que faço questão de deixar aqui o meu protesto.

Teresa de Castro — Caixa Postal 2532 — Rio."

A noite do Rio

"Uma cidade civilizada mede-se, no meu entender, também pela intensidade de sua vida noturna. Imagine, porém, o senhor que, numa dessas últimas noites, após uma cansativa jornada de trabalho com tempo extra, só a muito custo consegui jantar por volta das duas horas da manhã, em Copacabana — e mesmo assim, diante de cadeiras empilhadas, garçons que recolhiam as garrafas do dia, portas cerradas e olhares significativos do gerente. Claro que fiz uma refeição às pressas, em detrimento do meu estômago. Como não houvesse cigarros no restaurante, fui à pé, do Posto 4 ao Posto 6, à procura de um bar, um boteco ou algo que o valha — e perdi o tempo e a viagem. Que está acontecendo ao Rio, senhor redator? Confesso que me sinto intrigado.

Antônio A. de Sousa — Le-me — Rio."

UM BOM SINAL



A esquina da Avenida Epitácio Pessoa com a Rua Prudente de Moraes, no Jardim de Alá, local perigoso para motoristas e pedestres, foi finalmente notada pelo Departamento de Trânsito, que deverá instalar hoje pela manhã um sinal luminoso no cruzamento. As velhas amendoieiras, no entanto, estão sendo apontadas pelos técnicos como possível causa para acidentes, já que elas cruzam suas copas por cima da rua e podem encobrir o sinal, pelo menos até que o Departamento de Parques e Jardins resolva apará-las

Novos geólogos esperam que usina nuclear no Brasil amplie mercado de trabalho

Os formandos deste ano do curso de Geologia do Instituto de Geociências da UFRJ acreditam que a instalação de uma usina nuclear no Brasil, prevista para 1970, provocará a ampliação do mercado de trabalho, atualmente restrito.

O paraninfo da turma, professor Artur Horta, da cadeira de Geologia do Brasil, afirma que o trabalho do geólogo no âmbito da pesquisa e da prospecção de minérios é limitado ao âmbito governamental, pelos riscos dos investimentos.

MERCADO DE TRABALHO

Existem no Brasil apenas nove escolas de Geologia e a turma deste ano, da UFRJ, com 29 alunos, é considerada enorme, pois nos anos anteriores as turmas tiveram de 15 a 20 alunos.

— Talvez por se formarem poucos geólogos por ano e também porque muitos vão para o exterior fazer cursos de pós-graduação, não encontramos muita dificuldade para obter emprego — disse o recém-formado Luis Francisco Fragonieri.

Durante o curso, a maioria dos alunos já começa a estagiar, principalmente no Departamento de Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia, na Comissão Nacional de Energia Nuclear, na Petrobrás, em empresas privadas, companhias de mineração ou de engenharia. O estagiário recebe cerca de NCr\$ 300,00 por mês e há empresas privadas que chegam a substituir profissionais por estagiários, já que o estudante, no último ano do curso, pode fazer o mesmo trabalho de um geólogo formado, recebendo menor salário.

A Geologia é utilizada no setor de fundações, estabilização de taludes, construção de barragens, túneis e estradas. No Rio, o Instituto de Geotécnica da Sursan é um setor onde há mais necessidade de geólogos, principalmente para o trabalho de contenção das encostas.

No serviço público, os vencimentos de um geólogo variam de NCr\$ 900,00 a NCr\$ 1 mil. A Petrobrás é a empresa que paga melhor a quem se inicia na profissão, cerca de NCr\$ 1 440,00.

Muitos formandos acham que trabalhar no interior do país não dá compensação. O formando Alexandre Ferreira é um dos poucos que mostram interesse pelo interior, para realizar pesquisas de campo. Mas também falava na usina nuclear, no trabalho de prospecção de minérios radioativos e na prospecção por sensores remotos.

Os sensores remotos são dispositivos colocados nos satélites artificiais que mostram, através de fotografias em raios X e ultravioleta, a composição do solo e a localização das minas. O trabalho do geólogo consiste em analisar as fotografias enviadas.

A Geologia é utilizada no setor de fundações, estabilização de taludes, construção de barragens, túneis e estradas. No Rio, o Instituto de Geotécnica da Sursan é um setor onde há mais necessidade de geólogos, principalmente para o trabalho de contenção das encostas.

Lira Tavares aprova plano de RP para formar a imagem verdadeira do Exército

O Ministro Lira Tavares decidiu aceitar a colaboração de todas as classes no planejamento das campanhas de relações públicas destinadas à formação de uma imagem verdadeira do Exército. A notícia foi distribuída ontem pela Agência Nacional. As diretrizes de relações públicas do Ministério do Exército, aprovadas em portaria pelo General Lira Tavares, incluem entre os objetivos a motivação do público para o Plano Trienal da Pasta, "bem como a valorização da imagem da instituição."

AS DIRETRIZES

As diretrizes compreendem três ângulos: finalidade, objetivos e ações a realizar. Na primeira, elas dizem o seguinte:

1. Finalidade — Orientar as atividades de relações públicas do Ministério do Exército.

2. Objetivos:

a) Divulgar o Plano Trienal do Ministério do Exército e o andamento de sua execução;

b) Informar sobre as atividades e acontecimentos diários, que envolvam o Exército, concernentes ao Setor de Relações Públicas;

c) Reconhecer a essencialidade da opinião pública, realizando pesquisas e análises, com o objetivo de fornecer à Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército (CDRPE) orientação para manter, alterar e reconsiderar planos e medidas ou prestar esclarecimentos necessários;

d) Manter relações harmônicas com os órgãos de Relações Públicas do Poder Executivo, dos demais Poderes e dos Estados Interessados;

e) Motivar o público interno para o Plano Trienal do Ministério do Exército, bem como valorizar a imagem da instituição;

f) Entrosar os serviços de relações públicas dos diversos níveis, integrando harmoniosamente suas atividades às diretrizes gerais da CDRPE;

3. Ações a realizar:

a) Elaborar Planos de Relações Públicas semestrais com base no Plano Trienal, bem como no cronograma de obras e realizações, inclusive daqueles em convênio com os Estados e municípios;

b) Estabelecer um sistema de análise das notícias diárias e, quando se fizer necessário, dar pronto esclarecimento sobre os fatos noticiados;

c) Periódicamente, ou sempre que necessário, realizar pesquisas de opinião pública, através de agências especializadas ou dos próprios órgãos subordinados;

d) Analisar, sob o ângulo de Relações Públicas, os fatos políticos e administrativos objetivando a imagem do Exército;

e) Planejar as relações públicas internas, visando a informação sistemática, o treinamento nas intercomunicações com o público em geral, a pesquisa de opinião e a elaboração dos militares, procurando valorizá-los em todas as oportunidades;

f) Coordenar os planos de relações públicas dos órgãos subordinados e utilizar os processos necessários, inclusive simposios, reuniões, encontros ou seminários para executar a política de comunicação social do Ministério do Exército;

g) Prover de imediato os órgãos de relações públicas a fim de permitir o funcionamento dos citados órgãos, no tocante a pessoal, instalações, administração e o que mais for necessário para o cabal cumprimento das suas funções;

h) Executar, sempre que possível, os Planos de Relações Públicas através da Agência Nacional e da rede de rádio e televisão do Governo;

i) Remeter à CDRPE, até 31 de dezembro, para efeito de coordenação, os respectivos planejamentos e, a partir de 1.º de fevereiro de 1969, um relatório mensal das divulgações efetuadas;

j) Criar serviços auxiliares de documentação contendo dados estatísticos e informações atualizadas sobre diferentes atividades do órgão, de modo a poder atender, rápida e objetivamente, às necessidades de esclarecimentos dos órgãos da administração pública e de comunicação social;

k) Organizar e manter atualizado um arquivo sobre veículos de comunicação e elementos formadores de opinião;

l) Aceitar a colaboração de todas as classes, assim como das suas associações, no planejamento das campanhas de relações públicas, tendo em vista o seu apoio à formação de uma imagem verdadeira do Exército.

Secretário de Saúde nega que falte BCG em centros médicos

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, negou ontem que houvesse falta de doses da vacina BCG — contra tuberculose — nos centros médico-sanitários do Estado, por atraso no pagamento aos laboratórios que a fabricam.

— As vacinas são fabricadas pela Fundação Ataufo de Paiva, já é bastante antiquada, só ainda aplicada em dois países da América do Sul, o Brasil e o Paraguai.

— Já estamos introduzindo na Guanabara a aplicação da vacina BCG intradérmica, a mais moderna, que apresenta um índice de imunização total de 70% muito mais potente do que a antiga. Em cinco das 23 unidades médico-sanitárias já se faz a aplicação da nova vacina e dentro de 60 dias esperamos poder dotar toda a rede, substituindo totalmente a por via oral.

Segundo o superintendente de Saúde Pública, o índice de mortalidade em consequência da gripe é baixíssimo. A morte só ocorre quando a gripe vem agravar o estado de um paciente que já tem uma outra doença.

— Mas mesmo assim não está faltando a vacina oral em nenhuma unidade da Guanabara. É possível que alguém não a tenha encontrado numa hora de muita movimentação do posto de saúde, pois nunca podemos prever quantas doses serão necessárias para um dia — finalizou.

No Ministério da Saúde, informou-se que não poderia haver a falta da vacina oral, pois "há 15 dias foi assinado um convênio com a Fundação Ataufo de Paiva, pelo qual o orçamento da Susap,

pois cada dose de vacina não chega a NCr\$ 0,30.

MÉTODO MAIS MODERNO

Explicou o Sr. Capistrano do Amaral que a vacina BCG oral, fabricada pela Fundação Ataufo de Paiva, já é bastante antiquada, só ainda aplicada em dois países da América do Sul, o Brasil e o Paraguai.

— Já estamos introduzindo na Guanabara a aplicação da vacina BCG intradérmica, a mais moderna, que apresenta um índice de imunização total de 70% muito mais potente do que a antiga. Em cinco das 23 unidades médico-sanitárias já se faz a aplicação da nova vacina e dentro de 60 dias esperamos poder dotar toda a rede, substituindo totalmente a por via oral.

Segundo o superintendente de Saúde Pública, o índice de mortalidade em consequência da gripe é baixíssimo. A morte só ocorre quando a gripe vem agravar o estado de um paciente que já tem uma outra doença.

— Mas mesmo assim não está faltando a vacina oral em nenhuma unidade da Guanabara. É possível que alguém não a tenha encontrado numa hora de muita movimentação do posto de saúde, pois nunca podemos prever quantas doses serão necessárias para um dia — finalizou.

No Ministério da Saúde, informou-se que não poderia haver a falta da vacina oral, pois "há 15 dias foi assinado um convênio com a Fundação Ataufo de Paiva, pelo qual o orçamento da Susap,

no valor total de NCr\$ 30 mil, para reforçar o fornecimento da Guanabara."

A GRIPE HONG-KONG

A respeito das notícias da chegada da gripe de Hong-Kong ao Brasil, presume o Sr. Capistrano do Amaral que já tenha entrado na Guanabara, embora não se tenham registrado casos. A gripe é causada pelo vírus A-2, variante Hong-Kong e apresenta todos os sintomas da gripe normal.

— Não há causa para alarme. A gripe é benigna e vai nos atingir numa época que favorece bastante a população, pois o calor excessivo fatalmente causará a morte do vírus. E além disso já encomendamos 100 mil doses da vacina ao Instituto Osvaldo Cruz para a aplicação assim que forem registrados os primeiros casos.

Segundo ainda o superintendente de Saúde Pública, o índice de mortalidade em consequência da gripe é baixíssimo. A morte só ocorre quando a gripe vem agravar o estado de um paciente que já tem uma outra doença.

— A população deve receber o surto com tranquilidade, pois ele não deve demorar mais que 45 dias e a rede hospitalar do Estado está cheia de medicamentos para os casos que se apresentarem.

— A vacina estará em todos os postos de saúde, mas não posso dizer que seja aconselhável a sua procura. Na maioria das vezes as pessoas, quando se apresentam para a aplicação, já são portadoras do vírus, sem que o saibam, e assim a vacina não vai causar nenhum efeito — concluiu.

Governo decreta até o fim do ano a nova política salarial

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, anunciou ontem que será assinado até o dia 31 de dezembro o decreto-lei fixando as normas da nova política salarial. Os trabalhadores terão reajustes salariais automáticos, de acordo com o índice de aumento do custo de vida, e o aumento do salário será negociado diretamente com os empregadores.

O coronel Jarbas Passarinho afirmou que, em vista do Ato Institucional nº 5, vários decretos-leis serão baixados no início do ano, regulamentando a Previdência Social Rural, corrigindo alguns itens do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, criando o Banco do Trabalhador e acelerando o processo da reforma agrária.

PROVIDÊNCIAS

O Presidente Costa e Silva assinará hoje o decreto-lei determinando punições para as empresas que mantiverem débitos salariais com seus empregados. A essas empresas, segundo o Ministro do Trabalho, será proibida a concessão de qualquer gratificação para a diretoria, assim como o pagamento de dividendos e bonificações a acionistas.

Esclareceu o Ministro do Trabalho que o decreto-lei sobre a nova política salarial já está pronto, só faltando ser consultado novamente o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Os termos da nova política salarial, são basicamente, os mesmos do anteprojeto de lei elaborado no meio do ano por uma comissão de técnicos do Governo e representantes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores.

Esse anteprojeto foi posteriormente apresentado ao Conselho Nacional de Política Salarial, que fez algumas modificações sem afetar sua essência.

Com a nova política, os empresários não poderão mais jogar em cima do Governo todos os ônus e responsabilidades dos aumentos salariais. Fixado o índice de aumento de custo de vida, as categorias profissionais terão direito à sua inclusão automática nos salários. O aumento real será negociado livremente pelas partes ou fixado através de dissídio coletivo — disse o Sr. Jarbas Passarinho.

Nessa negociação, segundo o Ministro, os trabalhadores participarão por categorias profissionais e total percentual de aumento real de salários será concedido à guisa de produtividade e lucratividade das empresas, sendo proibido o aumento de preços para cobrir as despesas com os novos salários.

O Ministro do Trabalho mostrou dois telegramas que recebeu de Pernambuco, do Governador Nilo Coelho e do padre Melo, "afirmando o sucesso da primeira experiência da assistência médica aos trabalhadores da Cidade do Cabo." Baseado nessa experiência, ele afirmou que essas atividades serão levadas, inicialmente, a todo o Nordeste.

Ainda no campo da Previdência Social Rural, revelou o Ministro Jarbas Passarinho que o decreto-lei dará ao homem do campo a aposentadoria por velhice e invalidez. Para os casos de velhice, ainda não foi estabelecido se o limite será de 65 ou 70 anos de idade. A aposentadoria do trabalhador rural será na base de 1/3 do salário mínimo regional.

Segundo o Ministro, será aprovado numa segunda etapa o Plano de Seguridade Social, que prevê pagamento de pensões a todos os velhos do país, cuja idade limite ainda não foi definida.

O coronel Jarbas Passarinho alegou com o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e os dois combinaram um plano para acelerar a reforma agrária. Indagado se tal medida não invadiria a área do Ministro da Agricultura, explicou o Ministro do Trabalho que o processo da reforma agrária será executado pelo Grupo Executivo da Reforma Agrária no Nordeste (GERAN) do Ministério do Interior, juntamente com o Ministério do Trabalho.

O banco funcionará como estabelecimento privado e o capital inicial será de NCr\$ 200 milhões, provenientes NCr\$ 125 milhões do Imposto Sindical e NCr\$ 75 milhões do Fundo Rural.

BOATOS E TRABALHADORES

O Ministro Jarbas Passarinho — ao conceder a entrevista — recebeu um bilhete enviado pelo gabinete do Ministro Hélio Beltrão, dizendo que alguns empresários espalharam boatos de que, com o Ato Institucional, a estabilidade dos trabalhadores acabaria.

— Esta notícia é improcedente — disse o Ministro, acrescentando que os sindicatos e confederações que sempre atuaram dentro da lei não sofrerão nenhuma represália do Ministério do Trabalho. Para ele não há motivo para apreensões no meio sindical.

Comentando, no final da entrevista, as medidas que serão tomadas com base no Ato Institucional nº 5, o coronel Jarbas Passarinho disse sorrindo que "desde Constantino para cá ninguém teve tanto poder nas mãos."

AJUDA AO BANCO DE SAPATO



O Banco de Sapato da Campanha da Mulher pela Democracia — CAMDE — recebeu importante ajuda do Fundo Norte-Americano para Assistência Social, entidade que coordena as doações financeiras de firmas dos Estados Unidos à Guanabara. O Banco de Sapato, que foi idealizado e executado pelo setor de obras sociais da CAMDE, tem distribuído calçados a escolares das favelas do Rio, com que espera reduzir a incidência de verminose entre as crianças faveladas. As doações das firmas norte-americanas foram distribuídas a alunos da Escola Humberto de Campos, por um representante do Fundo, Sr. Anthony de Mello, e da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Wilson Ferreira, que estiveram acompanhados pela Sra. Eudóxio Ribeiro Dantas, da CAMDE.

França assegura que bicheiro prêso não terá habeas-corpus

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, afirmou ontem que os contraventores presos na campanha contra o jogo do bicho não poderão recorrer ao habeas-corpus para fugir à punição. Disse que a ação se estenderá também aos policiais envolvidos na corrupção.

— A condição de policial não implica que qualquer funcionário da Secretaria de Segurança esteja a salvo das medidas que aplicarei dentro da própria polícia — garantiu.

Declarou o Secretário Luis de França Oliveira que o combate ao jogo, ao lenocínio, ao tráfico de entorpecentes e à corrupção policial tornou-se mais intenso e decisivo porque as autoridades dispõem agora de meios mais eficientes.

Os banqueiros do jogo do bicho serão processados por enriquecimento ilícito, perturbação da ordem pública, corrupção, aliamento e favorecimento de outros crimes, inclusive do banditismo.

O Secretário de Segurança deixou subentendido que todas as pessoas envolvidas em processos de contravenção serão enviadas para o presídio da Ilha Grande. O inquérito está em fase de tomada de depoimentos e acareações, a cargo do DOPS, que mantém presos os banqueiros mais importantes, e da Delegacia de Vigilância, onde se encontram mais de 100 donos de pontos de bicho.

Ontem foram fechados 13 pontos na zona sul, do Leme ao Pósto 6, e efetuadas cerca de 50 prisões. As diligências foram comandadas pelos delegados Deraldo Padilha e Moacir Novais.

Sobre uma eventual participação do Exército no combate à contravenção, o General Luis de França Oliveira declarou que é preferível evitar que as Forças Armadas se desgastem em missões que sempre pertenceram à polícia, que já conhece os processos, as pessoas e os locais da contravenção no Rio.

O Secretário de Segurança revelou ainda que a polícia vai atuar mais decisivamente no setor da economia popular, segundo a disposição do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, de controlar a indústria e o comércio de gêneros alimentícios — setor onde os crimes não são passíveis de habeas-corpus.

Além da Delegacia de Crimes Contra a Economia Popular, todo o aparelho policial estará empenhado nessa função, em particular as delegacias distritais, "embora venha ocorrer uma sobrecarga de trabalho."

D. Jaime celebrará Missa do Galo na noite de Natal em altar na Cinelândia

A Secretaria de Turismo armará um altar na Cinelândia, no qual Dom Jaime de Barros Câmara celebrará a Missa do Galo, na noite de Natal. Serão colocados bancos e oratórios e uma banda de música estará presente.

A iniciativa partiu do Movimento Pró-Cinelândia, que planeja outras festividades para o início do ano, já estando, inclusive, acertada uma batalha de confetes no segundo sábado de janeiro, que será denominada *O Carnaval Começa em Reis*.

PENHORES

A Caixa Econômica Federal continua, também este ano, com a norma de não devolver penhores especiais por ocasião do Natal, o que era de praxe até há cinco anos, quando os brinquedos e as alianças podiam ser retirados sem resgate.

A Caixa Econômica já verificou que o mês de dezembro é a época de maior número de resgates de objetos — talvez devido ao recebimento do 13.º salário — enquanto o período que antecede o carnaval é o que apresenta o índice mais elevado de penhores.

Os servidores da Universidade do Estado da Guanabara

que têm filhos menores de 15 anos deverão procurar com seus chefes imediatos os cartões que estão sendo distribuídos pela secretaria-geral e que dão direito ao recebimento de brinquedos amanhã, a partir das 9h30m.

A distribuição de presentes e a apresentação de atrações para a garotada constam da programação com que a UEG comemorará o Natal dos servidores. Os cartões só terão validade para o dia e local da festa, a ser realizada nos terrenos do solar da Marquesa de Santos, na Avenida Pedro II, 283, em São Cristóvão.

D. Iolanda dá presente a servidores do Palácio

Brasília (Sucursal) — Os funcionários do Palácio Alvorada — garçons, faxineiros, motoristas, jardineiros — foram reunidos ontem à tarde para receber de Dona Iolanda Costa e Silva presentes de Natal.

A festa, simples e rápida, foi realizada em uma das salas do Palácio. Em fila e sob um quadro de Di Cavalcanti, os servidores aguardavam a chamada de seus nomes e dirigiam-se até a grande mesa, onde recebiam brinquedos para os filhos e roupas.

Dona Iolanda entregava os presentes fazendo votos de felicidades a cada um dos servidores. Três netos do Presidente Costa e Silva assistiram à reunião.

O Presidente da República retorna dia 23 a Brasília, onde comemorará o Natal. Ainda não foi decidido se ele passará também o Ano Novo aqui ou no Rio. A viagem para Petrópolis, no entanto, já está marcada para o dia 6. Sua permanência na cidade fluminense durará até os primeiros dias de fevereiro.

Flubem promove festa no Shopping Center

Niterói (Sucursal) — Mais de oito mil crianças pobres desta capital e de São Gonçalo receberam Papai Noel, entre gritos e palmas, às 13 horas de ontem, na festa que lhes foi oferecida pela Flubem, no Shopping Center de Niterói.

A festa, cujo início estava previsto para as 9 horas, começou às 8h, ante a insistência da multidão de crianças que se aglomerava nos portões do Shopping Center, sendo encerrada às 17 horas, com o Nascimento de Jesus, cantado pelos Meninos Cantores de Petrópolis.

FESTA

Foram distribuídos dez mil sacos de pipoca, dez mil sacos de balas, uma infinidade de guloseimas e presentes — desde apitos até bicicletas e televisores.

O entusiasmo da garotada ante a chegada de Papai Noel, de helicóptero, pode ser comparado à satisfação com que

receberam Batman e Robin e o Circo do Carquinha, as 16 horas. Também foi muito aplaudida a peça infantil Branca de Neve e os Sete Anões encenada por alunos do Grupo Escolar Joaquim Távora.

A proibição de entrada de pais e responsáveis até às 16 horas foi rigorosamente obedecida, pois a festa foi exclusivamente para crianças, mesmo com o protesto de alguns, segundo observou o chefe do policiamento da Polícia Militar, capitão Gonzaga. A hora prevista só foi permitida o ingresso das mães das crianças.

O andamento da festa esteve a cargo de um grupo de 1.500 pessoas, compreendendo soldados da PM, um médico, três enfermeiras diplomadas — que atenderam somente a um caso de insolação encaminhado ao Hospital Antônio Pedro — e um grupo de voluntários, liderado pela filha do Governador do Estado, Srta. Cássia Fontes.

Papais Noéis invadem as ruas de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A grande quantidade de Papais Noéis que invadiu São Paulo às vésperas do Natal está deixando as crianças que saem às compras com seus pais, muito desconfiadas com a autenticidade destas figuras lendárias, pois os tipos variam de loja para loja ou de esquina para esquina.

O Sr. José Oliveira Santelli, que há vários anos veste-se de Papai Noel, disse que "atualmente existe tanta inflação dessas figuras que as crianças já não despertam mais o interesse de vir até nós para fazer seus pedidos de Natal."

FALTA ESPÍRITO

A cinco dias do Natal, as ruas da capital paulista foram invadidas pelo Papai Noel. Nas portas das grandes lojas eles tentam atrair a atenção das

crianças. Este ano até as casas lotéricas resolveram colocar Papai Noel vendendo bilhetes da Loteria Federal para o Natal.

Apesar dessa grande quantidade de Papais Noéis, não se vê mais com frequência crianças em seu colo.

— Hoje elas nos olham com indiferença. Somente as muito jovens ainda demonstram algum interesse, pois as mais velhas estranham que numa loja tenha um Papai Noel gordo e na outra ao lado esteja um magro e alto.

— Ser Papai Noel atualmente não é mais um bom negócio — disse o Sr. José Oliveira Santelli — pois a maioria dos meus colegas não se interessa muito pelo espírito da figura lendária, e pensa mais no que pode ganhar vestindo uma roupa vermelha e colocando uma barba branca.

INPS fiscalizará com rigor as fábricas de fogos na Baixada Fluminense

Niterói (Sucursal) — O superintendente do INPS no Estado do Rio, Sr. Enio Marzulo, determinou ontem fiscalização rigorosa em todas as fábricas de fogos de artifício nas cidades da Baixada Fluminense.

As fábricas, em sua maioria, são clandestinas, empregam menores ilegalmente e não contribuem para a Previdência Social. A fiscalização ficou entregue à Coordenação Regional de Arrecadação e Fiscalização do INPS, tendo sido suspenso o recenseio fiscal naquele órgão, para efeito de redistribuição de equipes.

SONEGADORES

Segundo o coordenador regional de Arrecadação e Fiscalização do INPS, Sr. Lincoln Marinho de Oliveira, os donos da fábrica de fogos Cacique, que explodiu em Belfort Roxo, matando seis menores, serão denunciados pela autarquia como incurso nas leis do trabalho e de Economia Popular. A fábrica, além de não possuir um quadro regular de empregados, não recolha para o INPS, caracterizando o crime de sonegação. O crime dos proprietários da Cacique é inafiançável.

Somente ontem o superintendente do INPS despachou o ofício em que a Delegacia Regional do Trabalho pede a mobilização de fiscais para examinar as escritas da fábrica Cacique,

tidas como irregulares, no que diz respeito às leis do trabalho. A medida deve-se à impossibilidade de a Delegacia Regional exercer a fiscalização por falta de pessoal capacitado. Os 50 inspetores do trabalho foram regulizados há seis meses pelo INPS e até hoje não foram devolvidos.

Informou, ainda, o coordenador que Niterói será transformada em sede central da fiscalização no Estado, com 90 fiscais em ação, que serão redistribuídos para 27 municípios. O Município de Campos com 50 fiscais contribuirá com grande parcela na ação fiscalizadora, seguido dos Municípios de Petrópolis e Volta Redonda, que completarão as subseções de fiscalização.

EXAME ATENTO



O cel. Andrezza passou a nova turma em revista

Ministro dos Transportes paraninhou nova turma de patrulheiros rodoviários

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andrezza, paraninhou a quarta turma de patrulheiros rodoviários — um grupo de 60 homens selecionados de um total de 1.027 candidatos — em ato realizado ontem no 7.º Distrito Rodoviário Federal.

— Fazer Amigos nas Estradas — é o lema da Patrulha Rodoviária e será seguido pelos seus novos integrantes, aprovados após uma seleção intelectual que constou de provas de Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, Geografia, História e um teste psicotécnico. Três deles são engenheiros e vários deles cursam diversas faculdades.

APRENDIZADO

Um curso de três meses constituiu-se no aprendizado dos novos integrantes da Patrulha Rodoviária Federal. Durante esse tempo, a turma aprendeu hierarquia e postura militar, conteúdos e sinais de respeito, instrução moral e cívica, direitos e deveres e suas implicações. Agora, vão passar dois meses no Hospital Getúlio Vargas, para um curso prático de primeiros socorros.

O corpo de patrulheiros, que já conta com 90 homens, zela uma área de 1.200 quilômetros no Estado do Rio; possui 56 veículos, inclusive quatro caminhões para recolher animais abandonados em estradas; três carros-guicho; 30 estações móveis de rádio; 20 estações fixas; e 11 motocicletas.

O Ministro Mário Andrezza recusou-se a comentar a atual

situação política — quando perguntado por jornalistas presentes ao ato de entrega dos certificados de conclusão do curso aos novos patrulheiros — e disse que isso cabe apenas ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça.

Sobre as verbas para o seu Ministério, afirmou que nenhuma ajuda externa foi cortada, mesmo porque elas não são de qualquer país, mas chegam ao Brasil através do BID e do BIRD.

Durante o ato de entrega dos certificados falaram o patrulheiro Reinaldo Tavares (orador da turma); o coordenador do Curso, inspetor Otacílio de Sousa; o homenageado, engenheiro Eliseu Resende; o patrulheiro, engenheiro Murilo Bretas Peixoto e o paraninhou, Ministro Mário Andrezza.

Acre tem morro de ametista

Manaus (Correspondente) — O Governador Jorge Kalume, do Acre, anunciou ontem a descoberta de um morro de ametista na margem esquerda do rio Mos, município de Cruzeiro do Sul, perto da fronteira com o Peru.

Por disse de poucos detalhes, o Governador afirmou que não pode avaliar o potencial da jazida, mas acredita que a descoberta possa trazer grandes benefícios para a economia do Estado. O Governador Jorge Kalume prestou estas declarações ao chegar em Rio Branco, vindo na IX Reunião do Conselho Deliberativo da Sudene.

Na mesma ocasião, o Governador disse que será iniciada a construção de uma ponte, sobre o rio Branco, e que a dificuldade em se conseguir pedras para armar os alicerces é o maior problema do projeto.

Marinha

aumenta taxa de renovação

Brasília (Sucursal) — A taxa de renovação da Marinha Mercante, cobrada pelos armadores pelo transporte de qualquer carga procedente do exterior, foi aumentada ontem de cinco para 15% do frete líquido.

A determinação, assinada ontem pelo Presidente Costa e Silva, eleva ainda de 15% para 20% a taxa de renovação cobrada pela saída de navios dos portos nacionais, no comércio de cabotagem, fluvial ou lacustre.

A taxa de renovação da Marinha Mercante é definida como "uma taxa adicional ao frete líquido devido, de acordo com o conhecimento de embarque e o manifesto do navio, pelo transporte de qualquer carga."

O ato estabelece ainda que a obrigatoriedade do pagamento da taxa abrange a carga transportada por toda e qualquer embarcação, salvo quando carregada por embarcações com menos de 400 toneladas do registro, ou quando, na importação do exterior, se tratar de mercadorias não sujeitas a despacho. Antes, a isenção da taxa atingia somente aos navios com menos de 100 toneladas.

BNH entrega mais 150 apartamentos

apartamentos

O Banco Nacional da Habitação, através da Cooperativa dos Servidores do Estado da Guanabara, entregará amanhã mais 150 apartamentos a funcionários estaduais.

Na Rua Senador Nabuco n.º 339, em Vila Isabel, serão entregues 30 apartamentos tipo B; na Rua 24 de Maio n.º 833, em Engenheiro Novo, 20 apartamentos tipo B; na Rua Manuel Miranda n.º 45, 20 apartamentos tipo C; no n.º 75 da mesma rua mais 20 apartamentos tipo C e na Rua Aquilata n.º 682, em Lins de Vasconcelos, 30 apartamentos tipo A e 30 tipo B.

A Cohabseg entregou no Dia do Funcionário Público 201 apartamentos. Com mais os 150 que entregará amanhã, a Cooperativa completa 351 unidades financiadas pelo BNH.

No próximo ano serão entregues mais 400 unidades.

Avião pousa em campo de futebol

Bele Horizonte (Sucursal) — Sem ferir gravemente o piloto, um tenente, e seu acompanhante, o avião SA T 6 da FAB foi obrigado, às 15h15m, de ontem, a fazer um pouso forçado no campo de futebol de Carreira Comprida, quando chegava de São Paulo.

O avião não ficou avariado e pôde decolar uma hora depois, quando chegou o socorro da FAB. Um pouco antes, a ambulância da Força — Político-Minas Gerais S. A. — já havia chegado ao local e conduzido o tenente e seu acompanhante para o Hospital de Lagoa Santa. O piloto sofreu um ferimento leve no joelho.

Hidrofobia não progride em menino

O Dr. Rafael Cail informou ontem ser "estacionário" o estado de saúde do menino Eurides Zurin, internado no Hospital Francisco Castro, com suspeita de hidrofobia.

Cândida de Sousa Barbosa, continua melhorando progressivamente. Ontem movimentou-se normalmente a mãe, comendo biscoitos na presença do Dr. Camilo Abud, fisiatra encarregado de tratá-la contra a paralisia.

Eurides Zurin está sendo submetido a tratamento para diminuir o edema cerebral e melhorar suas condições respiratórias. Caso isso ocorra poderão surgir condições novas de tratamento.

Projeto Rondon divulga nomes de universitários escolhidos

A Coordenação Geral do Projeto Rondon divulgou ontem a relação dos universitários da Guanabara e do Estado do Rio que participaram do Projeto Rondon-III, excetuando-se apenas o setor de saúde, cuja lista deve sair nos próximos três dias.

Todos os universitários selecionados devem confirmar a sua participação até dia 27. Os do setor educacional têm reunião obrigatória, marcada para o dia 27, às 18h, na Federação das Bandeirantes do Brasil e os dos setores técnico e socio-econômico, nos dias 26 e 27, na Escola de Engenharia do Largo de São Francisco.

VACINAÇÃO

Todos os estudantes selecionados são obrigados a apresentar atestado de vacina antivaricelosa, antiamarilica e antitífica.

Para se vacinarem devem procurar os postos de saúde da Rua Marechal Âncora e da Praça XV.

A lista dos universitários selecionados e das regiões onde irão atuar é a seguinte:

SETOR AGROPECUÁRIO

AGRONOMIA

AMAZONIA

Paulo Ivã Tatista de Oliveira, Nourdin Carvalho, Afonso Celso Machado, Roberto Coelho de Sousa, Carlos Alberto Mendonça Cure, Raimundo Estêvão da Silva, Delfo Antônio Campedel, Aguilardo José do Nascimento, Benedito Brandão, Celso Lemos Rosa, Luis Victor Pizzoni, Luis Takaku, Manuel Antônio Roriz Rodrigues, Sebastião Luis Gomes da Silva e Almir Gomes de Sousa.

CENTRO-OESTE

Gui Teixeira Camargo, José Fernandes Arruda, Walnei Costa, Eli Ferreira, Pader Darngaard Kristensen, Paulo Antônio Berto, Gedi Jorge Sfridi e Aldo Bezerra de Oliveira.

SÃO FRANCISCO

Takashi Nishida, Altair Elias Paulini, Hélio Luis Hoffmann, Alberto Luis C. Pinto Brandão, Eli Antônio Schifflin, Luis Otávio de Oliveira, Antônio Luis C. Pereira e Raimundo Irã N. S. de Oliveira.

RESERVA

Elo Marques Batista, Geíllo Teixeira Batista, Reinaldo da Costa Vital, Sérgio Gomes e Antônio Carlos César.

VETERINÁRIA

AMAZONIA

João Bonifácio C. da Rocha, Normandi dos Santos Rangel, João Bezerra de Carvalho, Luis Antônio Ribeira, Renato de Mendonça Cure, Rômulo de Cerqueira Leite, Humberto de César Lemos, Hélio Eduardo Romero Guimarães e Jório D'Alessandri Forti.

SÃO FRANCISCO

Luisa de Jesus Pina, Geraldo Cunha, Eduardo Bittencourt Coelho, Antônio Gonzaga da Silva, Antônio Carlos da Silva Bressan, Orlando Fonseca, João Luis Horácio Faccini, José Elias Campos Padui, Juari do Nascimento Pimentel, Paulo Lemos dos Santos, Vantem Pereira, Salvador Canjura, Romena Martins de Oliveira, Pedro Chaves Viana, e Luis Antônio da Silva Melo.

RESERVA

Selmo Pais Assunção de Azevedo, Luis Alberto Fernandes Soares, Francisco Pereira Castelo e Evandro de Toledo Piza.

ENGENHARIA FLORESTAL

SÃO FRANCISCO

José Roberto Vicente Cardoso e Sebastião Fonseca.

SETOR SOCIO-ECONÔMICO — SERVIÇO SOCIAL

AMAZONIA

Abila da Silva Mesquita, Antônio Vidal Assis, Carlos Alberto da Cunha Neto, Gaspar Barata Fortes Nêva, Gláucia Maria Correia Soares, Hélio Flávia Moraes, Ivone de Sousa, Ercia Agum Costa, Maria Júlia Souto Maior Cordeiro, Maria da Penha Viana, Maria de Lourdes Medeiros, Marci Cunha Terrel, Nêla Codeço dos Santos, Odília de Sousa Lima, Roberto Soares Dias, Silvia Regina Freitas Amorim Farga,

Solange Márcia de Oliveira, Teresinha Rodrigues de Oliveira e Irmã Elvira.

SÃO FRANCISCO

Francisca Lopes dos Santos, Eliete Gomes Sampaio, Iria do Vale Cunha, Marlene Ghidini, Maril Jardim Ramalho, Celi Dell'Amico, Lúcia B. Brito de Moraes, Vera Lúcia Gomes Brum, e Lúcia Helena Lima Lacerda.

JEQUITINHONHA

Miriam da Silva Cavalcanti e Lúcia Laborinha.

ECONOMIA

AMAZONIA

Alberto Pires Ferreira, Aluisio Guimarães de Moraes Pellegrini, Carlos Henrique Carneiro, Daniel Mota Gomes, Gilberto Ismail Marcondes Martins, Hélio da Rosa Martins, Hermenegildo Cardoso de Castro, Heuler Siqueira de Macedo, Jorge Linoff Communal, José Carlos de Carvalho, José Wilson de Oliveira Santos, Mário César Couto Guimarães, Marli Cunha Terrel e Paulo Sérgio Cerveira Leite.

SÃO FRANCISCO

Eliete Regina Gentile e Maria Madalena Maia.

JEQUITINHONHA

Naira Teresa Vieira Mendonça.

CARTOGRAFIA

AMAZONIA

Elton Sills Monteiro e Mauro Pereira de Melo.

NORDESTE

Antônio Carlos Barbosa Gomes e Rogério Flor Ferreira.

DIREITO

AMAZONIA

Divia Ribeiro da Silva, Henrique de Moraes Lacerda Graça, Hildebrando Michiles Rodrigues de Carvalho, José Carlos Pereira de Silva, José Jorge de Lima, João Alberto Paranhos Dias, Maria de Lourdes Alves, Marlene Soares Cordeiro, Milton Lemos de Meneses, Odilon Martins Romeu, Osvaldo Deleuze Raimundo, Paulo Roberto Gomes de Paula, Renato Gomes de Almeida, Ronaldo Formiga do Nascimento e Vanderlei Marques Franco.

SÃO FRANCISCO

Aldir Lobo Pereira e Maria Letícia de Alerant.

JEQUITINHONHA

Esther Maia Melo e Marilze Moura da Cruz.

NORDESTE

Fernando César Bueno.

HISTÓRIA NATURAL

AMAZONIA

Dinorá Nunes, Vanair Borges Monteiro e Maria Lúcia da Silva Cristóforo.

GEOGRAFIA

AMAZONIA

Heloisa Helena de Albuquerque, Gildete de Albernaz Maia, Ivã Marco Túlio Paladino, Iná Elias de Castro, João Rua, Luis Antônio de Moraes Ribeiro, Marcos Raul Barros de Oliveira, Marisa Teixeira Batista e William Gonçalves Soares.

RESERVAS

Regina Goulart de Araújo e Vilma Lopes de Mendonça.

GEOLOGIA

AMAZONIA

Admar Barcelos da Silva, Benedito Sousa Gomes, Celison Gomes Hübner Júnior, Custódio Neto, Hélio da Conceição Batista de Andrade, Luis Machado Filho e Paulo Roberto Cordeiro de Farias.

SÃO FRANCISCO

Sônia Cruz.

Ciências Sociais

AMAZONIA

Graciela de Oliveira, Maria Helena Pereira e Vioso, Maria de Lourdes Sá Barreto Pimentel, Maria de Lourdes Vasques e Tjerk Gus Franken.

SÃO FRANCISCO

Sebastiana Rodrigues de Brito.

INSTITUTO RIO BRANCO

Abílio Machado Cantuária (Cucui), Carlos Alberto Pereira Guimarães (Palmeira), Joaquim Arnaldo de Paiva Oliveira,

ra (Oiapoque), José Antônio Macedo Soares (Japurá), Raul Euclides Abranches D'Escagnolle Taunay (Forte Príncipe), Ronaldo Edgar Dunlop (Taratanga), Wilmarly Dias Maciel (Guajará-Mirim).

JORNALISMO

Antônio Augusto Porto Mala (Boa Vista), Celina Maria Reis Guilhon (Macapá), César José Ferreira de Oliveira (Pau Brasil), Ernest Peter Matheson Júnior (Tabatinga), Gracia Del de Matos Braga (Santarém), Lúcia Martins Soares Fernandes Bonfim (Rio Branco), Regina Célia Colônia Sete Ferreira Pires (Parintins) e Vera Maria Jorge Perfeito (Uaupés).

SETOR EDUCACIONAL

AMAZONIA

Adélia de Lima Arese, Célia C. Zugart, Clara Lúcia S. Anhel, Dirce P. Barbosa, Elisabete A. Riffar, Elisabete Soares Paiva, Elisabete Tinoco, Gláucia Maria Gê, Leda Maria Dias, Leni de Lima Borges, Letícia Lacerda, Liliane Milward Spolidoro, Luciana dos Santos da Silva, Magda M. de Carvalho, Maria do Conceição Machado, Maria do Socorro Diniz, Maria Filomena Régio, Maria da Glória Amorim, Maria Helena D'Amato, Maria Isabel da Silva Santos, Maria José Marcelino Heim, Maria Lina Jacobina, Maria Raimundo de Moraes, Marileia de A. e Silva, Marilde C. de Fonseca, Neusa da Conceição Mesquita, Norma Helena da Silva, Regina Maria Ferreira Duarte, Regina Lúcia Salgado, Regina Lúcia Souto Moura, Sineia Maria de Freitas, Sônia Ferrara, Sônia Maria Haddad, Sônia Maria Villas Boas de Oliveira, Sueli Maria Cordeiro, Tânia Salim, Valdeaz de Oliveira da Silva, Zeneide Orofino, Albenides C. de Sousa, Almir Igncio de Farias, Alécio Monteiro, Manuel Egídio Santos Cardoso, Manoel Vital Fernandes, Olavo Magno de Carvalho.

SÃO FRANCISCO

Branca Maria de Bastos, Carmem Passos de Araújo, Edila A. Torres, Enede Munhoz, Irani Penna, José Siqueira, Laureana C. de Carvalho, Letícia Maria de Almeida, Letícia Maria de Almeida, Maria de Lúcia de Almeida, Maria de Lúcia A. Rodrigues, Maria de Lúcia A. da Silva, Maria José Lopes da Silva, Maria Teresa Coutinho, Maria Teresa Gusmão, Márcio de Sousa França, Marilú Silveira Bouno, Marli Coelho Pereira, Marli Lopes de Brito, Marisa Correia da Silva, Rosa Maria Munis Pais, Sueli Santos Moura, Teresa Clarissa Gazzano, Valdeia da Costa Soares, Vera Lúcia Assunção, Vera Maria de Lira Paz.

Libertador de Mussolini é indesejável

Roma (UPI-JB) — O ex-coronel das forças especiais alemãs que libertaram Benito Mussolini durante a Segunda Guerra Mundial, Otto Skorzeny, chegou à Itália com uma equipe de televisão americana para filmar a reconstituição de seu feito, em 1943, mas foi expulso como *persona non grata*.

O avião particular em que viajavam para Florença teve de fazer uma aterrissagem de emergência em Pisa, devido a defeitos técnicos a bordo, e as autoridades locais informaram ao coronel que viajasse para Roma e dali seguisse, imediatamente, de volta a Madri, onde vive hoje, como próspero homem de negócios.

Tribunal de Roma abole pena para o adultério feminino

Araújo Netto
Correspondente do JB

VENEZA SEM TERRA



Na Ponte Rialto, em Veneza, a água transbordou dos canais

Chuvas na Itália causam 2 mortes

Roma (AFP-UPI-JB) — Choveu torrencialmente na Itália, e vários rios transbordaram provocando duas mortes, inundações e interrupções no tráfego rodoviário e ferroviário.

Depois de três dias de tormentas que cobriram de neve o norte do país e, de chuva, o sul, a situação tornou-se crítica em várias regiões. Nas cataratas de Terni, a 100 quilômetros de Roma, os técnicos tiveram que abrir as comportas da represa para evitar que milhares de metros cúbicos de água se arreventassem. A massa d'água libertada inundou várias granjas e fazendas.

Os habitantes de Florença vigiam as crescentes águas do rio Arno que, em 1966,

causaram severos danos à cidade, jogando milhares de pessoas na miséria. As águas do Arno alcançaram o nível de 2 metros acima do normal, exatamente no centro da cidade.

Dois pessoas morreram quando um vendaval derrubou a casa onde estavam, numa localidade da Itália central.

A cidade de Suva, ao sul de Roma, ficou praticamente isolada pelas águas do rio Liri. Os sinistrados foram alojados provisoriamente em hotéis e escolas.

Na zona do Lácio e na Itália central ocorreram transbordamentos e choveu sem parar há três dias. O rio Ombrone, em Grosseto, rompeu seus diques e inundou mil hectares de terra.

Cresce agitação estudantil e sindical

Roma (UPI-AFP-JB) — Apesar do recesso parlamentar de dois dias e do voto de confiança dado pelo Senado ao Gabinete do Primeiro-Ministro Mariano Rumor, as agitações estudantis e sindicais na Itália se agravaram ainda mais, ontem.

Os três sindicatos mais importantes do país alastraram o alcance das greves, que ontem afetaram Florença, Prato, Biella e Pavia, cidades onde 120 mil têxteis cruzaram os braços. Os distribuidores de carburantes também decretaram greve, desde quinta-feira até amanhã. Setenta mil comerciantes aderiram ao movimento, tornando crítico o problema das compras do Natal.

Os baixos salários são a causa principal das greves. Na província setentrional de Vercelli — onde está instalado um centro de

pesquisas nucleares — milhares de trabalhadores pararam.

Entretanto, voltaram ontem à atividade os empregados nos mercados de valores. Por seu lado, os corretores das bolsas já iniciaram articulações para a paralisação, argumentando que Mariano Rumor "não pretende reformar adequadamente o sistema atual dos mercados."

A partir de sábado, quando debaterá o programa de Governo apresentado por Rumor, a Câmara dos Deputados deverá também aprovar voto de confiança ao Gabinete.

Os parlamentares do Partido Socialista de Unidade Proletária aproveitaram os dois dias de recesso parlamentar para assistirem ao congresso de sua agremiação, em Nápoles.

Roma — Foi abolido ontem, por decisão da Corte Constitucional (correspondente ao nosso Supremo Tribunal), o artigo do Código Penal italiano que previa a reclusão, pelo prazo máximo de um ano, para a mulher adúltera.

Considera-se esta sentença mais uma conquista no processo de evolução da sociedade italiana. Até hoje, o adultério era privilégio assegurado por lei ao homem italiano.

SEM PROVAS

A lei que punia o adultério feminino foi declarada inconstitucional por contrastar com o artigo 29 da Constituição italiana, que estabelece igualdade moral e jurídica dos cônjuges.

O artigo que estipulava punição para a mulher adúltera e seu amante tinha o número 559 do Código Penal. Em relação ao marido infiel, porém, exigia prova concretíssima de concubinato público e prolongado. Para a mulher ser punida bastava a simples acusação do marido supostamente traído.

A sentença de ontem da Corte declara: "O Artigo 559 remonta à época na qual as mulheres eram consideradas seres juridicamente incapazes, às quais muitos direitos não podiam ser reconhecidos, estando, portanto, sob a autoridade do marido. Desde então, muito mudou a vida social. A mulher conquistou consciência de seus direitos e de sua participação na vida econômica e social da família, o mesmo se dando em relação à coletividade, até chegar à paridade com o homem. Apesar disso, o tratamento que diz respeito ao adultério permaneceu imutável, embora, em alguns Estados de adiantado grau de civilização, tenha prevalecido o princípio da não interferência dos legisladores nessa delicada matéria."

A sentença foi motivada pela consideração de que a antiga lei punia a mulher em estado de inferioridade, lesando sua dignidade e obrigando-a a suportar a infidelidade e a incúria sem qualquer proteção penal.

Esta vitória, pela igualdade de direitos da mulher e homem italianos foi conquistada depois de uma luta de sete anos, ocasião em que a Corte Constitucional examinou pela primeira vez o problema, considerando-o sem fundamento.

Correspondente da "Newsweek" também é expulso de Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — O Governo expulsou ontem o correspondente da revista norte-americana News-Week na Tcheco-Eslôvaquia, Ivan Tallier. Esta é a segunda medida tomada pelas autoridades tcheecas contra jornalistas ocidentais, em menos de uma semana, pois há dias foi expulso também, sem explicações, o correspondente do New York Times.

Mil delegados ao primeiro congresso do Sindicato de Trabalhadores da Indústria Siderúrgica da Tcheco-Eslôvaquia aprovaram uma resolução na qual declaram que os 900 mil operários siderúrgicos do país entrarão em greve se o presidente do Parlamento, Josef Smrskovsky, ou qualquer outro dirigente liberal, for afastado de suas funções.

EXCLUSÃO

Segundo se informa em Praga, a União Soviética exige a destituição de Smrskovsky porque foi um dos líderes progressistas que liderou em meados deste ano o processo de liberalização. O presidente do Parlamento não tomou participação das conferências tcheeco-soviéticas nos últimos meses.

A resolução dos operários metalúrgicos também protesta contra a política de reuniões secretas do Governo, afirmando que o povo não foi adequadamente informado sobre a recente reunião de cúpula realizada entre tcheecos e soviéticos em Kiev.

Os jornalistas parlamentares e os estudantes também se solidarizaram com Smrskovsky. Estes ameaçaram entrar em greve e entregaram um documento às autoridades do Governo e do Partido Comunista no qual dizem: "Acreditamos nossas vozes à exigência dos operários de que se permita a Smrskovsky continuar em seu cargo."

"Livro Negro" descreve manobras de bastidores

Benjamin West
Especial para o JB

Washington — Embora muito se tenha escrito sobre a ocupação militar da Tcheco-Eslôvaquia, nos dias 20 e 21 de agosto, até recentemente pouco se sabia das manobras da "quinta coluna" no período imediatamente anterior à invasão.

A Academia de Ciências da Tcheco-Eslôvaquia, num bem documentado relatório intitulado *Sete Dias em Praga*, faz um relato pormenorizado daqueles dias críticos.

O volume, de 494 páginas, revela: — Que os colaboradores soviéticos nos mais altos conselhos do Partido Comunista tcheco e na Polícia secreta foram informados dos planos da invasão e participaram de sua formulação;

— Que os membros da Polícia secreta soviética, a KGB, chegaram à Tcheco-Eslôvaquia três dias antes de começar o ataque soviético;

— Que a União Soviética estava decidida a estabelecer um Governo *quiling* em Praga, até que se convencesse de que não havia nenhum líder tcheco responsável disposto a agir como títere.

Também conhecido por *Livro Negro*, descreve o documento, hora por hora, todas as medidas tomadas pela União Soviética para destruir o Governo liberal de Praga. Foi o mesmo distribuído, secretamente, entre os intelectuais tchecos, em número extremamente limitado, durante a semana de 1.º de dezembro. Desde então, alguns exemplares chegaram a países ocidentais, e se pretende publicar um relatório completo, em forma de livro.

O *Livro Negro* cita numerosos outros pormenores reveladores. Mesmo antes do início da invasão, todas as Embaixadas estrangeiras foram cercadas pela polícia, controlada pela KGB, a fim de impedir que cidadãos tchecos procurassem asilo. Os escritórios dos meios de comunicação foram ocupados, numa medida para evitar a divulgação de notícias sobre a iminente ação soviética.

Os principais líderes tchecos só souberam da invasão às 23h40m, aproximadamente uma hora depois de as tropas soviéticas, alemãs orientais, polonesas, húngaras e búlgaras terem atravessado a fronteira da Tcheco-Eslôvaquia.

Quando a invasão começou, o Presidium, isto é, o órgão diretor do Partido Comunista tcheco, estava reunido. A reação dos membros liberais daquele órgão, de acordo com testemunhas oculares, foi de profunda surpresa. Assombro e desalento, embora alguns importantes membros favoráveis aos soviéticos não se apresentassem surpresos.

O líder do Partido Comunista, Alexander Dubcek, segundo as mesmas testemunhas, disse, com lágrimas nos olhos, "como pode ser isto possível? Dediquei toda a minha vida a cooperar com os soviéticos, e agora eles me fazem isto. Esta é a maior tragédia da minha vida."

Logo que as tropas soviéticas chegaram a Praga, iniciou-se imediatamente a detenção de todos os principais líderes liberais comunistas. Por volta das 3 horas da madrugada de 21 de agosto, diz o relatório, para-quadristas soviéticos entraram no Gabinete do Primeiro-Ministro e colocaram os funcionários contra a parede. O Primeiro-Ministro Cernik foi conduzido dali a ponta de baloneta. Até às 9 horas da manhã, Dubcek e outros líderes liberais tinham sido detidos, pela força das armas. Pouco depois das 14 horas, foram eles conduzidos ao escritório da Polícia Secreta, onde "tiveram que erguer os braços para serem revistados. Até mesmo Dubcek foi revistado."

Entretanto, levava-se a cabo uma depuração de funcionários do Partido Comunista. Um membro da linha dura do Presidium exigiu a fornecer listas de funcionários do Comitê Central. Ao lado de cada nome, ele anotou, segundo seu entender, as palavras "bom" ou "mau."

Enquanto Dubcek e outros líderes tchecos liberais eram colocados sob custódia soviética, tratou o Kremlin de criar um Governo títere chefiado por colaboradores comunistas ortodoxos. Todavia, conforme mostra o documento, por causa da resistência do Presidente da Tcheco-Eslôvaquia, Ludvik Svoboda, e outros líderes comunistas liberais, em torno dos quais se agrupou a grande maioria do povo tcheco, fracassou essa tentativa de alcançar uma completa subversão da Tcheco-Eslôvaquia.

A história da luta da Tcheco-Eslôvaquia pela sua sobrevivência não terminou, de nenhum modo e os líderes liberais do hostilizado país ainda pensam que é possível salvar certos aspectos de seu programa de reforma. Mas, como indica o *Livro Negro*, a Tcheco-Eslôvaquia ou qualquer outro Estado do bloco soviético não poderão emprender quaisquer reformas democráticas, mesmo limitadas, sem que se preparem para enfrentar uma enérgica oposição de Moscou e de seus aliados comunistas ortodoxos.

Guerrilhas atacam na Venezuela em protesto contra as eleições

Caracas (UPI-JB) — As autoridades venezuelanas supõem que os últimos ataques dos guerrilheiros às localidades de Tapatapa e Acurigua sejam uma represália contra as eleições gerais do país de 1.º deste mês, que se realizaram em normalidade.

Admite-se que o Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, tenha vinculações com esses ataques, pois ele, em um discurso no dia 1.º de dezembro, criticou os comunistas pró-soviéticos que iam concorrer às eleições e prometeu ajudar os guerrilheiros.

OS ATAQUES

Os dois ataques dos guerrilheiros foram feitos coordenadamente, sendo que em Acurigua um estabelecimento camponês criado pelo Instituto de Reforma Agrária foi atingido. Em Tapatapa, o líder camponês Luis Camacho, do Partido governista Ação Democrática, foi metralhado e morto e o policial Arnoldo Acosta, que tentou reagir, saiu gravemente ferido.

O ataque a Acurigua parece, entretanto, que visou conseguir mantimentos para os guerrilheiros, pois não houve baixas. Em Maracaibo, o jornal *Panorama* informou que grupos de guerrilheiros vindos de Cuba teriam desembarcado no litoral do Estado de Falcon.

Brejnev festejou 62 anos

Moscou (AFP-JB) — Leonid Ilyich Brejnev, secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista soviético, comemorou ontem seu 62.º aniversário.

Nascido em 1906 em Dniepro Dzerjinsk, Ucrânia, Brejnev tem idade ligeiramente superior à média dos 11 integrantes do Politburo que é, aproximadamente, de 60 anos.

Do Politburo constam: Alexander Chelpein, 50 anos; Arghin Belohe, 69; Mitri Poliansk, 51; Kiril Mazurov, 54; Guenadi Voronov, 58; Piotr Chele, 60; Leonid Brejnev e Andrei Kirilenko, 62; Aixel Kossiguin, 64; Nicolai Podgorny, 65 e Mikail Suslov, 66.

Entre as personalidades do regime atualmente no ostracismo estão: Malenkov, com 86 anos; Bulganin, com 73; Krushchev, 74; Molotov, 83; Stalin, se fosse vivo, 89. E Lênine, em 22 de abril de 1970, completaria 100 anos.

Pequim se aproxima de Washington

Moscou (AFP-JB) — *Tempos Novos*, semanário soviético sobre política exterior, comenta que a República Popular da China está disposta a uma aproximação com os Estados Unidos, a fim de aproveitar-se de um futuro acordo para superar suas dificuldades econômicas.

Para *Tempos Novos*, cujo artigo foi citado pela agência oficial Tass, a atitude de Pequim tem origem principalmente na reviravolta no conflito vietnamita, com a perspectiva das negociações ampliadas de Paris.

Dois fatos são apontados como base das deduções: a Pequim coube a iniciativa de solicitar de Washington uma nova conferência entre representantes de ambos os países; a Pequim coube propor a Washington a assinatura de um convênio bilateral sobre os cinco princípios que adota na política de coexistência pacífica.

Pequim, segundo *Tempos Novos*, teme ficar à margem num momento em que se procuram solucionar os problemas do Sudeste Asiático.

Prefeito de Berlim volta sem susto

Berlim (AFP-JB) — O prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schultz, que se encontrava em Bonn, cruzou sem incidentes, de automóvel, o território da República Democrática Alemã para chegar a Berlim.

Há alguns meses, o prefeito fora impedido de trafegar pela auto-estrada, tendo que regressar a Berlim por via aérea. O controle está sendo feito pelas autoridades da Alemanha Oriental até mesmo nos corredores aéreos.

Morreu Norman Thomas

Huntington, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O líder do Partido Socialista norte-americano e seis vezes candidato à Presidência dos Estados Unidos, Norman Thomas, faleceu ontem aos 84 anos, em um asilo de velhos de Huntington, Nova Iorque.

Thomas, conhecido como o Glorioso, havia sofrido um distúrbio cardíaco há um ano, mas ao completar os 84 anos, há um mês atrás, dera uma entrevista aos jornais para provar que sua mente ainda estava "tão clara como a luz" e declarou que "não posso ouvir bem nem posso ver bem, mas não estou à beira do túmulo."

VETERANO POLÍTICO

Norman Thomas era filho e neto de ministros calvinistas, tendo sido ordenado ministro da Igreja Presbiteriana. Foi o líder liberal de sua época, embora nunca tenha conseguido vencer as eleições presidenciais do país. Escreveu sobre legislação desde o início do New Deal do Presidente Franklin Delano Roosevelt.

Quando completou 75 anos, disse a *United Press International* que "a América do Norte não pode jamais aceitar o socialismo sob a insignia de um Partido político, mas aceita gradualmente os programas do Partido" e assinalou que "não sou um homem destituído." Seu 15.º e último livro deverá ser lançado em meados do próximo ano.

Diariamente SEM ESCALAS

PROFESSOR

tarifa 10% menos que o jato convencional

PELO ELECTRA II VARIG



Minha responsabilidade me obriga a engarrafar o melhor whisky do Brasil



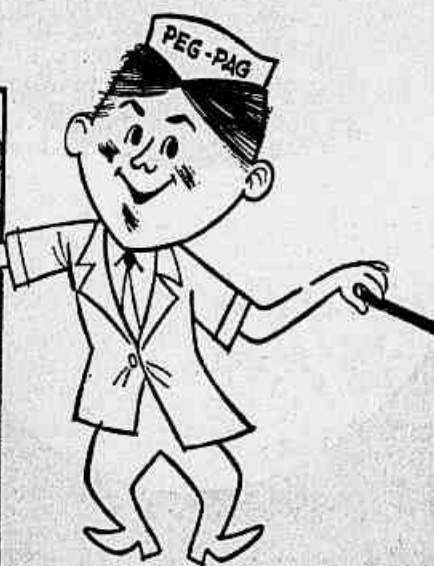
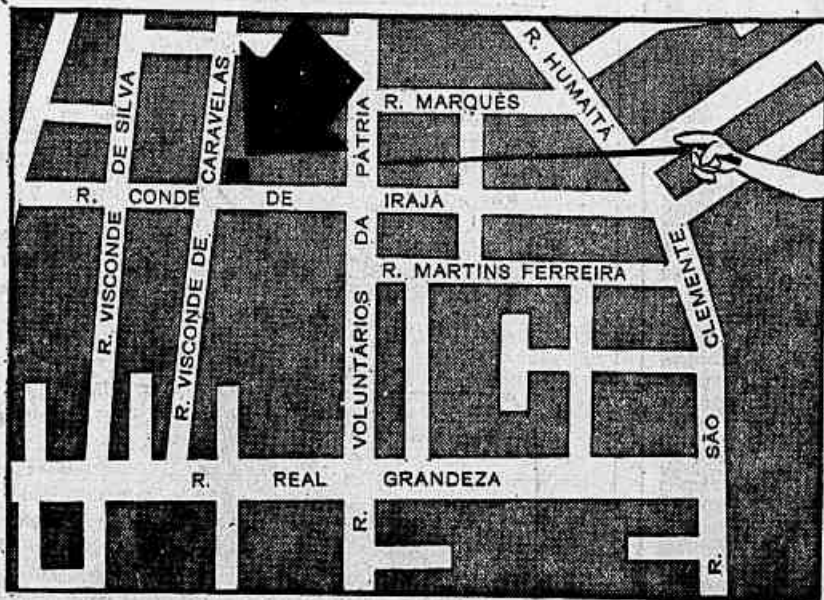
Durma sempre bem informado ouvindo IBRAHIM SUED REPÓRTER - o informativo de maior audiência da televisão brasileira, que vai ao ar de segunda a sexta-feira no TV GLOBO - Canal 4, às 22,30 hs.

agora, bem no coração de Botafogo



PEG PAG

abre a loja que você esperava!



SUPERMERCADOS
**PEG
PAG**
o seu bom vizinho

SUPERMERCADO PEG-PAG DE BOTAFOGO
VISC. DE CARAVELAS esq. CONDE de IRAJÁ

LOJAS PEG-PAG ONDE VOCÊ É BEM SERVIDO:

Horário: das 8 às 8 h. — Domingos e feriados: das 8 às 13 h.

Loja 1 - IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 526

Loja 2 - GRAJAU - Rua Grajaú, 20 (c/ estacionamento)

Loja 3 - COPACABANA - R. Min. Viveiros de Castro, 38

Loja 4 - LEBLON - Av. Bartolomeu Mitre, 1082

(c/ estacionamento)

Loja 5 - MÉIER - Rua Lopes da Cruz, 20-A - Shopping

Center (c/ estacionamento)

Loja 6 - COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 441-A

completas seções de:

**CARNES, FRIOS E
LATICÍNIOS, CONGELADOS,
VERDURAS E FRUTAS,
CEREAIS, BEBIDAS,
ENLATADOS, MATERIAL
DE LIMPEZA,
UTILIDADES DOMÉSTICAS.**

Congratulamo-nos com os Supermercados PEG-PAG que, com esta nova loja, estendem seus bons serviços ao povo da Guanabara.

PRODUTOS NESTLÉ
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PATY LTDA.
TRANSPORTE E COMÉRCIO AÇORIANO LTDA.
INDÚSTRIA DE CHOCOLATE LACTA
PRODUTOS SADIÁ
BISCOITOS DUCHEN
PRODUTOS PEIXE
COMERCIAL, INDUSTRIAL MERCANTIL PAULETTE
RIO-SUL TRANSPORTADORA COM. E IND. S/A.
ANDERSON CLAYTON
ARROZ BREJEIRO
SAMBRA
GESSY LEVER
INDÚSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO
SABOR, CARNES E DERIVADOS LTDA.
COCA-COLA
CIA. JORGE MENDES DE PAPEL
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA
KIBON
VICENZO PALAZZO



esta casa
colabora na
campanha
em defesa
da economia
popular

Informe JB

Reforma agrária

Os Ministros da Agricultura, Planejamento, Fazenda e Interior vão se reunir nos próximos dias para examinar um elenco de medidas algumas de caráter institucional, destinadas a dinamizar o problema da reforma agrária no Brasil. Essas sugestões foram preparadas pelo grupo de trabalho que estuda o assunto.

Uma das conclusões a que chegou o grupo de trabalho foi a de que o INDA e o IBRA, de maneira como foram organizados, não dispõem de instrumentos para viabilizar de fato a reforma agrária. Será proposta uma fonte de recursos para que o IBRA tenha condições de realizar todas as ideias e objetivos que pretende aplicar no meio rural brasileiro. Algumas desapropriações também são sugeridas, com a escolha de projetos prioritários, para que a reforma agrária seja deslançada imediatamente. E um dos projetos prioritários está localizado no Nordeste, embora existam outros na região Centro e no Sul.

Nada de polêmica

Nenhuma medida polêmica será tomada pelo Governo no setor econômico-financeiro, nos próximos dias. Há um entendimento perfeito de pontos-de- vista entre as autoridades que cuidam do assunto e os empresários.

Conversas

O Ministro Etelvino Lins conversava com um grupo de amigos sobre os últimos acontecimentos nacionais. Nisso aproximava-se do grupo o Senador gaúcho Mem de Sá que, gargalhando, começou por dizer para o Ministro Etelvino Lins:

— Você está gesticulando com muita ênfase.

E o Ministro Etelvino Lins, sem perder o bom humor, respondeu no mesmo tom:

— Estamos conversando sobre corridas de cavalos.

Cortes

Está sendo concluída a preparação do Decreto de execução orçamentária para 1969 e as instruções dadas pelo Presidente Costa e Silva são para uma redução substancial do déficit. Todos os Ministérios serão convocados a fazer cortes de despesas, notadamente no setor de pessoal. E recursos para os Ministérios só serão liberados dependendo do efeito das medidas que vierem a ser tomadas para o êxito da política de contenção de despesas a ser executada.

Canhão

Frase de uma eminente figura do Governo sobre o atual momento político brasileiro:

— O Presidente Costa e Silva vai aplicar o Ato com grandeza, mas com energia. E depois não vai matar passarinho com canhão.

Universidade

Convocada pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, voltou a reunir-se o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária. Na ocasião foram estudadas medidas para implantação das leis da reforma, já aprovadas. O Ministro da Educação propôs que se constitua um grupo de trabalho, que funcionará em caráter permanente, para acompanhar a implantação da reforma universitária, nas suas diversas fases.

A ponte

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, informa que já chegou ao Fundão o equipamento de construção da ponte Rio-Niterói. Ao mesmo tempo foram iniciados os trabalhos de terraplanagem do elevado que, saindo da Avenida Rio de Janeiro, ali no Caju, irá dar acesso à ponte. Simultaneamente, começou em Niterói a obra do aterro que conduzirá mais tarde à ponte.

A ponte Rio-Niterói — assegura Andreazza — ficará pronta em 1971.

Lance-livre

● O ator e agora também produtor cinematográfico Cili Farnel chegou ontem dos Estados Unidos, entusiasmado com as perspectivas que se abrem para o cinema brasileiro. Cili Farnel conseguiu vender no mercado americano seu último filme, *O Tesouro de Zanata*, e acertou a realização de um longa-metragem, aqui no Brasil, em coprodução com os americanos.

● Cristiana, a filha recém-nascida do casal Hélio Beltrão, será batizada hoje, às quatro e meia da tarde, no Mosteiro de São Bento. Servirão de padrinhos o economista Milton de Oliveira Ferreira e D. Ziza Monteiro de Carvalho.

● O presidente do Clube Nacional dos Lojistas, Jorge Geyer, revela que é animador, em todo o país, o ritmo das vendas neste período que precede o Natal.

● Sérgio Mendes resolveu passar o Natal no Rio, a fim de ter mais tempo de ouvir os novos compositores, pois descobriu que há muita gente boa, além dos figuras já conhecidos. Quanto ao *réveillon*, Sérgio Mendes ainda não decidiu se vai passá-lo no Rio ou na Europa. O certo é que, no começo de janeiro, ele tem show marcado no Albert Hall, de Londres.

● Rui Gomes de Almeida deu um verdadeiro show de inteligência e atualização diante dos problemas do mundo moderno, no discurso que fez anteontem à noite, como parágrafo que foi da turma deste ano de relações públicas, diplomada pela PUC. Rui Gomes mostrou como a técnica de propaganda e informação condiciona o homem moderno, do mesmo modo como o homem da Idade Média foi condicionado pela Bíblia e por Aristóteles.

● Pomona Pollis publica no domingo a sua relação dos dez diplomatas que mais se destacaram em 1968.

Diálogos e histórias

A um amigo que começou a importuná-lo com perguntas indiscretas, o Senador Vitorino Freire saiu-se com esta:

— Eu estou como preta pegado no mato em chamas: corro para o brejo para não me queimar.

• • •

Ontem à tardinha, o Senador Benedito Valadares ia passando pela calçada em frente ao prédio do Senado, no Rio, quando encontrou-se com seu colega Dinarte Maris. Começaram a conversar e o Senador Dinarte Maris convidou o Senador Benedito Valadares a entrar no Senado:

— Eu entrar aí? Quem é que está aí?

— Está cheio de políticos e jornalistas — respondeu o Senador Dinarte Maris.

— Até logo, meu amigo — foi a resposta do Senador Benedito Valadares.

Bem-estar

● Última novidade adotada pelos norte-americanos na guerra do Vietnã: helicópteros-banheiros.

Quando patrulhas americanas ficam acampadas por vários dias em plena selva, um helicóptero deste tipo é deslocado para a região, proporcionando aos soldados banho quente e água limpa para fazer barba, além de muda de farda limpa.

Importações

Sugestões estão sendo feitas ao Presidente Costa e Silva para que proíba a importação de artigos supérfluos, pelo menos por um determinado período. Há setores do Governo defendendo a tese de que em primeiro lugar deve ser proibida a importação de automóveis estrangeiros. A alegação que se faz é a de que não se compreende que num momento de contenção por que passa o país, sejam despendidas divisas na importação de carros de luxo, quando o Brasil já dispõe de uma indústria automobilística em condições de suprir perfeitamente o mercado interno.

Reanimação

O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, vem insistindo junto ao Banco Central para que até o fim do ano sejam decretadas todas as medidas que irão reanimar o mercado de capitais: debêntures conversíveis em ações, Decreto-Lei n.º 157, regulamentação do Decreto-Lei n.º 62 e incentivos fiscais no reinvestimento das empresas.

Essas medidas precisam sair de imediato para facilitar a complementar a execução das medidas tomadas recentemente pelo Conselho Monetário Nacional com relação às entidades financeiras.

O preço do dinheiro é outro problema que vem preocupando o Ministro do Planejamento. Acha o Ministro Hélio Beltrão que o Governo deve usar todos os recursos que lhe proporciona o Ato Institucional n.º 5 para conseguir uma sólida vitória contra a inflação, ao mesmo tempo que empreender um esforço para reduzir os gastos públicos.

Revista e escândalo

Ralph Ginzburg é um dos editores mais controvertidos e famosos do mundo. Foi ele quem lançou nos Estados Unidos a revista *Eros*, que era vendida ao público por cinco dólares, o que provocou a sua prisão por obscenidade. Posteriormente, fez tremendo sucesso e escândalo com *Sexy*, retirada de circulação depois de uma tremenda campanha que contra ela fez o Senador Barry Goldwater.

Agora, Ralph Ginzburg, depois de ter respondido a vários processos, sai com uma nova revista, intitulada *Avant-Garde*, que ele mesmo define como pirotécnica, futurista, intelectualmente escandalosa, a mais ousada que já fez até hoje. *Avant-Garde* tem uma circulação superior a um milhão de exemplares e está sendo vendida através do Correio dos Estados Unidos.

● Marta Rocha pegou ontem os seus filhos e viajou para a Bahia, onde vai passar o Natal e o *réveillon*. Seu marido, Ronaldo Xavier de Lima, só viajará para Salvador na véspera do Natal.

● O Ministro Costa Cavalcanti inaugurou hoje de manhã o novo prédio do Instituto de Energia Atômica, na Ilha do Fundão.

● O advogado Serrano Neves, que é autor do livro *Da Tutela Penal do Coração* (o problema dos transplantes examinado do ponto-de- vista jurídico) vai fazer um *check-up* com o famoso Dr. Zerblini.

● No próximo dia 6 de janeiro a Rádio Nacional inicia para o estrangeiro as suas transmissões em inglês e espanhol, com novas e potentes antenas. É obra do seu novo diretor, Paulo César.

● Tomás Pompeu de Sousa Brasil, em nome da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, passou ontem telegrama ao Presidente Costa e Silva, de apoio ao Ato Institucional n.º 5.

● A agência do Banco Predial, na Avenida Rio Branco, está expondo trabalhos de Enrico Blanco, Ivã Serpa, Grauben, José do Dorne e de outros artistas famosos.

● Quem voltou ontem dos Estados Unidos foi o presidente do MDB, Senador Oscar Passos. Passou uma semana de cama em Nova Iorque, acometido da famosa gripe Hong-Kong, que está grassando nos Estados Unidos.

● Márcia Barroso do Amaral dando as últimas pinceladas para ver se faz um *réveillon* no Drug-Sore Le Figaro, antes do Natal.

Guerrilheiros do Vietcong adiam ofensiva no Vietnã

Saigon (AFP-UPI-JB) — A ofensiva geral vietcong, marcada para hoje a fim de comemorar o oitavo aniversário de fundação da FNL do Vietnã do Sul, foi adiada por várias semanas, talvez coincidindo com o próximo Ano Novo Lunar — Tet — segundo documentos apreendidos e confissões de guerrilheiros detidos por forças norte-americanas.

Os serviços de informações norte-americanos revelam, porém, que os preparativos para a ofensiva geral, de objetivos claramente políticos, continuam intensos e é possível que seja desflagrada entre os dias 17 e 19 de fevereiro próximo (período do Tet, que ano passado foi marcado pela maior operação bélica dos vietcongs).

GUERRA POLÍTICA

Na opinião dos observadores de Saigon, a grande ofensiva vietcong vai opor,

ao invés de dois exércitos, duas administrações autônomas. A guerra Vietcong versus administração de Saigon já extrapolou o campo puramente militar e invade o terreno financeiro e econômico.

Como se sabe, a Frente Nacional de Libertação colocou em circulação sua própria moeda, e segundo seus porta-vozes esta moeda é aceita como instrumento de trocas por 14 milhões de sul-vietnamitas. O Ministério de Economia do Vietnã do Sul desenvolve, neste momento, um tremendo esforço para "remonetizar" várias províncias. Soldados americanos e sul-vietnamitas tentam penetrar em "zonas vermelhas" — mas os informes militares dos próprios comandos militares aliados indicam que, pelo menos, em Da Nang a ofensiva tentada há um mês resultou em fracasso. Uma nova operação de limpeza de área — Taylor

Hanoi rejeita protesto americano

Paris, Hanoi e Saigon (AFP-UPI-JB) — A delegação norte-vietnamita em Paris rechaçou um protesto dos Estados Unidos contra a projetada ofensiva geral vietcong no Vietnã do Sul, acusando Washington de retardar o início da concessão de paz e assegurar implicitamente com a volta dos bombardeios ao território do Vietnã do Norte.

O Departamento de Estado norte-americano, com efeito, havia informado, através do Embaixador Cyrus Vance, a Hanoi e à Frente Nacional de Libertação sobre "as sérias consequências de um ataque em escala nacional dos vietcongs contra as cidades sul-vietnamitas." Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, declarou em Washington: "O Presidente dos Estados Unidos e vários membros de seu Governo mostraram, em repetidas ocasiões, as sérias consequências que poderiam ocorrer em caso dos ataques das forças comunistas no Vietnã do Sul."

CONTRAPROTESTO

Em Paris, a delegação do Vietnã do Norte emitiu um comunicado oficial sobre a entrevista entre o coronel Ha Van Lau e Cyrus Vance, respectivamente sub-

chefes das delegações de Hanoi e Washington, dizendo que os EUA "insistiram nas velhas propostas sobre a mesa da conferência e a ordem de intervenção dos participantes segundo uma concepção de conversações bilaterais e advertiram a Frente Nacional de Libertação, cujo ataque a Saigon tornaria impossível as negociações."

O comunicado diz que Ha Van Lau rechaçou firmemente essas alegações e denunciou as manobras realizadas "pelos Estados Unidos e seus lacaios para retardar a conferência com quatro interlocutores" e reiterou o direito do povo sul-vietnamita de se defender enquanto "prossegua a agressão norte-americana." A nota conclui enfatizando a reticência de Saigon em negociar.

OPINIAO DA FRENTE

A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul sugeriu ontem em Paris que na conferência de paz os "representantes da Administração de Saigon sejam substituídos por delegados de um Gabinete de Paz sul-vietnamita." O porta-voz da delegação da FNL, Tran Hoi Nam, em entrevista à imprensa, declarou que a Frente está disposta a iniciar dis-

cusões políticas da conferência com o Gabinete de Paz "formado por todas as forças que se opuseram à agressão norte-americana."

CRESCEM AS BAIXAS

Ao mesmo tempo que aumentou a pressão vietcong no corredor de penetração de Saigon — para onde são enviados quadros políticos — o número de baixas dos Estados Unidos cresceu sensivelmente na última semana. Segundo o Alto Comando dos EUA, o número de mortos elevou-se a 222 e o de feridos a 1.199, contra 192 mortos e 1.110 feridos na semana anterior. A mesma tendência foi observada no Exército sul-vietnamita que perdeu 150 homens e teve 811 feridos. Os comunistas perderam dois mil soldados, segundo os cálculos americanos.

Os choques de ontem não tiveram grande expressão, apenas quatro postos avançados americanos foram atacados por vietcongs. Os B-52 voltaram, a bombardear rotas de penetração em Saigon.

Ratos invadem cidade

Trancon (UPI-JB) — Trancon, cidade litorânea da costa do mar negro, foi invadida e está ameaçada pela peste. Os conquistadores, que põem em risco a vida de 52 mil habitantes, são imensas ratanzenas que parecem preferir o subsolo do hospital local.

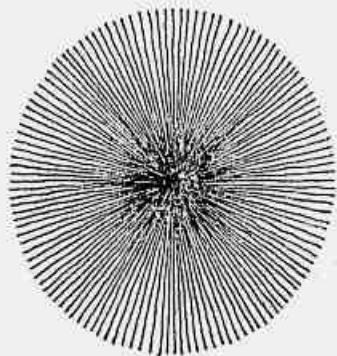
O centro da estranha invasão foram as casas da parte central da cidade. As autoridades do hospital informaram que as ratanzenas são tão ferozes que chegam a roer os cobertores das camas dos pacientes. Os armazéns sofreram grandes prejuízos em virtude da ação dos invasores. E o maior perigo é a possibilidade da peste bubônica.

FBI caça raptor em Miami

Miami (UPI-JB) — Agentes do FBI e da polícia da Flórida conseguiram frustrar ontem a operação de resgate da jovem Barbara Jane MacKie — filha do milionário Robert MacKie, amigo íntimo do Presidente eleito, Richard Nixon — depois de um tiroteio com os possíveis sequestradores, mas não conseguiram prender nenhum deles.

Os policiais estabeleceram um cerco em torno de um bosque nos arredores de Miami, até que encontraram suspeitos, com quem trocaram tiros. A polícia tinha informações de que os homens iriam receber o dinheiro exigido pela devolução de Barbara. Após o tiroteio, foi encontrada uma mala com a continha notas no valor de meio milhão de dólares.

se você
mora em
copacabana
não precisa
ir ao centro para
multiplicar suas
economias



A COPEG acaba de inaugurar uma nova loja na Rua Barata Ribeiro, 529-C, para atender você com a maior facilidade. Abra sua Caderneta de Poupança Livre COPEG — a melhor forma de aplicar suas economias, com correção monetária e juros calculados trimestralmente sobre o valor reajustado. Você pode abrir uma Caderneta de Poupança Livre com qualquer quantia, a partir de 5 cruzeiros novos.

E aproveite as festas de fim de ano: dê uma Caderneta de Poupança Livre como presente de Natal.



COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
Rua Barata Ribeiro, 529-C (nova loja) e também:
Rua da Candelária, 9 - 10.º andar - tel. 23-1771
Rua da Alfândega, 70 - loja - tel. 31-5880 - r. 158

Você já conhece o
novo "Salão Nobre"
do "Castelinho"?

ENTÃO VENHA LOGO! É O MAIS BELO RESTAURANTE-DANÇANTE DO RIO... ALI, BEM EM FRENTE À MAIS FAMOSA PRAIA DO MUNDO!

NOBRE **Castelinho**

- COZINHA INTERNACIONAL
- O MESMO CHOPE GELADO DO CASTELINHO
- MÚSICA ESPETACULAR DE UBIRAJARA E S/ CONJUNTO
- AMBIENTE ALEGRE
- SEM CONSUMAÇÃO
- AR CONDICIONADO

Av. Vieira Souto, 100, Ipanema.
No 1.º andar do Castelinho. Reservas a partir das 18 hs. pelo tel. 47-8584



ATENÇÃO! Dispomos ainda de poucas mesas para o *réveillon* mais animado do Rio, com direito à ceia, champagne, chope e refrigerantes. NCR\$ 50,00 por pessoa. Reservas no local. (P)

BUCHANAN'S
"De Luxe"



somente para os seus
melhores amigos.

EUA revelam documento secreto sobre o Brasil

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado divulgou ontem documento altamente secreto, mostrando que o então Presidente americano Franklin Roosevelt deu a mais alta prioridade, na época, ao fortalecimento militar do Brasil, considerado o país estrategicamente mais importante da América Latina.

As revelações constam de um livro de 895 páginas, até hoje considerado secreto. Ele trata das conferências dos Estados Unidos com seus aliados em Washington, em 1941 e 1942, e em Casablanca, em 1943.

RELATÓRIO

A 13 de janeiro de 1942, a Comissão de Planejamento dos Estados Unidos e o Alto Comando Militar Britânico distribuíram um relatório falando de "sinais de perigo" para a estabilidade do regime de Getúlio Vargas.

"Não podemos desprezar o perigo que advinha de um levante no Brasil, inspirado pelo Eixo, interrompendo as linhas aéreas para a África, o Oriente Médio e o Oriente Próximo", dizem os chefes militares no relatório.

Exatamente sete dias antes, um comunicado aprovado pelo Presidente Roosevelt e pelo Primeiro-Ministro Winston Churchill dizia que a situação brasileira poderia "explodir em nosso próprio rosto. Devemos tomar precauções."

ORGANIZAÇÃO

No dia 24 de dezembro de 1941, o Almirante Ernest King, comandante da frota norte-americana no Atlântico, declarou, numa reunião dos chefes militares norte-americanos e britânicos:

— Os alemães estão bem organizados no Brasil.

Em outra reunião, realizada no dia 27, em Casablanca, estando presentes Roosevelt, Churchill e os embaixadores latino-americanos, foi mais uma vez lembrada a importância estratégica do Brasil. O Embaixador do México, Sr. Francisco Astilgo Najera, conta a seguinte conversa, em resumo, que Roosevelt teve com ele, na ocasião:

— Dentro de quatro a cinco meses os Estados Unidos começariam a fornecer armas e munições para os países que mais precisassem, de acordo com suas respectivas situações e os perigos que os ameaçassem. Era natural que, ao examinar a situação do Atlântico, os aliados pensassem imediatamente no Brasil, fraco quanto ao potencial aéreo e em elementos de defesa.

— Roosevelt descreveu o Brasil — lembra o Embaixador Francisco Astilgo — como "um ponto importante vulnerável, mostrado pelos estrategistas de Hitler como o ponto a conquistar, uma presa onde um desembarque asseguraria uma futura base de operações." Declarou também, na ocasião, que vários pontos do litoral do oceano Pacífico teriam que ser defendidos, embora "em escala muito menor que as costas do Brasil."

Conta o diplomata que o Presidente dos Estados Unidos achava que os japoneses não poderiam, como anunciavam, reiniciar em breve seus laços comerciais com a América do Sul. Roosevelt disse:

— Posso assegurar que nenhum barco japonês se atreverá a aproximar-se das costas da América do Sul. Se algum for bastante tolo para tentar, não voltará para a base.

Jatos egípcios vigiam VI Frota no Mediterrâneo

Bagdá, Nápoles (AFP-UPI-JB) — O comandante das forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), na Itália, Almirante Horácio Rivero, afirmou ontem em Nápoles que aviões a jato egípcios estão acompanhando, de perto, os movimentos da VI Frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo.

O Almirante disse que, nesses vãos, os bombardeiros TU-16, construídos pela União Soviética e que fazem parte da Força Aérea da República Árabe Unida, devem ser pilotados por soviéticos, pois são aviões moderníssimos que os egípcios ainda não sabem manejar.

PROTESTO NA ONU

Sobre os rumores de que a União Soviética havia estabelecido bases em solo da RAU, o comandante da OTAN revelou que não existem indícios que confirmem essas notícias, porém, advertiu, que, se vierem a ser confirmadas, trata-se de uma questão séria. Horácio Rivero também demonstrou preocupação com a presen-

ça de submarinos soviéticos no Mediterrâneo.

Em Nova York, a Jordânia protestou junto às Nações Unidas contra 69 supostos ataques levados a efeito por forças israelenses em território jordaniano, desde o dia 2 de outubro, e que provocaram mais de 40 mortos.

Foram confirmadas em Bagdá, as prisões do ex-Primeiro-Ministro iraquiano, Abdel Rahman al Bazzaz, e do General aposentado Abdel Aziz al Okelli, acusados de fazerem espionagem para organizações ocidentais e conspirarem para derrubar o Governo baathista.

O Partido Comunista de Israel pediu ontem a Moscou que restabeleça relações diplomáticas com Israel antes que Washington o faça com o Egito. O jornal Kol Haam, do PC israelense, declarou que "quando os Estados Unidos procuram agir, ao mesmo tempo, em Israel e nos países árabes, a URSS deve também encontrar-se presente aqui para empregar sua influência moderadora sobre ambas as partes."

Debate sobre extrema direita alemã prova força de Strauss

Wellington Long
Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — O debate no Gabinete sobre o projeto de proscrição do Partido Nacional Democrata, de extrema direita, de novo demonstrou que o Ministro das Finanças, Franz Josef Strauss, exerce um efetivo veto político no Governo de coalizão.

Teoricamente, o Gabinete tem poder de decisão por voto majoritário. Mas os resultados da votação jamais são divulgados e, dessa forma, tem-se a impressão que age por unanimidade.

Na verdade, em uma ou duas horas de qualquer votação no Gabinete, a maioria dos jornalistas da capital sabe e divulga a seus leitores o que acontece.

PEDIDO

Ernest Benda, Ministro do Interior, membro da União Democrata Cristã de Kurt Kiesinger, quarta-feira propôs formalmente ao Gabinete que solicitasse à Corte Constitucional a proscrição do PND, considerado neonazista. Argumentou estar convencido de que há provas suficientes da acusação.

O Ministro do Exterior Willy Brandt, líder do Partido Social Democrata, declarou, na semana passada, que o PND deveria ser banido no interesse da democracia. Mas o Ministro das Finanças, Josef Strauss, defendeu o Partido junto à facção bávara da União Democrata Cristã, declarando que o PND deveria, antes, ser derrotado nas urnas que nos tribunais e que, se proscrito, também o Governo e os tribunais deveriam proibir os grupos de extrema esquerda conhecidos como "a oposição extraparlamentar", que lideraram os distúrbios recentes.

STRAUSS

Quando o Partido Nacional Democrata obteve seu primeiro êxito eleitoral

há três anos, em Hesse e na Bavária, Strauss culpou os líderes democrata-cristãos por se recusarem a seguir seu próprio chefe e desenvolver uma política mais nacionalista. Assumindo esta atitude em relação ao PND, Strauss se situou em bom nível. O Gabinete adiou a decisão sobre o PND até o próximo ano, principalmente por causa da incerteza sobre a posição de Strauss.

Se a maioria dos membros do Ministério instruir Benda para recorrer aos tribunais no caso do PND, e se o Ministro do Interior vencer, Strauss poderá dizer que continua acreditando no nacionalismo no país e atrair para seu próprio Partido muitos eleitores do PND. Se Benda for aos tribunais e perder, Strauss poderá dizer: "Eu bem que avisei." E fortalecer sua própria posição relativamente, dentro da União Democrata Cristã. Em hipótese alguma Strauss perderá.

PRUDÊNCIA

Por este motivo, muitos membros do Gabinete não desejam votar em favor de uma ação política até que Strauss esteja comprometido também. E assim o Ministro das Finanças exerce seu veto político.

Até agora, Strauss não se decidiu a dar o próximo passo e tornar-se o líder do Governo. Continua como "o fazedor de reis." Seus foram os votos que deram a Kiesinger a chefia da União Democrata Cristã e a Chancelaria, há dois anos. E pode destruir reis. Mas ainda não pode coroar-se.

CLÁ DOS KENNEDY AUMENTA

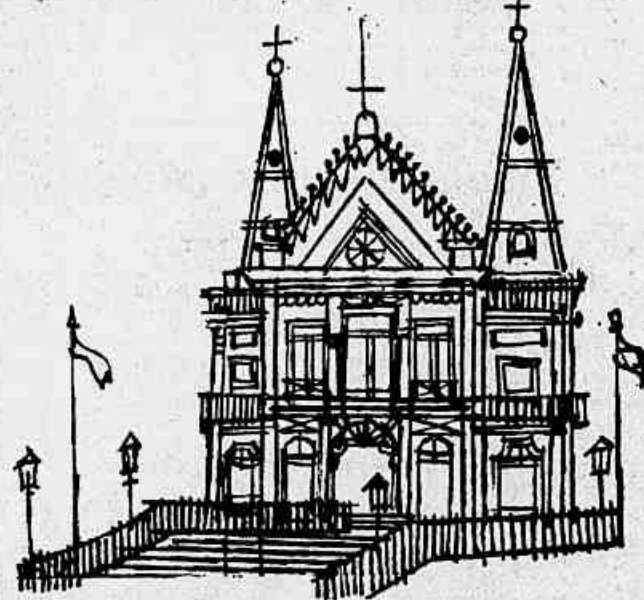
Radiofoto UPI



Ethel Kennedy deixou ontem o Hospital da Universidade de Georgetown, com sua última filha nascida há uma semana. A menina é o 11.º filho de Ethel e do Senador Robert Kennedy, assassinado em junho deste ano

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA

PENHA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ÚLTIMOS DIAS!

Compre sem dinheiro mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois)

FRIGIDAIRE

Comprovadamente a melhor geladeira do Brasil

com prestação de Natal

super pequenininha!



a partir
de
29.
mensais



Coca-Cola
MARCA REG.
Grátis
durante
6 meses!

- 6 modelos
- 6 cores externas
- perfeita Assistência Técnica

Super Pechincha - à vista

(É galinha morta demais)

529,
modelo 185 litros

888,
modelo 334 litros

702,
modelo 266 litros
NOVA LINHA 68

1.369,
modelo 360 litros

Sua sorte é comprar na

Bemoreira

Mais 4 Aero-Willys da GASTAL
Muitos Milhões toda
semana na
Bemoreira
DE NATAL

Garantimos a entrega de sua compra até o Natal.

Carta aberta a Nixon

Max Lerner
do Los Angeles Times

Prezado Sr. Nixon: Apesar de todo o seu trabalho com a escolha do novo Gabinete foi não somente inesperado, mas generoso de sua parte, ter encontrado um pouco de tempo para escrever-me. Jamais poderia ter tido a esperança de que o senhor me escrevesse tão rapidamente assim, antes de sua posse e do baile comemorativo, antes mesmo de começar a tomar pé das coisas na Casa Branca.

Nesses anos todos já recebi algumas cartas de Presidentes, desde a época de Franklin Roosevelt, mas nenhum deles se mostrou tão pressuroso como o senhor. Por não deixar o tempo escorrer, o senhor não somente subiu no meu conceito, mas no de minha família, parentes e vizinhos também. O carteiro do meu bairro me olha de modo diferente depois de me ter entregue uma carta tão ostensivamente remetida pelo Presidente eleito Richard Nixon.

Assim que vi o envelope, meu coração deu pulos de expectativa. A maior parte da correspondência que recebo não passa de contas, de multas do meu carro, cartas fúribundas de leitores e prospectos sobre fazendas à venda no Maine e em Vermont. Todo o comentário político em atividade hoje em dia sabe precisamente como agir com relação à política externa dos Estados Unidos, com um brilhantismo e sagacidade dignos do maior Secretário de Estado desde Thomas Jefferson.

Mas da mesma forma que meu coração se descompôs, ele perdeu as energias, atacado que fui de um súbito sentimento de culpa. Por que o senhor estaria se voltando para mim, quando o senhor dispõe de dois de meus colegas — Walter Lippmann e Bill Buckley — que além do mais têm o mérito de ter vindo em seu socorro enquanto eu o apedrejava?

Quando finalmente abri a carta e descobri que o senhor não queria que eu fosse para Washington, mas apenas que eu recomendasse outros para trabalhar com o senhor, não pude deixar de me sentir abalado. Eu pareço estar condenado a ser sempre o padrinho e nunca o noivo.

Independente disso, apreço que em sua carta me tivesse chamado de "líder", muito embora (como depois descobri) não passe de um dos 80 mil "líderes" que recebem uma carta idêntica: todos os que o senhor pode encontrar no "quem é quem" gostei quando o senhor disse que queria encontrar pessoas com "vigor raciocínio, inteligência e criatividade."

Todos procuram homens e mulheres de vigor, raciocínio, inteligência e criatividade, mas eles parecem estar escassos no mercado. Na área de talento governamental, a única coisa que parece haver em excesso são as carências, como o comprova a dificuldade que o senhor teve para encontrar um companheiro de chapa satisfatório.

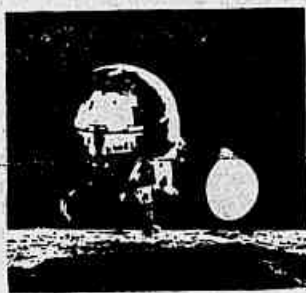
O problema é que todo o homem de vigor, raciocínio, etc., tem não apenas um, mas provavelmente dois ou três empregos, e eles irão se vir de mim se eu lhes entregasse um dos questionários que vieram incluídos em sua carta. Pelo que eu deduzo, o senhor deve ter uns dois mil cargos para preencher, entre funcionários públicos e os principais postos na cúpula. O Presidente Kennedy conseguiu isso à custa do despoimento dos campos, e o Presidente Johnson à custa do Texas. As únicas áreas que ainda lhe restam são as agências de publicidade e de relações públicas, mas suspeito que o senhor já andou fazendo as suas pesquisas por lá também.

Receio que o que sobra é o próprio povo. Espero que o senhor seja dono daquela persuasão jacksoniana, que acreditava — a verdadeira maneira da fronteira — que qualquer americano médio de bom senso pode desempenhar quaisquer das funções governamentais e que não há necessidade de uma elite com treinamentos especiais. O senhor tem falado tudo a respeito do sonho americano que sou inclinado a crer que o senhor realmente é sincero. Portanto, vou passar os seus questionários a algumas das pessoas comuns que eu conheço e que estão loucas por uma oportunidade para demonstrar o seu talento.

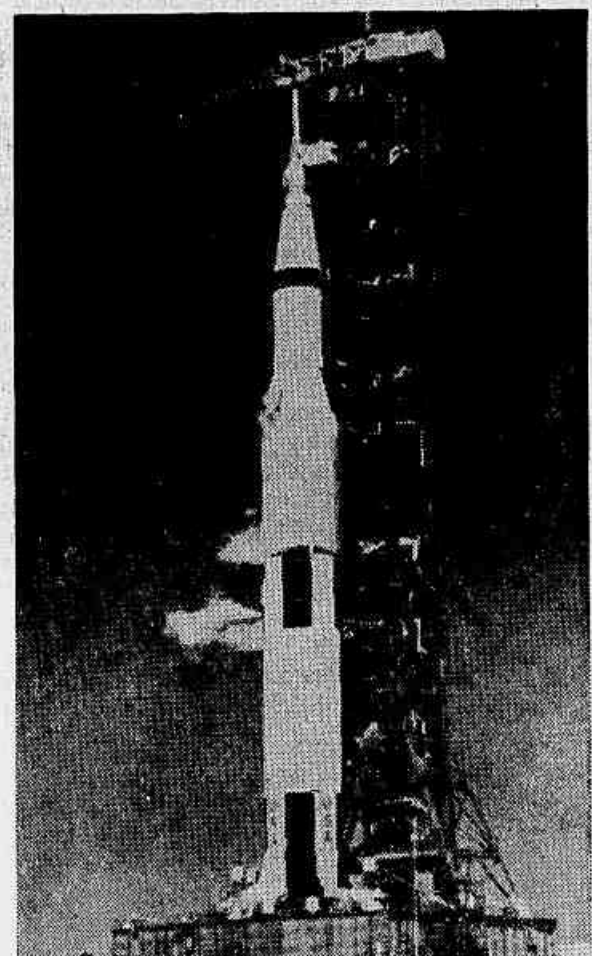
Há o rapaz da loja de bebidas da esquina, que discute longamente comigo sobre a minha coluna, e o dono de uma tinturaria, que tem muitas idéias de como criar empregos no gueto. Há, também, o motorista negro que falou comigo, durante uma longa viagem para o aeroporto, com muito mais equilíbrio do que muitos advogados ou professores que conheço. Há o rapaz que assiste às minhas aulas de educação para adultos e que vive me perguntando qual a melhor maneira de desenvolver a criatividade e o raciocínio, e finalmente um estúpido chefe de minha universidade, que tem muitas idéias sobre a política e que não gostaríamos de ver partir, mas o interesse nacional vem em primeiro lugar. Não pergunte o que o seu país pode fazer por você — ou não deveria elestar John Kennedy e Ted Sorensen?

Meu amigo Bill Buckley me disse que o senhor não precisa de conselhos e que foi uma afronta, de parte dos intelectuais de Princeton, oferecer-lhe alguns, especialmente os liberais intrometidos. Mas o senhor me enviou uma carta, não foi?

Corrida à Lua

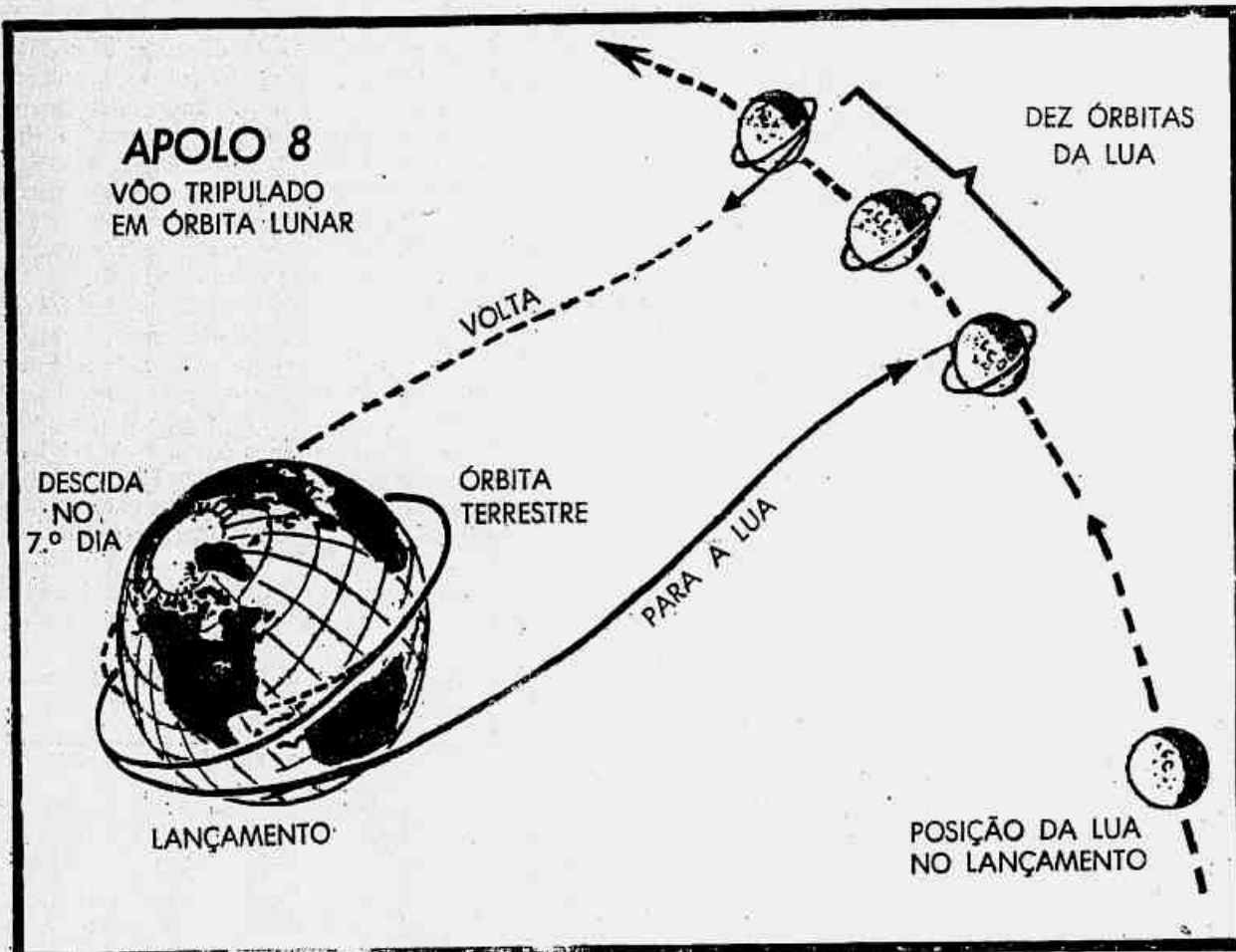


O FOGUETE



O Saturno-5 vai aproximar da Lua a Apollo-8

Foto UPI O VÔO



A Apollo-8 usará trajetórias diferentes para ir à Lua, circunavegá-la e regressar à Terra

Apollo-8 inicia amanhã viagem à Lua

Cabo Kennedy (UPI-AFF-JB) — O gerador de eletricidade da Apollo-8 foi colocado em funcionamento ontem, como parte dos preparativos para a viagem lunar a ser iniciada amanhã, às 9h51m (hora de Brasília).

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou uma série de medidas para o caso de a missão não se desenvolver dentro das previsões. Se surgirem dificuldades, a ANAE preparou várias modificações, apesar de todos os aparelhos de bordo possuírem duplicatas que entrarão imediatamente em ação, caso o principal deixe de funcionar.

O Serviço de Meteorologia de Cabo Kennedy prevê tempo favorável ao disparo, sábado. Enquanto a contagem regressiva prossegue sem contratempos, Borman, Lovell e Anders assistiram, na noite de quarta-feira, ao disparo do satélite de Comunicações Intelsat-3, interrompendo momentaneamente seus preparativos.

A medida que a retrocontagem vai consumindo as horas, aumenta a atividade de engenheiros, técnicos e auxiliares de Cabo Kennedy. Ontem, a equipe de terra colocou em funcionamento as unidades geradoras de eletricidade a ser utilizadas pelos equipamentos da cosmonave.

Tudo está preparado para a operação espacial mais arriscada de quantas já tentadas pelo homem. A Apollo-8, depois de colocada numa órbita terrestre por um foguete Saturno-5, iniciará a viagem para a Lua. Dará 10 voltas em torno de nosso satélite natural, antes de empreender a viagem de regresso à Terra, no dia 25.

Se, duas horas depois do lançamento, quando a Apollo-8 encontrar-se numa órbita de espera, os motores do terceiro segmento não puderem arrancar, a Apollo-8, em órbita da Terra, efetuará observações semelhantes às feitas pela Apollo-7.

Se a ignição do terceiro segmento do Saturno-5 falhar completamente, não dando o empuxo necessário para levar a Apollo-8 até a Lua, a tripulação seguirá viagem até 7.400 quilômetros da Terra. Expedição semelhante foi realizada em 1966 pela Gemini-11, que se afastou da Terra 1.364 quilômetros. Nesse caso, a Apollo-8 efetuará quatro revoluções ao redor da Terra, a distância de 7.400 quilômetros.

Se o Saturno-5 funcionar imperfeitamente, mesmo assim vencendo a força de gravidade da Terra, a Apollo-8 chegará até 110 mil quilômetros de altitude e regressará imediatamente ao nosso planeta. Em tal caso, a viagem durará só dois dias.

Se, ao chegar às proximidades da Lua, surgirem dificuldades, a Apollo-8 dará uma volta em torno do nosso satélite natural, mas não se colocará em órbita ao seu redor.

De qualquer maneira, a tripulação da Apollo-8 manterá constante comunicação com a Terra. Foi tomada outra série de medidas de segurança. Durante a viagem, exceto enquanto girar em torno da Lua, a Apollo-8 seguirá uma trajetória que lhe permitirá ir, por si mesmo, à Lua. Dará a volta e regressará à Terra.

Um dos principais perigos para os cosmonautas será o fator tempo. Nos anteriores vôos especiais com tripulação, era teoricamente possível recuperar a cabina e seus ocupantes num prazo que oscilava entre meia hora e três horas.

Quando a Apollo-8 se encontrar a cerca de 350 mil quilômetros da Terra, serão necessários mais de dois dias para recuperar a nave especial e dar aos cosmonautas os cuidados que possam exigir.

As etapas vencidas

O caminho para a Lua a ser percorrido pela Apollo-8 foi desbravado em outubro último pelos cosmonautas Walter Gohrta, Don

Eisele e Walter Cunningham que, a bordo da Apollo-7, cumpriram uma missão orbital terrestre de 11 dias, alcançando 100% de seus objetivos.

Dois vôos não tripulados em torno da Terra testaram as potencialidades do Saturno-5, provando que era o transportador ideal para levar a Apollo-8 até às proximidades da Lua. Eis, em resumo, como se desenvolveu o programa lunar norte-americano de 24 bilhões de dólares (NCR\$ 96 bilhões):

— A Apollo-7, nave tripulada lançada por um foguete Saturno-1B em 11 de outubro de 1968, dá 163 voltas experimentais em redor da Terra.

— A Apollo-6, uma espaçonave não tripulada, experimenta pela segunda vez o foguete Saturno-5 em 4 de abril de 1968. A missão falha quando os propulsores do segundo estágio não funcionam normalmente.

— A Apollo-5, a primeira experiência espacial com um módulo lunar, é lançada numa órbita terrestre através do foguete Saturno-1B, em 22 de janeiro de 1968.

— A Apollo-4 é colocada no espaço, constituindo-se na primeira experiência de reentrada na atmosfera de uma nave dessa série.

— A Apollo-1 é a cápsula na qual morreram os cosmonautas Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee em consequência de incêndio ocorrido em 27 de janeiro de 1967, durante ensaio realizado na plataforma de lançamento. Depois da tragédia, as autoridades espaciais resolveram cancelar os vôos com as naves Apollo-2 e 3.

— A Apollo-Saturno-202, no segundo vôo não tripulado de um veículo dessa série, conclui uma missão suborbital transportada por um foguete Saturno-1B que decolou a 25 de agosto de 1966.

— A Apollo-Saturno-203, no segundo lançamento de um foguete Saturno-1B é o primeiro teste de seu segundo estágio, usado como o terceiro estágio num Saturno-5, em 5 de julho de 1966.

— A Apollo-Saturno-201 realiza o primeiro vôo experimental de uma nave Apollo, através do foguete Saturno-1B, em 26 de fevereiro de 1966.

O plano de vôo

Os pontos principais do plano de vôo elaborado pelos engenheiros do Centro Espacial de Houston são os seguintes, levando-se em conta a hora de Brasília:

21 DE DEZEMBRO, SABADO

9h51 — Os poderosos motores do foguete Saturno-5 são ligados em Cabo Kennedy e projetam os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders no espaço cósmico.

10h03m — A nave Apollo-8, com o estágio superior do Saturno-5 ainda atrelado, entra em órbita estacionária de 194 quilômetros de distância da superfície terrestre. Durante três ou quatro revoluções, permanece em órbita enquanto a tripulação experimenta todos os sistemas.

13h42m — Os cosmonautas tornam a ligar os propulsores do estágio superior do Saturno-5 e iniciam, praticamente, a viagem em direção à Lua que está a 800 mil quilômetros de distância.

14h00m — O estágio superior do Saturno-5 separa-se da Apollo-8 que prossegue viagem com seus próprios propulsores.

19h50m — Os cosmonautas disparam, pela primeira vez, em períodos bem curtos, os motores da cosmonave a fim de corrigir-lhe o curso. Na ocasião estarão a mais de 80 mil quilômetros da Terra.

22 DE DEZEMBRO, DOMINGO

13h50m — Ocorre a segunda oportunidade que os cosmonautas terão para corrigir

A luz verde acesa na rampa 39-A indica que os preparativos para o disparo da Apollo-8 rumo à Lua continuam, após breve interrupção. Mil e quinhentas personalidades e 1.200 jornalistas começaram a chegar a Cabo Kennedy para testemunhar o disparo espacial tripulado.

o curso da Apollo-8 através de breves disparos dos motores. A cosmonave, nessa altura, estará a mais de 180 mil quilômetros da Terra.

17h05m — Tem início a primeira de uma série de seis transmissões de televisão diretamente da Apollo-8 focalizando os cosmonautas em seus afazeres e enviando tomadas da Terra e da Lua. A emissão deverá durar 15 minutos.

23 DE DEZEMBRO, SEGUNDA-FEIRA

8h50m — Pela terceira vez na sua viagem em direção à Lua, os cosmonautas novamente têm oportunidade de corrigir o curso da Apollo-8 usando os propulsores a pequenos intervalos.

17h50m — Segunda transmissão de televisão diretamente da espaçonave. Deverá mostrar a Lua a 400 mil quilômetros de distância. O show durará 15 minutos.

22h50m — Nessa altura, os três cosmonautas terão a última oportunidade de alterar a trajetória. Deverão decidir se poderão continuar viagem ou se deverão voltar.

24 DE DEZEMBRO, TERÇA-FEIRA

4h51m — A Apollo-8, que viajou até o momento com a proa voltada para a Lua, inverte a posição e se prepara para entrar na órbita lunar. Os cosmonautas, agora, olham para a Terra e o motor principal aponta em direção à Lua, pronto para funcionar como freio espacial.

6h50m — Os cosmonautas disparam seu motor principal fazendo com que a Apollo-8 entre em órbita lunar. Esta manobra tem lugar atrás do satélite natural da Terra.

9h30m — Os cosmonautas levam a cabo a sua primeira emissão de televisão da Lua. Esperam mostrar a superfície do satélite natural da Terra através da janela da Apollo-8. A transmissão terá 12 minutos de duração.

11h22m — Os propulsores principais da Apollo-8 são usados, pela segunda vez, como freios espaciais. A manobra coloca os cosmonautas numa órbita lunar de 111 quilômetros. Continuarão nesta órbita por 8 revoluções.

23h30m — Borman, Lovell e Anders realizam uma transmissão especial de Natal, usando suas câmeras de televisão na última órbita lunar. A emissão incluirá tomadas da Terra vistas desde a Lua. Deverá durar 20 minutos.

25 DE DEZEMBRO, QUARTA-FEIRA

3h06m — De um ponto de sua última órbita lunar, Borman dispara o motor principal da Apollo-8 a fim de retirá-la da órbita lunar.

3h11m — Já no seu caminho de volta, os cosmonautas entram em contato com as estações de rastreamento em Terra.

17h50m — A tripulação poderá realizar a primeira de uma série de três correções de curso, caso seja necessário.

18h50m — Realiza-se a quinta transmissão direta de televisão, cuja duração deverá ser de 12 minutos.

26 DE DEZEMBRO, QUINTA-FEIRA

11h50m — Ocorre a segunda oportunidade para a correção de curso na viagem de volta.

17h50m — Última transmissão de televisão diretamente da Apollo-8 mostrando a Terra que rapidamente cresce na tela. Doze minutos de duração.

27 DE DEZEMBRO, SEXTA-FEIRA

10h40m — Os três cosmonautas realizam a última correção de curso, guiando a cosmonave no corredor espacial que a levará ao oceano Pacífico.

12h26m — O módulo de serviço da Apollo-8, desenvolvendo a velocidade de 420 mil

quilômetros por hora, inicia a operação de reentrada na atmosfera.

12h54m — Borman, Lovell e Anders descem no oceano Pacífico, próximo às ilhas Christmas, a sudeste do Havaí. Serão recebidos pelo porta-aviões Yorktown.

RISCOS A ENFRENTAR

Os riscos calculados de um vôo ao redor da Lua são consideravelmente maiores do que aqueles enfrentados em órbita terrestre. Várias providências foram tomadas para que a viagem da Apollo-8 possa oferecer o máximo de segurança aos seus três tripulantes.

A exceção do tempo em que permanecerão em órbita lunar — quando Borman, Anders e Lovell dependerão do motor principal de sua cosmonave — há pouco perigo de que a Apollo-8 venha a ficar à deriva no espaço.

Todos os sistemas vitais da cápsula são superpostos, o que significa que qualquer das operações a cargo dos três homens tem mais de uma alternativa para sua realização.

O incêndio que causou a morte de três astronautas norte-americanos e a destruição da Apollo-1 num ensaio de vôo realizado em Cabo Kennedy, em janeiro de 1967, determinou a melhoria da segurança interna das cápsulas construídas a partir daquela data.

A Apollo-8 foi totalmente redesenhada e equipada com material não inflamável. O maior perigo da missão ao redor da Lua é seu próprio tempo de duração. Enquanto permanecerem em órbita lunar, os cosmonautas da Apollo-8 estarão a mais de 320 mil quilômetros de distância.

Em todos os vôos orbitais até agora realizados, foi teoricamente possível regressar à Terra entre meia e três horas, caso alguma situação de emergência assim o determinasse. Em contraste, na missão da Apollo-8, os cosmonautas consumiriam, do ponto mais distante em que se encontrassem, mais de dois dias para retornarem à Terra.

De qualquer ponto dessa longa viagem em direção ao nosso satélite natural, a espaçonave poderá ser desviada de seu curso para regressar imediatamente à Terra, por seus próprios meios de propulsão.

Intelsat tem êxito

A ANAE informou ontem que entrou em órbita terrestre o Intelsat-3, satélite de comunicação lançado quarta-feira.

Os responsáveis pelo projeto vão acionar, hoje, um pequeno propulsor do satélite para colocá-lo em órbita circular com a mesma velocidade de rotação da Terra. Deslocando-se no mesmo sentido da rotação terrestre, o Intelsat-3 ficará aparentemente estacionário em relação ao nosso planeta.

O Intelsat-3, satélite não tripulado altamente aperfeiçoado, vai assegurar comunicações transatlânticas, uma vez colocado em órbita geostacionária sobre o Atlântico, ao nível do equador, a 31 graus de longitude oeste.

Com seus 1.200 circuitos de comunicações, o Intelsat-3 — projeto patrocinado por consórcio de 63 nações, inclusive o Brasil — terá uma capacidade cinco vezes maior que os outros satélites transmissores utilizados até agora.

A administradora desse consórcio internacional, a Comsat, pagará à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço os gastos do lançamento do Intelsat-3, que montará 5 milhões de dólares (NCR\$ 20 milhões).

O Intelsat-3 pesa 145 quilos e assegurará as comunicações de todo o continente americano, da Europa e da África. A partir de sua posição estacionária, o Intelsat-3 poderá ser utilizado para retransmissão dos sinais de televisão, quando a Apollo-8 regressar à Terra.

Gripe se alastra nos EUA

Washington (UPI-AFF-JB) — A epidemia de gripe de Hong-Kong nos Estados Unidos, que está prejudicando o serviço hospitalar de todo o país, causou "grande atraso" na entrega das correspondências de Natal e pôs em risco o abastecimento de sangue de vários Estados, anunciaram as autoridades sanitárias.

A Cruz Vermelha de Boston revelou que muitos doadores de sangue caíram doentes e lançou apelo aos habitantes "ainda com saúde" para que "doem sangue o mais depressa possível." Em Chicago, o Comissário Interino de Saúde, Morgan O'Connell, fez um "pedido dramático" aos fabricantes de vacinas para que forneçam estoques suficientes ao combate da epidemia.

JOHNSON

O Presidente Lyndon Johnson continuará internado no Hospital da Marinha de Bethesda por vários dias, atacado pela gripe com uma complicação no aparelho respiratório, informou o porta-voz da Casa Branca, George Christian. Também o Vice-Presidente, Hubert Humphrey, foi afetado pela epidemia.

Há dois tipos de gripe — a comum e a de Hong-Kong ou asiática, sendo que esta dura vários dias e deixa a vítima sem condições para qualquer atividade. As autoridades médicas disseram que o tempo nublado, o alto teor de umidade do ar, o frio intenso e o aquecimento no interior dos edifícios fizeram com que os vírus se multiplicassem rapidamente.

PAÍS INTEIRO

O Centro Nacional de Enfermidades Contagiosas (CNEC) informou que 40 dos 50 Estados norte-americanos já foram atingidos pela gripe e que "em breves dias a epidemia ocupará o país inteiro." Revelou-se que nas últimas horas a gripe atingiu os Estados de Indiana, Tennessee, Idaho, Luisiana e Dakota do Norte e que "continuará ganhando intensidade."

Porta-voz do Centro Nacional de Doenças Contagiosas afirmou que 10% da população norte-americana está sofrendo "doença parecida com a gripe", enquanto foram registrados surtos do mal no Distrito de Columbia (Washington) e em Porto Rico.

CORREIOS

O Diretor Nacional dos Correios, W. Marvin Watson, declarou que a epidemia afetou muito o funcionamento dos correios em vários lugares do país. Revelou que muitos funcionários dos correios da zona sul da Califórnia e dos Estados do Sul, Sudoeste e Nordeste não podem trabalhar.

Oitocentos funcionários dos correios de Los Angeles também foram atingidos pela epidemia. Nos correios de Long Beach, Califórnia, foram 150, enquanto em Pasadena o número é de 122. Outras agências "seriamente afetadas" são as de Miami, Flórida, Savannah, Geórgia, Richmond, Virgínia, Filadélfia e Nova Iorque.

NOVA IORQUE

Em Nova Iorque, mais de 300 mil pessoas contraíram a gripe, das quais 700 já morreram com complicações pulmonares. Milhares de pessoas procuram vacinas nos dispensários, hospitais e centros médicos de Nova Iorque, enquanto os jornais publicam fotos de velhos e crianças sendo vacinadas.

A Associação de Hospitais de Chicago informou que o elevado número de funcionários de hospitais e centros médicos atacados pela gripe tem afetado o serviço hospitalar dos Estados Unidos. Em Luccok, Texas, o Hospital Metodista revelou que 10% dos seus empregados não têm comparecido ao trabalho.

NA INDÚSTRIA

Revelou-se que em Chicago 200 mil trabalhadores das indústrias estão faltando por terem caído enfermos. O número de policiais também doentes sobe a 700. Calcula-se que 14% dos escolares não têm comparecido às aulas.

Na Cidade do México, as autoridades estão isolando todas as pessoas que chegam dos Estados Unidos, mas informou-se que é "impossível evitar que a enfermidade se propague no México." O chefe do Serviço Médico do Aeroporto Internacional, Dr. Miguel Vargas, disse que a epidemia é a mesma de anos atrás nos Estados Unidos com "uma forma mais aguda devido ao maior rigor do frio."

Austregésilo é eleito pela 11.ª vez presidente da ABL e alcança Machado de Assis

O acadêmico Austregésilo de Azeite foi reeleito pela décima primeira vez para a presidência da Academia Brasileira de Letras, conseguindo empatar com Machado de Assis, que também por 11 vezes consecutivas presidiu a Casa que fundou.

A eleição foi classificada por um imortal de "verdadeiro pleonismo", pois a única modificação entre os dirigentes foi a inclusão de Joraci Camargo no lugar do Josué Montello, que está em Paris como Adido Cultural à Embaixada do Brasil.

OS PRESENTES

Sete acadêmicos não votaram, e isto foi justificado pela Academia Brasileira de Letras: "Não é uma atitude premeditada, mas sim porque alguns estão doentes e outros viajando, ou ainda morando em outros Estados." Hermes Lima votou pela primeira vez.

Dos 40 acadêmicos, 17 estavam presentes e 16 votaram por carta. Josué Montello, que está como Adido Cultural do Brasil na França, enviou seu voto de Paris.

Os acadêmicos presentes à eleição foram os seguintes: Austregésilo de Azeite, Marques Rebello, Adonias Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Múcio Leão, Afonso Arinos de Melo Franco, Afrânio Coutinho, Aurélio Buarque de Holanda, Cândido Mota Filho, Elmano Cardim, Hermes Lima, Joraci Camargo, Levi Carneiro, Pedro Calmon, R. Magalhães Júnior, Rodrigo Otávio Filho e Viana Moog.

PRELIMINAR

Depois de os acadêmicos tomarem o tradicional chá das quintas-feiras, ontem comemorando o Natal, com árvores, enfeites nas paredes e a decoração natalina de costume, foi iniciada a sessão. O cardápio foi: bolo com ameixas, bolo simples, canjiquinha, pão com passas, torradas, castanhas, refresco de laranja e de abacaxi, rabanadas, café, chá, leite, biscoitos e guaraná.

Isto está ficando obscuro — afirmou o Sr. Pedro Calmon quando a luz apagou por alguns instantes. Estava em discussão um projeto para concessão do Prêmio Machado de Assis, relatado pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho.

Na presidência dos trabalhos

Andreazza verá Ministros da Bolívia e Peru para criar rede de transportes

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, vai se reunir com os Ministros de Obras Públicas da Bolívia e Peru para acertar medidas comuns no sentido de estabelecer uma rede de transportes terrestres na fronteira comum ao Brasil e àqueles países.

O encontro será realizado na cidade de Rio Branco, no Estado do Acre, tendo sido acertado durante o encontro entre o Ministro dos Transportes e técnicos dos ministérios bolivianos e peruanos, na tarde de ontem.

BASE

O encontro de ontem serviu de base para a ata da reunião de Rio Branco. Durante seu decorrer, o Ministro Mário Andreazza lembrou que a fronteira brasileira com Peru e Bolívia é ainda uma região inacessível, razão pela qual entende como indispensável a colaboração econômica entre os três países, a fim de que seu

intercâmbio e relações sejam favorecidos pelo contato entre seus habitantes.

A agenda da reunião de Rio Branco foi elaborada por uma comissão de representantes dos três Ministérios, reunidos durante esta semana na Guanabara. O resultado, dos trabalhos foi entregue ontem ao Ministro Mário Andreazza, que o aprovou sem qualquer restrição.

Núncio concelebra missa pelo fundador da Ordem do Sagrado Coração de Jesus

O Núncio Apostólico D. Sebastião Baggio, secundado por um arcebispo e 19 padres, concelebrou ontem missa na Candelária pelo primeiro centenário de ordenação do padre Leão João Dehon, fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.

O padre Dehon, cujo processo para beatificação está em andamento, morreu em 1925, depois de ter sido na Itália e na França o principal difusor da *Rerum Novarum* de Leão XIII. Ele visitou o Brasil em 1907 e escreveu o livro *Mil Léguas na América Latina*.

A MISSA

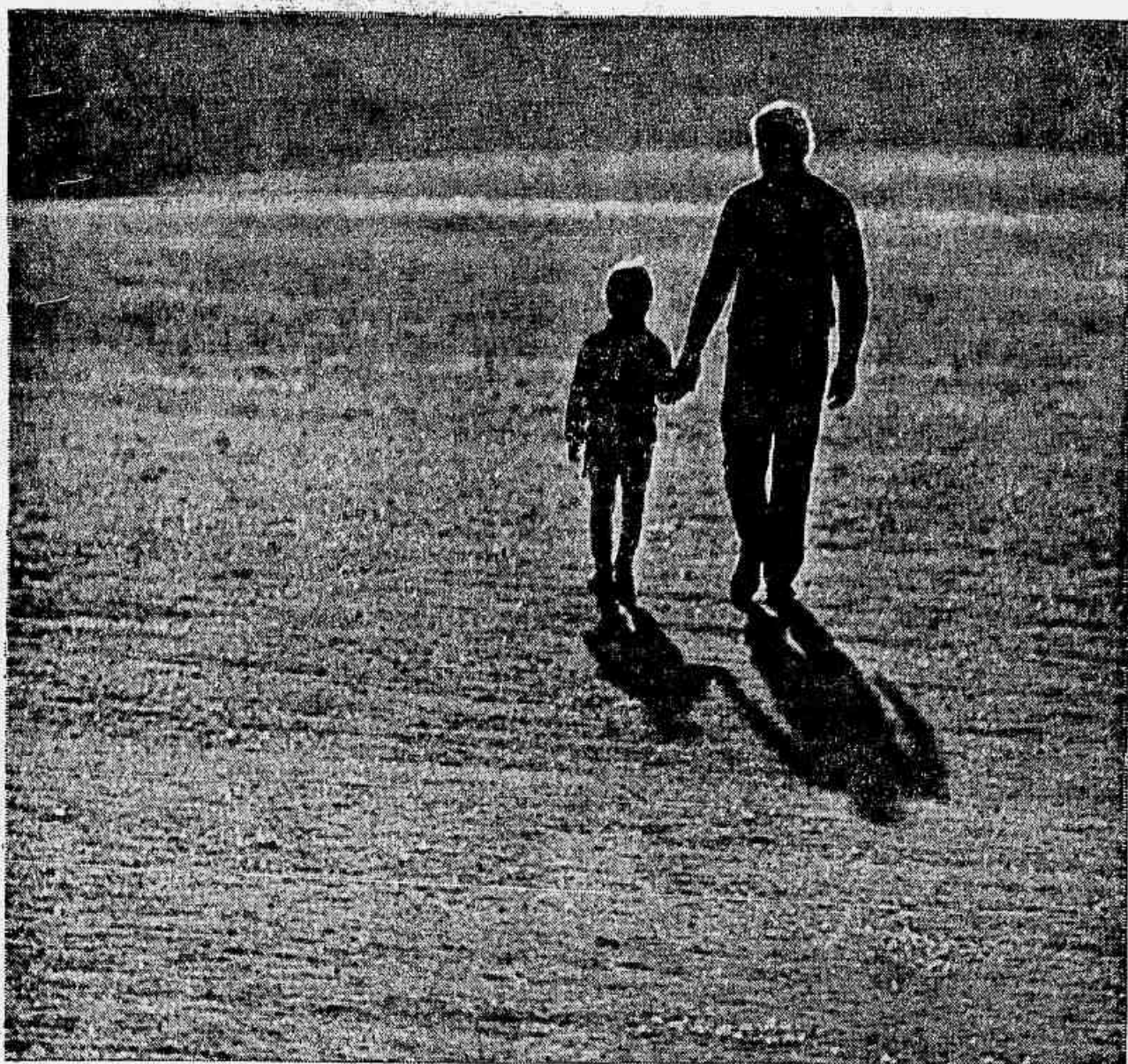
Coube ao Arcebispo de Niterói, D. Antônio Moraes Jr., fazer durante o sermão um histórico da vida do padre Dehon, por ser ex-aluno de sua congregação. O Sr. Gerard Malezieux Dehon, sobrinho do padre Dehon, veio da França especialmente para assistir ao ofício religioso.

O padre Leão João Dehon nasceu a 14 de março de 1843, em La Capelle, França. Recebeu sólida formação religiosa, aprofundando-se na devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Doutou-se em Direito Eclesiástico, Filoso-

fia e Teologia, tendo sido um estudioso de Sociologia. Foi ordenado padre a 19 de dezembro de 1868 e, em 1887, fundou na França a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, tendo morrido em Bruxelas.

A missa de ontem, compare-

ram os superiores de congregações religiosas do Rio, o presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Aluísio Maria Teixeira; o representante do Ministério dos Transportes, Sr. Edson Alves; o representante do Governador Negrão de Lima, major Artur Magalhães; e padres do Sagrado Coração de Jesus.



"spalla di sicurezzà" é seguro como a mão do papai.



PIRELLI
É MAIS PNEU

Gama e Silva recebe pronta a lei que vai permitir a microfilmagem de documento

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, já está de posse da regulamentação da lei que autoriza a microfilmagem de documentos particulares e oficiais, elaborada por uma comissão interministerial.

O anteprojeto elaborado fixa os critérios, o equipamento, a conservação e guarda e a autenticação dos documentos de interesse público que passarão a sofrer o processo da microfilmagem.

ECONOMIA

Segundo os membros da comissão que regulamentou a matéria, a utilização do processo de microfilmagem para documentos oficiais e particulares arquivados beneficiará todos os órgãos públicos que possuam arquivos, principalmente pela economia de espaço. Citaram também como vantagens o tempo de conservação dos documentos que, microfilmados, ficarão conservados indefinidamente.

O processo será imediatamente implantado no Arquivo Nacional, que já adquiriu o equipamento necessário para elaborar a microfilmagem de documentos.

Segundo o Sr. Geraldo Martini, chefe do Serviço de Documentação Cartográfica e Fotofotográfica do Arquivo Nacional, o seu acervo chega a 3 bilhões de documentos. O espaço necessário para guardar todos os documentos arquivados já microfilmados não ultrapassará a uma sala.

O anteprojeto elaborado pela comissão determina que a microfilmagem será feita através de processo rotativo ou planográfico, sendo que para o processamento dos filmes serão utilizados equipamentos manuais, semi-automáticos ou automáticos. O processamento dos filmes compreende os banhos de revelação, interrupção, fixação, lavagem e secagem.

Foi introduzido no anteprojeto um item que faculta também aos documentos estrangeiros arquivados no país o processo da microfilmagem.

A comissão interministerial foi presidida pelo consultor jurídico do Ministério da Justiça, jurista Paulo Fernandes Vieira e teve representantes dos Ministérios do Exército, Aeronáutica, Relações Exteriores, Marinha e Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e do Conselho Administrativo da Defesa Econômica.

Passarinho assina termo reconhecendo profissões de manequim e de modelo

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, assinou ontem, na presença de uma comissão formada por Sabrina, Zana, Catarina, Domênica, Teresa, Maria Alice e Noemi de Moraes, o termo de reconhecimento das profissões de manequim e modelo.

A presidente da Associação dos Manequins e Modelos, Noemi de Moraes, disse que o reconhecimento das profissões foi uma vitória para a classe, que brevemente pretende criar seu sindicato.

EXPLICAÇÕES

O manequim Noemi de Moraes relatou todas as dificuldades da classe e explicou que é intenção da associação criar meios para o desenvolvimento da profissão, oferecendo oportunidades para aquelas que desejam ingressar na atividade.

Foram discutidos ainda os problemas do desconto de 8% para o INPS e o Ministro se mostrou interessado pelo assunto. Explicaram que descontam como avulsas, mas não têm certeza se esse desconto chega até o Instituto. Os manequins disseram que a constituição de

um sindicato viria moralizar a classe, pois "nós não somos mais bonequinhos de luxo, mas mulheres que trabalham."

As manequins revelaram ao Ministro que "infelizmente os homens que fazem parte da associação não puderam vir", e o coronel Jarbas Passarinho disse que "eu já vi alguns pisando firme na passarela em Brasília."

O Ministro do Trabalho observou que a sociedade atual dá um tratamento moralístico injusto aos homens que se tornam modelos e manequins profissionais.

Justiça Militar transfere o julgamento de Grabois e Lincoln Oest para 2.ª-feira

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar transferiu para a próxima segunda-feira, a partir das 13 horas, o julgamento de Maurício Grabois e Lincoln Cordeiro Oest, processados sob acusação de atividades subversivas.

O adiamento resultou de acolhimento à preliminar do advogado Evaristo de Moraes Filho, baseada no fato de ter o promotor Osiris Josephson exibido, durante a acusação, exemplar do livro *Guerra de Guerrilha*, de Ernesto Che Guevara, ocasião em que a defesa se considerou cerceada, uma vez que não encontrara o volume nos autos do processo nem no cartório.

EXPLICAÇÃO

Depois de esclarecer que o livro fora apreendido na época em poder dos acusados, o promotor explicou que a defesa dele tomara conhecimento, admitindo, entretanto, que por um lapso o esqueceu em seu gabinete, não sendo encontrado pelo advogado.

Os réus foram denunciados com base no inciso III da antiga Lei de Segurança Nacional, na Justiça comum, em processo instaurado a 7 de fevereiro de 1966. Na Justiça Militar, porém, o promotor Osiris Josephson pediu desclassificação daquele artigo, considerando incursos no Art. 11, alíneas a e o da mesma lei.

Fundamentando seu parecer, afirma o promotor que "é verdade que a peça informativa policial foi instaurada para apurar a responsabilidade penal dos acusados pela edição e distribuição do livro *Guerra de Guerrilha*, de Che Guevara. No entanto, na denúncia oferecida na Justiça comum, os réus foram acusados de organizarem uma sociedade denominada Edições Futuro Ltda., com a finalidade de imprimir livros, revistas e jornais e que a editora representava, na realidade, uma célula do Partido Comunista do Brasil e imprimia numerosos livros contendo doutrinação marxista-leninista ou de técnica para ação armada revolucionária.

Quatrocentos operários da Perus voltam à fábrica por decisão da Justiça

São Paulo (Sucursal) — Só 400 dos 501 operários da Fábrica Perus, despedidos em 1962, retornarão ao trabalho, depois da vitória na Justiça, pois 60 morreram aguardando o desfecho do processo e 41 fizeram acordo.

A decisão judicial, que deu ganho aos operários por dez votos a três, foi comunicada ontem aos trabalhadores pelo advogado Mário Carvalho de Jesus, em assembleia-geral. O presidente do Sindicato, Sr. João Breno, disse que os operários retornarão ao trabalho dispostos a encontrar paz e a trabalhar como antes.

PROCESSO LEGAL

O dirigente sindical acrescentou que "a resistência só foi possível graças ao processo da ação transformadora não violenta, em que resistimos, sem ofensa à pessoa ou propriedade, só atacando a consciência do opressor com justiça e que poderemos mudar a estrutura."

Os operários da Perus também fazem parte, em sua maioria, da Ação Coletiva pela Justiça, movimento de não violência.

Há seis anos e meio, os trabalhadores foram presos, por pressão econômica e política de J. J. Abdala junto às autoridades. Pacientemente agüentaram. Nenhum foi condenado pela Justiça. Hoje vemos que

o tempo mudou: quem está sendo procurado pela polícia é o Sr. J. J. Abdala, cuja prisão preventiva foi decretada e confirmada por nove votos a zero pelas Câmaras Criminais Conjuntas, declarou o advogado dos trabalhadores da Companhia de Cimento Portland Perus, Sr. Mário Carvalho de Jesus.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Sr. João Breno disse, "os operários voltarão ao trabalho sem mágoas e com disposição de trabalhar, produzir cimento e encontrar um regime de paz, dentro da justiça, às vésperas do Natal, momento propício para que os homens de boa vontade se entendam."

NESTE NATAL NÃO FAÇA CERIMÔNIA. FAÇA TENDERMADÉ WILSON. (FIESTA SE VOCÊ PREFERIR.)



AGORA EM NOVAS EMBALAGENS

O Frigorífico Wilson deseja tudo perfeito na sua noite de Natal, na passagem de ano e no Ano Novo todinho. Deseja em torno de sua mesa todos satisfeitos, com saúde e alegria. Para contribuir com sua felicidade faz presuntos tenros, saborosos e macios: Tendermade e Fiesta. São os mais apetitosos. Agora em novas embalagens estão ainda mais bonitos. Wilson é bom e bonito.



WILSON

chame este telefone - 3060

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12

Sertanista Peret relata que massacres mútuos são comuns na região atroari

Os massacres, tanto de brancos quanto de índios, são frequentes na região onde vivem os atroaris, que há algumas semanas aniquilaram a expedição do padre João Calleri, da Prelazia de Roraima, que pretendia pacificá-los e afastá-los da área onde passará a rodovia Manaus—Caracará.

Essa informação está contida no relatório que o sertanista João Américo Peret entregará nos próximos dias ao presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José de Queirós Campos, sobre o massacre da missão Calleri. Em seu documento, o sertanista denuncia vários massacres de índios por expedições punitivas de homens brancos e fornece numerosas notícias sobre os atroaris, calculados em cerca de três mil.

A TRIBO ATROARI

Durante a missão de resgate dos despojos da missão Calleri, chefiada, da parte da Funai, pelo sertanista Peret, foram realizados inúmeros voos sobre a região, de avião e helicóptero, que localizaram 12 aldeias atroaris.

Calculando-se, em média, 200 índios por maloca, o sertanista acredita haver cerca de três mil atroaris espalhados pela região. Uma das malocas encontradas, perto do rio Ajará, afluente direto do rio Alajá, em Roraima, possui aproximadamente mil metros quadrados de área útil e com uma altura de 35 metros, no mínimo duas vezes maior do que a aldeia geminada encontrada pelo padre Calleri. Essa maloca está exatamente em um ponto por onde deverá passar a estrada Manaus—Caracará.

CHOQUES FREQUENTES

No período da caça, explicou o sertanista, os índios andam muito. Nessa época, saem de

sua área e vão a sítios de homens brancos, que sempre fazem investidas contra seus parentes.

Essa é uma zona de atrito, disse Peret, acrescentando que os vizinhos dos índios estão sempre em choque com eles, o que acontece quando os indígenas saem de seu território sem produção para trocar.

Muitos dos atroaris falam o português, achando Peret que os indígenas aprenderam o idioma nesses contatos com o homem branco.

Entre as várias notícias de massacres de índios por brancos, recolhidas pelo sertanista, figura um ocorrido há oito ou 10 anos. Nessa época, um grupo de homens brancos saiu em expedição punitiva contra os atroaris, e com eles travou combates. Muitos indígenas morreram, e os brancos ainda aprisionaram 60 deles, que foram levados, amarrados, até uma cachoeira conhecida pelo nome de Criminosa. Ali foram todos, ainda amarrados, degolados com facões.

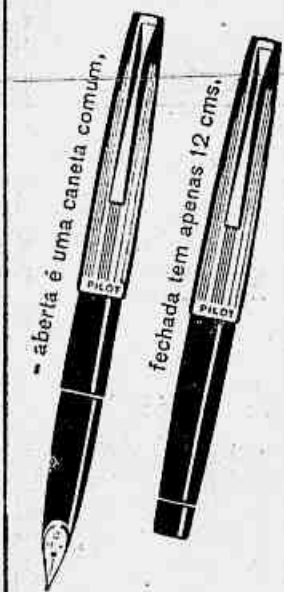
Fumaça causa colisão de 8 veículos

Niterói (Sucursal) — Oito veículos colidiram às 18 horas de ontem nesta capital, quando a fumaça de uma fogueira na Avenida do Contorno bloqueou a visão dos motoristas.

No choque dos veículos — caminhões de chapas RJ-36-78, CB-7-61-65, ônibus RJ-15-06-99, RJ-15-07-05, RJ-15-08-82, RJ-15-01-15, RJ-15-08-81 e o Dauphine chapa RJ-10-17-74 — somente duas pessoas ficaram levemente feridas: a Sr.ª Ovídia da Silva Oliveira, de 72 anos, e Sr.ª Reni Sousa, de 27 anos, as vítimas foram medicadas no Hospital Antônio Pedro. A ocorrência foi registrada pelo 5.º DP.

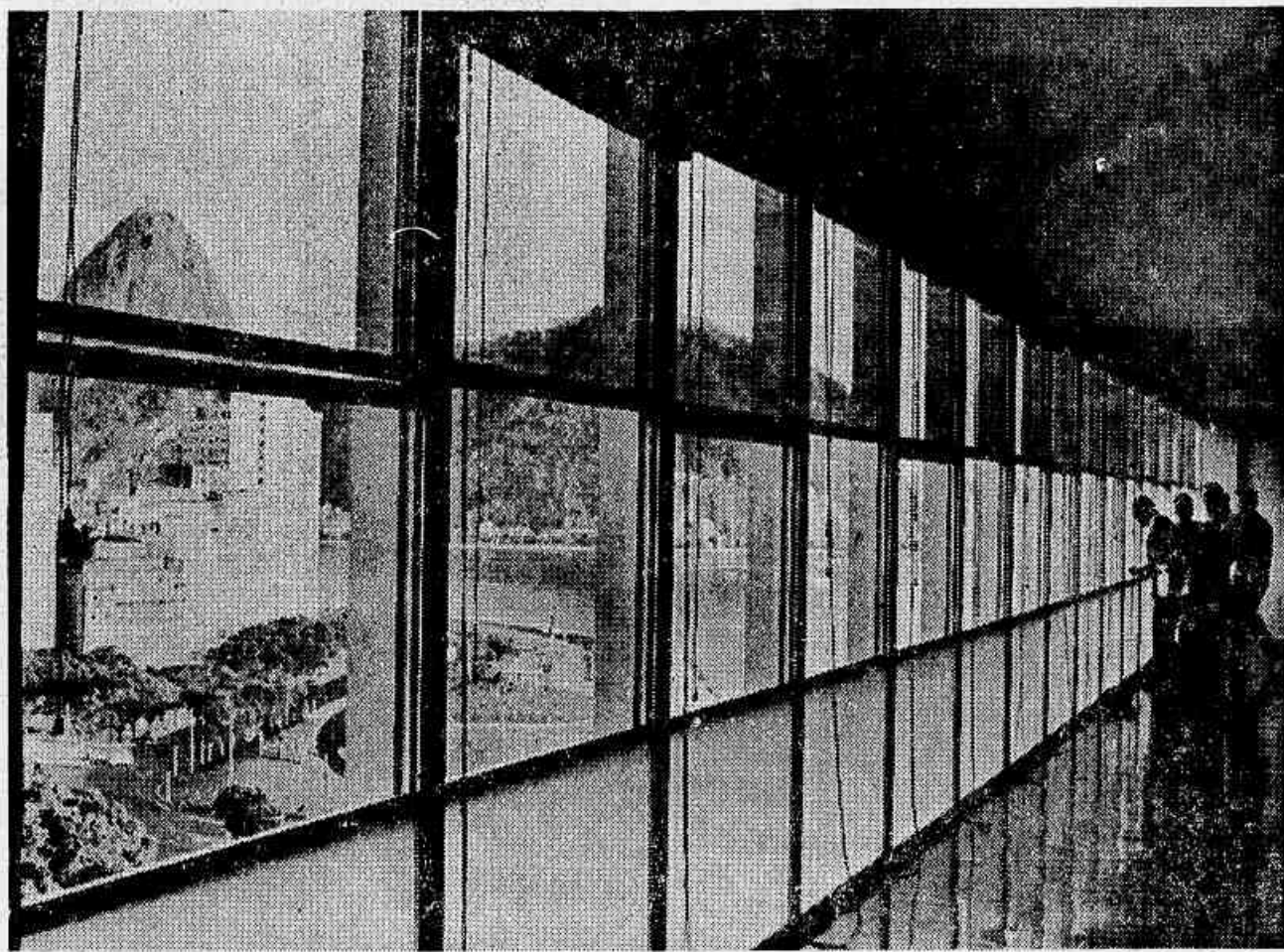
PILOT Mini

é uma nova caneta que faz mais do que a obrigação:



Conversível: Carga com bomba ou cartucho. Em 7 lindas cores da moda. Nas casas do ramo em todo o Brasil.

NOVA DIMENSÃO



O edifício da Fundação Getúlio Vargas, projetado por Niemeyer, tem 22 484 metros quadrados de área

Fundação Getúlio Vargas inaugura sua nova sede que terá um segundo bloco

A Fundação Getúlio Vargas mostrou ontem seu novo bloco de 15 pavimentos, construído conforme projeto do arquiteto Oscar Niemeyer e que será inaugurado hoje, tendo o Sr. Luis Simões Lopes anunciado a construção de outro prédio, para ampliar as instalações da Fundação.

O bloco abrange uma área de 22 484 metros quadrados, abrigando uma estação de força com dois transformadores, um centro telefônico com 30 troncos e 200 ramais, além de nove elevadores eletrônicos e quatro monta-cargas, restaurante, biblioteca com 190 mil volumes e auditório.

INSTALAÇÕES

O restaurante, com mil metros quadrados, bem como o auditório, a biblioteca e o andar da presidência, possuem ar condicionado e, no 15.º andar, foram construídas instalações para a Associação dos Servidores da Fundação, com salões, pátio descoberto e bar completo. O edifício é servido por duas entradas, sendo uma pela Praia de Botafogo e outra pela Rua Barão de Itambi.

A obra foi executada por

administração direta da Comissão de Construção do Edifício-Sede, presidida pelo engenheiro Alim Pedro, diretor-executivo da Fundação Getúlio Vargas, e chefiada pelo engenheiro Adolpho Constantino Burney, mediante empreitadas parciais, tendo obedecido à técnica mais adequada; os materiais e serviços especializados foram controlados por laboratórios oficiais. Trabalharam na obra nove empreiteiros principais, sendo o material adquirido diretamente pela Comissão.

Ministério da Indústria e do Comércio Instituto Brasileiro do Café

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café tendo em vista a proximidade do fim do exercício, solicita que todas as faturas ou cobranças relativas a fornecimento de material, serviços prestados, transportes, armazenagens, alugueis, luz, gás, telefone, telegramas, etc., referentes ao ano de 1968, sejam apresentadas até 30 de dezembro do corrente, a fim de não ocorrer problema de verbas por ocasião da liquidação.

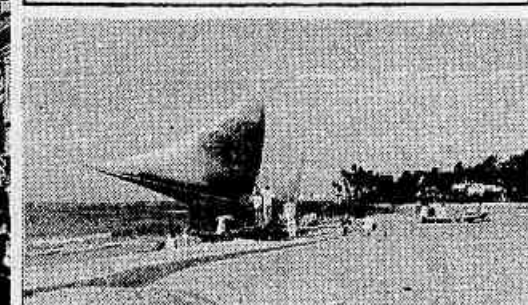
Esclarece ainda, que, no próximo ano, os pagamentos de contas de 1968, dependerão de abertura de créditos especiais específicos, cuja concessão só será possível a partir de maio, sujeitos os processos aos prazos e formalidades decorrentes da legislação que rege esta Autarquia.

Rio, 3 de dezembro de 1968.
(a) CONSTANTINO SALLES RIBEIRO
Chefe de CTC

BRASIL NORTE O VELHO E O NOVO



EXCURSÃO
5
ESTRÉLAS



SALVADOR
RECIFE
FORTALEZA
BELÉM
MANAUS
BRASILIA

Essa é a sua grande oportunidade para conhecer e viver o Brasil. 16 maravilhosos dias voando pelo jato Caravelle e ficando nos melhores hotéis. Do mistério de Salvador às velhas igrejas do Recife. Do mar verde de Fortaleza ao mercado de "Ver o Pêso" de Belém. Manaus: Zona Franca para comprar coisas do Mundo inteiro. E, finalmente, Brasília.

FINANCIADA
EM 18 MESES

Procure o seu Agente de Viagens ou a

CRUZEIRO

Mais uma excursão
HOTUR
EMBRATUR - R. 091

Escolas normais do Estado aprovam 532 candidatos no primeiro exame de admissão

Foram reprovados na última prova do concurso para as escolas normais oficiais (Português), realizada dia 18, 290 dos 813 candidatos que se apresentaram. Assim, 523 já têm direito à matrícula no primeiro ano, e 779 vagas irão a concurso em janeiro.

Na Escola Sara Kubitschek, com 105 vagas, foram preenchidas 25; na Escola Júlia Kubitschek, com 238 vagas, 23 candidatos foram aprovados; no Instituto de Educação, com 476 vagas, houve 272 aprovados; na Escola Carmela Dutra, com 238 vagas, 162 foram aprovados; a Escola Heitor Lira aprovou 19 para 126 vagas e na Escola Inácio Azevedo Amaral houve 22 aprovados para 119 vagas.

O NOVO CONCURSO

A Secretaria de Educação anunciou ontem que provavelmente na próxima segunda-feira, dia 23, será divulgado o edital de convocação para o novo exame de admissão. As inscrições serão feitas logo após o Natal e provas estão marcadas para janeiro.

Eis a lista dos aprovados, divulgada pela Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação:

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Carmela Dutra

	2	9	29	39	47	49
59	110	112	125	132	134	
138	150	165	180	186	191	
197	202	210	213	214	219	
222	232	240	244	246	247	
249	264	267	279	300	324	
326	338	340	359	360	366	
392	428	431	461	462	478	
505	506	511	527	528	532	
537	539	564	573	580	601	
614	617	618	619	637	634	
681	700	708	748	752	796	
806	810	812	845	849	865	
808	885	909	910	917	921	
925	928	929	937	942	958	
965	983	985	988	990	1013	
1015	1027	1035	1064	1070	1075	
1087	1101	1102	1103	1115	1117	
1128	1146	1147	1152	1158	1195	
1199	1207	1227	1242	1258	1274	
1290	1322	1341	1358	1387	1394	
1464	1486	1487	1496	1500	1503	
1526	1561	1585	1592	1611	1629	
1631	1641	1646	1683	1705	1723	
1748	1791	1794	1945	1949	1984	
1983	2034	2109	2167	2173	2223	
2232	2238	2250	2267	2261	2377	

162 aprovados.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Heitor Lira

	15	72	88	134	147	148	156	167
200	209	233	237	253	290	339	343	
359	360	505						

19 aprovados.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

E. N. Inácio Azevedo Amaral

	3	7	14	16	17	24	27	43
65	66	68	71	76	81	105	135	
178	179	183	190	237	238			

22 aprovados.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Sara Kubitschek

	12	45	55	66	114	124	126	128
138	144	147	181	182	184	185	189	
216	320	329	461	462	553	559	646	

762.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Júlia Kubitschek

	7	8	32	33	42	43	46	57
77	80	114	127	151	167	181	202	
271	336	338	358	384	388	409		

33 aprovados.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Sara Kubitschek

	12	45	55	66	114	124	126	128
138	144	147	181	182	184	185	189	
216	320	329	461	462	553	559	646	

762.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Sara Kubitschek

	12	45	55	66	114	124	126	128
138	144	147	181	182	184	185	189	
216	320	329	461	462	553	559	646	

762.

Prova de habilitação ao Curso Normal — 1969

Relação de candidatos aprovados na prova de Português —

Escola Normal Sara Kubitschek

	12	45	55	66	114	124	126	128
138	144	147	181	182	184	185	189	
216	320	329	461	462	553	559	646	

762.

Ginasial do Instituto dará resultados dia 24

Foi realizada ontem, às 16h, a prova de Português, a segunda do concurso que classificará 210 candidatos aos ginásios do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira.

Os resultados serão divulgados somente no dia 24, pois desta vez as provas não serão corrigidas por cérebro eletrônico. Vinte e quatro horas após a divulgação das notas, será permitida a vista das provas e os recursos poderão ser encaminhados logo depois.

RESPOSTAS

A prova baseou-se no conto O Início do Vento, de Anibal Machado. As respostas certas são:

I — sel; 2 — ingênuo; 3 — suposição; 4 — "É uma viragem que não dá nem para suspender as saias das moças, mas serve para levantar os gravetos do caminho e os papéisinhos da calçada"; II — "A brisa é um vento criança"; III — o vento grande;

EXAMES DA UEG

As provas eliminatórias dos candidatos aos cursos de Ciências Médicas, Odontologia e Ciências Biológicas da UEG serão realizadas no dia 4 do próximo mês, no estádio do Maracanã. No mesmo dia, à tarde, as provas serão corrigidas no computador da IBM e os resultados divulgados no dia seguinte pela imprensa.

UFMG debate o Centro Tecnológico

Belo Horizonte (Sucursal) — O novo Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais reúne-se hoje, pela primeira vez com 40 membros, para discutir a criação do Centro Tecnológico (Cetec).

Serão debatidos ainda os projetos de incorporação da Escola de Saúde Pública, da implantação da Coordenação de Ensino e Pesquisa, da doação do Hospital das Forças Armadas, da instituição da Medalha do Mérito Universitário e os convênios com Observatório Nacional e a Organização Pan-Americana de Saúde, a serem assinados em 1969.

Ordem dos Professores é proposta

Hoje, às 15 horas, a comissão que estudou a regulamentação da profissão de professor entregará ao Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, o anteprojeto de lei que prevê, entre outras coisas, a criação da Ordem dos Professores do Brasil.

A comissão, formada por representantes da categoria profissional e do Ministério do Trabalho, aperfeiçoou a minuta apresentada há cerca de seis meses pelo presidente da Federação dos Professores, Sr. Jerge Ferreira dos Santos. Esperam os professores que no início do próximo ano a Ordem já possa estar funcionando.

Governo muda sistema para a entrega de ICM a municípios

A sistemática da entrega aos municípios das parcelas de arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias foi alterada ontem por decreto-lei assinado pelo Presidente Costa e Silva, com base em exposição de motivos do Ministro Delúcio Neto.

Segundo a exposição do Ministro da Fazenda, o novo sistema vai permitir melhor tratamento fiscal aos produtores agrícolas, sem que isto resulte em queda na arrecadação do município produtor, garantindo também melhor ordenação no recebimento das percentagens correspondentes. A modificação agora feita fora antes recusada pelo Congresso.

VIGÊNCIA

O decreto-lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1969 e suas linhas básicas foram aprovadas pelos Secretários de Fazenda estaduais.

A alteração fundamental entre a nova sistemática que vai vigorar em 1969 e a atual, reside em que o produto do imposto deixa de ser distribuído aos municípios em função do local de arrecadação e passa a ser recolhido de acordo com o valor da produção tributável. No caso de isenções, o ônus será repartido por todos os municípios, não havendo mais o risco de prejuízo às atividades do município produtor.

O DECRETO

É o seguinte, na íntegra, o decreto-lei assinado pelo Presidente da República:

O Presidente da República usando das atribuições que lhe confere o parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, resolve baixar o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Do produto da arrecadação do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, 80% (oitenta por cento) constituem receita dos Estados e 20% (vinte por cento) dos municípios. As parcelas pertencentes aos municípios serão creditadas em contas especiais, segundo o disposto neste decreto-lei, na proporção das operações tributáveis realizadas em seu território.

Art. 2.º — No mês de setembro de cada ano, o Poder Executivo estadual apurará a relação percentual entre o valor das operações tributáveis ocorridas em cada município do Estado e o valor total das verificadas em todo o Estado, no período de 12 meses, com início em 1.º de julho do ano anterior.

§ 1.º — O índice percentual obtido para cada município, na forma deste artigo, será aplicado na determinação da parcela que lhe pertencer nos 20% (vinte por cento) do produto da arrecadação, no Estado, do imposto sobre circulação de mercadorias, no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro seguinte.

§ 2.º — Para os efeitos do disposto neste decreto-lei:

I — Consideram-se operações tributáveis as que constituem fato gerador do imposto sobre circulação de mercadorias, tal como definido no Código Tributário Nacional, mesmo quando a incidência for diferida ou quando o crédito tributário for suscitado ou extinguido em virtude de isenção, observado o disposto no item II;

II — Não se consideram operações tributáveis as declaradas não sujeitas ao imposto sobre circulação de mercadorias pelo Artigo 20, item III, d e pelo Artigo 24, §§ 5.º e 6.º da Constituição do Brasil;

§ 3.º — As operações tributáveis serão apuradas exclusivamente através de documentos e livros obrigatórios, nos termos da legislação aplicável ao imposto sobre circulação de mercadorias;

§ 4.º — Para determinação da relação percentual referida neste artigo, o valor das operações tributadas apuradas mediante ação fiscal e das denunciadas pelo próprio contribuinte fora dos prazos legais, será considerado no período em que se efetivar o recolhimento do imposto;

§ 5.º — A lei estadual que criar município novo determinará em que proporção o índice percentual do município ou municípios que sofreram desmembramento será atribuído ao município que for criado; a proporção será mantida até que o Estado possa determinar o índice percentual do município novo, da forma do caput deste artigo.

Art. 3.º — Até o terceiro dia útil seguinte ao do recolhimento do imposto sobre circulação de mercadorias, as repartições estaduais deverão depositar 20% (vinte por cento) do produto da arrecadação, em conta especial de que sejam titulares conjuntos todos os municípios do Estado, sob a denominação de estabelecimento oficial de crédito sob o título de Conta de Participação dos Municípios no imposto de circulação de mercadorias;

§ 1.º — A legislação estadual regulará a forma e prazo do depósito a que alude este artigo, para os municípios onde inexistir agência do estabelecimento oficial de crédito ou do respectivo correspondente, podendo levar em conta as peculiaridades locais e estabelecer normas de aplicação regional, para atender à diversidade de condições;

§ 2.º — O prazo do depósito referido no parágrafo anterior não poderá ser superior a três dias contados do encerramento do mês em que a arrecadação tiver sido escriturada pela repartição que centraliza a contabilidade regional ou, na falta desta, a que centraliza a contabilidade do Estado;

§ 3.º — Na hipótese de ser o crédito relativo ao imposto sobre circulação de mercadorias extinto por compensação ou transação, a repartição estadual deverá efetuar, em dinheiro, o depósito dos 20% (vinte por cento) pertencentes aos municípios;

§ 4.º — Os agentes arrecadadores farão o depósito a que alude este artigo independentemente de ordem das autoridades superiores, sob pena de responsabilidade pessoal.

Art. 4.º — Até os dias dez e vinte e cinco de cada mês, o estabelecimento oficial de crédito entregará a cada município, mediante crédito em conta individual ou pagamento em dinheiro, a correspondência do beneficiário, a parcela que a este pertencer no valor total dos depósitos feitos pelo Estado, na conta a que alude o Artigo 3.º, respectivamente entre o 1.º e o 15.º dia e o 16.º e o último dia de cada mês.

§ 1.º — A parcela de cada município será calculada mediante a aplicação do índice percentual a que se refere o Artigo 2.º.

§ 2.º — O estabelecimento oficial de crédito poderá utilizar-se das repartições arrecadadoras do Estado para entregar a parcela pertencente a qualquer município, mediante anuência deste e desde que nele não exista agência bancária.

Art. 5.º — No mês de setembro, os Estados farão publicar no respectivo jornal oficial o valor total das operações tributáveis ocorridas em cada um de seus municípios, no período de doze meses, iniciado em 1.º de julho do ano anterior. Da publicação constará também o índice percentual de cada município a que alude o Artigo 2.º.

Parágrafo único — Mensalmente, os Estados deverão publicar no seu jornal oficial a arrecadação total do imposto de circulação de mercadorias no mês anterior.

Art. 6.º — O Poder Executivo de cada Estado escolherá o estabelecimento oficial de crédito em que devem ser feitos os depósitos a que se refere o Artigo 3.º.

Art. 7.º — O estabelecimento oficial de crédito que não entregar, no prazo, a qualquer município, a parcela que a este pertencer das quantias depositadas na quinquena anterior, ficará sujeito às sanções aplicáveis aos estabelecimentos bancários que deixam de cumprir suas obrigações.

§ 1.º — Sem prejuízo do disposto no caput deste artigo, o estabelecimento oficial de crédito será, em qualquer hipótese, proibido de receber os depósitos mencionados no artigo 3.º, por determinação do Banco Central do Brasil, a requerimento do município e mediante prova do fato.

§ 2.º — A proibição vigorará por prazo não inferior a dois nem superior a quatro anos, a critério do Banco Central do Brasil.

§ 3.º — Enquanto durar a proibição, os depósitos serão obrigatoriamente feitos no Banco do Brasil S. A., para o qual deve ser imediatamente transferido o saldo em poder do estabelecimento infrator.

§ 4.º — Findo o prazo da proibição, o estabelecimento infrator poderá tornar a receber os depósitos, se escolhido pelo Poder Executivo Estadual, ao qual será facultado eleger qualquer outro estabelecimento oficial de crédito.

Art. 8.º — Os municípios terão acesso aos documentos fiscais que tiverem servido de base à fixação do valor das operações tributáveis ocorridas em seu território.

§ 1.º — Sem prejuízo do cumprimento de outras obrigações a que estiverem sujeitos por lei federal ou estadual, os produtores serão obrigados, quando solicitados, a informar às autoridades municipais o valor e o destino das mercadorias que tiverem produzido.

§ 2.º — Os municípios poderão verificar os documentos fiscais que, nos termos da lei federal ou estadual, devam acompanhar as mercadorias em operações de que participem produtores, industriais e comerciantes estabelecidos em seu território; apurada qualquer irregularidade, os agentes municipais deverão comunicá-la à repartição estadual competente.

§ 3.º — Aos municípios é vedado apreender mercadorias ou documentos, impor penalidades ou cobrar quaisquer taxas ou emolumentos em razão da verificação mencionada no parágrafo anterior.

§ 4.º — O disposto no parágrafo 2.º não prejudicará a celebração, entre os Estados e seus municípios, de convênios para assistência mútua na fiscalização dos tributos e permuta de informações.

Art. 9.º — Para efeito de aplicação do artigo 10, item V, letra b da Constituição, considera-se inadimplemento o Estado que deixar de depositar, no todo ou em parte e nos prazos a que se refere o Artigo 3.º, em substituição ao valor das operações tributáveis previstas no Artigo 2.º.

Art. 10 — O sistema previsto neste decreto-lei aplica-se à arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias efetuada a partir de 1.º de janeiro de 1969.

Parágrafo único — Para a distribuição das quotas municipais relativas ao exercício de 1969, os Estados poderão adotar os índices percentuais correspondentes à relação entre a arrecadação efetiva do imposto em seu território e no de cada município no ano de 1968, em substituição ao valor das operações tributáveis previstas no Artigo 2.º.

Art. 11 — Mediante convênio celebrado com a concorrência de todos os municípios, os Estados poderão estabelecer outros critérios de distribuição das parcelas pertencentes aos municípios, bem como alterar os prazos previstos neste decreto-lei. Os convênios terão sempre prazo determinado.

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13 — Revogam-se as disposições legais em contrário.

ARRECAÇÃO DO ICM NOS 10 MAIORES ESTADOS

ESTADOS	1967	1968	
		PREVISÃO	EFETIVO (até setembro)
São Paulo	2.568	3.600	2.048
Guanabara	556	690	613,4
Rio G. do Sul	345	635	485
Minas Gerais	308	450	338
Paraná	250	407	297
Rio de Janeiro	204	320	—
Bahia	119	210	—
Pernambuco	133	160	—
Santa Catarina	97	120	109
Goiás	70	106	—

Fonte: Ministério da Fazenda.

Estudo vê economia com saldo positivo e pontos estáticos

Belo Horizonte (Gurural) — Se bem que diversos setores permanecem quase estáticos relativamente à evolução de outros, o comportamento da economia brasileira em termos globais apresentou saldo positivo durante 1968, com boas perspectivas para 1969, desde que implantadas as medidas previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Estas as principais conclusões de uma análise da economia nacional feita pela equipe de técnicos do Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas. O trabalho dedica uma parte à evolução da economia mineira que, no seu entender, apresentou crescimento inferior à média nacional, principalmente pela falta de mentalidade desenvolvimentista e a posição contemplativa do Governo estadual.

COMPORTAMENTO POSITIVO

O trabalho dos técnicos da entidade diz que, de acordo com dados até agora disponíveis, embora incompletos, pode-se admitir que em 1968 a economia brasileira, em seu todo, comportou-se positivamente, apesar dos percalços havidos em alguns setores.

Entre as características positivas deste ano pode-se citar, segundo alguns indicadores existentes, as seguintes: Uma performance relativamente boa do setor industrial com índices de produção física superiores aos verificados em 1967 nas de aço em lingotes, com acréscimo superior a 23%; petróleo bruto com 26,3%; veículos com 18,8%; e energia elétrica com 12,9%. E de se ressaltar o aumento verificado

nas produções de tratores e de cimento que atingiram acréscimos percentuais de 58,3% e 38,6%, respectivamente.

Também expressivo foi a redução em cerca de 26% do déficit do Tesouro Nacional em relação ao ano anterior, se bem que o verificado neste ano ainda foi bem superior à de 1968. Até outubro deste ano, o déficit era de NCr\$ 1.069 milhão contra NCr\$ 1.373 milhão verificado no período correspondente de 1967.

Significativo aumento se verificou na emissão de capital das sociedades anônimas no decorrer de 1968, que até setembro já se mostraram superiores 27,9% que as de igual período de 1967 e ultrapassaram as de todo aquele ano.

Outro índice demonstrativo de evolução dos negócios em 1968 foi o referente ao acréscimo verificado na compensação de cheques, que atingiu a 68% em termos nominais, o que, de fato, ainda um resultado positivo de cerca de 44%. O mesmo ocorre com os empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado, demonstrando que no plano nacional não houve a retração de crédito verificada em Minas Gerais.

A intensificação da atividade econômica em 1968 pode ser verificada também através do acréscimo dos investimentos nacionais, manifestada pela expansão das importações de máquinas e equipamentos, que foi de 80% superior à de 1967.

COMPORTAMENTO NEGATIVO

Como característica de economia subdesenvolvida mostra o trabalho do Departamento de Estudos Econômicos que o

crescimento dos vários setores que a compõem não ocorre harmonicamente. Alguns, por limitações inerentes à sua própria estrutura não respondem devidamente aos estímulos e incentivos concedidos. No decorrer de 1968 verificamos que, entre outros, a produção do setor agropecuário ficou bem aquém das previsões realizadas.

No comércio exterior, o acréscimo das exportações não foi proporcional ao das importações, sendo que o item referente a manufaturados apresentou uma queda, inclusive em termos absolutos, apesar de todo o esforço realizado pelas autoridades. Até outubro do corrente ano, a nossa balança comercial apresentava-se deficitária, segundo estimativas, em cerca de 200 milhões de dólares.

Um outro fator negativo, que apesar de todas as expectativas do setor privado manteve praticamente inalterado, refere-se à pesada carga tributária que assedia a capacidade de investimento das empresas particulares, provocando consequentemente um incremento da participação do setor público na atividade privada, aumentando o já elevado índice de estatização da economia.

Quanto a Minas Gerais, diz o estudo que "ao que tudo indica, o objetivo do desenvolvimento econômico, ainda em 1968, não conseguiu tornar-se a base da filosofia do Governo estadual, que assiste complacentemente ao esvaziamento da economia mineira.

Salvo as atuações dinâmicas do Banco do Desenvolvimento, das Centrais Elétricas de Minas e do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas, que independentemente da estrutura governamental, os demais órgãos mantiveram-se na mesma linha estática de ação verificada em anos anteriores. Esta prática se tornou mera rotina, e esta não é suficiente para modificar a atual realidade mineira.

A atuação do Governo federal em Minas praticamente é a responsável pelas obras de grande vulto realizadas no Estado, algumas por simples coincidência geográfica, sem nenhum caráter regional, como é o caso da rodovia BR-262 e da Usina Hidrelétrica de Jaguara. Mesmo assim é escassa a participação do Governo federal na solução dos problemas da economia mineira, apesar das reivindicações apresentadas pelas classes empresariais, especialmente quando da instalação da sede daquele Governo em Belo Horizonte, em outubro de 1968.

Iniciativa que realmente tem alto significado para Minas foi a da inauguração da Refinaria Gabriel Passos. E mais recentemente a criação da estação alfandegária de Belo Horizonte, sobre a qual, seu funcionamento e atribuições não se têm ainda maiores informações.



Você está juntando dinheiro para comprar sua casa própria. Você nunca terá sua casa própria.

O melhor é aplicar suas economias em Letras Imobiliárias Safra. Elas se valorizam e, logo logo, você vê que o dinheiro se acumulou. É a fórmula mais segura — e mais inteligente — de fazer crescer suas economias, ganhando juros e correção monetária para dar de entrada em sua casa própria.

Safra

Tradição Secular de Segurança

Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º andar — Telefone: 31-5960 — Rio de Janeiro



CONVOCAÇÃO PARA A 2.ª ASSEMBLÉIA

AMANHÃ DIA 21/12/68

LOCAL: ACM (ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS)

Rua da Lapa, n.º 86 (Centro)

Abertura da tesouraria para recebimento de Mensalidades e antecipações, à partir das 8,00 horas até as 14,00 horas.

IMPORTANTE:

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de Dezembro.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO EMIRIO DE MORAES
CAIO DE PARANAGUÁ MONIZ
CARLOS EDUARDO QUARTIM BARBOSA
FRANCISCO DE SALLES VICENTE AZEVEDO
JUSTO PINHEIRO DE OLIVEIRA
LUIZ CARLOS VILLARES BARBOSA
MARIO SIERCA JUNIOR
PAULO KODYO MARTINS
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
THOMAZ GREGORI
URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
VAIL CHAVES

FUNDADO EM 1889

CAD. GERAL DOS CONTRIB. — INSC. N.º 61.364.022

225 Departamentos Distribuídos em Todo o País

CONSELHO CONSULTIVO

HEITOR PIMENTEL PORTUGAL
LUIZ SIMÕES LOPEZ

CONSELHO FISCAL

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA TELLES
LINNEU MUNIZ DE SOUZA

RESUMO DO BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil S.A. — Contas Depósitos	29.514.420,33	Capital	30.000.000,00
REALIZAVEL		Correção Monetária do Ativo	7.825.413,30
Empréstimos e Produção, ao Comércio e a Entidades não Específicas, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	222.749.863,30	Reservas e Fundos	22.276.347,25
Banco Central Rescaldo Compensação	52.178.432,40		60.101.760,55
Títulos a Ordem do Banco Central	26.105.672,18	EXIGÍVEL	
Depósitos no País e Correspondências no País e Outras Aplicações	218.722.507,94	DEPÓSITOS	
Valores e Bens	15.126.039,79	A Vista	317.834.096,28
	534.880.736,77	A Médio Prazo	14.015.311,47
			331.849.407,75
IMOBILIZADO		OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado	53.632.924,79	Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	213.759.078,48
			545.608.486,40
CONTA DE RESULTADO PENDENTE	27.659.623,15	CONTA DE RESULTADO PENDENTE	39.977.458,09
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	338.135.991,64	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	338.135.991,64
	983.826.695,68		983.826.695,68

S. E. O. O.

São Paulo, 14 de Dezembro de 1968

VISTO DO CONSELHO FISCAL		DIRETORES	
(a) Clarisvaldo Mendes Pereira		(a) Roberto Ferreira do Amaral	— Diretor Presidente
(a) José Nogueira da Silva Telles		(a) Thomaz Gregori	— Diretor Superintendente
(a) Linneu Muniz de Souza		(a) Justo Pinheiro de Oliveira	— Diretor
		(a) Caio de Paranaíba Moniz	— Diretor
		(a) Luiz Carlos Villares Barbosa	— Diretor
		(a) Carlos Eduardo Quartim Barbosa	— Diretor
		(a) Urbano de Andrade Junqueira	— Diretor

DIRETORES ADJUNTOS: Antonio Luiz Teixeira de Barros Junior — Durval Gomes Pinto — Fernando Costa e Silva — Fernando Milliet de Oliveira — João Baptista Raimo Junior — José Alvaros Rubião Filho — Miguel Pereira Bastos — Orlando Marino — Paulo Marcondes Torres — Ruy Assumpção Junior — Valdemiro Luis de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 7 — Caixa Postal, 230 — Telefone: 23-1796.

CURSO PRÁTICA FORENSE

Bacharelados. Roteiros das ações, falências — concordatas e 650 formulários do Dr. Milton Meneses da Costa. À venda: STUD. ADVOGA. DOS. R. Álvaro Alvim, 21, s/309. R. Alcindo Guanabara, 17, s/711.

SALVADOR

TODOS OS DIAS SEM ESCALAS PELO ELECTRA II

VARIG

Por dentro do negócio

JUROS EM ALTA — Dois dos mais importantes bancos norte-americanos, o First National City Bank e o Chase Manhattan Bank aumentaram, na quarta-feira, em 0,25% a sua taxa de juros básica, que passou a ser de 6,75% ao ano. Diversos bancos seguiram imediatamente a iniciativa dos dois primeiros. A taxa básica, prime rate, é a taxa de juros que os bancos comerciais cobram sobre os empréstimos concedidos às maiores empresas dos Estados Unidos, e regula o preço do dinheiro para os demais tipos de empréstimos em todo o país.

PROJETOS — Um escritório conjunto das empresas japonesas Hitakawajima e Marima Heavy Industrial será inaugurado hoje à tarde em Belo Horizonte, com o objetivo de incrementar as relações comerciais japonesas no Estado de Minas. Para a inauguração chega hoje ao Brasil o presidente da Tokyo Shibaura Electric, Sr. Renze Taguchi que instalará no novo escritório uma equipe permanente de técnicos japoneses, que terão a responsabilidade de estudar e executar projetos dos grupos industriais nipônicos em Minas.

ECONOMIA — O Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, informou ontem que o decreto extinguindo 5 mil cargos no quadro de funcionários do Ministério da Fazenda cria condições para a redução das despesas de pessoal e de custeio, constituindo-se na primeira de uma série de medidas destinadas a dotar o Tesouro dos recursos humanos adequados à reformulação que vem sendo introduzida na máquina fazendária.

SUDENE — O Conselho Deliberativo da Sudene se reúne hoje em Recife, para debater a parte do IV Plano Diretor que trata da regulamentação dos incentivos fiscais e financeiros à região, de modo a dar à Secretaria Executiva do órgão meios mais eficientes para dirigir o processo de industrialização do Nordeste. Com essa regulamentação, a Sudene pretende unificar e consolidar as normas que orientam a administração dos incentivos. De acordo com o pensamento da Sudene, deverá ser modificado o esquema de prioridades, criando-se um maior número de faixas e dando-se maior número de pontos aos critérios de localização, além de preferência a projetos que digam respeito a matérias agrícolas ou minerais.

MUDANÇAS — Fonte categorizada do Governo explicou ontem a notícia a respeito da suspensão da importação de carros estrangeiros a partir de janeiro próximo. Disse que poderá não ocorrer nenhuma proibição, aumentando-se entretanto as alíquotas do imposto de importação para os produtos considerados de luxo.

Com relação aos estudos para a redução do déficit do Tesouro, informou a mesma fonte que até o momento os técnicos admitem diminuir as despesas da União transferindo os encargos para os Estados e Municípios.

SOLIDARIEDADE — Em nota oficial divulgada ontem, a diretoria da Confederação Nacional da Indústria manifesta a sua solidariedade com as medidas adotadas pelo Governo "no sentido de preservar os patrióticos princípios que inspiram o movimento revolucionário de março de 1964, cujos fundamentos vinham sendo solapados por forças contrárias ao interesse nacional e reitera seu apoio e a sua confiança na implantação de um sistema de segurança, paz e harmonia social, consolidando definitivamente os altos objetivos que se impôs o Governo."

ARRECAÇÃO — O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, informa que a arrecadação fluminense, pelos últimos dados recebidos da Secretaria de Finanças, não sofreu nenhuma alteração nos últimos dias, esperando que até o dia 31 supere as estimativas e atinja NCR\$ 37 milhões. O aumento previsto para setembro era de NCR\$ 23 milhões, mais o aumento de vendas do comércio e a maior produção industrial, segundo o Governador, permitem prever a elevação desse total.

EXPRESSAS — Depois de ter assinado contratos de fornecimento de equipamento e assistência técnica para a Alumínio S. A. - Extrusão e Lamininação com as firmas Schlenker e Peckrey regressou ontem da Europa o Sr. Emeric Pfisterer. Será realizado no próximo dia 20, às 20h30m, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, o X jantar anual da confraternização promovido pelo Sindicato dos Bancos e Associação de Bancos do Estado da Guanabara. O Ministro Delfim Neto será o homenageado especial. Caberá à equipe de economistas dirigida por Rômulo Almeida, da CLAN, a elaboração do estudo sobre a indústria petroquímica no Recôncavo Baiano.

NOVO CONSELHO



Por 52 votos a favor e 1 em branco, a chapa encabeçada pelo corretor Luis Cabral de Menezes foi eleita ontem para ocupar o Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em substituição ao atual Conselho, presidido pelo Sr. Marcelo Leite Barbosa. O Conselho eleito ontem, que dirigirá a entidade nos próximos três anos está composto, além do Sr. Luis Cabral de Menezes, pelos Srs. José Willemens, Nei Carvalho Filho, Paulo Nascimento Araújo, Alberto Dumortier, Américo Tavares e Aluísio de Sousa Bastos, também eleitos ontem como representantes das Sociedades Anônimas de Capital Aberto registradas na Bolsa do Rio.

Campos diz que empresários americanos querem aumentar ajuda a latino-americanos

O empresário norte-americano está no firme propósito de conceder melhores facilidades à indústria latino-americana, afirmou ontem o ex-Ministro Roberto Campos ao chegar ao Rio, de volta de uma viagem por vários países.

Esclareceu que, nesse sentido, o empresariado dos Estados Unidos se compromete mesmo a se empenhar junto ao Governo e ao Congresso americanos a fim de que não deixem de apoiar também essa iniciativa.

ORIGENS

Esclareceu o Sr. Roberto Campos que essa resolução foi adotada pelo Council for Latin America, que congrega 235 das maiores empresas dos Estados Unidos, em reunião da qual ele, Campos, participou em Bogotá, promovida pelo Cilep (Conselho Interamericano de Comércio e Produção). Adiantou que essa decisão foi considerada revolucionária pelos empresários norte-americanos, que renunciam, assim, a seu tradicional protecionismo em relação à concorrência de produtos industrializados de países de menor custo de mão-de-obra.

Outra observação feita pelo Sr. Roberto Campos e de que Executivo e Congresso dos Estados Unidos terão agora que se expressar sobre a questão, e se a resolução se aplicará a todos os países, pelo prazo de um ano, à espera da Europa.

Se no prazo de um ano a Europa não adotar medidas semelhantes de liberalização, ou se os africanos continuarem com as atuais preferências pelos seus produtos primários no Mercado Comum Europeu, os norte-americanos passarão as suas preferências exclusivamente para os países latino-americanos, e outra decisão dos empresários norte-americanos, salientou o ex-Ministro do Planejamento.

MAIS AUXÍLIO



Campos afirma que mais recursos virão dos EUA

Vendas em São Paulo no mês de novembro flutuaram mas já começam a se recuperar

São Paulo (Sucursal) — As vendas no mês de novembro em São Paulo sofreram uma redução de 3,4% em relação ao mês de outubro, enquanto as compras industriais caíram 8,9%, mas os técnicos da Secretaria da Fazenda explicam que nesse mês verifica-se tradicionalmente uma queda nas atividades.

Os técnicos da Secretaria e da Comissão Interstadual da bacia Paraná-Uruguai acreditam que "os índices de compras e vendas no mês de dezembro deverão se recuperar", pois os dados da primeira quinzena deste mês já revelam nova ascensão. A estimativa do nível de emprego em novembro superou em 0,2% o nível obtido em outubro, enquanto a oferta de emprego acusou um aumento de 5%.

ABC MELHORA

Enquanto na capital houve uma queda dos índices de compras e vendas industriais, nos Municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano e vizinhanças houve um aumento do volume de vendas, principalmente no setor "material de transporte", ou seja, vendas superaram em 14,7% o volume registrado no mês anterior, conforme se deduz no seguinte quadro:

QUADRO I

(Variações percentuais em relação ao mês de outubro)

	Vendas	Compras
Capital	+ 8,1	+ 12,2
DRF. 1		
(ABC e vizinhanças)	+ 3,1	+ 2,6
Grande S. Paulo	+ 3,4	+ 8,9

A redução mais pronunciada das compras se deve ao fato de que o seu crescimento nos dez primeiros meses foi bastante superior ao das vendas, o que teria levado os empresários a corrigirem seus níveis de estoque de matérias-primas em novembro.

Mesmo não se levando em consideração os estoques no início dos períodos, as vendas, mês a mês, cresceram em média 22,4% em relação ao ano anterior, enquanto as compras foram 42,1% superiores.

Os dados setoriais revelam uma queda em quase todos os setores, com exceção dos minerais não metálicos, materiais elétricos, materiais de transporte e mobiliário nas compras, e dos estoques de materiais de transporte, farmácias e vestuário e calçados, nas vendas, conforme o seguinte quadro:

	C	V	C	V	C	V
Minerais não metálicos	+21,3	-14,5	-24,5	-9,5	-	-11,3
Metalmateriais	-28,2	-9,3	-1,1	-1,1	-22,7	-6,6
Mecânica	+ 0,8	-6,5	-23,8	-12,5	-10,7	-10,0
Materiais elétricos	+13,5	-9,4	-28,3	-0,9	+ 6,9	-3,5
Materiais de Transp.	+19,2	-7,2	+ 9,7	+14,7	+11,6	+10,9
Mobiliário	+ 6,7	-11,0	-31,2	-34,8	+ 1,6	-14,5
Papel e papelão	+ 1,9	-6,3	-34,2	-18,5	-	-0,1
Borracha	+33,0	-6,2	-32,8	-17,6	-1,6	-13,4
Químicos	- 8,8	-12,0	-10,6	-5,8	-10,1	- 8,4
Farmacêuticos	+11,6	-20,1	-34,2	-	-4,2	+ 3,0
Perfumaria	-15,8	-48,8	-	-	-15,6	-48,8
Materiais plásticos	-14,3	-7,1	-13,3	+ 3,1	-14,0	-2,9
Textil	- 4,8	- 8,9	- 4,1	- 4,4	- 4,4	- 7,7
Vestuário e Calçado	-33,3	+1,7	-12,7	-34,2	-33,1	+1,1
Alimentos	-50,9	-11,5	- 8,2	+59,5	-49,1	- 8,4
Bebidas	+ 3,7	-20,2	-37,0	+ 6,7	-10,4	-15,8
Edif. e Gráficas	-36,5	-16,1	-	-	-36,5	-16,1
TOTAL	-12,2	- 6,1	- 2,6	+ 3,1	- 8,9	+ 3,4

(Variações percentuais em relação a outubro de 1968).

As reduções verificadas nas compras de diversos setores foram explicadas pelos técnicos da Secretaria da Fazenda, como decorrentes dos acréscimos verificados no mês anterior, como mostra o quadro abaixo:

Variação de Outubro em Relação a Setembro

Setores	
Metalmateriais	+ 17,5
Mecânica	+ 33,6
Química	+ 22,9
Mat. Plásticos	+ 26,4
Alimentos	+ 75,4

Quanto ao setor comercial, os índices de compras e vendas apresentaram a seguinte evolução, em termos nominais, para a capital:

QUADRO III

Comércio	
Grandes magazines	+ 25,8 (compras); + 18,2 (vendas).
Comércio de tecidos	-9,5 (compras); + 2,1 (vendas).
Comércio de calçados	(sem dados).
Comércio de alimentos	+ 6,7 (compras); + 5,2 (vendas).

Comércio de máquinas: + 6,5 (compras); - 21,2 (vendas).

Supermercados: + 1,7 (compras); - 1,1 (vendas).

As quedas registradas nas compras do comércio de tecidos e nas vendas do comércio de máquinas foram atribuídas aos acréscimos registrados nesses setores em outubro, quando superaram os índices de setembro em 65,8% e 32,0%, respectivamente.

Os técnicos da Secretaria da Fazenda e da comissão são de opinião que, "embora a economia paulista em novembro tenha apresentado uma ligeira redução no seu ritmo, credita-se que para dezembro os índices de compras e vendas deverão recuperar-se. Essa opinião é reforçada pelos resultados dos outros indicadores de atividades de que dispomos, que continuam a apresentar índices bastante altos. Assim, a estimativa do nível de emprego para novembro supera em 0,2% o nível excepcional obtido em outubro, sendo que a oferta de emprego acusou, sempre com relação a outubro, um acréscimo de 8%.

Magalhães acha que Costa e Silva vive drama por direitos

— O Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva não se investiu de poderes excepcionais. Revestiu-se de responsabilidades excepcionais e tenho a certeza de que está vivendo um drama nessa hora conturbada, pois mantém a firme decisão de respeitar o direito de todos conforme a sua formação democrática.

Essa afirmação foi feita ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto, durante o almoço anual de confraternização das Confederações das Associações Comerciais do Brasil e Nacional do Comércio. Disse o Ministro que com essas palavras estava tentando responder à interrogação que via no rosto de todos os empresários presentes, aflitos pela hora grave que o Brasil atravessa.

CONFIANÇA

O Sr. Antônio Carlos de Amaral Osório, falando em nome das classes produtoras, disse que o Governo tem a receber, neste fim de ano, a mensagem de confiança das classes empresariais brasileiras, através da promessa de um trabalho contínuo para sobrepujar qualquer negatividade que possa talar o ambiente nacional.

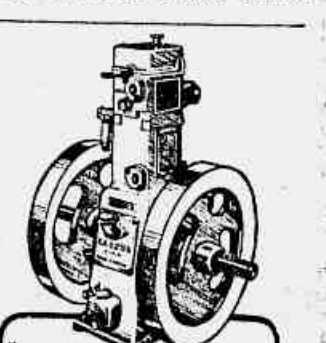
Temos uma única preocupação, prosseguiu. A preocupação de trabalharmos para projetar cada vez mais a nossa faixa de atividade dentro do progresso do país. Que a nossa mensagem de esperança seja encaminhada ao Governo para que ele possa conhecer o nosso desejo de chegarmos ao fim de 1968 sentindo que as forças da produção encontraram uma resposta positiva à sua ansia de colaboração.

— Sei, disse o Ministro Magalhães Pinto respondendo ao presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que há uma interrogação no ar nesta hora grave em que o Governo é investido de poderes excepcionais. Mas o Presidente Costa e Silva não se considera investido de tais poderes e sim de responsabilidades excepcionais.

O Ministro das Relações Exteriores continuou explicando que o Marechal Costa e Silva vive "agora um drama, drama

do homem que quer cumprir o seu dever para com a pátria sem prejudicar ninguém, respeitando o direito de todos. Ele não quer falhar aos brasileiros, quer fazer com que a Revolução, que começou nas ruas, volte aos corações de todos."

Estiveram presentes ao almoço promovido pelos presidentes das Confederações das Associações Comerciais do Brasil e Nacional do Comércio, Srs. Antônio Carlos Osório e José Pinto Freire, respectivamente, além de quase cem empresários. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost; e os presidentes da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini; da Bolsa de Valores, Sr. Marcelo Leite Barbosa; da ADECI, Sr. José Luís Moreira de Sousa e do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos.



Lister
BLACKSTONE
Motores diesel
estacionários e marítimos.
Excelente performance.
Vendas
Fazem genuínas
Assistência
Técnica
MARCOSA S.A.
RUA DO LIVRAMENTO, 185
TELEGRAMAS: RIOMARCOSA - GB

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR Banco do Brasil S.A. COMUNICADO N.º 254

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR do Banco do Brasil S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 591, de 28-11-68, do Conselho de Política Aduaneira, torna público que receberá, a partir desta data, pedidos de licença (modelo 34/01) destinados à importação de cimento "Portland" comum, com redução de alíquota para 15% "ad valorem".

Os pedidos deverão cobrir a importação de cimento que atenda às especificações técnicas vigentes. Não haverá restrição quantitativa para as importações da ALALC, quer para uso próprio ou revenda. Excluídos os casos previstos no art. 5.º da citada Resolução n.º 591, somente poderão gozar de seus benefícios os pedidos apresentados à CACEX a partir da data da publicação do presente Comunicado.

Ficam os importadores obrigados a comunicar à CACEX, dentro dos 5 dias posteriores ao desembarque nas Alfândegas, a quantidade e o valor C.I.F. da mercadoria efetivamente importada.

As importações sem o benefício fiscal de que trata a Resolução n.º 591 do C.P.A. continuarão a processar-se normalmente, através de guia de importação (modelo 34/18).

Rio de Janeiro (GB), 18 de dezembro de 1968.

(a) Benedito Fonseca Moreira — Diretor
(a) Alfeu Amaral — Gerente de Importação

TELEVISORES PHILCO
SOMOSATE
1.º NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL
À VISTA PELO MENOR PREÇO,
A PRAZO COM GRANDES DESCONTOS
Palácio de Geladeiras
A ESQUINA MAIS CENTRAL DO RIO
AV. RIO BRANCO, 135-C, ESQUINA 7 DE SETEMBRO

No Estado do Rio todos vão ter telefones. O senhor prefere esperar? Foi prorrogado até 30 de dezembro o prazo de inscrição no Plano de Expansão do Estado do Rio.

Aproveite esta nova oportunidade e inscreva-se imediatamente. O senhor terá garantida a entrega do seu novo telefone, no prazo previsto. As inscrições feitas a partir de 31 de dezembro só serão atendidas ao iniciar-se a segunda etapa do Plano de Expansão, em meados de 1970. Não se arrisque a esperar o fim do ano para decidir. Inscreva-se na frente, para receber primeiro. Inscreva-se já!

Nunca foi tão fácil ter telefone como agora! Para inscrever-se no Plano de Expansão, ou para informações, procure a agência mais próxima da CTB ou do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
procurando servir sempre melhor

Feiras mudam de local

O diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Meurício Ribeiro do Nascimento, modificou ontem a localização de várias feiras livres nas zonas norte e sul da cidade, visando a melhoria do trânsito.

Foram transferidas as seguintes feiras: da Rua Lopes Quintas para a Praça Almirante Custódio de Melo, na Gávea; da Rua Marcos de Macedo para a Rua 23, em Deodoro; da Rua A, conjunto do IAPETC para a Travessa Vieira, em Ramos, com funcionamento aos domingos.

OUTRAS FEIRAS

Também foram mudadas as feiras da Rua Sousa e Silva para a Rua Firmino Gameleira, em Olaria e Estrada Retiro dos Artistas para a Rua Comendador Siqueira, em Jacarepaguá, que estarão abertas às quartas-feiras.

A feira da Rua Silva Rabelo foi transferida para a Rua Medina, no Méier, às quartas-feiras, e a da Avenida N. S. da Penha para a Estrada do Saco, na Penha, às quintas-feiras.

"Augustus" chega ao Rio no domingo

Com 1500 passageiros a bordo, dos quais 320 para o Brasil, chegará domingo próximo ao Rio o navio italiano Augustus, que no mesmo dia seguirá para o Rio da Prata. Entre as pessoas que desembarcarão no Rio está o Conde Alberto Maria Del Bono.

PRESENTE NO FUTURO



José-Itamar viu acabar os livros que autografava, inclusive para o fotógrafo Kaoru Higuchi

"Brasil Ano 2000", livro de José-Itamar de Freitas, é lançado no Copacabana

Foi lançado ontem no Copacabana Palace o livro *Brasil Ano 2000*, do jornalista José-Itamar de Freitas, faltando exemplares para atender a todos os que estiveram presentes.

O livro de José-Itamar de Freitas foi feito com a colaboração de Gilberto Palm, Aloísio Blomdi, Arnaldo Niskier, Teodolindo Cerdeira, Nelson Melo e Sousa, Narciso Melo Teixeira, Maurício Nogueira Batista, Carlos Castilho, Otávio Alves Velho, Rose Marie Muraro, Glória Nogueira e Kaoru Higuchi, que pesquisaram, juntamente com o autor, aspectos da vida brasileira, projetando-os no futuro, no ano 2000.

QUESTÃO DE TEMPO

O livro *Brasil Ano 2000*, lançado ontem em ato que contou com a presença de grande número de intelectuais, jornalistas e autoridades (entre elas o ex-Ministro da Marinha, Almirante Melo Batista, e o Chan-

celer Magalhães Pinto), trata do Brasil de hoje e de suas possibilidades de desenvolvimento até o ano 2000.

Em oito capítulos, desenvolve pesquisas minuciosas sobre etnologia, sociologia, educação, religião, saúde, urbanização, telecomunicação e economia.

Fogo destrói NCr\$ 600 mil em perfumes

O incêndio ocorrido ontem à noite no depósito da Casa Irmãos Torres Marques Ltda., localizada na esquina das Ruas Conselheiro Galvão e Lindóia, em Madureira, destruiu mercadorias avaliadas em mais de NCr\$ 600 mil.

Os bombeiros do posto de Campinho, auxiliados por uma guarnição do Méier, lutaram durante duas horas para dominar as chamas. Quem descobriu o fogo foi um empregado da firma, quando subiu ao depósito, onde eram guardados artigos de perfumaria. A provável causa do incêndio foi um curto-circuito, levando o seguro a cobrir, apenas, parte dos prejuízos.

SOCIO SOCORRIDO

Um dos sócios da firma, o Sr. José Torres Marques, sentiu-se mal, sendo socorrido por um médico, antes de prestar informações ao comissário Herman, da 29.ª Delegacia Distrital. O gerente do estabelecimento, Sr. Mário Moura dos Santos, acha difícil fazer um cálculo real dos prejuízos. As últimas mercadorias levadas para o depósito foram 40 caixas de anil e um carregamento de pastas Kollins, avaliado em NCr\$ 16 mil.

Desidratação mata mais três crianças

O calor de ontem provocou 222 casos de desidratação, dos quais três fatais e 29 graves. Morreram ao serem socorridos no Hospital Salgado Filho o menino Mário Aparecido Macedo, de dois meses; a menina Solange Silva, de um mês; e Sandra Maria da Silva, de um ano.

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, temperatura em elevação, nebulosidade e possibilidade de trovoadas à noite. Uma massa de ar tropical domina quase todo o país, com formação de linhas de instabilidade sobre os Estados de Mato Grosso, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

TEMPERATURA

A máxima de ontem foi de 34,4, em Jacarepaguá, e a mínima de 19,2, no Alto da Boa Vista. O Hospital Salgado Filho continua liderando as estatísticas de atendimento a casos de desidratação, e ontem, dos 222 casos, atendeu a 74.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Sociedade de Higiene vê ameaça de esquistossomose no plano de irrigação

A Sociedade Brasileira de Higiene alertou as autoridades para o perigo de um surto de esquistossomose no Nordeste, caso não sejam tomadas medidas preventivas na execução do plano de irrigação para 1968/1970, elaborado pelo Departamento de Obras contra as Secas.

O plano, que foi aprovado pelo Ministério do Interior, exige, na opinião da Sociedade Brasileira de Higiene, muitas obras de saneamento do solo e a drenagem dos canais de irrigação, que deverão ter uma estrutura de cimento, a fim de evitar a proliferação de caramujos transmissores do vírus da esquistossomose.

ADVERTÊNCIA

A SBH advertiu o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas sobre o perigo que representa a irrigação pura e simples do terreno, sem a necessária prevenção contra os viveiros de caramujos. Nas áreas onde deverão ser implantados os sistemas de irrigação, principalmente no Nordeste, estão concentrados os maiores índices de incidência de esquistossomose, que poderá provocar, inclusive, uma epidemia, se não forem adotadas as medidas de prevenção necessárias.

O plano de irrigação estabelece sistemas para os rios Paraíba, Jaguaribe, Itapicuru, Vaza-Barris, Moxotó, Contas, Curu, Coreau, Piranhas-Açu, Acaraú e Paraguaçu, todos no Nordeste. Nessas áreas serão beneficiadas 11.857 famílias.

O Projeto Limoeiro tem a participação do Governo de Israel e estabelece o aproveitamento de recursos de água e solo do Vale do Paraíba, inclusive água subterrânea, através de um programa integrado de colonização. Totaliza uma área de 40 mil hectares, entre Floriano e Nazaré, no Piauí. Será instalada inicialmente uma fazenda experimental, de 120

hectares, visando obter dados sobre culturas agrícolas, aplicação de fertilizantes e ensino de novas técnicas.

ÁGUDES

O sistema do rio Jaguaribe inclui o aproveitamento dos açudes Orós e Banabuli, já concluídos, e identificação de manchas de solos irrigáveis, em estudos pedológicos, realizados em cerca de 60 mil hectares. Serão beneficiados também as áreas de pequenos e médios açudes nos vales do Paraíba, Apodi, Brígida, Pajéu, Verde Grande e Itapicuru.

A SBH alertou para o fato de que em países desenvolvidos, como Israel e França, a irrigação alcançou êxito para solos e regiões secas, mas que aqueles países não têm e nunca tiveram problemas de doenças endêmicas e nas áreas irrigadas não há núcleos concentrados de incidência da esquistossomose, como ocorre no Nordeste brasileiro.

"É necessário aplicar as técnicas aprendidas nos países mais desenvolvidos, mas com as devidas adaptações para os nossos problemas locais" finalizou a Sociedade Brasileira de Higiene.

Navio chega amanhã ao Rio trazendo 600 estudantes e professores americanos

O navio S. S. Ryndam chegará ao Rio às 8 horas de amanhã, trazendo a bordo cerca de 600 estudantes e professores norte-americanos que vão percorrer 17 países da Europa, Ásia, África, América do Sul e do Norte, em viagem de estudos.

O navio, que é uma universidade flutuante equipada com salas de aula, laboratórios, biblioteca, teatro e ginásio, já visitou 12 portos, fazendo no Rio sua 13.ª escala. Esta viagem, que é feita há sete anos sob o patrocínio da Divisão Internacional do Chapman College, da Califórnia, começou em Nova Iorque, no dia 10 de outubro, e deverá se encerrar em meados de janeiro próximo.

VISITAS E ESTUDOS

Os primeiros 12 portos percorridos pelos americanos foram: Dublin, Londres, Copenhaga, Roterdã, Lisboa, Roma, Atenas, Haifa, Catânia, Barcelona, Las Palmas e Freetown. Depois do Rio, eles seguirão para Buenos Aires, Montevideo, Punta Arenas, Valparaíso, Lima, Acapulco e Los Angeles, onde terminará a jornada.

Em cada porto os estudantes seguem os itinerários pré-estabelecidos e relacionados com cada curso de estudos individuais, determinados pelo programa educacional.

NO RIO

A excursão no Rio incluirá visitas à Igreja de São Sebastião, Estádio do Maracanã, Museu da República, praias e áreas residenciais de Ipanema, Leblon e Flamengo.

Cargueiro do Brasil pode ser salvo

Mecoecheva, Argentina (AFP-JB) — O navio cargueiro do Brasil Bartolomeu Bueno, que encalhou no domingo último a um quilômetro e meio deste porto, situado a 550 quilômetros ao Sul de Buenos Aires, pode ser salvo, porque tem o seu casco descoberto, ainda que abaixo da linha de flutuação.

Um representante da companhia de navegação a que pertence o Bartolomeu Bueno está nesta cidade desde ontem e, juntamente com peritos argentinos, estuda a possibilidade de livrá-lo do encalhe, especialmente porque seu casco, que toca terra firme, não está danificado. O navio brasileiro devia receber no porto local um carregamento de cereais.

Arte terá feira hoje no MAM

Com a participação de mais de 100 artistas, será inaugurada hoje, às 19 horas, no salão do Museu de Arte Moderna, a Primeira Feira de Arte do Rio, onde serão apresentados e vendidos trabalhos de pintura, escultura, colagem, desenho e gravura.

As obras de arte serão vendidas a preços reduzidos, em parcelas mensais, por determinação da Associação Internacional de Artes Plásticas. Além disso, a comissão organizadora montou um esquema especial, a fim de permitir aos compradores a prazo o recebimento de suas compras antes do Natal.

A Associação Internacional de Artes Plásticas, além de oferecer a facilidade do crédito, recomendou aos seus associados que vendam seus trabalhos a preços acessíveis, com o objetivo de incrementar o mercado de arte na Guanabara.

Os preços, em média, oscilam entre NCr\$ 100,00 e NCr\$ 400,00, havendo inclusive, outros mais baixos: cartazes de humoristas, cartões de Natal e Ano Novo, que estarão expostos em um stand especial.

Durante a realização da feira, que se estenderá até as 24 horas do dia 22, serão exibidos filmes sobre arte, com o equipamento cedido pelo Museu de Arte Moderna.

Major ficou de tocaia para matar a mulher e ferir seu amante ao provar a traição

Dois tiros mataram Zélia Soares de Campos, de 36 anos, e três feriram gravemente seu amante, Wilson Gomes Baltazar, quando o major Otávio de Almeida Chimeres, de 58 anos e reformado do Exército, entrou furioso em casa após comprovar sua suspeita: a companheira o traía.

O assassinato ocorreu na residência do major, à Rua Deboci, 424, no Jardim América. O amante ferido, um farmacêutico de 38 anos, está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos à altura de coração, no braço direito e na perna esquerda.

MAIS CREDO

O major Otávio de Almeida fugiu após o crime. A 22.ª Delegacia Distrital está à sua procura e já apurou que ele vivia há dois anos com Zélia Soares de Campos — que antes mesmo de conhecê-lo tinha o farmacêutico como amante.

Segundo as testemunhas e o relato do farmacêutico amante, a mulher foi morta a sangue frio, apesar dos pedidos dos vizinhos para que o major a poupasse. O cadáver de Zélia Soares de Campos foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, enquanto a Polícia procura o major Otávio de Almeida Chimeres.

Orçamento do BNDE para 1969 prevê aplicações da ordem de NCr\$ 1,2 bilhão

O orçamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para 1969 prevê aplicações da ordem de NCr\$ 1,2 bilhão, dos quais NCr\$ 1 bilhão de fontes nacionais e o restante do exterior, segundo revelou ontem o Sr. Jaime Magrassi de Sá.

Destacou o presidente do BNDE como fato relevante no próximo ano o ingresso do Banco nas operações do mercado de capitais, elevando assim os recursos que destinará ao financiamento do desenvolvimento do país. Em 1968 — disse — as aplicações do Banco totalizaram NCr\$ 960 milhões, quantia 30% superior à aplicada no ano anterior.

DESTAQUES

1) O plano de S. Jaime Magrassi de Sá: a) No curso de uma reforma administrativa, o BNDE conseguiu reduzir em 6% o número de seus servidores, reduzindo-se as despesas de custeio do Banco.

2) A principal característica da atuação do BNDE foi a diversificação. Foi a seguinte a distribuição dos recursos aplicados: Fundo de Reaparelhamento Econômico — NCr\$ 595 milhões; Fina me — NCr\$ 225 milhões; Fipepe — NCr\$ 98,8 milhões; Funtec — NCr\$ 32 milhões; Fundepro — NCr\$ 4,4 milhões e como agente da Fipep — NCr\$ 5,2 milhões.

3) O Fina me elevou para NCr\$ 19 milhões a média de aplicações mensais (em 1967 fora de NCr\$ 10 milhões). Este fundo abriu em 1968 uma nova frente: o refinanciamento da compra de tratores e máquinas agrícolas. Suas operações de mercado de segundo plano atingiram em 1968 a cifra de NCr\$ 215 milhões.

4) Três novos campos de atuação passaram a ser ocupados pelo Banco: atividades agropecuárias integradas, telecomunicações e pesquisas mineralógicas.

5) Na área do Fipepe além dos repasses já contratados anteriormente, no valor de NCr\$ 59.474,5 mil mais NCr\$ 3.200 mil, foram repassados, em 1968, NCr\$ 13.735 mil e US\$ 3.100 mil, estando em fase de contratação mais 5 repasses, no valor total de NCr\$ 14.360 mil e US\$ 600 mil, que deverão ser assinados no início de 1969.

Trânsito mudará carteiras de motorista que servirão também como de identidade

A partir do próximo ano, as carteiras de habilitação expedidas na Guanabara servirão também como prova de identidade, já que trarão a fotografia — em cores, inclusive — e a impressão digital do motorista.

A inovação ainda não tem data fixada para entrar em vigor porque depende da aprovação do Conselho Nacional de Trânsito, mas o diretor da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, coronel Wilson Sargentelli, acredita que não haverá dificuldades, "pois elas representam um fator de economia e facilidade, já sendo usadas nos centros mais avançados, como nos Estados Unidos."

MAIS COMPLETA

As novas carteiras terão suas dimensões bem mais reduzidas que as atuais mas trarão dados mais completos sobre os motoristas. O tipo de sangue, por exemplo, não é especificado atualmente, o que pode gerar dificuldades em casos de acidentes e necessidade de transfusões. No próximo ano, porém, o exame médico da Divisão de Habilitação cuidará desse detalhe e o tipo sanguíneo será anotado no verso da carteira.

A capacidade máxima de expedição da Divisão, atualmente, é de 150 carteiras diárias. Somente uma vez — em julho deste ano — conseguiu expedir 350. O novo tipo, confeccionado quase por completo automaticamente, permitirá uma tramitação diária de 1.200. Assim, em pouco tempo a Divisão de Habilitação poderá substituir as atuais, ao mesmo tempo em que expede as novas.

A fotografia, sendo colorida, permitirá uma averiguação mais rápida da categoria do motorista, já que serão usados fundos de cores diferentes para os amadores, profissionais e para os portadores de defeitos físicos. Uma pessoa obrigada ao uso de óculos, por exemplo, pode, por validade ou outro motivo, tirar fotografia sem eles, mas o fundo colorido mostrará na guarda de trânsito a exigência.

Enquanto era medicado, o comerciante contou que apenas um dos dois assaltantes estava armado e que eles não conseguiram roubar nada, pois fugiram logo após os tiros com medo de serem presos. A 24.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. ALMERINDA F. LIMA

A Santa Marta

Agradeço graça alcançada. JOSÉ

Ao Papa João XXIII

Agradeço as duas graças recebidas. — ERMELINDA.

Ao Menino Jesus de Praga

Maria José agradece a graça alcançada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesse: Pede e receberás, procura e acharás, bate à porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencionando o pedido).

Oh! Jesus que dissesse: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionando o pedido).

Oh! Jesus que dissesse: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionando o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso, e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Agradeço graças alcançadas. JVF

ELEONORA GUIMARÃES DA SILVEIRA ALBRECHT

(MISSA DE 30.º DIA)
Econ. Ernesto Walter Albrecht; Ronaldo Lopes da Silveira, senhora e filhos; U. S. Novy Cap. Richard Thomas Lyons, senhora (Vera) e filhos; Cyro Reis Alves, senhora (Alice) e filhos; Agnora Brandão Guimarães; Paulo Brandão Guimarães, senhora e filhos; José Brandão Guimarães, senhora e filhos; Dr. Roberto Brandão Guimarães, senhora e filhos; Heinrich Helmut Grunler e senhora (Renê); senhora Lydia Speri Albrecht; Frederico Theodoro Albrecht, senhora e filhos; Prof. Dr. Arthur Guenther Albrecht e noiva; Dr. Rodolpho Emilio Albrecht; Sílvia Maria Eder Albrecht e Paulo Ricardo Eder Albrecht, esposa, filhos, nora, genro, netos, cunhados, sogra, sobrinhos e afilhados, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que, amanhã, sábado, dia 21, às 19 — dezoito — horas, na Igreja Matriz de S. Trindade, à Rua Senador Vergueiro n.º 139, mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma da, para todos, com brandura e doçura, sua muito amada e inolvidável ELEONORA. (P)

JÚLIO MEDEIROS (FALECIMENTO)

A Diretoria da Divulgo Publicidade Ltda., cumpre o doloroso dever de comunicar a morte de seu insigne Patrono JÚLIO MEDEIROS. O corpo está sendo velado hoje, na Capela Real Grandeza donde sairá o féretro. (P)

Geraldo Silveira Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, sábado, dia 21, às 6,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Margarida Maria na Lagoa. (P)

Vanga foi êxito de surpresa com pule de NCr\$ 3,88

Vanga, embora melhorasse a cada corrida, também na noite de ontem foi inteiramente despretada nas apostas, vencendo com rateio de NCr\$ 3,88, dominando Guia e resistindo à reação da mesma rival, com êxito de surpresa para o grande público.

O líder da estatística, José Queiros, com a vitória obtida dirigindo Sebénico, Ilvrou mais um ponto sobre José Machado, tendo três de vantagem, mas fracassou totalmente pilotando Ameline, Massacre e Seu Nenê. Jôquei aplaudido foi Rangel Carmo, pela sua tranquilidade no dorso do favorito Seymour.

1.º PAREO — 1300 metros
1.º Cobiçada, L. Santos ... 53
2.º Bad Girl, D. F. Graça 46

Vencedora (1) NCr\$ 0,30. Dupla (14) NCr\$ 0,39. Placês (1) NCr\$ 0,18 (7) NCr\$ 0,18. Proprietário: Maria Jereissati Moreira. Treinador: João Pinto. Tempo: 1m22s.

2.º PAREO — 1300 metros
1.º Vanga, M. Hévia ... 47
2.º Guia, J. Moita ... 50

Vencedora (8) NCr\$ 3,88. Dupla (34) NCr\$ 3,97. Placês (3) NCr\$ 1,73 (6) NCr\$ 0,43. Proprietário: Stud Estréla de Ouro. Treinador: Guilherme Ulca. Tempo: 1m23s1/5. Não correu: Arquibela (10).

3.º PAREO — 1600 metros
1.º Sebénico, J. Queiros ... 58
2.º Hal-Báltico, J. Briz ... 54
Vencedor (3) NCr\$ 0,18. Dupla (24) NCr\$ 0,25. Placês (3) NCr\$ 0,17 (8) NCr\$ 0,53. Proprietário: Stud H. C.

ESCOLA CLÁSSICA



O chileno Menezes não se descuidava dos treinos

João Sousa selecionou três montarias para esta semana e acredita ganhar com todas

João Sousa disse que tem poucas montarias para a corrida de amanhã e domingo na Gávea, mas em compensação, espera vencer com todas, pois, são forças nos pares em que se acham inscritos.

Para o jôquei, selecionar montarias é o melhor que faz atualmente, evitando, deste modo, alguns fracassos que o turfista de um modo geral não recebe muito bem. Animal que não esteja realmente em forma para vencer, João Sousa acha que é preferível não montar.

VOLTA BEM

Ilusa, inscrita no sexto páreo de amanhã, é para o profissional uma carreira bastante acalorada, pois, repare-se bem preparado e já ganhou de algumas adversárias que terá pela frente, nesta oportunidade.

Adiantou que a confiança no seu cavalo não é no sentido de resistir à anemia infecciosa, pois o Laboratório do Dr. Osvaldo Cruz Filho já constatou a inexistência do mal, mas refere-se ao fato do restabelecimento físico do seu pupilo, que espera ver nas pistas em 1969.

PREJUDICADA

Galopade, no quinto páreo de domingo, é outra carreira que o

jôquei acredita que possa vencer, principalmente se não sofrer os prejuízos da última apresentação.

Galopade tem condições de sobra para se impor com classe sobre as adversárias que terá pela frente. Na última vez, caso não sofresse tanto esbarro na reta final, já teria vencido. Quanto a Invitation, posso assegurar que está em forma das melhores e largando bem não vai ser fácil ser derrotada em apenas 1.300 metros. Pelo que vi nos exercícios da semana, acho que Maus, pelos progressos apresentados é o grande obstáculo da minha corrida.

Jorge Pinto conhece bem a força de Estissac mas vai levando muita fé em Karatê

Jorge Pinto é de opinião que Estissac é realmente a força do Handicap Especial — domingo em 1.500 metros — mas que Karatê se correr numa pista leve, deve dar trabalho para perder.

Para Jorge Pinto, a troca feita — pelos responsáveis por Estissac — bridão pelo feio — é fato normal no turf, pois, se eles acreditam num melhor rendimento para o cavalo, neste regime, devem insistir até uma conclusão definitiva.

KARATÊ BEM

Animal bem regular em Cidade Jardim, Karatê até agora não conseguiu mostrar o mesmo rendimento das primeiras corridas, talvez pelo fato de não ter se aclimatado totalmente. Jorge Pinto, que o conduziu esta semana nos exercícios, notou que o animal está se atirando com desenvoltura e se confirmar a boa forma que atravessa, poderá perfeitamente ameaçar o favorito Estissac.

— Sel que ele corre muito mais numa pista leve — explicou — daí a certeza de uma boa exibição no domingo. O cavalo parece estar agora totalmente ambientado e, se puder atropelar forte, pode provar que os fracassos anteriores não foram muito normais.

SEMANA BOA

Para a corrida de amanhã, Jorge Pinto destacou logo a chance de Boituna, égua que

Ernani levantou 362 mil em prêmios e 92 vitórias na tábua de colocações

O total de prêmios levantados pelo treinador Ernani de Freitas, na estatística, sem computar os resultados de ontem, alcança a importância de NCr\$ 362.763,00, com 92 vitórias e 188 colocações.

O Haras São José e Expeditus já bateu mais uma vez o recorde dos proprietários e criadores, e o reprodutor Fort Napoleão, com 53 pontos, 101 colocações e NCr\$ 192.235,00, continua absoluto, na sua categoria, seguido de Mehdi, Maki e Quebec.

Estas 8 categorias:

Treinadores	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
E. FREITAS	92	188	362.763,00
J. L. Pedrosa	50	147	172.959,00
Z. Guedes	41	152	130.144,00
P. Morgado	40	162	160.894,00
R. Silva	37	147	130.051,00
A. P. Silva	37	58	137.738,00
L. Ferreira	36	107	122.120,00
A. Araújo	33	135	114.902,00
S. d'Amore	31	112	91.059,00
F. Costa	26	110	92.461,00
W. Aliano	26	101	135.292,00
F. P. Lator	26	84	67.387,00
A. Nahid	25	133	68.345,00

Jôqueis	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
J. QUEIROS	88	282	261.068,00
J. Machado	86	228	257.139,00
J. Pinto	71	251	229.500,00
J. Barja	66	192	191.600,00
F. Pereira	50	100	157.730,00
A. Ricardo	27	100	219.145,00
F. Estêves	38	102	172.650,00
J. Pedro F.	35	105	123.640,00
P. Alves	35	88	165.275,00
A. Santos	33	139	161.810,00
M. Silva	32	125	144.380,00
J. Reis	30	128	149.810,00
O. Cardoso	29	53	80.370,00
A. Ramos	26	151	117.250,00
J. Santana	24		71.280,00

Proprietários	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
H. S. J. E. EXP.	92	188	362.763,00
Zella G. P. Castro	38	169	193.956,00
Stud 20 Janeiro	25	104	92.532,00
Roger Guedon	19	105	82.836,00
Stud D. Marcela	1	0	80.000,00
Ind. de L. e Silva	2	92	78.451,00
H. Vale, B. E. S.A.	7	8	75.760,00
Stud Shauri-Lá	32	72	73.134,00
Héllo P. de Freitas	15	30	71.420,00
Stud P.A.N.	15	30	62.700,00
Stud Loques	8	20	53.700,00
Cicero Leuenroth	6	17	53.410,00
Stud H. C.	19	77	50.547,00
H. Santa Anita	15	53	50.280,00

Criadores	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
H. S. J. E. EXP.	184	480	655.609,00
A. J. P. Castro Jr.	90	354	346.416,00
Luis G. A. Val.	74	250	288.412,00
Breno Caldas	52	131	200.638,00
H. São Luis	29	82	141.208,00
I. de Lima e Silva	27	169	136.656,00
J. Mécio Silveira	26	161	113.296,00
H. Sta. Annita	26	140	95.450,00
Dante Marchione	29	100	94.956,00
Haras V. Alegre	23	122	86.808,00
Stud Vale B. Esp.	9	23	85.765,00
Haras Piranga	23	105	79.387,00
Herm. Brumito	21	88	74.116,00
Haras Palmital	10	32	60.840,00

Aprendizes	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
M. ALVES	30	114	76.682,00
D. Santos	27	150	89.814,00
E. Marinho	13	70	32.920,00
J. Garcia	10	38	23.132,00
J. Moita	8	30	22.680,00
J. Barbosa	7	22	20.170,00

Reprodutores	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
F. NAPOLEÃO	53	101	192.235,00
Mehdi	51	83	163.260,00
Maki	36	92	137.289,00
Quebec	29	84	93.510,00
Fairfax	22	131	84.991,00
Montparnasse	1	0	80.000,00
Wilderer	19	59	79.836,00
Mit. de Cognac	16	58	70.240,00
Extensor	15	43	69.040,00
Dernah	24	88	68.900,00
Elpenor	12	19	68.168,00

Animais	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
ARSENAL	1	0	80.000,00
Sabinus	1	1	53.000,00
Guaupé	4	6	49.600,00
Nermaus	3	4	47.900,00
John Dory	3	4	45.800,00
El Centauro	2	2	38.200,00
Intrépido	5	6	33.500,00
Good Girl	4	4	32.400,00
Walad	5	10	28.560,00
Zanoquilha	3	4	28.200,00
Dilema	1	1	26.000,00
Haf	1	2	26.000,00
Embucho	2	0	26.000,00
Uauki	1	0	25.000,00
Arkansas	1	4	24.900,00

Avós maternos	Vts.	Colocações	Prêmios-NCr\$
KING SALMON	33	155	161.276,00
Fort Napoleão	31	89	127.114,00
Formasterus	28	95	126.060,00
Dragon Blanc	27	67	111.170,00
Cadric	27	71	111.110,00
Vagabond II	26	79	93.550,00
Marvell	26	78	84.170,00
Heliaco	24	71	79.835,00
Swallow Tail	19	60	69.533,00
High Sheriff	22	63	65.400,00
Sayani	13	57	59.150,00
Delirium	1	3	56.800,00
Orsenigo	13	22	54.962,00
Violoncelle	5	11	54.140,00

Indigo demonstrou muita vivacidade ontem no apronto

Indigo, com Francisco Estêves às costas, impressionou no apronto que realizou ontem, pela manhã, no encerramento dos preparativos, completando 800 metros em 50s, cravados.

Jacinto, companheiro de Indigo, também treinado por Ernani de Freitas, pareceu bem mais agüerido do que na estreia, percorrendo 700 metros em 44s 2/5, inteiramente a vontade. Na primeira corrida, na Gávea, foi o terceiro colocado na prova de 1.000 metros.

BOITUNA

Faruca (S. Silva) desceu a reta em 38s com facilidade. Elvete (J. B. Paullelo) chegou firme ao lado de uma companheira em 44s. Melhor fez Millionaire (B. Santos) ao passar os 600 em 37s muito bem. Boituna (J. Pinto) abordou os 600 em 38s com boa disposição, e Cordalista (D. Muñoz) percorreu os 700 em 44s, firme.

INDIGO

Indigo (F. Estêves) passou os 800 em 50s, sendo confidido nos últimos 200. Oceanique (P. Lima) agüardou bastante nos 600 em 37s. Mujalo (A. Ramos) deu uma lida com firmeza, nos 700 que percorreu em 42s 3/5, bem. Sting-Ray (J. Barica) também agüardou ao descer a reta em 35s 2/5, arrematando com boa disposição. E Diabinho (M. Alves) passou os últimos 360 em 23s fátil.

ENDYLDE

Endylde (J. B. Paullelo) passou os 600 em 38s 2/5, muito fátil ao lado de uma companheira. Happy Week End (A. Ramos) aumentou para 38s, poupada, ao contrário de Jouvence (J. Machado) que melhorou a marca para 37s, tocada mas correspondendo. Cópia (J. Barbosa) assinalou 38s 2/5, com boas sobras. Afortunada (D. Santos) abordou os 700 em 45s, firme, enquanto Ila (J. Borja) assinalava 38s para a reta, com muitas sobras.

NEIDELINDA

Genêve (F. Estêves) percorreu os 700 em 44s 2/5, com percurso muito fátil, marca aumentada por Neidelinda (J. Barbosa) para 45s pelo meio de raia, com grande facilidade. Liza (M. Alves) assinalou 53s 2/5 para os 700, regularmente e Serein (J. Borja) arrematou os 700 em 49s, muito suavemente. Acácia (A. Ramos) melhorou a marca para 44s, com boa disposição.

FACEIRO

Sigiloso (J. Paullelo) percorreu os últimos 600 em 38s, com boas sobras. My Rey (P. Pinto) também agüardou, ao passar

os 700 em 46s, muito fátil, enquanto Faceiro (J. Reis) aumentava para 47s, porém, pela cerca externa, e sem preocupação de melhorar. Violento (A. Hodecker) assinalou 48s para os 700, num galope de saúde. Gurepê (R. Penido) percorreu os 600 em 38s, sem mostrar nada. Precioso (N. Silva) abordou os 800 em 52s, firme, e Last Year (J. Marinho) passou os últimos 600 em 39s 3/5, com muitas sobras.

JARUCE

Jarucê (F. Estêves) mostrou a boa forma que atravessa, ao assinalar 44s nos 700 correndo fátil em todo o percurso e arrematando com grande disposição. Vogarina (J. Reis) não foi agüardada nos 600 em 40s, e mesmo acontecendo com Happy Night (A. Ramos) que melhorou a marca para 39s, com boas sobras. Jelená (D. Santos) também agüardou, ao percorrer os 700 em 44s, com boa ação, enquanto Vila Roca (D. F. Graça) não era agüardada para cravar 48s nos 700 metros. April Love (S. M. Cruz) nada revelou, ao abordar os 600 metros de seia errada em 38s. E, Narrita (S. Silva) era poupada ao fazer a reta certinha em 39s 2/5.

IPU

Dogom (A. Machado) aprontou bem, como sempre, ao assinalar 44s nos 700 metros, com muitas sobras. Jogral (S. M. Cruz) deixou impressão apenas regular, quando assinalou 38s para a reta. Neny (H. Hévia) também não agüardou, quando abordou os 700 em 45s. Todavia, Bovoline (R. Curmo) surpreendeu, ao melhorar a marca para 42s, correndo muito, Bar Man (F. Pereira) assinalou 45s 2/5, arrematando com facilidade. Igaracu (D. Santos) abordou a distância em 44s com boa disposição, enquanto seu companheiro Ipu (J. Pinto) melhorou a marca para 43s, de galope largo, com grande disposição. Imir (J. Borja) não foi agüardado nos 600 em 40s, regularmente.

JACINTO

Jacinto (F. Estêves) não fez maior empenho ao percorrer os 700 em 44s 2/5. Iota (J. Pinto) melhorou a marca para 43s, correndo bem ao lado de Mujalo; Oasis D'Or (A. Machado) mostrando bastante velocidade, assinalou 37s para a reta, com boa ação, Fair Flávio (F. Pereira) até que agüardou, quando abordou os 700 metros em 44s 2/5, com o seu jôquei parando-o no final. Ichô (D. Muñoz) cravou 37s nos 600 metros, firme, e Blang (J. P. Paullelo) encerrava as atividades, percorrendo os 700 em 45s 2/5, sempre muito fátil, pelo meio da raia.

Jacinto está cotado para vencer os 1.300

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Pista de grama)	2-3 Copsg, J. Tinoco ... 7 57
4-5 Mujalo, A. Ramos ... 6 33	6-7 Jacinto, F. Estêves ... 4 25
8-9 Abismado, D. Muñoz ... 10 54	10-11 Gurepê, R. Penido ... 8 38
12-13 Precioso, N. Silva ... 3 54	14-15 Last Year, J. Marinho ... 8 36
1.º PAREO — As 16h 40m — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Betting)	1-2 Jacucê, F. Estêves ... 2 58
3-4 Vagarina, J. Reis ... 1 34	5-6 Happy Night, A. Ramos ... 5 38
7-8 Liza, K. Kias, P. Meneses ... 9 34	9-10 Jelená, D. Santos ... 11 54
11-12 Senádia, N. Correia ... 7 34	13-14 Vila Roca, J. Garcia ... 4 38
15-16 Beverly, J. Barbosa ... 6 38	17-18 April Love, J. Moita ... 10 58
19-20 Narrita, S. Silva ... 4 34	
1.º PAREO — As 17h 15m — 1.300 metros — NCr\$ 3.200,00 — (Betting)	1-2 Dogom, A. Machado ... 11 58
3-4 Jorgal, S. M. Cruz ... 7 58	5-6 Neny, M. Hévia ... 6 34
7-8 Boroline, R. Curmo ... 2 54	9-10 Borja, F. Pereira ... 9 34
11-12 Firme, D. Muñoz ... 5 38	13-14 Style, A. Ramos ... 4 58
15-16 Igaracu, D. Santos ... 8 38	17-18 Ipu, J. Pinto ... 3 34
19-20 Imir, J. Borja ... 1 34	
1.º PAREO — As 18h — 1.300 metros — NCr\$ 3.200,00 — (Betting)	1-2 Jacinto, F. Estêves ... 3 58
3-4 Comodoro, J. Brizola ... 8 56	5-6 Iota, J. Pinto ... 3 56
7-8 Oasis D'Or, A. Machado ... 4 36	9-10 Fair Flávio, F. Pereira ... 9 36
11-12 Ichô, D. Muñoz ... 7 56	13-14 Endylde, J. Reis ... 10 34
15-16 Landá, J. Borja ... 6 58	17-18 Blang, J. B. Paullelo ... 2 58
19-20 Old Man, C. M. Cruz ... 1 56	

Lavor tem Verus há quinze dias e já o destaca como melhor inscrição da semana

Felipe Lavor destaca o animal Verus como a sua melhor corrida da semana, mesmo recebendo-o há apenas 15 dias, de Teresópolis, e tendo-o exercitado em um carreira de 1.500 metros, baseado nas informações que recebeu do antigo proprietário.

O profissional não nega ter outras inscrições no fim de semana, com muitas possibilidades, mas acredita muito em Verus, recuperado de uma lesão no joelho e parecendo bem superior aos adversários que terá de enfrentar no primeiro páreo de domingo, em 1.500 metros.

SEREIN, NA LAMA

Na tarde de amanhã, caso o tempo mude, acredita o treinador que Serein possa até ganhar, pois seu rendimento na lama sempre foi destacado, embora não esteja fora de cogitação mesmo na areia, a possibilidade de uma ótima apresentação da sua pensionista.

Salientou, inclusive, que Serein somente aprontou suavemente, 700 em 49s, por se tratar de uma égua delicada e que, sempre apresenta bom rendimento quando levada com tranquilidade.

Com relação a Drive-In, comentou que é um cavalo em grande forma e com boa chan-

ce. Admite, porém, que Mujalo, entrando no boxe, pela sua melhor categoria, dificilmente será derrotado.

TRABALHO EXCELENTE

Depois da inscrição de Verus, em suas declarações, um constante destaque, explicou Felipe Lavor, que mesmo atuando novamente em um páreo forte Rivet, depois do trabalho excelente de 1m36s para os 1500, confirmou seus bons a qualidade. Caso não confirme seus bons exercícios, acredita que o melhor será fazê-lo correr na pista de areia, pois não pode render tão abaixo daquilo que produz pelas madrugadas.

Jogadores do Blackpool não ganham peru de Natal e fazem passeata de protesto

Blackpool, Inglaterra (UPI-JB) — Os jogadores da equipe do Blackpool, da segunda divisão inglesa, fizeram, ontem, uma passeata de protesto contra a diretoria do clube que, este ano, se negou a dar o peru de Natal que cada um já tinha se acostumado a receber ao final de cada ano.

A passeata, a qual chamaram de "passeata pelo peru", foi iniciada no centro desta cidade, em direção à sede do clube, que fica afastado cerca de três quilômetros. No entanto, no meio do caminho, os jogadores resolveram aceitar a carona de um caminhão e o máximo que lhes aconteceu foi terem chegado um pouco atrasados ao treino.

MOTIVO JUSTO

Os moradores do centro da cidade de Blackpool já estão acostumados ao movimento de todas as manhãs, quando os jogadores se reúnem à espera do ônibus que os leva ao clube para os treinos diários. Ontem, porém, todos se surpreenderam com as discussões e os protestos em altos brados de alguns jogadores. O motivo foi logo descoberto: a diretoria do clube ainda não havia se pronunciado sobre o peru de Natal de todos os anos. A

maioria, então, optou por uma passeata, "pois se a gente não agir agora, depois ficará tarde para que a diretoria encomende os nossos perus. Escolheram a palavra de ordem: "passeata pelo peru" e seguiram a pé para o clube, até que o ônibus os apanhou.

Treinaram durante duas horas e, depois, muitos deles resolveram fazer o caminho de volta a pé, prometendo nova passeata, hoje, caso o clube não se pronuncie a respeito do peru.

Arnaldo César acha que só a autonomia do DA pode dar tranquilidade aos juizes

Para Arnaldo César Coelho, que apita atualmente em São Paulo, só com a autonomia do Departamento de Árbitros é que os juizes poderão ter tranquilidade e segurança no exercício de suas funções.

Acreditando que o maior problema para um juiz brasileiro é a pressão que ele sofre de dirigentes de clubes, Arnaldo afirma que é preciso dar apoio às decisões que os árbitros tomam dentro do campo. Com 25 anos de idade e apitando partidas oficiais desde 1965, quando ingressou na Federação Carioca de Futebol, Arnaldo deverá reformar contrato com a Federação Paulista, onde foi eleito um dos melhores juizes deste ano.

SEM SORTE NO RIO

Por ter sido considerado muito novo pelo departamento de árbitros da Guanabara, Arnaldo apitou em 1967 apenas quatro partidas de campeonato, pois era sempre indicado para funcionar em jogos pela Taça Brasil.

Foi numa partida entre Grêmio e Ferroviário, no Paraná, que Mendonça Falcão me viu apitando e, por ter sido eu muito feliz naquele dia, mandou-me oferecer um contrato com a Federação Paulista.

Depois disso Arnaldo apitou 28 vezes pelo Campeonato Paulista, sendo que o jogo entre Santos e Corinthians foi o que mais o emocionou, pois era uma partida de bastante importância e que bateu recorde de renda em São Paulo, no Roberto Gomes Pedrosa.

Ser indicado para apitar um clássico como aquele — continuou — principalmente tendo vários colegas de grande gabarito, me deixou bastante emocionado. Foi o grande jogo de minha vida.

A VAIA

Muito mais que o time adversário, toda vez que entra em campo, o juiz é o que recebe as maiores vaias. Para Arnaldo, entrar em campo vaiado é natural e às vezes até bom, pois isto é uma espécie de desafio à sua capacidade de árbitro.

A vaia que o público nos dirige antes de um jogo é coisa normal — continua — pois nós sabemos que ela faz parte do espetáculo. Para nós, o que tem influência realmente é o aplauso no final da partida, já que ali está o julgamento do público.

Comparando o Maracanã aos estádios de São Paulo, Arnaldo considera que a diferença está apenas no conforto do primeiro para os outros.

Equipe francesa voltou dos Jogos Paraolímpicos com otimismo e muitas medalhas

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Na semana passada, 55 atletas, bem diferentes da imagem que se faz de um atleta, desembarcaram no Aeroporto de Orly com 34 medalhas em sua bagagem: sorridentes, sentados em suas cadeiras de rodas, eles faziam parte da delegação francesa que voltava dos seus Jogos — os Jogos Paraolímpicos, que este ano se realizaram em Israel.

Foi em 1960, oito dias após os Jogos Olímpicos, que foi organizado em Roma o primeiro encontro olímpico dos desportistas portadores de defeito físico. O segundo encontro se realizou em Tóquio. Mas este ano, a altitude da Cidade do México implicaria um risco muito grande, o que levou o Governo de Israel a recebê-los.

OBJETIVOS

Todos em cadeiras de rodas, mil atletas de 28 países se encontraram no estádio da Universidade Hebrea de Jerusalém. Modalidades representadas: atletismo (série de corridas em cadeiras de rodas), basquete, tênis, (sobre grama) esgrima (três armas), halterofilismo, natação, tiro.

A delegação francesa, por exemplo, comportou 44 homens e 11 mulheres.

Dois recordes mundiais foram conseguidos: um em tiro e o outro em halterofilismo, categoria peso pluma, por Francis Dumont cujos 55 quilos levantaram 125 (recorde anterior: 120 quilos).

Até agora, por motivos complexos, os Jogos Paraolímpicos

se limitam aos paraplegicos sentados. Mas para os Jogos Olímpicos de Munique, 1972, espera-se a participação dos deficientes capazes de andar: cegos e amputados.

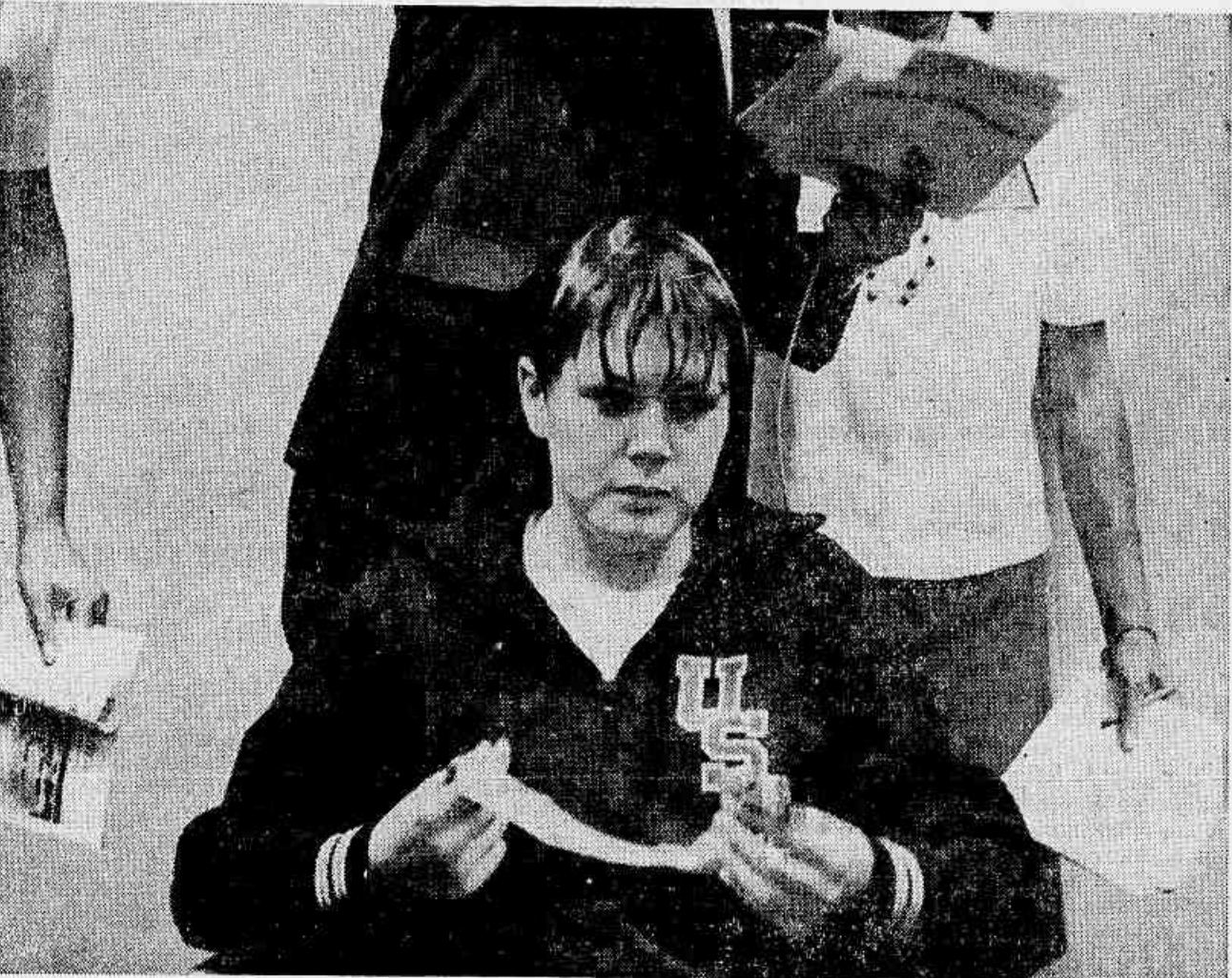
Os médicos que acompanharam a delegação francesa explicaram que o objetivo dos Jogos não se limita aos recordes ou às medalhas, mas sim desenvolver entre os deficientes o gosto pelos "esportes de massa" que melhora seu estado geral e sua resistência. Além disso, permite recuperar ao máximo suas capacidades físicas e ajudar a sua readaptação à vida normal na medida em que provam que são capazes de fazer o que fazem os demais.

FINAL FELIZ



No México, além de repetir a boa atuação de Tóquio, Vera ganhou quatro medalhas de ouro e casou-se

BOM COMEÇO



Com 16 anos, Debbie Meyer surgiu como o grande nome da natação e ganhou três medalhas de ouro

Bob Beamon e Vera foram eleitos os melhores de 1968

Londres (UPI-JB) — O campeão de salto em distância nas Olimpíadas do México, com 8,90m, o americano Bob Beamon, foi eleito ontem o atleta do ano em enquete feita com 30 dos principais editores de esporte europeus.

Na parte feminina a vencedora foi a tcheco-eslovaca Vera Caslavka, campeã de ginástica, ficando em segundo lugar, por apenas um ponto de distância, a nadadora americana Debbie Meyer, que teve três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos.

OS HOMENS

A votação foi feita por ordem de mérito: 10 pontos para o primeiro colocado, e depois em ordem decrescente até o décimo lugar. Como em todos os anos de Olimpíadas, os profissionais foram ofuscados pelos amadores. Entre os 48 homens votados apenas cinco eram profissionais, e somente um, o tenista australiano Rod Laver, ficou na lista dos 10 melhores.

Beamon, um negro de 22 anos de Nova Iorque, destacou-se facilmente à frente do esquilador francês Jean-Claude Killy, por 271 a 184. Beamon saltou 8,90m, quebrando o recorde mundial por 55 centímetros, no México. Em terceiro colocou-se o americano Al Oerter, que sagrou-se pela quarta vez consecutivo campeão olímpico de arremesso de disco, uma façanha inédita. Oerter teve 135 pontos.

A seguir vieram: David Hemery, Grã-Bretanha, atletismo, com 108; 5.º — Mike Wenden, Austrália, natação, com 90; 6.º — Jim Hines, Estados Unidos, atletismo, com 77; 7.º — Kipchoge Keino, Quênia, atletismo, com 58; 8.º — Dick Fosbury, Estados Unidos,

atletismo, com 49; 9.º — Lee Evans, Estados Unidos, atletismo, com 48; 10.º — Rod Laver, Austrália, tênis, com 38.

Cinco dos atletas são americanos e quatro — Beamon, Hines, Keino e Evans — negros. Jean-Claude Killy no momento é profissional, mas conseguiu sua votação pelo desempenho que, ainda amador, teve nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble, em fevereiro.

AS MULHERES

Vera Caslavka, que teve quatro medalhas de ouro nas Olimpíadas do México, elevando seu total para sete, foi escolhida com um ponto de vantagem sobre Debbie Meyer, por causa da grande popularidade da ginástica entre os países da Europa Central e Oriental.

Debbie Meyer, com 16 anos de idade, foi o grande nome da natação, no México, ganhando três medalhas de ouro em provas individuais. Em terceiro lugar entrou a também americana Wyomia Tyus, vencedora dos 100 metros rasos.

Foi a seguinte a colocação feminina:

1.º Vera Caslavka, Tcheco-Eslováquia, ginástica, com 247 pontos; 2.º — Debbie Meyer, Estados Unidos, natação, com 246; 3.º — Wyomia Tyus, Estados Unidos, atletismo, com 148; 4.º — Margitta Gummel, da Alemanha Oriental, atletismo, com 119; 5.º Toni Gustafsson, Suécia, cross-country em esquí, 103; 6.º Nancy Greene, Canadá, esquí, com 92 pontos; 7.º Irina Kirsenshtein, Polónia, atletismo, com 75; 8.º Cláudia Kolb, Estados Unidos, natação, com 44; 9.º — Vera Viscopoleva, Romênia, atletismo, com 41; 10.º Peggy Fleming, Estados Unidos, patinação no gelo, com 36.

Palmeiras prepara lista de dispensa que deve ter Servílio, Tupã e Ferrari

São Paulo (Sucursal) — Os titulares Servílio, Tupãzinho, Ferrari e mais 24 reservas deverão ser negociados pelo Palmeiras nos próximos 20 dias, de acordo com os planos do Departamento de Futebol do clube, que pretende iniciar a temporada de 1969 com apenas 25 jogadores.

O técnico Filpo Nufes está elaborando uma relação de 20 jogadores que serão utilizados no Torneio de Mar del Plata, com início marcado para o dia 10 de janeiro. Com exceção de mais cinco elementos, escolhidos para suplentes, os demais terão os passes postos à venda ou emprestados para times do interior.

Renovação aos poucos

Assumir o Departamento de Futebol do Palmeiras, em julho, o Sr. José Gímez Lopes iniciou uma política de renovação. Dispensou antigos titulares, como Djalmir Santos, Zequinha, Chido e Rinaldo, que se transferiram para o futebol paranaense.

Para substituí-los, comprou sete jogadores de pequenos cli-

bes paulistas, além do atacante argentino Artime. Dos oito, somente Luis Pereira e Neves permaneceram como reservas, ao contrário do goleiro Chicão, os zagueiros Eurico e Nelson, e os atacantes Copeu, Artime e Serginho, que ganharam de imediato um lugar na equipe titular.

Segunda etapa

Abalado com as derrotas diante do Santos e Internacional, nas finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o departamento de futebol do Palmeiras decidiu dispensar Servílio e Tupãzinho, titulares há cinco anos e considerados em decadência técnica. O lateral Ferrari foi responsabilizado por dois dos três gols sofridos contra o Internacional e por isso perderá a posição para Neves.

No início desta semana, o Palmeiras contratou o ponta-de-lança Cardoso e o goleiro Neu-

ri, estando prevista para os próximos dias a compra de um lateral-esquerdo e um pontadireita. Cardoso, atualmente com 24 anos de idade, revelou-se nas equipes infantis do Palmeiras, transferindo-se a seguir para o América do Rio Preto. Disputou o campeonato deste ano pelo Guarani, de Campinas, sendo emprestado no segundo semestre para o Paulista, de Jundiaí, que foi promovido há 15 dias para a divisão especial.

Goleiros de sobra

Com a vinda de Neuri, emprestado por seis meses pelo América do Rio Preto, o Palmeiras ficará com seis goleiros, incluindo o titular Chicão. Desta maneira, o técnico Filpo Nufes terá de escolher entre Maldana, Perez, Doná e Ronaldo para completar o número de

três goleiros, a ser utilizado pelo Palmeiras no campeonato do ano que vem.

Valdir, que foi titular durante 10 anos, recebeu passe livre há um mês e voltou para o Cruzeiro de Porto Alegre, onde iniciou sua carreira.

César de fora

Emprestado pelo Flamengo, César foi bem sucedido no Palmeiras e chegou à condição de artilheiro do time no Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967 sob a direção do técnico Aimoré Moreira. Em maio deste ano, voltou para o Rio, enquanto o Palmeiras caía de produção. Terminando o campeonato paulista nos últimos lugares.

Para atender à torcida o presidente Delfino Pachina

comprou o passe de César em definitivo, mas o técnico Filpo Nufes deu preferência a Artime, deixando o atacante carioca na suplência, com o apoio do diretor de futebol Gímez Lopes. Apesar das más atuações de Artime, César não teve chance no ataque titular, sendo obrigado, inclusive, a jogar na ponta direita nas finais do Gomes Pedrosa desse ano.

Na Grande Área

Armando Nogueira

● O técnico Aimoré Moreira estaria, a essa altura, queimado da seleção, perdendo o lugar para o supervisor Osvaldo Brandão, já nas eliminatórias de 69. É o que se lê nas folhas esportivas, quase todas, por sinal, em guerra com o marechal Paulo de Carvalho pelo gôlo que ele tem dado à imprensa, ultimamente. Verdade ou não, convém lembrar que o marechal é supersticioso e que, nas eliminatórias de 58 (em 57), quem dirigiu a seleção foi Osvaldo Brandão.

● Está certo esquecer Picasso. Ele perdeu a chance, a meu ver, derrotado pelos nervos e levando, além disso, um tremendo azar. Tive pena do rapaz, ao vê-lo inseguro nas traves, debaixo da vaia impiedosa. Está bem riscado da seleção, mas não me parece justo nivelar Alberto a Picasso, só por causa de um gol aparentemente defensável. Alberto tomou o terceiro gol como qualquer cobra brasileiro, podia tomar, a começar por Gilmar. Não há goleiro dos nossos que saiba (ninguém ensina!) sair das balizas. E foi o erro único de Alberto. Por que concluir pela reprovação de Alberto? Até parece que o futebol brasileiro dispõe de uma coleção de goleiros internacionais. Se o pretexto para o corte de Alberto é o terceiro gol iugoslavo, então, que sejam cortados também os beques Carlos Alberto, Scalla e Dias, o primeiro, porque deixou centrar e os dois porque deixaram o rival cabecear.

● Por falar no terceiro gol da Iugoslávia, vale ressaltar que o autor da cabeçada foi o mesmo homem que jogava de libero. Saiu lá de trás, numa jogada de campo, para acabar demonstrando que o preconceito de que o libero configura retranca é pura ignorância brasileira. O libero, que terá sido inspirado em peça estática do velho futebol suíço é, hoje, uma expressiva síntese do futebol total que defende e ataca com igual franqueza; e está a função de tal maneira valorizada que Beckenbauer, no momento o maior jogador da Alemanha, não quer outra coisa senão jogar de libero. Ele dizia, semana passada, ao comentarista internacional Hans Henningsen, que a posição oferece chances ilimitadas ao jogador interessado e atento: de repente, o libero pode aparecer na meia-lua da área rival para fazer um gol e, no minuto seguinte, estará em baixo das próprias traves, socorrendo o goleiro em momento fatal.

● A seleção nacional da Iugoslávia, tal como a da Alemanha, aplica a fórmula italiana do libero. Foi eventual? — perguntei ao treinador Mitic e ele respondeu: "Não, é habitual. Hoje, ninguém mais pode abrir mão de ter um homem livre para cobrir a linha de beques." A figura do libero, esclarece Mitic, já é tão familiar ao futebol iugoslavo que já lhe deram nome nacional: o libero na Iugoslávia é o korrektor, que quer dizer (tal como em português corretor) aquele que corrige. Um bom nome para batizar o libero pois afinal, o libero é o homem que indo sempre em cobertura, indo sempre para a sobra, vai, de fato, corrigir uma situação ameaçadora na própria área. Se bem que a expressão libero sugira melhor o amplo papel de defender e atacar a ele reservado pelo futebol moderno. Korrektor, apenas para definir o papel de corretor, a meu ver, restringe demais a idéia do libero à função defensiva. Mas, battidore, libero ou korrektor, o que interessa, mesmo, é que a seleção brasileira reconheça a conveniência de introduzir tal figura na sua nova organização de jogo.

● O jornalista uruguaio Diego Lucero, de El Clarin, de Buenos Aires, assistiu ao jogo Brasil 3, Iugoslávia 3, e saiu dizendo a amigos brasileiros que nunca mais nos veremos uma seleção como a campeã mundial de 58. "Vocês ficam vaiando a nova seleção — dizia o jornalista — e, com isso, só agravam o problema brasileiro porque, daí, dessa geração, não pode sair uma equipe como aquela regida pelo Toscanini Didi." Diego Lucero, além de escrever sobre futebol, é respeitado observador político. Foi o primeiro repórter a entrevistar Franco, depois da guerra civil espanhola, e, durante a guerra mundial, entrevistou Hitler, Churchill e Mussolini. Moço, chegou a jogar na seleção nacional do Uruguai.

● Imagino a turma a me xingar. Mas não faz mal: há um grupo de jogadores profissionais que, em vez de gozar férias, já acertou com dois empresários exibições remuneradas de futebol em alguns Estados do Norte, começando talvez por Manaus, Amazonas. Não é possível que o CND permita semelhante programa de vida em rapazes saídos de uma temporada exaustiva. Noutros países, a desintoxicação psicológica do profissional faz-se justamente aproveitando as férias para praticar qualquer esporte, menos futebol. Aqui, a consciência chega a tal ponto que o jogador passa o ano todo trabalhando futebol e, na hora das férias, trabalha futebol também. Resultado: daqui a um mês, quando tiver de reaparecer no clube, não suporta nem olhar para uma bola.

Atlético reage e ganha da Iugoslávia por 3 a 2

Cosena está mesmo extinta

Apesar dos desmentidos, está confirmada a extinção da Cosena, devendo a seleção do Brasil voltar ao sistema de 1958 e 1962 — supervisor, técnico e preparador físico constituindo a Comissão Técnica.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho está também disposto a fazer uma reformulação total na parte técnica, administrativa e financeira da seleção do Brasil, com o afastamento e substituição de vários nomes ainda mantidos em sigilo.

DECISÃO

A diretoria da CBD, reunida ontem, decidiu que, no caso de derrotada a sua proposta ao Congresso Sul-Americano de Futebol, a realizar-se nos dias 21 e 22 próximos, em Mar Del Plata, indicará o Internacional para disputar a Taça Libertadores da América juntamente com o Santos.

A proposta da CBD é no sentido de que a competição seja disputada apenas pelo campeão (no caso, o Santos). Se isto não for possível, o Internacional será inscrito, porque é o segundo colocado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por analogia do regulamento, ficando Palmeiras e Vasco em terceiro e quarto lugares, candidatando-se ambos, pela ordem, no caso de desistência de Santos ou Internacional.

Vasco pode comprar Helinho

O goleiro Helinho, do Campão Grande, deverá ser contratado hoje pelo Vasco, por NCr\$ 80 mil, dependendo da aprovação do técnico Paulinho.

Helinho fez ontem de manhã exames médicos em São João e apresentou uma carta do seu clube explicando que este preço do passe só é válido até o próximo dia 31. Por esse motivo é que o Vasco está apressando sua contratação, pois o reserva de Pedro Paulo, o argentino Errea, já foi devolvido ao Boca Juniors.

RELATÓRIO DE PAULINHO

Paulinho entregou ontem o seu relatório ao Sr. Israel Brandão, comentando os prós e contras da campanha do Vasco neste ano. O técnico também fez uma análise sobre cada um dos jogadores, aconselhando a renovação de contrato de alguns e a dispensa de outros.

O treinador e o clube, porém, não quiseram divulgar o relatório.

A respeito de novas contratações, Paulinho não citou qualquer jogador. Ele explicou que seu contrato também está prestes a terminar com o Vasco — dia 31 deste mês — e não sabe se continuará ou se existe interesse do clube em renová-lo.

O presidente Reinaldo Reis não mandará mais o Sr. Israel Brandão a São Paulo para conversar com os dirigentes do Juventus. O Sr. Reinaldo Reis resolveu telefonar para o presidente do clube paulista e já se entende praticamente com ele, aceitando pagar os NCr\$ 420 mil pelos passes de Benediti, Fernando e Antoninho. O negócio, entretanto, só será concluído depois das festas de fim de ano.

Os jogadores do Vasco foram chamados para receber hoje de manhã, em São João, o 13.º salário. Muitos deles já viajaram, mas o clube deixará os pagamentos na sede do Círculo para que recebam quando quiserem.

Setubal dá de 3 a 0 na Fiorentina

Lisboa (UPI-JB) — O Vitória de Setubal, de Portugal, venceu ontem a Fiorentina, da Itália, por 3 a 0, com gols de Arcaño, (2) e João Jacinto, pela primeira partida da terceira Taça Cidade das Feiras.

No primeiro tempo o Vitória de Setubal já venceu por 2 a 0, com gols marcados aos 13 e 33 minutos, ampliando ainda mais o marcador aos sete minutos da segunda etapa. A Fiorentina, entretanto, jogou bem e no primeiro tempo seu atacante Maraschi perdeu três excelentes oportunidades de gol. Também Amarildo, na segunda etapa, perdeu outra boa chance, ao escorregar no momento de finalizar, quando estava frente a frente com o goleiro.

A LUTA PELA VITÓRIA



Assim como Tião, todos os jogadores do Atlético correram muito para conseguir tirar a desvantagem de 2 a 0 e, afinal, ganhar o jogo

Coritiba vence de 1 a 0 da Bulgária em jogo acidentado

Curitiba (Do Correspondente) — Numa partida tumultuada e que terminou dois minutos antes do tempo regulamentar, o Coritiba venceu ontem à tarde a seleção da Bulgária por 1 a 0, com gol de Kosilek, aos 24 minutos do segundo tempo.

A partida foi dada por terminada quando o goleiro Simeonov, que fora expulso, recusou-se a sair de campo. Antes, aos 34 minutos do segundo tempo, Asparoukhov já havia sido expulso, depois de praticar falta violenta em Joel. O juiz foi o Sr. Kalil Karan Filho e a renda não foi revelada.

EQUIPES

As duas equipes formaram assim: Coritiba — Joel, Deleu, Antoninho (Roberto), Nico e Nilo; Rossi e Lucas; Passarinho (Oromar), Krieger, Kosilek (Válter) e Carlos Alberto. Bulgária — Simeonov, Pechev, Dimitrov, Gagalenov e Dermandjev, Bonev e Yaminov; Kirilov, Asparanov, Asparoukhov e Tetchev.

A Bulgária jogou bem só até o gol do Coritiba, quando passou a ser dominada e a utilizar um futebol por demais violento, provocando, inclusive, irritação no público, que ameaçou invadir o campo, para obrigar a retirada do goleiro Simeonov, que recusava-se a atender a ordem de expulsão dada pelo juiz.

A violência com que o jogo foi disputado no primeiro tempo, aumentou ainda mais no segundo, culminando com uma briga que, por pouco, não pôe em choque os 22 jogadores. O goleiro Simeonov, que já estava irritado com o gol de Kosilek, que achou ilegal, atirou a bola no rosto de Krieger em determinado momento, tentando depois a agressão. Não o conseguindo partiu para o ataque, acabando por ser expulso. Esta foi a primeira atitude disciplinadora do juiz Kalil Karan Filho, que já deveria ter expulso anteriormente a Oromar, que dera um soco na testa de Asparoukhov, depois que este acertou Joel sem a bola.

ETERNO IDOLO



Garrincha ficou feliz por ser homenageado pelos jornalistas e quase chorou ao fazer a comunicação a Elsa, ontem à noite

Chile dá de 2 a 1 na Alemanha

Santiago do Chile (UPI-JB) — Com uma vibrante reação no segundo tempo — quando saiu de uma desvantagem em 1 a 0 para o vencedor final de 2 a 1 — o Chile impôs a primeira derrota da Alemanha Ocidental este ano, em partida amistosa realizada no Estádio Nacional.

Os alemães foram melhores durante a maior parte do primeiro tempo, marcando seu gol aos seis minutos, por intermédio de Ulsass. Já nesse período o jogo violento era a principal característica da partida, resultando nas expulsões de Neizer, da Alemanha, e Reynoso, do Chile.

As expulsões foram uma consequência da outra. Neizer fez falta violenta em Araya, jogando-o ao chão, e quando o juiz corria em sua direção, já decidido a expulsá-lo, Reynoso chegou primeiro e agrediu o jogador alemão com um soco.

Os alemães — dos quais se esperava muito mais nesta partida — só jogaram bem no primeiro tempo, cedendo terreno pouco a pouco, no segundo, quando o entusiasmo chileno seria decisivo no jogo.

Os alemães haviam disputado nove partidas internacionais em 1968, vencendo quatro e empatando cinco. Duas delas foram com o Brasil (2 a 1, em Stuttgart, e 2 a 2, recentemente, no Rio). O juiz da partida foi o chileno Carlos Robles, com atuação regular, e as equipes atuaram assim:

Chile — Olivares, Rodrigues, Angulo, Arias e Cruz; Hodge e Araya; Reynoso, A. Olivares (Torres), Lara e Folloux.

Alemanha — Wolter, Vogts, Schulz, Lorenz e Patzke; Beckenbauer (Overath) e Neizer; Gerwien, Ulsass, Ohlauer e Wimmer.

Volta ao futebol faz de Garrincha o nome do ano e lhe dá Golphinho de Ouro

Garrincha foi escolhido como o nome mais destacado do esporte brasileiro em 1968, na eleição realizada ontem pelo Conselho de Esporte do Museu da Imagem e do Som, conquistando assim o Golphinho de Ouro e mais um prêmio de NCr\$ 5 mil em dinheiro.

A escolha de Garrincha se deve, principalmente, ao seu esforço no sentido de recuperar-se para o futebol, depois que muitos o tinham como acabado para o esporte, e também ao fato de seu nome ter ficado esquecido pela CBD na homenagem prestada aos bicampeões do mundo.

OS VENCEDORES

Garrincha obteve 11 votos contra oito conferidos a Nelson Prudente, cuja derrota, em parte, decorreu de sua recusa em participar do Torneio ABC de Atletismo, na Argentina, por não ter a CBD convocado também o seu técnico. Garrincha, por sua vez, foi incluído na rela-

ção dos votados em substituição a Silvina das Graças.

Houve, também, eleição para o dirigente do ano, pelo Troféu Estácio de Sá, e o Sr. Abelard França obteve o primeiro lugar. O Sr. Carlos Osório ficou em segundo lugar. Os prêmios serão entregues a 20 de janeiro, em solenidade na Sala Cecília Meireles.

Prêmio fez Garrincha lembrar Copa do Mundo

Apesar de estar muito gripado, Garrincha continua treinando diariamente na Gávea, sendo que de manhã faz individual e à tarde, bate-bola. Amanhã, Garrincha deverá viajar para Governador Valadares onde atuará por uma seleção formada de jogadores cariocas, devendo receber NCr\$ 1.500 mil.

O selecionado ainda jogará outra partida em Teófilo Ottoni.

festinha para comemorar o acontecimento.

Apesar de estar muito gripado, Garrincha continua treinando diariamente na Gávea, sendo que de manhã faz individual e à tarde, bate-bola. Amanhã, Garrincha deverá viajar para Governador Valadares onde atuará por uma seleção formada de jogadores cariocas, devendo receber NCr\$ 1.500 mil.

O selecionado ainda jogará outra partida em Teófilo Ottoni.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro — com a camisa da CBD — derrotou, ontem no Estádio Minas Gerais, a seleção da Iugoslávia, por 3 a 2, reagindo de forma surpreendente depois do adversário marcar 2 a 0 com oito minutos de jogo.

Os gols foram marcados por Musenic e Bjekovic, aos 5 e 8 minutos para a Iugoslávia, enquanto Vaguinho, Amauri e Ronaldo, respectivamente, aos 32 e 44 minutos do primeiro tempo e aos 8 do segundo fizeram os do time brasileiro. A renda somou NCr\$ 116.870,00 — o juiz foi o uruguaio Ramón Barreto e, ao final, a torcida do Atlético iniciou um carnaval que durou por toda a madrugada.

SURPRESA NO INÍCIO

As equipes jogaram assim: Atlético — Mussula, Vãnder, Grapete, Normandes (Djalma Dias) e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Lolla e Tião (Caldeira). Iugoslávia — Curkovic, Tesan, Aleksic, Dojcinovski e Paulovic; Paunovic (Holcer) e Mujkic (Acimovic); Bjekovic (Katic), Bukal, Musenik (Belin) e Spasovskic.

A seleção da Iugoslávia iniciou a partida em ritmo fulminante chegando a fazer 2 a zero em apenas 8 minutos. Aos 5, em lance que a defesa mineira reclamou impedimento, Musenic, frente a frente com o goleiro Mussula, abriu o escore com violento arremesso.

Ainda perplexo ante o primeiro gol, o Atlético viria a sofrer nova surpresa aos 8 minutos, quando o ponta-direita Bjekovic, aproveitando uma falha conjunta da linha de zagueiros atirou às rédeas de Mussula, em belo gol.

Os dois gols relâmpagos dos iugoslavos desmortearam inteiramente a equipe mineira, que insistia na troca de passes laterais, em ritmo bastante lento, enquanto o adversário se defendia com sete homens e atacava também com sete, num esquema de rápida e eficiente dinâmica de jogo.

REAÇÃO NO GRITO

Os gritos do técnico Iustrich, vindos do túnel e pedindo tranquilidade, acabaram por dar ao Atlético a calma necessária para chegar ao empate. Demonstrando confiança e grande consciência, os atleticanos se lançaram ao ataque. Aos 32 minutos, Vaguinho tabelou com Amauri, para vencer ao goleiro Curkovic de forma indefensável, no primeiro gol dos mineiros.

O entusiasmo da torcida nento aos gritos de galo, galo, se transferiu ao campo, onde os jogadores do Atlético equilibraram as ações com o adversário. Aos

44 minutos, Amauri marcaria o gol de empate ao escorar com sensacional cabeçada um cruzamento de Vaguinho, fazendo o técnico Iustrich, visivelmente emocionado, entrar em campo para abraçar os seus jogadores e, antes de voltar para o túnel, dar um empurrão na juiz Ramón Barreto, como reclamação da não marcação de impedimento de Musenic no primeiro gol dos iugoslavos.

Para o segundo tempo, o Atlético manteve o mesmo ritmo de reação que empreendeu a partir dos 32 minutos do primeiro tempo e, logo aos 8 minutos, Ronaldo desempatou a partida após feliz manobra de ataque. Amauri e Vaguinho iniciaram a jogada que morreu nos pés do ponta-direita. Este com violento sem-pulo, venceu ao goleiro Curkovic, inteiramente batido no lance.

As entradas de Belin, Katic e Holcer, respectivamente nos lugares de Musenic, Bjekovic e Paunovic, não deram ao técnico Mitic a melhora de produção almejada. O Atlético trocou Normandes por Djalma Dias, reforçando o seu sistema defensivo, e retraiu-se, como é de seu costume quando está vencendo, ensejando um ligeiro avanço do adversário.

O recuo prematuro do Atlético fez com que a Iugoslávia evoluísse o seu sistema de jogo, mais cauteloso no início, para um 4-2-4 flexível que colocou em perigo a vitória mineira através de ataques em profundidade, mas sempre neutralizados pelo goleiro Mussula.

VOLTA AO ATAQUE

Ao sentir que a Iugoslávia poderia empatar a partida, o Atlético recuperou o seu poder ofensivo e chegou a desperdiçar boas oportunidades para ampliar o marcador. O espírito de luta dos alvinegros foi o principal responsável pela manutenção da vitória, enquanto a técnica dos iugoslavos se diluiu pela falta de objetividade, talento e controle emocional para reagir diante de um adversário lutador e que não se entregou durante um minuto sequer.

As manifestações da torcida do Atlético ao final do jogo foi um espetáculo à parte, renascendo o grito de "vingador, vingador", lembrando as glórias do passado, em substituição ao "galo, galo", de hoje. Um grupo de torcedores mais entusiasmados seguiu a pé do estádio ao centro da cidade, onde se ouviu durante muitas horas dos gritos que se confundiam: "galo, galo". Em meio a um carnaval que durou toda a madrugada, e somente visto aqui quando da conquista de um campeonato.

Kircanski quer final contra Brasil em 70

O Governador Israel Pinheiro recebeu ontem em audiência especial, no Palácio dos Despachos, a delegação da Iugoslávia, ocasião em que o presidente da Associação Iugoslava de Futebol, Sr. Dragoljub Kircanski, disse que desejaria ver na Copa de 1970, no México, uma decisão entre o Brasil e seu país.

Os jogadores iugoslavos

ganharam chaveiros do Governador, enquanto o Sr. Dragoljub Kircanski colocou na lapela do paletó do Sr. Israel Pinheiro um escudo da Associação Iugoslava de Futebol, agradecendo a hospitalidade mineira e desejando que o Brasil encontrasse "o mais depressa possível a melhor formação para chegar ao título mundial no México."

Tostão fala de improviso ao paraninfar ginasianos

Ao paraninfar os 14 formandos da 4.ª série ginasial do Colégio Nossa Senhora da Penha, de Resende Costa — cidade de 10 mil habitantes e próxima a São João Del Rei — Tostão falou de improviso durante cinco minutos, desejando aos "homens de amanhã" muito sucesso nos estudos e uma brilhante participação na sociedade.

Tudo correu normalmente até o final da cerimônia, mas ao ser dado início ao baile, houve um princípio de tumulto. Tostão foi imediatamente cercado por grande número de alunas, todas querendo abraçá-lo e conseguir a oportunidade de, pelo menos, uma valsa com ele.

A ESCOLHA

Quando os 14 estudantes da 4.ª série ginasial do Colégio Nossa Senhora da Penha, de Resende Costa, cidade que fica pertinho de São João Del Rei e a 223 quilômetros de Belo Horizonte, concluíram o curso na semana passada, surgiu a organização da formatura e com ela o problema do paraninfo.

Móças e rapazes tinham preferências idênticas, mas resolveram que tudo teria um caminho democrático. E assim nasceu a eleição de Resende Costa. Depositados os votos nas urnas, o re-

sultado foi unânime e não surpreendeu aos professores do Colégio Nossa Senhora da Penha: Tostão seria o paraninfo, confirmando o grande cartaz que tem na cidade.

A FESTA

O prefeito Antônio de Resende estava presente, ao redor toda a sociedade local. Muitas palmas para Tostão, e ele, vencendo a timidez, fez a entrega dos 14 diplomas e discursou, de improviso, bem alto, para todos ouvirem.

Depois foi o ponto alto da festa: todas as formandas e não formandas queriam dançar com Tostão. Primeiro, ele dançou a valsa com as suas afilhadas, em seguida, comandou o baile que teve a participação de um grande número de móças, todas querendo abraçar e dançar com o maior idolo do futebol mineiro.

Ontem à tarde, Tostão estava se preparando para nova viagem. Seguiu à noite, junto com Dirceu Lopes, para Manaus, onde a prefeitura local vai homenageá-lo pelo futebol que lá apresentaram quando da recente excursão do Cruzeiro, e "por tudo aquilo que fizeram na seleção brasileira contra a Iugoslávia."

CADERNO

B

O público se volta para o gênero de mistério, nas letras e nas artes. A peça *Blackout*, de Frederick Knott, montada no início do ano, e logo depois *Luz de Gás*, de Patrick Hamilton, em abril, e *Édipo Rei*, de Sófocles, em julho, constituíram os maiores sucessos de 68. Mas o público quis mais, e enquanto *Inspetor, Venha Correndo*, de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, já é sucesso no Teatro Princesa Isabel, outra peça de Frederick Knott prepara-se para ser lançada: *O Crime Perfeito*. Simultaneamente, a área editorial apresentou saldo incomum em relação aos policiais, e hoje as livrarias transbordam de edições cuidadas que revivem o universo de sensações e reações de Eric Ambler, Gavin Lyall, John G. G. Garriick, Agatha Christie e outros.



BLACKOUT

O PÚBLICO E O VELHO TEMA DE SHERLOCK HOLMES



LUZ DE GÁS



ÉDIPUS REI

Não há dúvida de que o gênero policial é eterno. Como tal, sempre despertou a atenção do público, que se delicia com as experiências complexas e profundas expressas pelos temas policiais. Afinal, o suspense, o medo, o crime, o mistério são parte integrante da vida do homem, e este, desde a antiguidade, diverte-se em procurar solucionar as intrincadas tramas propostas aos *sherlocks*.

É atribuída a Sófocles, mestre incomparável da dramaturgia grega, a primeira obra policial da literatura universal, *Édipo Rei*, que só nas cenas finais apresenta a solução. Durante vários séculos, a literatura po-

licial manteve-se na obscuridade, mas aos poucos evoluiu, chegando ao século XX com uma produção das mais vastas em todos os ramos literários, produzindo nomes dos mais respeitados.

A verdade é que já foi o tempo em que alguém tinha vergonha de ler um romance policial. Hoje, é unânime entre políticos ou cientistas que "um bom romance policial serve para ginastizar o raciocínio." Isso demonstra que a literatura policial passou de mero ensaio para divertir o público do século passado a uma importante corrente literária do nosso século.

O policial e a história

Para os americanos, a literatura policial começou com Edgar Allan Poe, que interrompeu a sua ansia de procurar no álcool a causa da frustração que o anulava, e resolveu escrever *O Duplo Crime da Rua Morgue*. Para os europeus, começou com Balzac, que na mesma época escrevia *Um Caso Tenebroso*. Quanto a nós, que praticamente a importamos de outros países, estreamos no gênero através de Luís Lopes Coelho, com *A Morte no Envelope*.

Houve quem dissesse que a literatura policial era "literatura do diabo", ou ainda, "código de criminosos" e "lugar de honra do crime." Mas os anos se encarregaram de modificar

essa mentalidade, e hoje os grandes jornais consagram-lhe colunas de críticas e várias editoriais fazem destas edições a base de suas firmas. Atualmente, pode-se classificar a literatura policial em três setores. Existe a *sensacional*, que é o gênero inferior, digamos, a deformação popular desta literatura; a *dedutiva*, considerada como o gênero clássico de maior valor, que resistirá ao tempo; e por fim, o que se pode chamar de *máscara negra*, sem dúvida, a consagração atual da literatura policial, porque, mais do que um gênero, é um produto do nosso tempo: Batman, Super-Homem, etc.

Interesse maior

O fenômeno da incidência de peças policiais esse ano, acompanhado de verdadeira febre editorial na mesma linha, não implica mudança radical e profunda do gosto popular, que mesmo daqui a dois mil anos continuará voltado para a novela de suspense, mistério e sangue. Mas o fato é real, e quem sabe teria suas origens na saturação dos outros temas? Nelson Rodrigues responde:

— Os grandes autores da nossa literatura atual começaram a escrever para um leitor imaginário. Mas como não pode haver um mercado também imaginário, porque não há dinheiro imaginário, o romance moderado tende a cair cada vez mais, porque os temas que eles usam já cumpriram seu ciclo de interesse. O leitor e o espectador médios começam a se desinteressar pelos dramas políticos, pois eles querem que o autor cante os sonhos da carne e da alma, *sem mensagem*, (palavra que eu considero um palavrão), porque arte nada tem a ver com mensagem. Pra que chatear o público? Devemos admitir, reconhecer e pesar os idiossincrasias de ambos os sexos, que constituem maioria absoluta. Eu mesmo faria um policial, que considero um gênero imortal.

Talvez a explicação fosse encontrada em algum condicionamento social-existencial do público. Diz o sociólogo Carlos Alberto de Medina:

— Há coisas que ocorrem na nossa vida cotidiana, sem explicação, em que o fato mais significativo é a presença do mistério: assaltos a bancos, atos terroristas, experiências espaciais, etc. A leitura disso, cotidianamente, pode levar as pessoas a ler o policial. Há uma ansia de ver questões resolvidas, talvez não as do policial, mas aquelas que nos são colo-

cadadas a cada dia. O contexto de transformação da sociedade numa linha urbana e racional-científica leva a uma tentativa de explicação lógica das coisas, e essa explicação é encontrada no romance policial. Pode levar o leitor e espectador a se identificar com o personagem mais importante, quando tenta explicar o seu próprio mundo e não consegue.

A importância e possibilidades desse tipo de literatura, ainda considerada por muitos como inferior, são ressaltadas por Adonias Filho, para quem a novela de suspense é de grande valor.

— Não é o tema — assunto policial — que valoriza ou compromete a obra literária — diz ele — o que a valoriza ou compromete é o escritor em sua contribuição estilística e sua capacidade inventiva. A importância do policial pode ser exemplificada com a obra de Edgar Allan Poe, e mais recentemente, com H. G. Chesterton, o criador desse extraordinário detetive que é o padre Brown. Bastariam esses dois exemplos, para não citar autor como Graham Greene, para justificar a importância literária do gênero policial. Os grandes autores brasileiros, trabalhando o gênero, terão a mesma aceitação que os autores estrangeiros. Eu faria um policial; a partir de Sherlock Holmes, são focalizados problemas humanos os mais graves e densos. E preciso não esquecer o universo de sensações e reações que está escondido atrás de um crime.

Um dos livros-chaves da literatura policial é *Crime e Castigo*, de Dostoiévski. Sendo literatura de divertimento, um tema de *suspense* pode abrigar dentro de si tão sérios problemas humanos que um bom autor transformá-lo a, com facilidade, numa obra de arte.

Influência externa?

Sem dúvida alguma, o público brasileiro, sem exceção, sofre profunda influência do cinema e da televisão. Em ambos os casos, essa influência provém principalmente dos Estados Unidos, país que, além de dominar nosso mercado cinematográfico, fornece quase 100% dos enlatados às nossas emissoras de TV.

E é indiscutível que a atmosfera que envolve ambos os meios de comunicação, nesse particular, é quase irrespirável, pois obedece ao estigma da violência. Ainda no ano passado, quando do trágico assassinato de Robert Kennedy, o Presidente Johnson recomendou a uma comissão especial que determinasse "se as sementes de violência são alimentadas pelas emissoras de rádio e televisão." Michael Dann, chefe de programação da CBS, foi enviado a Hollywood a fim de manter contatos com produtores e escritores sobre medidas destinadas a reduzir a ênfase dada à violência nos programas em produção, e evitar a difusão da brutalidade gratuita.

A violência abunda nos nossos canais de televisão, onde cada vez mais elevam-se as doses exageradas de cenas mostrando os horrores da guerra, os homicídios e os distúrbios. Filmes como *Os Intocáveis*, *Mannix*, *Gunsmoke*, *Missão Impossível* só apresentam cenas fortes de lesões corporais, homicídios e assassinatos.

O próprio *western*, que cada vez mais é apresentado em nossos cinemas e canais de TV, está na origem do atual ciclo comercial de violência, brutalidade e morte. Durante 70 anos de filmes, a violência foi a temática preponderante na maioria dos filmes produzidos em Hollywood, inclusive o *western*, considerado "cinema americano por excelência", e que implantou em todo o mundo uma nova mitologia: a das armas de fogo, do galtilho mais rápido, do individualismo,

da lei do mais forte. Aliás, um dos violentos *bang-bang* de todos os tempos, *True Grit*, com John Wayne, será lançado dentro em breve.

Outro gênero que consagrou a violência no cinema foi o *filme de gangster*, que começou com *Scarface*, a *Vergonha de Uma Nação* (Howard Hawks, 1932). Era a história de Al Capone, que depois foi contada ostensivamente em numerosos filmes. E quando se pensava que o gênero *gangster* já era uma glória do passado, surge *Bonnie e Clyde*, provocando extraordinário impacto em todo o mundo.

A guerra — violência legalizada — também fez carreira, desde *Sem Novidade no Front*, de Lewis Milestone, em 1930. Agora mesmo, Robert Mitchum revive na tela as emoções da II Guerra em *A Batalha de Anzio*. Outros assuntos vigorosos que retratam traços de violência impressionantes da sociedade, como a delinquência juvenil, o racismo e os assaltos, são também temas de muitos filmes, deixando imagens extraordinárias de brutalidade. Essas imagens poderiam ser as grandes condicionantes do nosso público, influenciando grandemente a sua procura pelo policial.

William Faulkner, Erskine Caldwell, Raymond Chandler, Antony Berkeley, Agatha Christie, Eric Ambler e muitas outras eminentes figuras da literatura policial deixaram agora as antologias e foram reeditadas em publicações cuidadas e primorosas. E o público prestigia e comparece como nunca às livrarias. Quanto ao nosso teatro policial, está de vento em pó. Além do saldo razoável, qualitativa e quantitativamente apresentado em 68, parece que os nossos empresários nos reservam algumas surpresas para o ano vindouro.

TELEVISOR PHILIPS-MESA	
De 1.340,00 por...	709,00
TELEVISOR PHILCO-MESA	
De 1.370,00 por...	709,00
TELEVISOR TELEFUNKEN-MESA	
De 1.334,00 por...	699,00
TELEVISOR G. E. Portátil	
De 942,00 por...	599,00
REFRIGERADOR CONSUL	
De 936,00 por...	419,00
REFRIGERADOR BRASTEMP	
De 1.098,00 por...	519,00
REFRIG. G. E. (2 portas)	
De 2.238,00 por...	1.099,00
RADIOFONO PHILIPS-MÓVEL	
De 910,00 por...	445,00
ELETRON. DELTA-PILHA E LUZ	
De 320,00 por...	135,00
MAQ. COST. SINGER-MÓVEL	
De 598,00 por...	268,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	
De 269,00 por...	129,00
FERRO G. E. AUTOMÁTICO	
De 94,00 por...	39,00
LIQUIDIFICADOR ARNO	
De 128,00 por...	53,00
BATEDEIRA ARNO	
De 152,00 por...	65,00

OFERECENDO

OFERTA ESPECIAL

REFRIGERADOR GELOMATIC MOD. E 240 - LUXO - 240 litros

De 1.199,00 por 439,00

RÁDIO PHILIPS-PILHA	
De 143,00 por...	65,00
VENTILADOR FAET	
De 94,00 por...	39,00
VENTILADOR ARNO	
De 98,00 por...	39,00
BICICLETAS MONARK	
MONARETA MIRIM	
De 280,00 por...	130,00
MONARETA ADULTO	
De 414,00 por...	189,00
MONARETA ADULTO - PORT	
De 465,00 por...	219,00
ARO 28 - HOMEM	
De 380,00 por...	175,00

LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO NO CORAÇÃO DO RIO!

CENTRO: R. URUGUAIANA, 13

COPACABANA: R. SANTA CLARA, 26-A

Aberto até 22 Horas

A PRAZO: EM 20 MESES SEM JUROS

Contando
com o prestígio
do

BANCO
PREDIAL

BANCO PREDIAL DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO S.A.

a

Petite Galerie

oferece

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL

OBRAS DE ARTE FINANCIADAS
SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, SEM AUMENTO ou em 5 meses, com DESCONTO de 10%. A vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sobre todas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acervo da PG.

Agnaldo
Antonio Dias
Aquino
Aldemir Martins
Babinski
Brennand
Camargo
Campos Mello
Carlos Lacerda
Carolus
Dacosta
Darel
Di Cavalcanti
Dileny
Djanira
Elza
Fernando Lopes
Florianio
Francisco da Silva
Frank Schaeffer
Gastão Manoel
Henrique
Genaro
Gerchmann
Gerson
Glauco Rodrigues
Grassmann
Graubem
Guignard
Hodick

Holmes
Ianeli
Inge Roesler
Ismael Neri
Ivan Freitas
José Pedrosa
José Paulo
Krajberg
Lula Cardoso Aires
Malfatti
Marcier
Maria Leontina
Maria do Carmo Secco
Mira
Piza
Portinari
Roberto Magalhães
Rubem Valentim
Reinaldo Fonseca
Samico
Samy
Scliar
Tarsila
Virgolino
Vergara
Volpi
Willis
Ex-votos do Nordeste
Brasileiro

para os antigos e novos colecionadores a PETITE GALERIE oferece pequenas coleções selecionadas de 3-5-7 e 9 obras de artistas diferentes que servirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na
PETITE GALERIE
Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

CINEMA | ELY AZEREDO

“FÁBULA”, DE SUCKSDORFF

O sueco Arne Sucksdorff, cineasta livre e nômade, descobriu o Brasil, mais intimamente o Rio, há poucos anos, quando veio dar um curso de cinema a convite do Itamarati. Veio e foi ficando. Desse amor à primeira vista nasceu Mitt Hem Ar Copacabana (Minha Casa É Copacabana), produção Svensk Filmindustri aqui intitulada Fábula. Realizado em 1964/65, chega-nos com atraso injustificável, em cópias que não fazem justiça ao fotógrafo que Sucksdorff também é, e admirável. Curiosamente, embora falado em português — elenco brasileiro — faz-se acompanhar de legendas em nossa língua. Infelizmente, não dá toda a dimensão daquele amor, ainda que realizado com sensibilidade e, às vezes, com mestria.

Os filmes curtos e longos de Sucksdorff (quase todos comercialmente inéditos no Brasil) o caracterizam como um apaixonado pela natureza, um poeta cujos instrumentos são a câmera e a mesa de montagem. Nunca um contemplativo, ele incorpora o cotidiano das criaturas em sua visão lírica — não faz poesia pela poesia — como demonstram em Det Stora Avenytret (A Grande Aventura) e um Manniskor i Stad (Gente da Cidade). A ficção intervém esclarecedora-

mente em seu material documentário numa operação cujo processo nasce das circunstâncias do meio: o roteiro não preexiste ao conhecimento da paisagem física e humana; ele é informado pelo habitat. Na fase preparatória de Fábula, Sucksdorff entrevistou uma quantidade de crianças marginalizadas na Zona Sul do Rio, informando-se sobre suas origens, sua psicologia, espantado sobretudo pela inventiva e humor que esses menores aplicam à penosa tarefa de sobreviver. O filme será mais bem compreendido pelos que não perderem tempo procurando uma conclusão, uma mensagem no sentido comum e demagógico da expressão.

“Crianças selvagens como essas podem ser encontradas em todo o mundo”, disse o cineasta, acrescentando que seu objetivo foi despertar simpatia pela infância marginalizada — “crianças que, aos onze anos, sabem mais sobre o lado turvo da vida do que muitos de nós no momento da morte”. Sucksdorff e seus colaboradores no roteiro, João Bethencourt e Flávio Miglaccio, concentraram-se no contraste entre o total abandono dos protagonistas (dois meninos e uma menina negros, um menino branco) e a relativa euforia com que se dedicam ao dia-a-dia. Seu jardim da infância árido e sem perspectivas está terminando e eles não têm consciência disso. O roteiro desafortunado que as circunstâncias: os três amigos na praia, presos de conhecido mais adiante. O filme se encerra no limiar dessa terrível consciência: os três amigos na praia, presos de uma inquietação indefinida por não saberem como socorrer o outro tremido de febre e fraqueza, que, em última instância, procura os policiais para retornar ao reformatório de onde fugiu.

Curioso, tocante, o filme não caminha até o fim com a mesma segurança de seqüências como a inicial, que esboça a vida primitiva e autônoma das crianças, no morro, a da caçada a pipas na praia de Copacabana, e a da agonia do refúgio tranquilo quando bandidos em fuga o ocupam. Na caça dos garotos às pipas dos meninos ricos, Sucksdorff se mostra em seu elemento: a reconstrução sensível, dinâmica e poética dos ritmos naturais da vida.

Fábula, ao contrário de seu título brasileiro, é um documento pungente, um testemunho que fere e inquieta positivamente.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DA ESCULTURA À BÔLHA

A que se deve a falência da escultura, pelo menos na representação dos salões oficiais? Por um lado o despojamento que conduziu o gênero ao minimal, ao âmbito da estrutura primária. Por outro o desinteresse do urbanismo por esta espécie de construção ornamental, adequada à paisagem, servindo (como deve servir) de transição entre a arquitetura e a natureza. Enquanto isto o quadro invade a terceira dimensão e libera o objeto, forçando aquelas esculturas ambientais que variam do brinquedo ao móvel (móbil e mobiliário). Diante disso é bom verificar o esforço de escultores natos, como é o caso de Agostinelli, atualmente expondo no saguão do novo prédio da Manchete.

Anotem-se outras reações revitalizantes, como a de Bruno Giorgi que voltou às origens, indo esculpir a matéria nobre de Carrara. Mas é de Agostinelli que quero tratar inicialmente aqui. Partindo do ponto convencional de uma escultura que corrompe a harmonia das superfícies polidas, e através do metal irrompe por um expressionismo descarnado, consegue este escultor (nascido no Peru) uma força de expressão que imediatamente vincula suas propostas ao nosso entendimento.

Seus quadros em metal reproduzem os signos do Zodíaco: há uma elegância, um grafismo revelado naquele encontro de metais brutos e tratados, um domínio da técnica que condiciona a sucata aos metais fundidos, compoendo mitologias de vigorosa envolvimento. Lembremos a experiência de Stockinger, o magistral artista do Sul. Só que em Stockinger a contenção é uma vitória, o despojamento, a severidade dos temas regionais, hieraticamente retratados para além da circunstância. Agostinelli envereda apaixonadamente por um certo barroquismo, congregando os elementos profanos da máquina à pátina dourada do metal dútil e religiosamente emoldurado pela fábula. Uma exposição que merece ser vista.

Dirce é o nome da primitiva que a Galeria Bonino está mostrando. Casada com o importante surrealista de São Paulo, Váler Levi, Dirce traz uma tradição de surpreendente aceitação no mercado paulista e recentemente na Inglaterra e na Alemanha. Parece-nos, porém, que há um conflito dentro da pintura de Dirce. Talvez o convívio com Váler Levi lhe tenha favorecido com aquele refinado tratamento dos fundos das paisagens, que lembram muitas vezes o tratamento dado por Guignard e Teruz, e sobre os quais as figuras, minúsculas e cruas, aparecem como colagens. Há nisto uma sensação de desajuste.

Parece-nos também que Dirce está passando por um momento de viva inquietação. Muitos são os caminhos que sua individual sugere. Talvez o sucesso de venda esteja gerando a pressa, esta inimiga de qualquer progresso. Com toda a simpatia que nos tem merecido a pintura primitivista, parece-nos que Dirce tem que optar entre a figuração ingênua e vendável de seus temas populares, e o horizonte já bem definido de uma pintura mais erudita, na linha de documentário da vida popular. Bonita é a exposição, banhada de uma intensa poesia. Mas um pouco desfocada. Há

DOM MARCOS BARBOSA

UMA PARÁBOLA EM P

Quando vai chegando o fim do ano, a roda-viva do mundo — roda molhada, roda-gigante, roda pião — como que para um instante, a fim de que a gente respire, e fique um pouco à toa, enquanto alguém passa de mansinho, cantando coisas de amor. Este alguém que passa, que vai passar dentro em pouco, suave e discreto como uma pequena banda de interior (pois que culpa tem ele do alarido do comércio e da propaganda?) é o Pequeno Príncipe, que nasce e renasce debaixo da estrela, a cada noite de Natal. Usai certa vez, para falar desse Pequeno Príncipe, a língua do P, que o seu título sugeria, e vou usá-la de novo. Não aquela, do tempo de criança, que consistia em acrescentar uma sílaba com P a cada sílaba da palavra, ficando você, vopocênê. Mas outra, que não é tanto a do Pedro Pedreiro, sempre a esperar, mas antes a do Pedro Príncipe.

Contava meu pai de um pintor que escrevera na tabuleta da casa: 99P. E explicava, a quem perguntasse, o significado da inscrição: “Pedro Pereira, pintor português, pluta portas, portais, painéis, paisagens...” E alinhava mais 90 palavras começadas com P, entre as quais devia estar Preguicoso... A menos que já não fosse um precursor da Publicidade, explicando a curiosidade dos que iriam então consultá-lo. Foi um pouco por isso que Nosso Senhor falou em Parábolas. E vou falar, em P e Parábolas, do Pequeno Príncipe que vai passar. Quando vai passar? Onde vai passar? Como vai passar?

Vai passar no Presépio. Ou melhor, já passou há dois mil anos. Mas os presépios que armamos cada Natal nos recordam o primeiro, em que o Pequeno Príncipe apareceu debaixo de uma estrela, no deserto da terra, entre o boi e o burro, para nos ensinar coisas de amor: que o essencial é invisível para os olhos, que só se vê bem com o coração, que nos tornamos eternamente responsáveis por aquilo que conquistamos... E o Pequeno Príncipe passou pela Terra, pela Terra dos homens.

E Zaquê, pequeno demais, subiu a uma árvore para vê-lo passar entre o povo. E a moça feia — feia de alma — se debruçou no poço para matar-lhe a sede. E outra ungiu-lhe os pés com perfume. E o velho Nicodemo correu à noite para ouvi-lo. E a criança toda se assanhou (“Deixai virem a mim as crianças!”) para vê-lo entrar na cidade, no Domingo de Ramos. E sua mãe foi vê-lo passar a caminho do Calvário, como uma rosa triste... E Maria Madalena foi vê-lo sair do túmulo na manhã de Páscoa (mais um P!), até que o viram todos, todos juntos, passar para o Pai (e Páscoa quer dizer Passagem) no dia da Ascensão.

Vamos então ficar tristes? Teria acabado a passagem, a Páscoa do Cristo pela terra dos homens, quando subiu para o seu Pai? De forma alguma. Porque ele nos mandou (outro Pai) o Paracito, o Espírito Santo, que fica conosco, invisível. E prometeu-nos voltar vivivelmente, no fim dos tempos, quando se dará aquilo que chamamos Parusia (mais um P). Isto é, a vinda do Pequeno Príncipe como Grande Príncipe, em glória e majestade, para julgar os vivos e os mortos, e inaugurar seu reino definitivo.

Mas não vamos ficar de braços cruzados, lembrando o Presépio que já passou e a Parusia que ainda vem, e cuja hora e dia não sabemos. Ao contrário,

Não vamos ficar à toa, mas entrar no cortejo com a meninada. Pois o Cristo continua a passar entre nós, no tempo de Paulo Papa como no de Pedro Pescador, para que façamos também nossa Páscoa ou Passagem. Ele passa na Palavra, no Pão e no Próprio.

Passa pela Palavra, pois continua nas Profecias e Parábolas da Escritura, falando coisas de amor: “Amai-vos uns aos outros, o amor é mais forte que a morte, não há maior prova de amor que dar a vida pelo amigo. Deus é amor...” Mas, para que tenhamos a força de amar e de criar laços entre os homens, deu-nos o Pão, que nos torna um só corpo, o Corpo Místico ou Igreja. Mas, se o recebemos no Pão e na Palavra, temos de reconhecê-lo num terceiro P, que é o Próprio. E quem é o nosso próprio? É aquele que Deus põe em nosso caminho, como o homem sério e o joraleiro, a moça triste e a moça feia, o velho e a meninada, velos quais não podemos passar indiferentes como o sacerdote e o levita de outrora. Mas sobre os quais nos devemos inclinar, cheios de amor, como o bom samaritano da parábola. Pois Jesus dirá na sua Parusia, quando vier em glória e majestade: “O que houverdes feito ao menor dos irmãos, foi a mim que o fizestes!”

Pára, um instante, a roda-viva do tempo. Fiquemos um instante à toa, e a eternidade vem a nós. Apuremos o ouvido e o coração para escutar o Pequeno Príncipe que passa, cantando coisas de amor, cantando coisas de amor...

E possamos os nossos Presépios de Natal (também um P), pequenos mas pensados, ser uma sugestão da Passagem, da Presença e da Permanência do Pequeno Príncipe!

PANORAMA

DO CINEMA

MARILYN À MEIA-NOITE — Em sessão extra à meia-noite, amanhã, no Opera, apresentação, em cópia nova de 70mm, do filme O Pecado Mora ao Lado (The Seven Year Itch), de Billy Wilder, com Marilyn Monroe, Tom Ewell, Evelyn Keys, Sonny Tufts.

CONTOS DE VERAÔ — No Cinema Paissandu, na sessão de amanhã, à meia-noite, será exibido o filme de Gianni Franciolini, Contos de VERAÔ (Racconto di Estate), em cinemascopo eastmanecolor, com Marcello Mastroianni e Michèle Morgan.

PRIMEIRO FILME DE ROBERT BENAYOUN: A HISTÓRIA DE UMA ESTRANHA UNIÃO A TRÊS — Assim como tantos outros jovens realizadores franceses, Robert Benayoun, que realiza no momento seu primeiro filme, Paris N'Existe Pas, vem da crítica.

O filme trata das possíveis relações entre a vida sonhada e a vida real. “O imaginário”, disse André Breton, que Robert Benayoun considera o seu mestre, “é aquilo que tende a tornar-se real.”

“Narro a história de uma estranha união a três”, explica Benayoun, “pois que um dos participantes é um fantasma. Isto não impede que a mulher, bem real, seja ainda assim obrigada a defender sua felicidade contra a mulher irreal.”

Conseguirá seu intento, e o marido compreenderá que a felicidade não consiste no sonho. Vou ter, deste modo, ao princípio do surrealismo: o extra-real deve antes de tudo permitir-nos viver melhor na realidade.

Não vai ser, sem dúvida, uma aventura fácil de narrar. Benayoun tentará fazer desfilar paralelamente, duas épocas separadas por 50 anos.

“Mas — diz o realizador — quando se tem a oportunidade de poder realizar um filme, mais vale sair do comum. Nunca se sabe se teremos a chance de poder rodar outro assunto.”

Primeira atriz contratada, Danièle Gaubert. O realizador precisava de uma comediante ao mesmo tempo muito jovem e muito mulher, bastante sólida para saber lutar até contra um fantasma. Ela deve ser, ora comovê-la, ora alegre.

“Coisa nada difícil para mim”, reconhece Danièle, “pois que é justamente o meu caráter.”

Monique Lejeune, diáfana, romântica, é essa rival sonhada de Danièle Gaubert, cujo personagem é ao contrário descrito como “mediterrâneo, felino e irônico.”

O homem-chave desse combate, Richard Leduc, vem do teatro. Benayoun aprecia a sobriedade de sua interpretação, a força que emana de sua presença:

“Personagem único num cenário nu, pode expressar tudo. Tal gênero de atores não existe na França, à parte algumas exceções, como Delon. Só os encontramos na América. Richard Leduc é um pouco Paul Newman.”

Enfim, Serge Gainsbourg, um novo Gainsbourg, pois que, em geral, fazem com que ele represente papéis de traidor, ao passo que aqui será um simpático crítico de arte, inteligente, que fala muito e torna acessíveis todas as idéias intelectuais do filme. Ele é em verdade o intérprete do pensamento do realizador.

Paris N'Existe Pas aparece, pois, como uma história de amor fora dos lugares-comuns. Benayoun deseja que seu filme seja comercial, que ele alcance pois um numeroso público, utilizando, ao mesmo tempo, uma nova escrita cinematográfica.

ROTEIRO COM “SUSPENSE” PARA SÉRGIO GOBBI — Sérgio Gobbi dirige atualmente, na região parisiense, as tomadas de um suspense dramático: Maldonne, segundo o romance de Boileau-Narcejac, que ele adaptou em colaboração com Jeanne Cressange e Maurice Chapelain, autores dos diálogos.

Trata-se da surpreendente aventura de um apagado pianista-compositor, Pierre Vaneck, que aceita uma estranha proposta: tomar o lugar de um homem desaparecido, a fim de que a mulher do mesmo, em estado de amnésia — Elsa Martinelli — possa herdar de um tio que está para morrer.

O singular mordomo — Jean Topart — que lhe faz semelhante oferta de 10 milhões, explica ter sido escolhido por dois motivos: sua semelhança com o desaparecido e o fato de que este último era também um excelente pianista.

Nosso herói chega à propriedade misteriosa onde mora a moça, e pela qual se apaixona. Descobre então que caiu numa armadilha diabólica, pois que o marido não desapareceu, Robert Hossein, por lá se esconde: é um ex-chefe nazista perseguido por um grupo de justiceiros. E o infeliz compositor adivinha o plano: querem fazer com que ele tome o lugar daquele criminoso de guerra...

Os demais intérpretes desse filme dramático são: Roger Coggio, o empresário; Jacques Castelot, o chefe dos justiceiros; Daniel Moosmann, seu ajudante e Claude Génia, o agente secreto; Robert Dalban, o dono da taberna; Patricia Car (jovem atriz italiana), amante do compositor, e Geneviève Thénier, amiga da heroína.

Esse filme, colorido, é inteiramente em cenários naturais em Paris e nas proximidades.

FESTAS — Agradecemos e retribuímos os inúmeros votos de Boas Festas que estamos recebendo de pessoas, entidades e companhias produtoras e distribuidoras.

M.A.

PANORAMA

DO TEATRO

NOVO POLICIAL EM CARTAZ — O recente sucesso de Black-out parece ter despertado a atenção dos empresários para as possibilidades comerciais das peças policiais. Depois de Inspector, Venha Correndo, que estreou na semana passada no Teatro Princesa Isabel, acaba de ser lançado anteontem, no Teatro Ginástico, um clássico do gênero: *Dial M for Murder*, cujo título em português, na tradução de Raimundo Magalhães Júnior, passou a ser *Crime Perfeito*. O autor da peça é o mesmo de *Blackout*, Frederick Knott. Antônio de Cabo produz e dirige o espetáculo, e é também o responsável pela cenografia. Teresa Raquel, Rubens de Faleo, Cecil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura são os intérpretes.

"ANTIGONA" EM JULGAMENTO — Na próxima segunda-feira, às 14h — o pior horário possível para o público — será realizada no Conservatório Nacional de Teatro uma apresentação de *Antígona*, de Sófocles, seguida de um julgamento do personagem Antígona, do qual participarão os criminalistas Leônido de Aguiar Vasconcelos e Orlando Mara. Apesar do indiscutível apelo popular desses julgamentos de personagens, não nos parece que uma escola oficial como o Conservatório Nacional de Teatro deveria rebalçar-se a promover esse tipo de programas de auditório de bastante mau gosto, e desprovidos de qualquer interesse teatral. O espetáculo está sendo dirigido por B. de Paiva, e contará com a interpretação da excelente atriz Glauce Rocha no papel-título, ao lado de um elenco de alunos do Conservatório.

CRÍTICA CONDECORADA — De certa forma, todo o teatro brasileiro, e particularmente toda a crítica teatral brasileira, devem sentir-se enaltecidos com a Ordem de Artes e Letras que o Governo francês, por intermédio do Ministro André Malraux, concedeu recentemente a Bárbara Heliodora, pelos serviços por ela prestados à cultura teatral não só brasileira, como também internacional. Trata-se de uma comenda criada há alguns anos, e Bárbara Heliodora é uma das primeiras personalidades brasileiras a recebê-la.

FESTIVAL AMADOR DE SÃO CARLOS — O Município de São Carlos, no Estado de São Paulo, acaba de promulgar lei municipal criando um Festival de Teatro Amador, a ser patrocinado anualmente pela Comissão de Teatro do Conselho Municipal de Cultura. Haverá três prêmios principais, destinados aos melhores espetáculos nacional, estadual e municipal, no valor equivalente a 25, 20 e 10 salários mínimos da região, respectivamente. As demais produções colocadas entre as dez melhores receberão prêmios de estímulo no valor de três salários mínimos.

CURSOS DO SNT NO NORTE — O Serviço Nacional de Teatro promoveu recentemente dois cursos experimentais de teatro, sendo um em Natal e outro em Salvador. Na capital do Rio Grande do Norte, o curso foi realizado em colaboração com a Universidade, e constou de aulas teóricas a cargo de Hermilo Borba Filho, de aulas práticas a cargo de Rubens Rocha Filho, e da montagem de um espetáculo dirigido por Francisco Guimarães Fernandes. Em Salvador, o curso esteve sob a responsabilidade conjunta do SNT e da Fundação Castro Alves, e foi ministrado por Rubens Rocha Filho, que abordou os seguintes assuntos: teatro na escola secundária, teatro na escola primária, teatro de bonecos, dramaturgia, organização e orientação de grupos teatrais. No decorrer de dezembro, ainda sob a direção e orientação de Rubens Rocha Filho, a Fundação Teatro Castro Alves está realizando os seguintes cursos: música na escola primária e secundária; folguedos populares e história do espetáculo (com Hermilo Borba Filho); mímica e expressão corporal (com Ricardo Bandeira).

REVISTA DE TEATRO — Desta vez, a Sbat acertou na escolha do texto teatral publicado no último número da sua *Revista de Teatro*: trata-se de *Flagrantes do Rio*, a famosa trilogia (*Treco nos Cabos*, *A Vigarista* e *Triângulo Escaleno*) do inesquecível Silveira Sampaio. Os três pequenos textos constituem um dos raros exemplos de autêntica comédia de costumes cariocas escrita nos tempos modernos, e merecem, sob todos os aspectos, a divulgação que a revista da Sbat acaba de lhes dar.

Y. M.

Edinburg, Texas (UPI-JB) — Como alguém pode ver o som de uma campainha?

Este problema foi proposto a Randy Powell, de 22 anos, instrutor de dactilografia. Mary, de 18 anos, era uma das pessoas mais qualificadas da classe. Apenas não podia ouvir o sinal da máquina, pois é surda. Quem sempre escrevia a máquina com o sinal não pode ter ideia da dificuldade que isto representa.

Mary tinha medo de enfrentar a aparentemente simples tarefa de bater cópias numa máquina elétrica. Agora, chega a 48 palavras por minuto. Isto porque Powell conseguiu converter som em luz para ela.

Como Powell estava encantado em trabalhar com Mary, fez tudo para

conseguir contornar sua falta de segurança. Assim, começou a mexer em uma de suas máquinas elétricas. Aparelhando uma lanterna com arame e alguns cliques denteados, ele desenvolveu um método pelo qual o impulso que normalmente faz soar a campainha ativasse a luz.

Colocando o engenho de seu lado direito, Mary pôde funcionar tão bem quanto seus colegas.

Depois de algum tempo, notaram que Mary estava, inclusive, um pouco à frente de sua classe. Como é difícil ouvir a campainha quando muitas máquinas funcionam ao mesmo tempo, Powell imaginou que talvez fosse possível substituir o som por luzes para todos, e não apenas para surdos. Ele dá esta ideia sem cobrar taxas. Disse que não se havia dado ao traba-

lho de patentear sua invenção, pois não espera lucrar nada com isso. E duvida que possa haver perspectiva comercial. No entanto, talvez a ideia pudesse induzir os mais qualificados a tentar novas habilidades, ou a melhorar as condições em escritórios barulhentos.

Powell não foi o primeiro a tentar ajudar Mary. Com quatro anos de idade, ela foi inscrita no Sunshine Cottage, em San Antonio, onde aprendeu a falar e a ler lábios. Seus olhos são seus ouvidos, e ela lê os movimentos dos lábios com tanta segurança quanto os ouvidos podem ouvi-los.

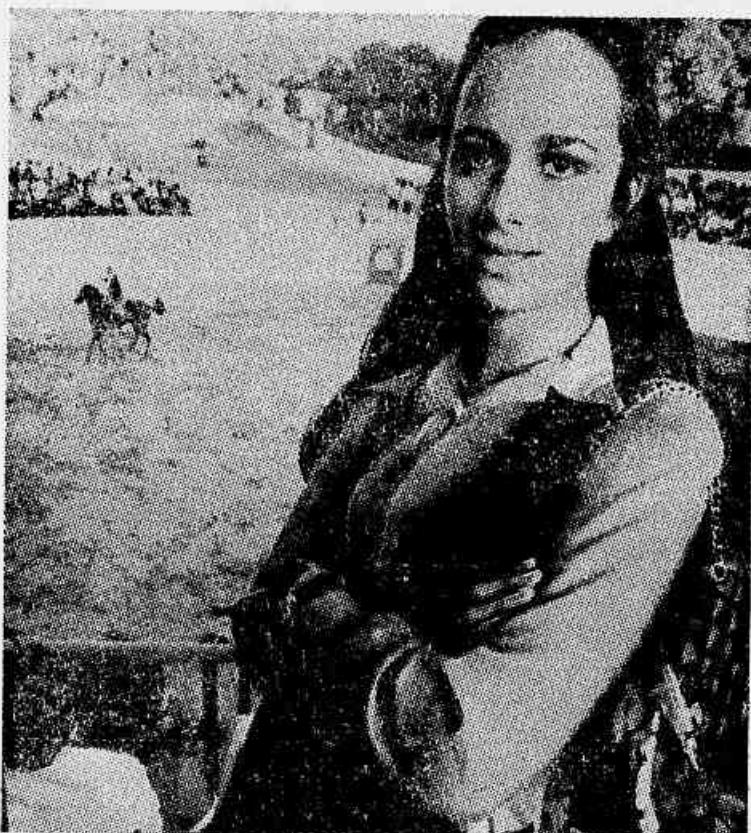
Pode depois ir à escola num nível adiantado, e foi eleita líder, tanto no ginásio como no McCallum High School, onde ela se formou no ano pas-

sado. Mary, uma bonita moça de olhos escuros, já ganhou também duas coroas no ano passado: uma como rainha dos vegetais de inverno do Vale do Rio Grande, e outra que a fez voltar para casa como rainha do último ano de sua escola.

Ninguém, vendo um jovem assistindo a suas reações, poderia supor que ela não pode ouvir. Sua única concessão para o seu mal é levar uma lanterna para seus encontros. Assim, por mais escuro que possa estar, ela vê o que seu companheiro tem para dizer. Embora nunca tenha ouvido o som de sua própria voz, ela fala normalmente. Como disse Powell, é como conversar com alguém que tenha um leve sotaque de Nova Jersey. Não há nenhum outro sinal de sua surdez.

O SOM QUE PODE SER VISTO

Léa Maria



Cláudia Gouthier, em Portugal: assim, a revista Vogue deste mês a apresenta



A IMAGEM DO PREMIADO

Picadinho

• Jantando no Nino e lançando moda: Teresa Sousa Campos, com vestido Lacoste branco e cinto largo (10 centímetros devidamente contados) azul-branco-vermelho.

• A música tocada na missa de bodas do casal Peltier de Queirós foi à base de harpa. Depois, à noite, houve grande jantar em sua casa, em mesas espalhadas através dos jardins de Burle Marx.

• Logo depois de terminada a sua temporada no Sucata, Tuca transfere-se para Madrid. Vai para a casa do Conde de Belegarde, preparar o roteiro musical de um filme que Ingrid Bergman fará — a última parte da notícia era comentada em papos de praia.

• No dia 30, ainda no Sucata: grande desfile com a participa-

ção de costureiros e cabeleireiros do Rio. Oldy, o cabeleireiro, vai pentear Veruscka, manequim de Mário Vale, o costureiro.

• Sábado: na casa do casal Manuel Fontes vai haver jantar.

• Ceia de Natal: Ligia Lowndes festeja com grande ceia o aniversário (na segunda-feira) de seu marido John.

• Fernando Campos, diretor de cinema nacional: está de passagem comprada para Paris. Vai trabalhar lá.

• Porque Nixon possui sua casa de verão em Miami, os habitantes da cidade tinham o privilégio (pelos menos até a sua eleição) de vê-lo circulando pelas ruas, todos os fins de semana.

Giramundo

• Revlon lançou, neste final de ano, uma nova linha de produtos na qual os dois artigos principais são o talco (novidade) e um estôjo de leite em pó que serve "para incríveis banhos de leite; só que econômicos."

• Van Cleef and Arpels: nota-se, na lista de preços divulgada pelos principais joalheiros de Nova Iorque (especialmente Van Cleef), que as jóias de ouro com esmalte são muito mais caras que as peças de ouro combinadas com pedras preciosas.

• Foram revelados os motivos da monumental festa dos Patiño, realizada em setembro passado: agora, nas revistas internacionais, ainda falando a respeito da festa bilionária, começa uma gigantesca campanha de promoção turística visando à região do Algarve, em Portugal. "Finalmente a Europa já tem a sua Califórnia", dizem os anúncios que buscam atrair os turistas ao ensolarado Sul de Portugal.

• Françoise Sagan, falando de sua próxima viagem ao Nepal: "Sonho em ir até lá já há muito tempo. Comentava com amigos que gostaria de conhecer o

Oriente, o Dalai Lama e a secular sabedoria dos orientais. É que do Ocidente, francamente, estou farta."

• E sobre Barbra Streisand, redescoberta pelos americanos e franceses, por causa do filme que estreou recentemente — *Funny Girl*: "Não aparecia voz igual desde Judy Garland."

• Receita de juventude da alegre Condessa Atlolico: "Tomar banho com água morna misturada a camomila, antes de dormir. Depois, ouvir um disco de bossa nova..."

• A receita da muito conhecida Luciana Pignatelli é mais a sério: "Banhar o rosto, antes de dormir, com leite gelado."

• Tendência da moda internacional: os decotes são em V ou em ponta, e o mais fundo possível.

• Outra tendência da moda internacional: corrente com cruz pendurada ao pescoço. Lançamento de Chanel, que está pagando rapidamente em Paris. A cruz pode ser pequena, grande, de ouro, de strass, de madeira rústica, de cerâmica, de pérolas.

O POUCO DINHEIRO MAL APLICADO

É incrível, ridículo até, que a Orquestra Sinfônica Brasileira tenha decretado o uso da casaca para os seus músicos, nas noites de concerto no Municipal. A OSB não tem dinheiro nem para pagar salários decentes aos músicos e o pouco que possui aplica mal. Além do mais, num clima como o carioca é mais que absurdo, mesmo em noites de inverno, exigir e estimular o uso de um tipo de roupa que é característico de climas frios e de países que têm tradições lógicas de modo a permitir o uso da casaca.

DAQUI A POUCA AQUI

Na semana passada a firma Christian Dior assinou contrato com a Sociedade Fashion Park, dos Estados Unidos, para lançar, no próximo ano, a linha de prêt-à-porter masculino na América do Norte. Ternos, camisas, gravatas serão vendidos com a etiqueta Dior Monsieur. Os ternos vão custar a partir dos 165 dólares e nunca custarão mais que 200 dólares. Pode ser que daqui a uns 10 anos tenhamos a Dior para homens instalada no Brasil.

O RESULTADO

O Museu de Arte Moderna abriu ontem uma exposição que reúne aproximadamente 160 trabalhos de alunos que participaram dos dez cursos ministrados este ano por aquela entidade.

Entre os trabalhos de pintura, gravura, escultura e artesanato, destacaram-se as colagens e charges dos alunos do curso de Pesquisa Artística, além das gravuras e desenhos feitos por crianças de oito a 13 anos, que frequentaram o curso de Pintura Infantil de Ivã Serpa.

Os cursos do Museu de Arte Moderna são frequentados por cerca de 200 alunos, de ambos os sexos, cujas idades variam entre oito e 50 anos. Nos seus diversos gêneros, os cursos vão desde aulas para iniciantes e infantis até as com nível de pesquisa.

O programa tem a duração de um ano e pode ser repetido, pois os estudos, sem programa determinado, baseiam-se nas necessidades individuais de cada um.

Na presente exposição, estão sendo apresentadas obras dos alunos de Pintura e Escultura, de Sérgio Campos Melo; Pesquisas Artísticas, de Ivã Serpa; Desenho e Pintura, de Domenico Lazzarini; Escultura, de Mauricio Salgueiro; Tapeçaria, de Angela Vargas; Pintura Infantil, de Ivã Serpa; Artesanato Infantil, de Dorian Marinho e Gravura, ministrado por Edite Behring, Ana Letícia, Válder Gomes e Assunção.



Luís Peixoto, 68

AS MUITAS ARTES DE PEIXOTO

Luís Peixoto, em cima da cama, com a perna quebrada há mais de um ano, em sua casa de Vila Isabel, não pôde estar presente à abertura da sua mostra (guaches e desenhos), anteontem, na Escola Martins Pena, da qual foi diretor por 18 anos. Caricaturista, Peixoto já foi também humorista, autor e diretor teatral, letrista de música, decorador de rua. Boêmio dos mais famosos do Rio antigo, ele, hoje, está com 80 anos e relembra ainda, cheio de ternura, Machado de Assis engraxando seus sapatos na Rua do Ouvidor e as personalidades do Barão do Rio Branco e de Rui Barbosa, na época em que os caricaturou.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



Quem costuma fazer da praia o seu refúgio durante as férias não terá este ano grandes novidades em relação à temporada anterior. Isto não quer dizer, entretanto, que o divertimento será pouco. Para quem está mesmo disposto a passar algumas horas tranquilas, uma bóia e uma prancha serão bem satisfatórias.

VAMOS TODOS PARA A PRAIA

Já nas livrarias, o primeiro livro sobre leitura dinâmica publicado no Brasil!

LEITURA DINÂMICA EM 7 DIAS

de **WILLIAM S. SCHAILL**
(presidente do Laboratório de Leitura Dinâmica dos Estados Unidos)

LEITURA DINÂMICA EM 7 DIAS

O guia mais eficiente para você ler melhor e mais rapidamente, com o menor esforço. Um curso completo sobre os princípios de leitura, estruturado para ser feito em apenas 7 dias.

Pedidos também pelo reembolso postal ou acompanhado de cheque nominal, pagável na Guanabara. Preço: NCr\$ 15,00

TRIDENTE
EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS LTDA.
Av. Presidente Antônio Carlos, 51
Conjunto 404
Tels. 22-1561 e 42-2843 - Rio



FÉRIAS

As crianças brincarão nessas férias com os mesmos jogos e divertimentos de praia do ano passado, pois nenhuma novidade neste sentido foi lançada pelas empresas especializadas.

Entretanto, para os que gostam de mergulhar, surgiu o Air Buoy — aparelho portátil para respiração submarina, dotado de motor de 2 H.P., que flutua por meio de uma bóia de vinyl. O Air Buoy abastece de ar puro dois mergulhadores, por intermédio de máscaras ligadas a ele por mangueiras de oito metros. Seu preço é de NCr\$ 1.750,00.

DIVERTIMENTOS DE PRAIA

As lojas especializadas estão repletas de bolas de todos os tipos, tamanhos e preços, predominando as de plástico colorido. Ainda de plástico há uma enorme variedade de bóias e barquinhos para crianças, e colchões de ar para os que gostam de tomar banho de sol em pleno mar. Os preços desses colchões e dos barquinhos variam em torno de NCr\$ 25,00.

As pranchas de isopor continuam na moda, e seu preço é de NCr\$ 14,50. Dêse material existe ainda a Jangada Catamaram, com remo desmontável, própria para mares calmos e para pessoas até 50kg; bóias e cadeirinhas para as crianças pequenas se deliciarem na água sem grandes perigos

de acidentes. Essas cadeiras, com cinto de segurança, custam NCr\$ 12,50.

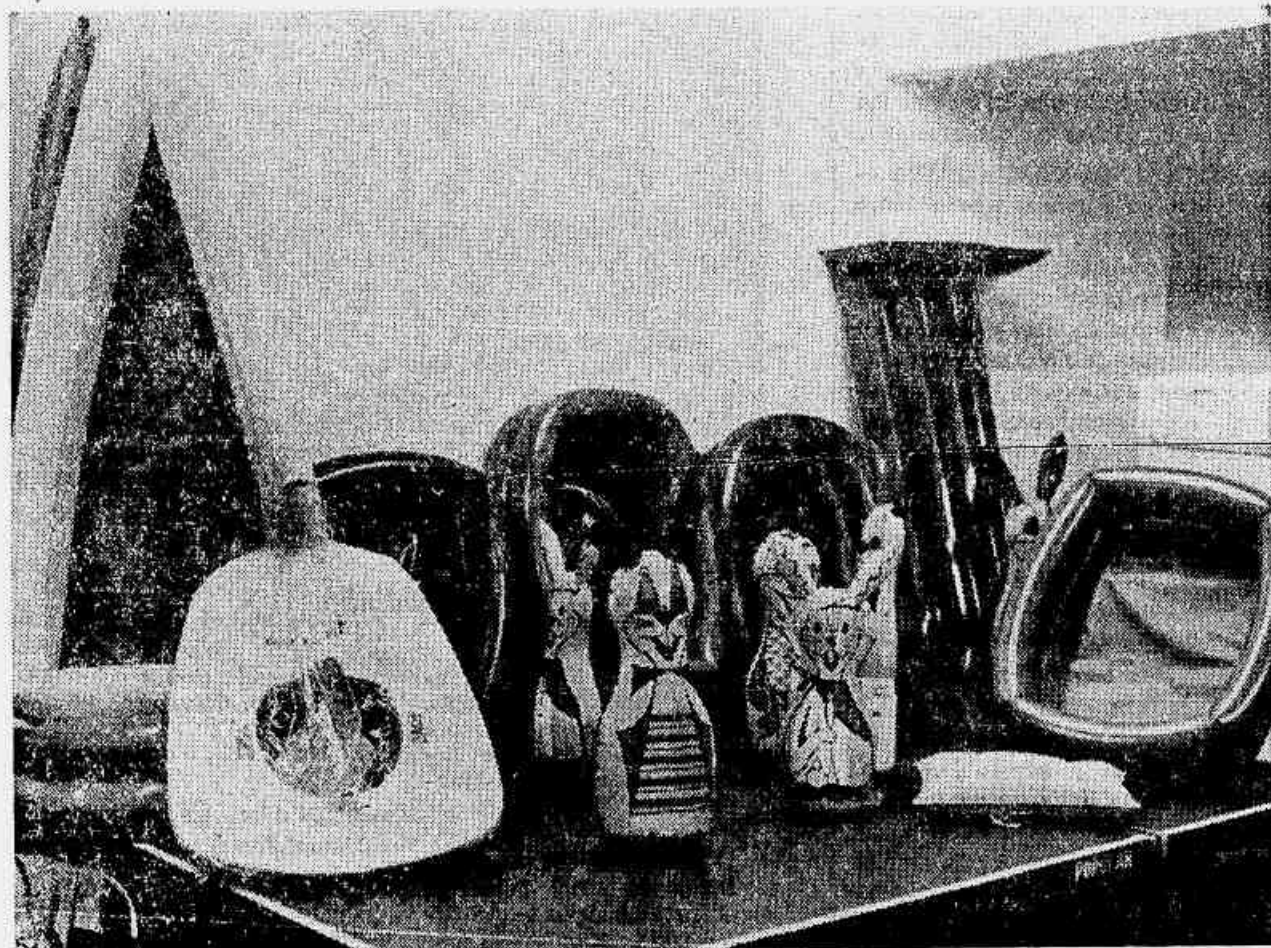
As pranchas de surf estão pintadas com figuras geométricas bastante coloridas. As de eucatex custam em média NCr\$ 180,00; as dotadas de remo, NCr\$ 205,00; e as de fibra de vidro, que geralmente são importadas, têm um preço bastante alto (NCr\$ 500,00).

São também encontrados vários tipos de esquis aquáticos, cujo preço do par varia em torno de NCr\$ 109,00; máscaras para mergulho (NCr\$ 9,50); pés-de-pato (NCr\$ 16,50) e vários outros artigos para natação.

Na areia, as crianças poderão brincar com baldinhos, pás, forminhas, e os meninos poderão soltar papagaios, jogar peteca, tamboretes, bolas, etc. Os adultos, obedecendo ao regulamento, poderão praticar o tênis de praia (frescobol) depois das 14 horas; custa NCr\$ 9,50.

Para os que costumam fazer piqueniques, foi lançado um jogo, que consiste num estôjo de madeira, com pratos, talheres e copos térmicos para quatro pessoas; recipientes de isopor para frios, tigelas para pão e outros alimentos, garrafa térmica, toalha e outros apetrechos próprios. Esse jogo, segundo os gerentes das lojas, tem tido muita saída, embora seu preço seja de NCr\$ 109,50.

Todo esse material pode ser encontrado nas diversas casas de brinquedos, nas lojas especializadas em caça e pesca e nos grandes magazines.



As crianças flutuarão de barquinho

**um salão
para o
verão**

Você precisa comunicar a sua arte ao povo, participando do Salão de Verão/1969, uma exposição coletiva anual (no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro) para "estimular e premiar" artistas brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

Prêmio
CONDE PEREIRA CARNEIRO,
oferecido pelo JORNAL DO BRASIL
Uma viagem Rio-Paris-Rio

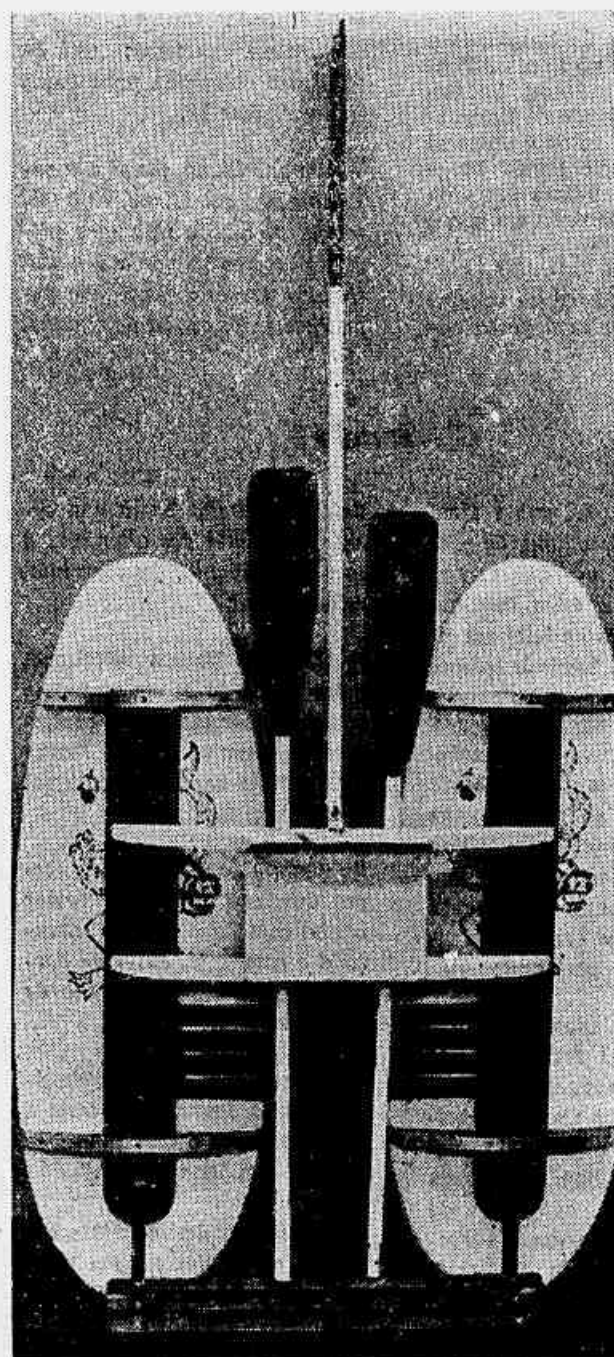
Prêmios oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud

- a) - Pintura NCr\$ 1.500,00
- b) - Escultura NCr\$ 1.500,00
- c) - Desenho NCr\$ 1.500,00
- d) - Gravura NCr\$ 1.500,00
- e) - Objeto NCr\$ 1.500,00

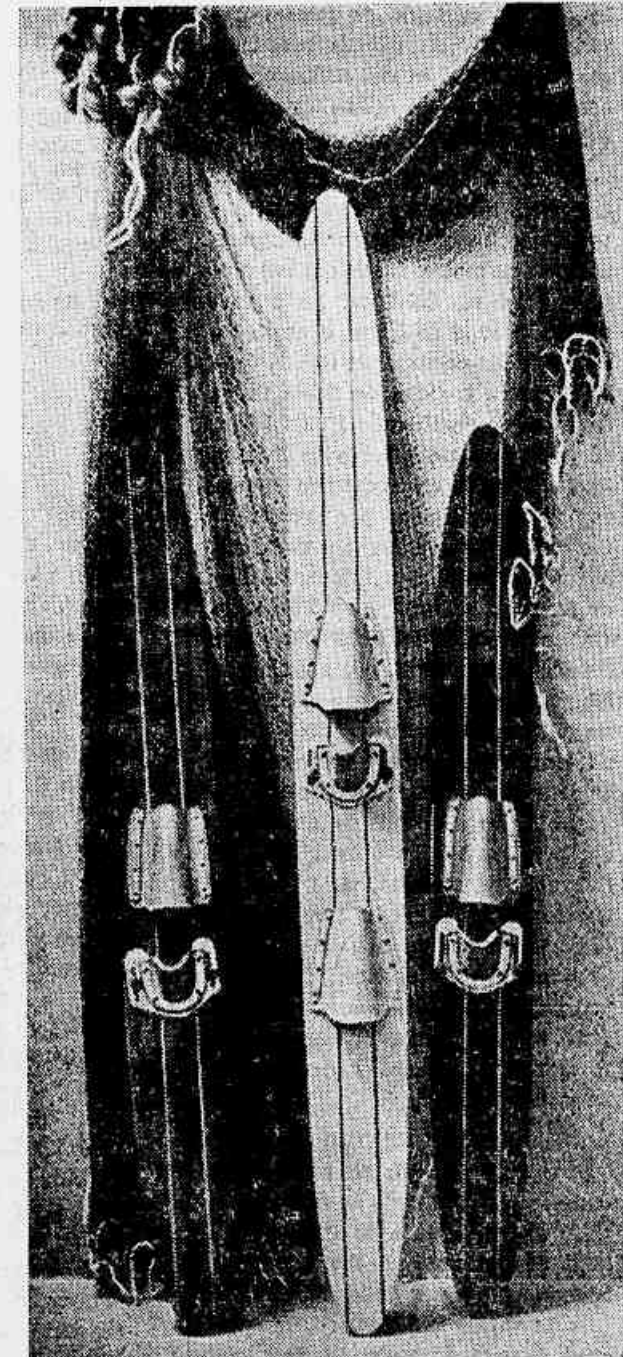
Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior em bienais internacionais ou nacionais, em salões nacionais ou internacionais de caráter oficial.



patrocínio
JORNAL DO BRASIL — BANCO ANDRADE ARNAUD



As pranchas continuam em pauta



Os esquis, para os bem equilibrados

DEDETIZAÇÃO INSETISAN  **ZONA SUL 27-9797**
ZONA NORTE 28-9797

PANORAMA

DO DISCO

ROUPA NOVA — O compositor Euclides Sousa Lima, autor de *O Cope*, música proibida para o carnaval de 1968, vem de roupagem nova, agora em ritmo de pilantragem, como parceiro de Carlos Imperial no LP *Pilantragem*, a ser lançado pela Odeon, antes do Natal. Além de Euclides, Imperial tem como parceiros, neste LP, Castro Alves e Ibraim Sued. Esperança é o novo samba de Euclides. Antes de ser lançado, o LP já tem 50 mil vendidos.

DA MÚSICA

JACQUES KLEIN — Amanhã às 21h, Jacques Klein dará o recital de encerramento da temporada oficial de 1968 da Sala Cecília Meireles. Serão tocadas as seguintes obras de Beethoven: *Sets Bagatelas*, Op. 26; *Sonata em Lá Bemol Maior*, Op. 110; *Sonata em Mi Maior*, Op. 14, n.º 1 e 15 *Variações e Fuga* sobre um tema de bailado, *As Criaturas de Prometeu*.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

— Segunda-feira, dia 23 de dezembro, às 14h, a Sala Cecília Meireles realizará sua festa anual do Natal das crianças pobres, contando com a presença do Secretário de Educação, Prof. Gonzaga da Gama Filho. Participarão dessa festa crianças de onze orfanatos: Lar Nossa Senhora do Carmo, 23 crianças; Colônia de Férias D. Bosco (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), 185 crianças; Lar Escola S. Francisco de Paula, 44 crianças; Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, 70 crianças; Lar de Júlia, 30 crianças; Solar Bezerra de Menezes, 70 crianças; Casa de Lázaro, 87 crianças; Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, (Escola Nossa Senhora do Amparo), 45 crianças; Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, (Ginásio Industrial), 41 crianças; Educandário Nossa Senhora do Carmo, 7 crianças; Fundação Romão de Matos Duarte, 253 crianças. As 857 crianças assistirão a um espetáculo de marionetes, receberão brinquedos, refrigerantes, balas e sanduíches.

DA TELEVISÃO

NOVELA — A Televisão Excelsior está apresentando *Os Diabólicos*, que tem como tema central o problema dos transplantes de órgãos humanos.

PARADA MUSICAL — Também no Canal 2 o programa *Consul Hit Parade* apresentado por César de Alencar e Lilian Fernandes. Aos domingos, às 19h.

NOVA SÉRIE — Retorna ao vídeo da TV Rio o filme *Big Valley*, onde a lei que impera é a do revólver. São quatro irmãos que junto com sua mãe lutam contra índios e malfetores de toda a sorte. No papel de mãe a estrela Barbara Stanwick, que nesta nova série estará em cena todas as sextas-feiras, às 21h, pela TV-Rio — Canal 13.

DAS ARTES

MAM — Inaugurada no MAM, a exposição de alunos dos Cursos do Museu de Arte Moderna. Trata-se de trabalhos dos alunos dos cursos de Desenho, Pintura, Gravura, Escultura e Tapeçaria. Essa exposição é feita anualmente quando do encerramento dos cursos. Os trabalhos em exposição estarão à venda.

Paralelamente a esta exposição, haverá uma outra sobre pintura e artesanato infantil, relacionados aos cursos infantis deste Museu.

ARTES GRÁFICAS — Uma exposição de artes gráficas da Polónia teve lugar em Oslo, compreendendo a mostra trabalhos de vinte e cinco artistas entre os quais Halina Chrostowska, Stanislaw Dawski, Mieczyslaw Majewski, Josef Gielniak, Ewa Sliwinski.

O Museu do Grande Teatro de Varsóvia preparou uma exposição de cartazes de ópera e teatro. Esta exposição de sessenta cartazes dará início a uma troca permanente de exposições entre o Grande Teatro de Varsóvia e La Scala de Milão.

Uma vez mais o cartaz polonês confirmou seu alto nível internacional. A Associação Francesa Trabalho e Cultura, com efeito, dirigiu-se à Agência de Autores Poloneses pedindo para organizar uma exposição de cartazes poloneses. O pedido foi aceite e a Agência está preparando uma exposição que terá cinquenta cartazes. Esta exposição terá lugar em Paris e em outras cidades da França.

Uma exposição de cartazes poloneses, organizada pelo Junior Associated of the Montreal Museum of Fine Arts, foi inaugurada na Stable Gallery de Montreal.

Passarela GILDA CHATAIGNIER



APROXIMAIVOS DA MESA:

CONHECEI OS MISTÉRIOS DE UMA CEIA MEDIEVAL

Pode ser que você estranhe a existência de um tratado sobre a cozinha medieval. Pode ser até que você seja capaz de jurar que para fazer uma ceia com frutas, pão, vinho e assados não é preciso nenhuma receita. Acontece que nem só de pão e assados vivia o homem da Idade Média. Acontece que as receitas existem, o livro também. O mesmo *Tratado Medieval da Cozinha Portuguesa do Século XV*, que a Infanta D.^a Maria levou no enxoval, e que teve sua última edição organizada pelo Professor Antônio Gomes Filho. O mesmo *Tratado* em que se ensina a fazer lampreias e maça-pães — na linguagem da época, com os temperos da época — e que você pode adotar, se quiser uma ceia de Natal das mais diferentes.

Professor de Literatura Brasileira, Português e Grego. Responsável pela seção da enciclopédia e do dicionário do Instituto Nacional do Livro. Gastrônomo. Profundo conhecedor da cozinha medieval. Antônio Gomes Filho começou a ler sobre os hábitos e costumes da cozinha medieval justamente quando organizou a última edição do *Tratado*, há seis anos.

— Era o mesmo livro de receitas que D.^a Maria levou no seu enxoval, em 1565, quando de seu casamento com o Duque de Parma, Alexandre Farnese. O retrato fiel dos hábitos da época. Carne cozida era uma constante. Galinha, lampreia, pavo, cervo, porco-montês e até urso, assados, apareciam em todos os banquetes. Já o peixe era alimento de pobre. Aliás, essa era a única discriminação, porque tanto na mesa de um como na do outro o vinho verde e o pão se faziam presentes. A carne de vaca se apresentava de três maneiras: assada, desfiada (desfiada ou em conserva) e cozida. As sobremesas, essas ainda são bem conhecidas: ou *pâtisseries* ou doces em calda — de marmelo, cidrão ou abóbora. E marmelada queria dizer doce em pasta. Fosse de que fruta fosse.

A maneira de arrumar a mesa também vem explicada.

— A mesa sempre aparece no formato retangular. A toalha, adomada, com guirlandas de flores. Comprida até o chão. No centro da mesa, flores e mais flores, sem falar nos tocheiros e castiçais.

Acontece também que o hábito de comer frutas era por demais difundido. Como hoje se chama alguém para um café, o português da época chamava para comer frutas. E tudo seguia o mesmo ritual: os empregados de calças de bristol, gibão de chamalote, túnica e capuz; o fundo musical vindo da orquestra ao vivo e um provador engalanado que não deixava passar uma garrafa sequer de vinho que não estivesse perfeito.

AS RECEITAS

Complicadas elas não são. Mas exigem um pouco de senso de medida. Uma pitada disso ou daquilo não aparece em nenhuma. Mas é comum se ler "no seu gosto de sal" e "haves de acrescentar os temperos", sem maiores alusões a pesos e medidas. De qualquer maneira, elas são uma tentação ao paladar mais exigente. Tanto pelas "rodas de cebola" como pelo "acafrão e gengibre." Vale a pena tentar.

COELHO DE HORTA

Tereis um coelho novo, bem lardando e no seu gosto de sal. E assá-lo-eis muito bem e, pôsto em uma tigela, haveis de trinchá-lo. E o tereis coberto de rodas de cebola que estiveram em água e de salsa bem miúda. E logo, sobre tudo, poreis azeite e vinagre fervente, com pimenta e alcázaras.

BOLDROEGAS DE CARNEIRO (almôndegas)

Ao carneiro, haveis de limpá-lo, que não fiquem veios, e picá-lo-eis bem miúdo, acrescentando-lhe o seu sal, cravo-da-india pisado, açafrão e gengibre. E fareis então as boldroegas, que levarão em si uma gema cozida, e passá-las-eis por farinha de trigo.

Numa panela ao lume poreis manteiga com um amarrado de cheiro verde. E logo bem quente, aí depositareis as boldroegas. E a panela será com sua tampa e o lume bem lento. E quando cozidas terão o seu caldo, a que acrescentareis um pouquinho de vinho.

GALINHA MOURISCA

Da galinha tomareis apenas os peitos, que haveis de limpar e salgar. E logo os poreis numa panela bem quente, com manteiga e fatias de toucinho, cnde, lentamente, tomarão sua cor. E ireis pondo água, para que cozinhem sem desfiar. E logo poreis mais água,

para que tenham o seu caldo e um amarrado de cebolinha verde, salsa, coentro e hortelã, mais caldo de limão. Assim termina de cozinhar. E sobre as fatias de pão despejareis os veltos com seu caldo, e cobri-los-eis com gemas escalfadas e canela em pó.

LAMPREIA (peixe)

A lampreia haveis de limpar em água quente e enrolar numa tigela. Então ali lançareis o seu sal, coentro, salsa, cebola batida e azeite, para que tome gosto. E logo a levareis ao lume, para refogar. Assim feito, poreis de água e vinagre um pouquinho, cravo, pimenta, açafrão e gengibre. E ao cozê-la o lume será brando.

CONSERVA DE TALOS DE ALFACE

Os talos serão compridos e duros. A eles tirareis todas as fibras e logo os poreis numa tigela com água fria. Serão livres de toda a sua água, e logo os lançareis em água fervente, pois não de cozinhar um pouco. E haveis de escorrer toda a água e lançar sobre eles calda fervente. E durante quinze dias haveis de ferver só a calda e voltá-la, ainda fervente, sobre os talos. Então tereis a conserva.

MAÇAPÃO (sobremesa)

Com um quilo de açúcar fareis a calda (ponto de bala mole) e aí lançareis água-de-flor. E poreis ainda um quilo de amêndoas peladas e pisadas no ral. Ao pisá-las, haveis de molhar sempre a mão do ral em água-de-flor, para perderem o seu óleo.

Tudo bem misturado, juntareis uma colher de farinha, e bateréis sempre, pois há de ficar bem fôfa a massa. Do ponto de cozimento sabereis pela liga. E jégareis tudo numa tigela de louça, para que vá esfriando. E fareis o maça-pão de feltro que desejardes.

ALMOJÁVENAS (sobremesa)

Haveis de fazer uma pasta bem fina de farinha, manteiga, um pouco de açúcar e algumas gotas de água-de-flor. Bem descansada, abri-la-eis de modo que fique bem delgada. E haveis de rechear-la com uma pasta de queijo de Minas com ovos, das gemas apenas uma clara. E logo fareis as almojavenas no feito de canudos e fritá-la-eis em fogo brando com manteiga ou banha bem quente.

Então, cortá-la-eis em pedacinhos e deitá-la-eis em uma calda não muito grossa, onde tereis pôsto, também, água-de-flor. Escorridas de sua calda numa peneira, haveis de polvilhá-las com açúcar.



BAZARES EM TEMPO DE NATAL

• Está funcionando diariamente, a partir das 16 horas, o Bazar de Natal do Instituto Isabel, na Rua Mariz e Barros, 612. Enfeites de mesa e parede, presentes em geral, trabalhos de artesanato, salgadinhos, frutas e refrescos feitos pelas Irmãs de Santa Isabel estão esperando por você. A renda arrecadada será revertida em benefício para o Instituto.

• O Ceat — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — também tem seu bazar organizado. Hoje (das 16h às 19h e amanhã (das 10h às 17h), você encontrará à Rua Mena Barreto, 53 (Botafogo) os mais variados artigos para casa, bijuterias, brinquedos, objetos de arte em geral e cartões de Natal, feitos pelas próprias crianças do Centro.

MULHERES E DESENVOLVIMENTO

O Conselho Nacional de Mulheres do Brasil homenageará dia 26 — quinta-feira próxima — as dez mulheres que mais se destacaram e trabalharam pela integração da mulher no processo de desenvolvimento sócio-político-econômico do País. A solenidade está marcada para as 16 horas, no Salão de Conferências do Itamarati, e receberão prêmios as senhoras R. A. Wellington (no setor de diplomacia), Leonor Amorim (assistência social), Rute Ferreira de Almeida (assistência à velhice), Zuzu Angel (moda), Raquel de Queirós (literatura), Ina Tavares Moelmann (serviços sociais), Ligia Maria Lessa Bastos (política), Regina Feigl (negócios), Carmem Annes Dias Prudente (serviços à comunidade) e Bibi Ferreira (televisão).

PARA O NATAL IR À MESA

Todos os arranjos já estão prontos. A ceia planejada. Os convidados avisados. Mas para que tudo saia perfeito é preciso que a sua mesa seja realmente de Natal, do início ao fim. Logo, não esqueça da toalha. Que para estas ocasiões não deve ser das mais finas, pois um copo de vinho derramado ou uma fatia de fruta caída poderá estragá-la. O ideal são as toalhas coloridas, de cores alegres. Na Hella Barki você encontrará vários tipos, cujos preços variam em torno dos NCrs 25,00.



GALINHA COM "SOUFFLÉ" DE QUEIJO

Ingredientes: seis peitos de galinha; seis ovos; 250 gramas de presunto; seis colheres de queijo parmesão; três colheres (sopa) de farinha de trigo; três copos de leite; quatro colheres de manteiga; uma lata de petit-pois; alho; cebola; salsa; sal e pimenta.

Como preparar: cozinhe os peitos de galinha em água, com todos os temperos que geralmente são usados. Corte-os em pedaços e leve ao fogo para refogar com a manteiga, o alho e a cebola (ralada). Deixe dourar.

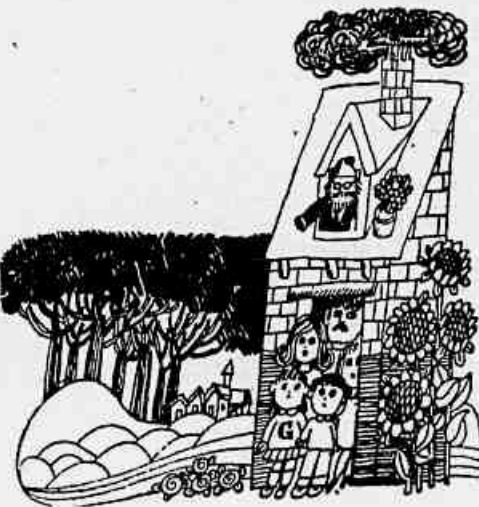
Adicione então o petit-pois, o presunto (também cortado em pedacinhos) e deixe refogar. Depois de bem refogado, tempere com sal e pimenta, deixe o molho secar e arrume em um pirex grande, untado com manteiga.

Faça o soufflé da seguinte maneira: misture o leite, a farinha e as gemas. As claras, batidas em neve e separe.

Leve ao fogo brando e junte uma colher de manteiga. Vá mexendo até engrossar. Retire do fogo, adicione o parmesão ralado, as claras batidas em neve. Despeje sobre o refogado de galinha. Asse no forno quente e sirva no próprio pirex.

Para acompanhar, sirva um bôlo de arroz branco.

Se você vai de férias, vá para a montanha. Se você vai para a montanha conheça os últimos lançamentos da roupa esporte. Se você é esportiva, não perca sua qualidade quebrando a cabeça para arrumar malas, as crianças, o marido, o carro, todas as roupas. Aliás, se você vai de férias, para as montanhas, com o maior espírito esportivo do mundo, leia a próxima Revista de Domingo do JORNAL DO BRASIL. Que é toda férias, mas nem por isso esqueço do seu Natal.



O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

COM 007 SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Uma vez mais a série de filmes de James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o crime. O agente 007 do cinema inglês, filmado em outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o crime. O agente 007 do cinema inglês, filmado em outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o crime. O agente 007 do cinema inglês, filmado em outra aventura escrita por Ian Fleming.

A FÚRIA DO RAIÃO (Lightning Bolt) — com Anthony Eisley e Wendell Leitch. Direção de Anthony Dawson. No Metro-Copacabana, Metro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m. A partir da próxima terça-feira nos Cines Pathé e Pax.

LANCE MAIOR (Brasileiro), de Silvio Back. Problemas de juventude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação amorosa. Produzido em Curitiba, com Reginaldo Faria, Irene Stefanello, Regina Duarte, Palácio, Copacabana, Miramar, Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



Leila Diniz e Paulo José em Tódas as Mulheres do Mundo

REAPRESENTAÇÕES

TÓDAS AS MULHERES DO MUNDO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O filme revela a vida de uma mulher, uma mulher que viveu em um mundo de homens, uma mulher que viveu em um mundo de homens. O filme revela a vida de uma mulher, uma mulher que viveu em um mundo de homens, uma mulher que viveu em um mundo de homens.

UM DIA DE ENLOQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Maura e Pasolini no roteiro, interpretados por Maura e Pasolini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Maura e Pasolini no roteiro, interpretados por Maura e Pasolini.

CONTINUAÇÕES

AS AMOROSAS (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. O novo filme do autor de Noite Vazia difere por aspectos secundários, como a maior dose de realidade, a maior dose de realidade, a maior dose de realidade. O novo filme do autor de Noite Vazia difere por aspectos secundários, como a maior dose de realidade, a maior dose de realidade, a maior dose de realidade.

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia musical e satírica de Ocaso no papel de um padre que socorre os pobres com a ajuda da Jovem Guarda. Os anjos-da-guarda são Rosemary e Jair Rodrigues. Estreando em São Paulo, Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nahik), de Mai Zetterling. O sombrio longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para a censura em toda parte, um filme insólito, de diálogo, com uma vida amorosa de sexo, sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora, com Inggrid Thulin, Lena Hjelm, Helena Lindström, Ruma Linnarsson, Palácio, Bruni-Tijuca, Alfa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no papel de um psicólogo da Presidência dos Estados Unidos, em um filme que satiriza (às vezes admiravelmente) o poder e a vida das organizações de espionagem e das grandes empresas. Com Geoffrey Cambridge, Steven Darden, Joan Delaney, Palácio-Tijuca, Alfa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália. Produção Dino de Laurentiis/Columbia, em 70 mm, cores, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. Romy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

É O BRAVO FICOU SÓ (VIII Penny), de Tom Gries. O pacífico velho-chamador Horton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors, Technicolor, Bruni-Tijuca, Alfa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Technicolor, Technicope, com Peter Vaughan, Darren McGavin, Mids Gray, Inger Stratton, Vitória, Rio, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TORRENTA SOBRE O RIO ANAREO (Apocalypse sul Rio Giallo), de Renzo Merusi. Aventura na China de 1950, ainda em guerra civil. Com Anita Ekberg, Georges Marchal, Franco Bello, José Jaspé, Technicolor/Cinemacope, Bruni-Santa Peña, Imperator, Penha, (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE FILM (Playtime). O primeiro filme de Jacques Tati desde Mau tempo (1958) é uma experiência com certas características de indelutáveis o novo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros otera-

FABULA

(Mit Hem Am Copacabana), de Arne Suckdorff. O excelente documentarista sueco realiza aqui, com equipe brasileira, uma obra de arte sobre a vida e o trabalho de um dos maiores artistas brasileiros, o pintor e gravador Flávio Roberto Teixeira Leite.

A CAÇA DE UM CLANDESTINO (What's So Bad About Feeling Good?), de George Seitz. Um tucano entra clandestinamente na EUA, a bordo de um cargueiro, com um vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Peppard, Mary Tyler Moore, São Luís (desde 14h) e Madrid: 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

NEUTRON ENFRENTA A QUADRI-LHA DO KARATÊ, de Emilio Gomez Muriel. Policial mexicano. Com Wolf Ruvinsky, Ariadna Wel-ter, Rodolfo Landi, Pirajá, Guanabara, Eden. (18 anos).

HIPÓLITO — Trágédia de Eurípides, o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto à luz de uma experiência de teatro de invenção. Dir. de Tite de Lemos. Com Ivá Cláudio, Maria Teresa Medina, Maria Francisca e Fernanda de Almeida. Teatro Nacional de Comédia Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h 30m sáb., 20h e 22h vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

VIUVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frênético desabafo contra a crítica teatral rememorada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brígide Blair, Henriqueta Brieira, Maria Teresa Medina, Carlos Prieto, Clotilde Serra e outros. Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h 30m sáb., 20h 15m e 22h 30m vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Vaga e Pernambuco de Oliveira, com trami situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Aleranc e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (26-3724): 21h 30m sáb., 20h 15m e 22h 30m vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

A VIAGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autoria, mas perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. Santa Rosa, Rua Vis. de Pirajá, 22 (47-6641): 21h 30m sáb., 20h e 22h vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando as novelas da TV e outros assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculo no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lucia Dahl, Zeny Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bóia do Leblon, Av. Atlântica de Pávia, 269-A (27-3122): 20h e 22h 15m vesp., Sa., 16h e dom., 17h.

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylvia Kassapa, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e fica na linha de mira das feras. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell, Technicolor, Eden, Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ESTRANGEIRO (The Stranger), de Luciano Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, um estrangeiro francês em Argélia processado por assassinato. O respeito à inspiração trágica de Camus garante o interesse desta insustentável versão. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em cores. São Luís: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um universitário que não sabe o que vai fazer com sua vida. São os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme não deixa de ser um espetáculo alheante. Premiado com o Oscar. Com o estrangeiro Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katherine Ross, Technicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVA DIANGOL (Preparati la Bala), de Ferdinando Baldi. Western à italiana, com Terence Hill, Horst Frank, George Eastman, Eastmancolor. Plaza (desde 10h da manhã). Condor Copacabana, Carioca, Iguaçu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INACIÁVEL (Lamie), de Jean Aurel. Stendhal revisito por Cecil St. Laurent (o erotólogo de Caroline Chérie), com ênfase na importância da alceva para subir na vida. Anna Karina desgostadiza-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Dou-phin, com Bernadette Lafont à frente. Estreando no Odeon. No Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

CINEMATHECA SUSPENDE SESSÕES — Com o incêndio que destruiu a sala do Auditório da MAM, foram suspensas as sessões da Cinematheca.

SESSÕES DE META-NÓTE NO ODEON — O Pecado Mor ao lado (The Seven Year Itch), boa comédia de Billy Wilder, em Cinemacope, cores, com Marilyn Monroe e Tom Ewell, é o programa para o próximo sábado, meia-noite, no Odeon. Serão apresentadas nas próximas semanas A Fonte das Dessejas, Os Incêntos, O Súplico de uma Saudade, O Céu é Testemunha, O Espião e outras produções da Fox, em cópias novas.

ORFEO DO CARNAVAL — direção de Marcel Camus. Argumento de Vinícius de Moraes, extralido de sua peça Orfeu da Conceição, baseada no mito grego Orfeu e Eurídice. Música de Antônio Carlos Jobim. Elenco: Breno Melo, Marjessa Dawn, Lourdes de Oliveira. Este filme será exibido em versão original francesa. Hoje, amanhã e domingo em sessões contínuas a partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

Teatro



Teresa Raquel em Crime Perfeito, no Teatro Ginástico

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Blackout), que já é o visto numa famosa versão cinematográfica, sob o título Disque M para Matar. Dir. de Antônio de Castro. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cidil Thier, Alberto Perez e Ari Fontoura. Ginástico, Av. Graça, 186 (42-4521): 21h 15h, sáb., 20h e 22h vesp., Sa., 16h e dom., 17h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma peça que é o símbolo de um passado de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as de uma burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivá Cláudio. Com Vera Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Delabaille e outros. Teatro Ipameria, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): 21h 30m, 22h 15m vesp., dom., 18h. São até domingo.

OS PAIS ABSTRATOS — Remontagem da peça de Pedro Blich, sobre problemas de família e conflitos entre pais e filhos na sociedade atual. Com Jorge Dória, Leila Vito, Tais Moniz Portinho e outros. Savarém, Rua Sen. Dória, 113 (32-8531): 21h 15m vesp., Sa., 16h e dom., 17h sáb., 20h e 22h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Montagem baseada no conto de Gonçalo, adaptado por Sylvia Lemos e Rogério Cordeiro. Tragicômédia de uma família na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confundido, ao pouco, e sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem de grande sucesso da antiga Teatro do Rio, dirigida por Ivá de Albuquerque, na mesma montagem interpretada por Rubens Correia, Carlos Eduardo Delabaille e outros. Morais, 824-A (47-9794), somente às segundas-feiras, 17h.

MULHERES PRA KILO! — com Maria Quitéria. Rio (22-7271). Diariamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPETADOR — Função no Teatro Nacional de Comédia. Tala 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 15 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — No Teatro Carlos Gomes (22-5011). Diariamente das 16h às 24h.

PARQUES E JARDINS — Jardim Botânico — montado em 1908 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550.000 metros quadrados. (Tel. 27-5758) — Horário: das 9h às 17h 30m, diariamente. Entrada: NCr\$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-7065). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 215 (22-0221). Horário: 10h às 22 horas. Para o saio de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Teófilo de Melo, 23-D (Tel. 52-9865). Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-5407 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLEIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6508. Horário: 9h às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Urubici n.º 1328 (30-6713). Horário: 12h às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMP GRANDE — Av. Celso de Melo, 1117 — Tel. 201. Horário: 8h às 21h 30m. — Bibl. de eulitos. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Marim Francisco, 8-A — Horário: 8h às 17 30m. Fechada aos sábados.

CRIME PERFEITO — "A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT" no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIUVA, PORÉM HONESTA" de NELSON RODRIGUES

Hoje, às 21h 30m — Res: 36-6343

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H

FOROSODÓ — comédia musical de Luís Peixoto e Carlos Betencourt. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson de Souza. Hoje, às 21h 30m, no Teatro João Caetano. Tel. 43-4276.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de autorquios sentimental, do jovem autor inglês Allen Ayckbourn, sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Maira, Paulo Gracindo, Vera Cordeira, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro): 21h 30m sáb., 20h e 22h 15m vesp., Sa., 16h e dom., 17h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma peça que é o símbolo de um passado de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as de uma burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivá Cláudio. Com Vera Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Delabaille e outros. Teatro Ipameria, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): 21h 30m, 22h 15m vesp., dom., 18h. São até domingo.

OS PAIS ABSTRATOS — Remontagem da peça de Pedro Blich, sobre problemas de família e conflitos entre pais e filhos na sociedade atual. Com Jorge Dória, Leila Vito, Tais Moniz Portinho e outros. Savarém, Rua Sen. Dória, 113 (32-8531): 21h 15m vesp., Sa., 16h e dom., 17h sáb., 20h e 22h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Montagem baseada no conto de Gonçalo, adaptado por Sylvia Lemos e Rogério Cordeiro. Tragicômédia de uma família na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confundido, ao pouco, e sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem de grande sucesso da antiga Teatro do Rio, dirigida por Ivá de Albuquerque, na mesma montagem interpretada por Rubens Correia, Carlos Eduardo Delabaille e outros. Morais, 824-A (47-9794), somente às segundas-feiras, 17h.

MULHERES PRA KILO! — com Maria Quitéria. Rio (22-7271). Diariamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPETADOR — Função no Teatro Nacional de Comédia. Tala 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 15 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — No Teatro Carlos Gomes (22-5011). Diariamente das 16h às 24h.

PARQUES E JARDINS — Jardim Botânico — montado em 1908 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550.000 metros quadrados. (Tel. 27-5758) — Horário: das 9h às 17h 30m, diariamente. Entrada: NCr\$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-7065). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 215 (22-0221). Horário: 10h às 22 horas. Para o saio de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Teófilo de Melo, 23-D (Tel. 52-9865). Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-5407 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLEIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6508. Horário: 9h às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Urubici n.º 1328 (30-6713). Horário: 12h às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMP GRANDE — Av. Celso de Melo, 1117 — Tel. 201. Horário: 8h às 21h 30m. — Bibl. de eulitos. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Marim Francisco, 8-A — Horário: 8h às 17 30m. Fechada aos sábados.

CRIME PERFEITO — "A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT" no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIUVA, PORÉM HONESTA" de NELSON RODRIGUES

Hoje, às 21h 30m — Res: 36-6343

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H

COLETIVA

Arte e Artesanato, feira de Natal, na Galeria Décor, (Toneiros, 356).

COLETIVA — Artesanato, feira de Natal, na Vila Velha (Atleufo de Paiva, 27, Leblon).

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escada Av. San Martin, 1219

ROSINA BECKER DO VALLE — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES GAUCHOS — Leão Palace Hotel — coletiva de pintores do Rio Grande do Sul — patrocinada pela revista Cultura Contemporânea.

EILA — Hipergrife na Galeria Montevideo Jorge — São Clemente, 72/74.

ENIO DAMAZIO — oleos e nuas — Galeria Montevideo Jorge — Barão Ribeiro, 810 — sobrelaia.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente das painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sciarra, Mafreles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Remeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litke. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. Na Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — E-polição permanente. Documentário sobre teatro e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em épocas e peças. Sala Asilria, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Palácios históricos — curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Miraflores, 400, no lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete n.º 161 (tel. 25-4302). Ingressos de 10h a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — montado em 1908 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550.000 metros quadrados. (Tel. 27-5758) — Horário: das 9h às 17h 30m, diariamente. Entrada: NCr\$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-7065). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 215 (22-0221). Horário: 10h às 22 horas. Para o saio de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Teófilo de Melo, 23-D (Tel. 52-9865). Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-5407 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLEIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6508. Horário: 9h às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Urubici n.º 1328 (30-6713). Horário: 12h às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMP GRANDE — Av. Celso de Melo, 1117 — Tel. 201. Horário: 8h às 21h 30m. — Bibl. de eulitos. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Marim Francisco, 8-A — Horário: 8h às 17 30m. Fechada aos sábados.

CRIME PERFEITO — "A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT" no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIUVA, PORÉM HONESTA" de NELSON RODRIGUES

Hoje, às 21h 30m — Res: 36-6343

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H

VAMOS AO TEATRO

FERNANDA MONTENEGRO em MARTA SARÉ
musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LOBO
em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em CARMAYALLA
5.º MÊS DE SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisoli e Sidney Miller
Volta hoje, a partir das 22 horas
Avenida Afonso de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado.
As segundas-feiras: "NOITE DO CHORO"

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

TONELEROS GRUPO TONELEROS apresenta MIRIAM BATUCADA e JORGE AUTUORI TRIO "Nosso Mundo"
Violão: Sebastião Tapaia, Trio Batucada, Direção: ELDA PRIAMI
Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Blanco
HOJE, ÀS 21H30M. — CURTA TEMPORADA
R. Toneleros, 56 — Res.: 37-3960 — Estacionamento Próprio

NOVO TEATRO DE BÓLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis — (16.º mês)
O PEIXINHO DOURADO — A CASA DE CHOCOLATE
De Aurimar Rocha De Nazi Rocha
Com Ester Ferreira, Com: Wanda Critskaya, Ester
Wanda Critskaya e Ferreira, Walter Soares, Alexan-
Walter Soares, der Marques e Ruth Steffens.
Sáb. às 16h e dom., às 15h45m Sáb. às 17h e dom., às 16h45m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 "Os Três Porquinhos"
Musical infantil
Sábados e domingos, às 16h — Tel.: 25-3237 — AR REFRIGERADO
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

PROCLUTURA apresenta no TEATRO GLÁUCIO GIL QUINTETO VILLA LOBOS
Amanhã e domingo às 21 horas — Reservas e inf.: 37-7003

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sáb. e dom., às 15 e 16h Sáb. e dom., às 17h
A FORMIGUINHA FOFQUEIRA O MEU AMIGO PAPAÍ NOEL
Autor e Dir.: Carlos Nobre Autor e Dir.: Carlos Nobre
Com a presença de Papi Noel

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos).
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel. 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Tel. 22-0367
Teatro de Arte apresenta

HIPÓLITO de EURÍPIDES (FEDRA)
Com: Ivam Cándido — Maria Tereza Medina — Fernando de Almeida e Maria Francisca. — Hoje, às 21 horas

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO
Chapel Churrascos e Gafetel
Coco Verde Fritol Pizzai
Antes da praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado.
Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gafetel
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo. Cozinha de categoria interna — Aberto a partir das 19 horas
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp esturo

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

CHURRASCARIA O AMIGO DO PAPAÍ
ONDE TODA GENTE VAI...
Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, churrascaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã
CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

Grinzing
RESTAURANTE-DANÇANTE — TÍPICO AUSTRO-HUNGARO — Aberto a partir das 19h — Chiope
Boêmia — Vinhos — Queijos.
Rua Vis. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

Mucuripe
ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do mestre MIRANDA
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-6147.

ANNOVA
RESERVE SUA MESA PARA O REVEILLON
Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

oh! que churrasco!
churrascaria tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

CANOAS
Bar e Restaurante-Dançante — Aberto a partir das 16 horas.
Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha do alto gabarito. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical:
Ubirajara e s/ Solo-Vox de Ouro. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
Estacionamento próprio com manobristas
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Alé que enfim... CHAMONÉ
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais. — Aberto diariamente a partir das 11h. Sábados e domingos: Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA RESTAURANTE — BAR PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

SARAU NOVA DIREÇÃO apresenta
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM. — Prod. mus.: Hélio Menezes.
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Cozinha Internacional
Coisa Local com América Cerqueira e s/conjuntos — Tereza Koury e Shirley Saldanha — Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

quincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (frente à Galeria Menescal) — Espetacular almoço comercial

CHOPP HAUS
Na mais linda praia do Rio, a melhor churrascaria
Ar condicionado no salão; cadeiras na calçada; sem coque e sem consumação mínima. Hi-Fi e música ao vivo; Cozinha nacional e internacional; Chopp Skol. Aberto a partir das 11h. Av. Atlântica, 2946-A — ao lado do Cine Rian, Pósto 4 — Tel.: 36-6085.

CEIA DE NATAL DIA 24 NA ADEGA DE EVORA
SHOW COM MARIA DA GRAÇA ADELAIDE RIBEIRO JOAQUIM PEREIRA
Rua Santa Clara, 292 — Res.: 37-4210

Depois da sua casa no HI-FI ou PLAZA convidam para o
REVEILLON ALEGRE
com preços razoáveis — com ricos sorteios e surpresas
Reservas — Poucas mesas: Tels.: 57-4019 e 57-6132 — SEM COUVERT
NENHUM. CONSUMAÇÃO: Plazas: 15,00 — Hi-Fi: 14,00 — com direito a 1 Champagne ou 2 drinks e escolher um 1 Scotch. — Comida à parte. Boate Plazas: Av. Prado Júnior, 258. — Bar Hi-Fi Av. Princesa Isabel, 263. — As duas boates que não exploram.

ELAS VIERAM CONHECER O "FINO" E AGITARAM AINDA MAIS A "AGITADA" LONDRES
CENSURA LIVRE
EM CORES
De UMA COMICIDADE IRRESISTIVEL!
PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU

as PsicoDelicas
"SMASHING TIME"
MICHAEL YORK ANNA QUINN-HERNE HANDE-IAN CARMICHAEL
MODULADO POR CARLO PONTI e ROY MILICHIPI SELIG J. SELIGMAN
ROTEIRO DE GEORGE MELLY DIREÇÃO DE UM FILME DESMOND DAVIS
PARAMOUNT
SEGUNDA FEIRA
PAISSANDU
RUA CONDE DE BONFIM 214

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VAI PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA.
Praça 15 de Novembro, 27 (junho à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

REVEILLON À BORDO
Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO. Sensacional cela e champagne. — Informações e reservas
Bateau Mouche
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol & Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

Boife DRINK CAUBY PEIXOTO
Apresenta todas as noites
LENY EVERSONG
Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
PASSE O REVEILLON NO DRINK
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

REVEILLON CHOPPILO REVEILLON
com direito: CEIA COMPLETA WHISKY, CHAMPANHA e CHOPP
TUDO POR NCRS 50,00 POR PESSOA — R. Ronald de Carvalho, 55-C (praça do Lido). Reservas e inf.: 57-0339

Schnitt
NCR\$ 3,00 c/ direito à ceia. — TRÊS BANDAS TOCANDO CARNAVAL — Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafoogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.
Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos. Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BARRA DA TIJUCA A melhor música Luz negra
PISCINA
DIA E NOITE BAR — BOITE RESTAURANTE
O Recanto mais Romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

CERVEJARIA COPÃO
CHURRASCARIA e CONFITEARIA CANTINA PORTUGUESA
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

SUCATA Apresenta
MIÊLE & TUCA-69
com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIÊLE & BÔSCOLI
Diariamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

Você vai chorar de rir com estes dois malucos
Miêle Tuca
A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carollus, Milton Docosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grassman, Kracjberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-917 — GB.

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
Até dia 30 de janeiro
INTERPRETAÇÃO: ALVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL
RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
Inf. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Rox!

PERGUNTE AO JOÃO "TRISTEZA"
O poema Tristeza é de Álvares de Azevedo ou de Fernando Pessoa?
E' do poeta paulista Álvares de Azevedo, e foi publicado no Livro Lira dos Vinte Anos. O poema serviu como epítáfio do poeta, morto aos 21 anos incompletos. Diz assim um de seus versos:
Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto o poente caminhando;
Como as horas de um longo fúnebre
Que se desfaz ao dobre de um sino.

CILINDRAGEM
O que é cilindragem?
Ato ou efeito de cilindrar; pressão regular e prolongada de um cilindro sobre os corpos que se sobrepõem; efeito dessa pressão. A cilindragem tem ampla aplicação em numerosos ramos da indústria. A cilindragem se destina a tornar compactos e resistentes os materiais. E' empregada na laminação de metais, na fabricação de papel e de papelão, na estamparia de tecidos etc. E' operação rotineira na pavimentação de estradas e tende a tornar o piso compacto e resistente à ação das cargas que sobre ele se deslocam.

COAÇÃO
Como se caracteriza a coação?
Pode ser caracterizada pelo emprego da força física ou moral, ou por outros quaisquer meios que venham ocasionar danos à pessoa, à propriedade ou a terceiro. A coação é uma das causas que contribuem para a nulidade dos atos jurídicos. A coação física consiste no emprego de maus tratos físicos, sequestro, violência corporal etc. A coação moral consiste em ameaça na pessoa do contraente ou de terceiro, nela se incluindo a intimidação psicológica.

NUMERAÇÃO DE RUAS
Desde quando as casas no Rio de Janeiro são numeradas?
A adoção da numeração nas casas do Rio de Janeiro data do ano de 1823. Deve-se a medida ao Intendente-Geral da Polícia, Antônio Ribeiro de Resende. Adotou o sistema usado em Paris, em que os prédios de um lado das ruas recebiam números pares e os do outro, ímpares.

CALIFA
Quem eram os califas?
Califa era o título adotado pelos soberanos que, após Maomé, exerciam poder espiritual e temporal sobre os muçulmanos. Os principais califados foram: o do Oriente, fundado por Abu Beker, em Medina, substituído em Damasco, pelos Omíyadas, e mais tarde, transportado para Bagdá pelos Abássidas. Dura e logo, existiu o califado de Córdoba, fundado por Abd er-Ramman. O Califado do Egito, fundado pelos Fatímidas, durou de 709 a 1171.

MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS
Quando foi fundado o Museu Imperial de Petrópolis?
Criado por decreto do Presidente Getúlio Vargas, o Museu Imperial de Petrópolis foi por ele inaugurado em 1943, em 16 de março. Seu prédio, entretanto, data de 1845, mandado construir por Dom Pedro Segundo. Com o advento da República, foi cedido ao Colégio Notre Dame de Sion e, de 1909 a 1940, ao Colégio São Vicente de Paula. Em 1939, o interventor do Estado do Rio, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, adquiriu a propriedade e transferiu-a ao domínio da União para que nela fosse instalado um museu de História da monarquia brasileira.

"ÁGUA DE HAIA"
Foi depois da Guerra de 18 que Rui ganhou o título de Água de Haia? — pergunta de um acadêmico de direito.
Não. Muito antes. Já era Água de Haia, quando foi votado — o mais votado, aliás — juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional da Liga das Nações. Rui Barbosa acabava de ser eleito senador, em 1895, quando Rodrigues Alves — o então Presidente — mandou-o representar o Brasil na Segunda Conferência de Paz de Haia — de onde ele trouxe o título. Rui, o grande brasileiro que nasceu há 119 anos, nessa data, acreditava na força do direito contra o direito da força.

CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL
Qual a origem da Cruz Vermelha Internacional?
Essa entidade, foi fundada em 1864, com origem na Convenção de Genebra realizada um ano antes, por Jean Henri Dunan, filantropo e escritor suíço, que foi o primeiro homem laureado com o Prêmio Nobel de Paz, em 1901. A ideia de fundar a Cruz Vermelha Internacional surgiu a Dunan depois de ter assistido à bata-

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept. de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
O QUE SERIA PREFERÍVEL PARA BARBARELLA?
A MÁQUINA DE FAZER O AMOR... À MANEIRA ANTIGA?
UM PRESENTE DE Natal PARA VOCÊS!
COMO SERIA O AMOR NO ANO 40.000?
PARANAMOUNT PICTURES apresenta
A PRODUÇÃO DE DINO DE LAURENTIS
JANE FONDA
Comp. Nacional
BARBARELLA
Comp. Nacional
Ouvintes da Rádio JORNAL DO BRASIL
2.ª FEIRA SÃO LUÍZ VITÓRIA
HORARIO 2-4-6-8-10h. Tel.: 25-7679 e 25-7450 • Fax: 32-9022 •
LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

METRO METRO
COPACABANA TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
LAGOA DRIVE IN
8-10-12-30
FOI COMO O GOLPE DE UM RATO!
A FÚRIA DO RATO
ANTHONY EISELEY - WANDISA LEIGH
DANA LORP - BRILLA PAPER - FLORENTINO
MONTAGENS DE J. E. BUCKLEY - LANTIERO

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.
Av. Copacabana, 610



A SUPERVELOCIDADE NOS ESPAÇOS DESCONHECIDOS

NELSON LOPES FARA

A Teoria da Relatividade de Einstein continuava até agora o ponto-de-partida para todos os cientistas que se preocupam com as viagens interplanetárias. Essa teoria, em poucas palavras, diz que é impossível obter-se velocidade superior à da luz; qualquer objeto com um pouco de densidade nunca poderia aproximar-se a esta velocidade — 300 mil quilômetros por segundo — pois sua massa cresceria de tal modo que não teria suficiente força motriz capaz de impulsioná-lo.

Mas, os que pensam em termos menos ortodoxos — e neste campo situam-se os escritores de ficção científica, considerados os pioneiros das descobertas científicas como Júlio Verne, Poe, E. Rice Burroughs, etc — aventuram dizer que Einstein nem sempre tinha razão.

Para eles, é possível que se tratando de espaços siderais com novas grandezas e valores, a Teoria da Relatividade tenha que ser reformulada e venha a se descobrir que nem tudo está limitado à velocidade máxima de 300 mil quilômetros por segundo.

Um exemplo disso é o trabalho recente do cientista húngaro Endre Magyare que, depois de tentar por muitos anos, conseguiu finalmente reformular certos postulados sobre a lei de gravidade, mostrando que Newton estava certo, mas que as interpretações baseadas em traduções defeituosas da *Principia Mathematica* chegavam a um postulado equivocado.

Assim, alguns dos mais ousados pensadores no campo científico admitem que seja possível viajar nos interespaços siderais a velocidades maiores que a da luz.

Segundo os mesmos cientistas, todas as teorias espaciais poderiam estar equivocadas baseadas em conceitos matemáticos, respeitáveis, porém, humanos e por isto, limitados. Limitados apesar de serem emitidos por sábios da envergadura de um Einstein, Fred Hoyle, James e outros.

Assim, poderá ser possível — como nos livros de ficção — passar de um espaço tridimensional para outro mediante um sistema *warp* e, com isso, atingir galáxias distantes em apenas alguns meses de viagem, quando viajando em espaços euclidianos de três dimensões levar-se-iam séculos.

Os que assim pensam, estão sonhando? Seriam totalmente irreais seus sonhos? Então, eram irreais o submarino, o raio azul, o mais pesado que o ar, o *Nautilus* de Júlio Verne? A descoberta do radar, por exemplo, foi negada por muita gente, inclusive no Brasil.

Assim, as limitações que atualmente são consideradas intransponíveis, das distâncias siderais, em anos luz — cada segundo luz equivale a 300 mil quilômetros — poderá dentro em breve não ser mais obstáculo se o homem dominar os hiperespaços e conseguir saltar de um mundo dimensional para outro chegando a distâncias que nunca poderia imaginar.

Com um sistema *warp* de espaços, Andrômeda ficaria a uma distância menor que a da Lua pelos sistemas clássicos. E a Lua, por sua vez, estaria mais próxima que Paris, em vôo Caravelle.

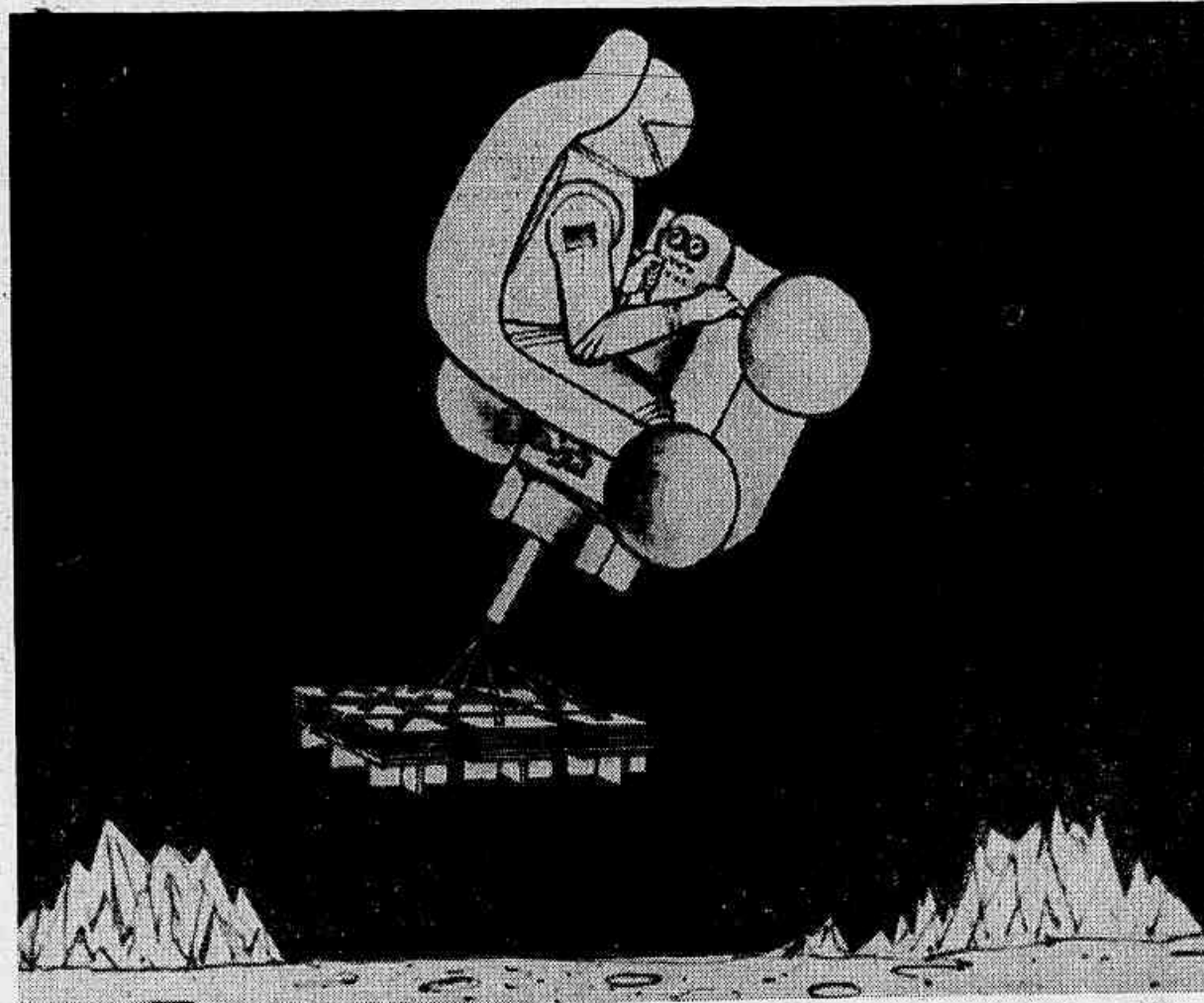
ANO II □ N.º 61

□ Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

JORNAL DO FUTURO

Exploração ao solo lunar e missões de longa duração em órbita terrestre darão continuidade ao programa Apolo

DEPOIS DA APOLO



Atingido por problemas orçamentários, interesse popular cada vez menor e um alto grau de incerteza, parece que o programa espacial americano depois da Apolo será mínimo, destinado mais a marcar tempo do que a avançar no espaço cósmico.

A União Soviética, com um orçamento que vai ao dobro do americano, deverá ultrapassar os Estados Unidos em 1970. Nada indica que os russos suspendam seus vôos não tripulados de exploração a Marte e Vênus, ou seus planos de iniciar vôos tripulados para a Lua — apesar do recuo deste mês — a construção de uma estação orbital permanente em torno da Terra.

Por enquanto, a ANAE deverá se contentar com o equipamento existente na Apolo, até que este caduque, seguido por uma queda de muitos anos nos vôos tripulados.

O efeito dos anos de retraimento já está sendo sentido na indústria aeroespacial, que floresceu sob o programa de 24 bilhões de dólares da Apolo.

O total de força de trabalho, do Governo e da indústria, designado para os programas da ANAE, tem decaído de um máximo de 420 000 dólares no início de 1966 para 4 000 pessoas por mês. Em meados do próximo ano, espera-se que o investimento seja de 235 000.

Há mais de dois anos, quando o futuro pós-Apolo parecia brilhante, o gênio dos foguetes, Wernher von Braun, diretor do Centro Espacial da ANAE em Huntsville, disse que uma meta específica — como um vôo tripulado para Marte por volta de 1985 — seria necessária para manter o interesse da nação pelo espaço.

NOVOS RUMOS

As possíveis missões tripuladas pós-Apolo enquadram-se em três categorias gerais:

— Missões de longa duração em órbita terrestre, durante um mês, dois, ou até um ano.
— Exploração lunar, incluindo a criação de postos científicos avançados.

— Vôos a planetas como Marte e Vênus.
Na primeira categoria, a ANAE está-se concentrando numa série de pelo menos cinco vôos chamados Apolo Applications Program (AAP).

John Hodge, que serviu como diretor-geral de vôo para várias missões Gemini e Mercury, dirige um escritório de exploração lunar recentemente estabelecido no Centro de Vôos Espaciais Tripulados. Ele também tem a função de coordenar missões avançadas, mas esta terceira categoria de missões tripuladas está ainda a uma longa distância.

A filosofia do Centro em relação à Lua e às missões de longa duração, é na base da pasta de dente — espremer o último centímetro possível de uso da Apolo. Se a alunissagem pode ser conseguida com um número mínimo de foguetes lançadores e naves espaciais, a ANAE terá um bom saldo de equipamento para missões posteriores.

O Apolo Applications Program concentra-se no S-4B, o lançador que serve como estágio superior do Saturno-1 e do Saturno-5. A ANAE tem planos de fazer uma estação espacial primitiva de um dos S-4B instalando divisões e andaimes no grande tanque de combustível do lançador.

O foguete conterá combustível de hidrogênio líquido quando entrar em órbita, mas uma vez esvaziado o combustível, o tanque estará livre para que os astronautas o habitem.

O tanque possui 10 000 pés cúbicos de espaço que podem ser aproveitados como oficina espacial, dando aos astronautas uma amplidão antes impossível.

As oficinas espaciais do S-4B e uma seção de câmara de compressão que está sendo cons-

truída por McDonnell Douglas serão colocadas em órbita a bordo de um foguete Saturno-1, marcando o primeiro vôo do programa de aplicação da Apolo. O segundo vôo seguirá um dia depois, com um foguete Saturno-1 carregando a tripulação em seu módulo de comando da Apolo.

Quando a tripulação aportar na oficina espacial, deverá permanecer por 28 dias. Então, os homens voltarão à Apolo para o retorno à Terra, deixando a oficina no espaço.

O terceiro vôo do Apolo Applications Program, com outra tripulação de três homens repetirá logo em seguida a operação. Os homens deste vôo devem ficar por 56 dias, de início para que os cientistas possam verificar os efeitos de uma permanência mais longa no espaço.

Para o quarto vôo, a ANAE pretende usar um módulo lunar e convertê-lo em um laboratório de observação solar com telescópios e outros equipamentos científicos. Conhecido como a base de telescópio da Apolo, será atracado na câmara de vácuo da oficina. O quinto projeto do programa de aplicação da Apolo mandará nova tripulação em uma nave Apolo para manobrar os telescópios por 56 dias.

Os primeiros vôos de oficinas do Apolo Applications Program devem ser completados pelo fim de 1972. Outros podem ser acrescentados, dependendo do sucesso do programa e a disponibilidade de nave e orçamento.

AS METAS

Thompson, chefe do programa de aplicação, indica que até certo ponto a idéia de Von Braun de uma meta a longo prazo seria desejável, de maneira a impedir o fim do Apolo Applications Program.

"Não há dúvidas de que se pode fazer um bocado de trabalho útil com o aparelhamento que foi desenvolvido pela Apolo. Mas, da mesma maneira, acho que como uma nação estamos errados em dizer que este é o fim da linha — voaremos só até onde a aparelhagem possa ir e isto é tudo que podemos fazer."

Para mim, esta seria uma visão extremamente bitolada a se tomar, bem prejudicial para nosso futuro como nação.

A nação, a fim de manter a capacidade no espaço que desenvolvemos através de nossos programas do Mercury, Gemini e Apolo, precisa selecionar objetivos bem significativos... que desenvolvam nossa tecnologia, que usem de modo bem imaginativo as potencialidades que existem e é necessário desenvolver."

Hodge, cujo escritório de exploração lunar não está tão desenvolvido quanto o programa de aplicação de Thompson, tem sentimentos contraditórios quanto a validade de uma meta específica:

"Quando se tem uma meta assim, você pode apontar diretamente para ela. Há um outro argumento, uma série de pequenas metas será tão eficiente e dará uma flexibilidade maior. Talvez esta seja uma idéia mais interessante para o país."

O escritório de Hodge está estudando projetos como veículos de vôos lunares tripulados por um só homem e o meio de estender o tempo que o módulo lunar pode permanecer na superfície da Lua de 24 horas para três dias.

A construção da base na Lua ainda é uma questão futura sob o critério da ANAE de conseguir o máximo de retorno imediato.

Para o presente, os planos lunares da ANAE voltam-se para o desenvolvimento da mobilidade dos cosmonautas que desçam à superfície e em visitar o maior número possível de lugares, nunca alunissando na mesma área.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	2 e 3
UTILIDADES	3 e 4
OPORT. E NEGÓCIOS	4
MAQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	6
- ESPORTES	6 e 8
Ensino	2
Agenda	3
Crusadas	3
Sociais	6

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Lapa - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Sede - Avenida Alameda, 112 - 1.º andar.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º andar, 2.º bloco.
Sede - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 810 - G. Ritz.
Flamengo - Rua Marques de Azevedo, 26 - Loja E.
Pista 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E.
Ipê - Rua Visconde de Faria, 611-C

ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 101-C.
Campo Grande - Av. Casarão de Melo, 1.349 - Ag. da Guandu Veículos

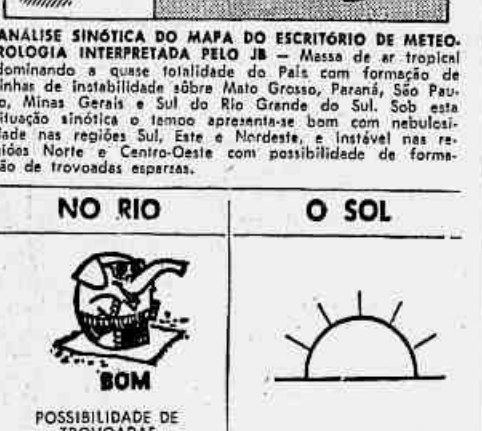
CASCADEIRA
Madureira - Estrada de Portão, 29 - Loja E.
Miguel - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B.
Pamul - Rua Pimenta da Silva, 44 - Loja E.
Tijuca - Rua General Rocco, 801 - Loja F.

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias - Rua José de Alencastro, 379.
Nilópolis - Av. Amador Pato, 116, grupos 704 e 704 - Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Pato, 24 - Loja 11.
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31.

HORARIO
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e das 8h às 11h aos sábados.

ANUNCIOS PARA DOMINGO
As agências do JORNAL DO BRASIL, no Mier (Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 810), Guandu Veículos (Rua Marques de Azevedo, 26 - Loja E), Botafogo (Praça da Bandeira, 101-C), S. Borja (Av. Rio Branco, 277 - Loja E) e Rodoviária (Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º andar, 2.º bloco), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



ZONA CENTRO

CENTRO
APARTAMENTOS de 1 e 2 quartos na R. do Senado, 184. Inaugurados. Acabamento: carpete, piso, móveis, geladeira, chuveiro, etc. para a compra de todos os itens. Vendo. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

CENTRO - Ap. 1 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preciso, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

CENTRO - Santa Teresa, Flamengo, Botafogo ou próximo, com prédio com terreno grande 100 m² terreno diretamente Tel. 22-344.

CRUZ VERMELHA - Vendo ap. 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

ZONA SUL

GLÓRIA - STA. TERESA
GLÓRIA - P. Paris, frente, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

BOTAFOGO - URCA
BOTAFOGO - Vendo ap. 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

BOTAFOGO - Vendo ap. 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

BOTAFOGO - Vendo ap. 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

CATETE - FLAMENGO

CATETE - FLAMENGO
APARTAMENTO - Vdo, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

CATETE - FLAMENGO
APARTAMENTO - Vdo, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

LEME - COPACABANA

LEME - COPACABANA
AVENIDA ATLÂNTICA - Pósto 6. Vende-se apartamentos de sala e 2 qto, dependências de empregada e garagem. Sinal de NCR\$ 4.000,00 e mensalidade de NCR\$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 22-8676. CRECIR 30.

LEME - COPACABANA

LEME - COPACABANA
AVENIDA ATLÂNTICA - Pósto 6. Vende-se apartamentos de sala e 2 qto, dependências de empregada e garagem. Sinal de NCR\$ 4.000,00 e mensalidade de NCR\$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 22-8676. CRECIR 30.

LEME - COPACABANA

LEME - COPACABANA
AVENIDA ATLÂNTICA - Pósto 6. Vende-se apartamentos de sala e 2 qto, dependências de empregada e garagem. Sinal de NCR\$ 4.000,00 e mensalidade de NCR\$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 22-8676. CRECIR 30.

LEME - COPACABANA

LEME - COPACABANA
AVENIDA ATLÂNTICA - Pósto 6. Vende-se apartamentos de sala e 2 qto, dependências de empregada e garagem. Sinal de NCR\$ 4.000,00 e mensalidade de NCR\$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 22-8676. CRECIR 30.

APARTAMENTO PRONTO

APARTAMENTO PRONTO
e novo - Duplex com sala, 4 quartos, 3 banheiros em cor, à Rua Constante Ramos, 154. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 40.000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver no local até as 22 horas. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

IPANEMA - LEBLON

IPANEMA - LEBLON
APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em cor, à Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata, com sinal de NCR\$ 9.000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Tel. 31-1721. CRECIR 193.

IPANEMA - Vendo, vazio, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

TIJUCA - RIO COMPRIDO
Vendo excelente residência estilo modernista, 2 qto, sala, coz., banheiro, área, tanque, 1 inv. com. Preço 18.000 a vista ou 36 parcelas. Tratar no Ed. Av. Central, 209, 2.º andar, 2.º bloco. CRI 403. CIDMAR Imóveis. CRECIR 692.

[illegible][illegible]

Agenda

NAVIO — O navio italiano *Augustus* está sendo aguardado no domingo, na Guanabara. Procede de Gênova, Barcelona, e Lisboa, com 1500 passageiros, sendo 320 para o Rio.

TRENS — A circulação dos trens elétricos da Central do Brasil está sujeita a atrasos hoje, devido a interrupção total do suprimento de energia elétrica para tráfego, sinalização, oficinas e residências da Estrada, causada pela mudança de frequência de 50 para 60 ciclos, na Subestação Abxaladora de Deodoro. A partir das 21h30m, o suprimento de energia para as oficinas, residências e sinalização será feito dentro da nova frequência.

PAGAMENTOS — O pagamento do pessoal civil e militar, mês de dezembro, da Polícia Militar, começa no dia 23. *** O Montepio da Família Militar deposita hoje, no Banco Nacional do Comércio, o numerário destinado ao pagamento de suas beneficiárias, que assim poderão receber suas pensões antes do Natal.

NUTRIÇÃO — De 2 a 31 de janeiro próximo, estarão abertas as inscrições do vestibular para o curso de nutricionistas do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara. Informações na A. Pasteur, 44.

HOMEOPATIA — A Escola de Pós-Graduação da Federação Brasileira de Homeopatia abriu inscrições para o curso gratuito de iniciação em Homeopatia. As aulas serão ministradas de 6 a 10 de janeiro próximo, na Rua Frei Caneca, 94.

CARNIVALIA — Estréia hoje, às 23h, no Casa Grande, o show *Carnaval* n.º 2, edição ampliada e reestruturada do Carnaval, com a participação de Marlene, Nuno Roland, Eneida e Blackout. A direção musical é de Sidney Miller.

ARQUITETOS — O Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento da Guanabara, e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro promovem a Festa Anual dos Arquitetos, que será realizada hoje, às 18h30m, no MAM.

SORTEIO — O concurso *Suas Notas Valem Notas*, da Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro, sorteia hoje quatro automóveis para os portadores de notas de compra do comércio local.

CADETES — Encontram-se à disposição dos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Exército os cartões de inscrições que deverão ser procurados pelos interessados, a partir de hoje até o dia 3 de janeiro, no Colégio Militar do Rio de Janeiro.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Sul — Na Lagoa, entre 6h30m e 17h, Ruas Tabatingueira, Ministro Armando de Alencar, Conselheiro Macedo Soares, Fonte da Saudade, Negreiros Lobato e Pascoal Segreto; Avenidas Epitácio Pessoa e Borges de Medeiros... Subúrbios da Central — Em Jacarepaguá, entre 8h e 11h, Ruas Edgar Werneck, Maciel da Fé, Cleveland, Arruê de Sá Earp, Gabriela, Valentim Dunham e da Vila; Estrada do Outeiro Santo. Em Santíssimo e Senador Camará, entre 6h e 17h, Ruas Nova Guiné, Vila Real, Alberico de Moraes, Dr. Paulino Werneck, Prof. Dinis, Prof. Cabrita, Augusto Constant, Roberto Freire, Prof. João de Aquino, Manuel Borba, Júlio de Melo, Nova Escócia, Italia, Maiorana, Nova Lima, Nova Orleans, Albino de Paiva e Eugênio Paiva; Praça Adrianolândia, Subúrbios da Leopoldina — Em Bonussuco, entre 11h e 15h, Ruas da Regeneração, Sargento Silva Nunes e Bittencourt Sampaio; Travessa Leonor Mascarenhas; Avenidas Brasil e Teixeira de Castro... Estado do Rio — Em Belfort Roxo, entre 6h e 17h, Ruas Freitas Braga, Clara de Araújo, Júlio, Conde, 12 de Outubro, Nelson de Araújo, Manuel Augusto, Jurael Vieira, Dr. Plínio Casado, Paladino Garcia, Messias de Sousa, Uruguai, Vicentina; dos Patriotas, dos Congregados, da Pátria, America, dos Voluntários, Lisboa, Nunes Sampaio, Tabajara, Taquoa, Tubina, Tapiranga, Ibaubá, Maria Amália, Paraguai, Argentina, Castro Alves, Piratininga, Manuel Augusto, Aurea, Nogueira Braga, Chile, 1.º de Janeiro, Maria Tibúrcia, Lopes Gentil, Sem Noma, Dona Orminda e outras; Avenidas Costa Lima, Heliópolis e Retiro da Imprensa; Estradas Dr. Farrula, da Prata e Dr. Plínio Casado.

TEMPO — Previsão do tempo hoje na região salina fluminense: tempo bom, condições de evaporação boas. Região salina nordestina: tempo bom e condições de evaporação boas, entre Salvador e São Luís.

RECITAL — Jacques Klein dará amanhã, às 21h, o recital de encerramento da temporada oficial de 1968 da Sala Cecília Meireles.

CINELANDIA — A Cinelandia terá sua iluminação a mercúrio inaugurada no dia 24, às 18h30m, e às 24h, no altar, armado junto ao presépio, D. Jaime de Barros Câmara oficiará a Missa do Galo.

IOGA — O professor Juan Thomas, enviado especial de Maharishi Mahesh Yogi, da Sociedade Internacional de Meditação, chega amanhã ao Rio. Durante sua estada de dois dias, dará iniciações, a todo interessado em Ioga, da Meditação Transcendental.

DOCUMENTOS — Documentos achados na via pública e que estão na Polícia Militar, Rua Evaristo da Veiga, 78, 2.º andar: Adilson da Silva, Adolfo Meneses de Melo, Alda de Moraes Pires, Almir Lima, Ana Lúcia Collier de Melo, Aníero Oliveira Filho, Antônio Colôr P. Gouveia, Antônio Barbosa dos Santos, Antônio Borges de Almeida, Antônio Carlos de Jesus Lima, Antônio César Mendes, Antônio Vaque, Argeu de Sousa Sô, Armando Sérgio Bezama Austregésilo, Benilton Pais de Azeredo, Celso Carneiro Amorim, César Mattar, Ciro de Oliveira Jardim, Ederaldo de Araújo Fernandes, Edson José Ribeiro, Edson Silvério, Eli José do Amaral, Elisa Emanuele Fuentes, Eronides dos Santos Costa, Eunice Bittencourt Góis, Evandro Costa da Silva Frelre, Expedito dos Santos, Francisco Botelho dos Santos, Geraldo Coimbra, Geraldo Matias dos Santos, Gérson Sabino de Paula e Haroldo Paiva Aires.

REEMBOLSAVEL — O Chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica avisa aos usuários daquele órgão, que nos dias 24 e 31 do corrente, tendo em vista as festividades de Natal, o estabelecimento permanecerá com suas áreas de vendas abertas até as 15h.

ENFERMAGEM — Serão encerradas no dia 31 as inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem. As candidatas ao referido curso poderão obter maiores esclarecimentos no Hospital Central da Aeronáutica, na Rua Barão de Itapagipe, 167, das 8 às 15h, com a Coordenadora do Curso.

MEDICINA — A Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, através do seu Departamento de Cirurgia Pediátrica, informa aos médicos de todo país que durante o próximo mês de fevereiro estarão abertas as inscrições para o curso que fará realizar no período de março a dezembro, a exemplo dos anos anteriores, pelo titular dessa cadeira, professor José A. Lopes.

O curso será no Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto — Galeão — GB, onde os médicos inscritos participarão dos atos cirúrgicos e das visitas às enfermarias. Haverá possibilidade de ser dada a situação de médico "Residente", para os interessados do interior do país. Informações com o professor do Departamento, escrevendo para a Rua Haddock Lobo n.º 102 — Guanabara ou pelo telefone 28-4043.

CONSORCIO - Aero 69, transferido de Alcantara, carro já em meu poder. Tratar tel.: 32-1285.

CHEVROLET 1963, Caminha dupla, ótimo passo à vista. Artistas Car. 355. Miter.

CHRYSLER Esplanada 68 na garantia, estado de novo. Troco e financiamento longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. - Tel. 57-0113.

CHEVROLET 1949, luxo, rádio, máquina e pneus novos, passo ótimo. Artistas Car. 355. Miter.

CAMINHOS - Mercedes 1960 - Jolival 720.00, prestando 720.00 e diversas marcas. Tratar 115, sala 609, tel. 57-0113.

FORCE - zero km - A vista 1964 - 24 meses

Rilcirio, 99A - Jolite.

CHEVROLET 58 mecânico em excelente estado, vende por 200 mil. - Jolite

Rua Alberto Siqueira, 5, 304 - 54-3658 e 28-0721.

CHEVROLET 53 - Mecânica - perfide estado, ótimo passo, original, livreto de fábrica, original e passo de trato e passo ser visto. Upr. próprio. 28-6953. Tel. 57-0113.

28-6953. Sr. Felipe.

CAMINHÃO Chevrolet Bascilante 59 - Um perfeito estado, entrega com facilidade. R\$ 600,00. Rua das Possibilidades, Rua Mariz e Barres, 621, Polux.

CORCEL 1969, 0 km c motor 1700 cc. Pronto entrega. Vendo, Iroco, facilito. Haddock Lôbo, n. 379-B.

CAMINHÃO Chevrolet 0 km - Para pronta entrega, com entrega desde \$ 600,00 e o saldo para 12 meses sem juros.

CHRYSLER 1964 Impala 4 portas, 1ª coluna, dir., hídricas, freio a disco, 128 km/h. Entrega do Jda, 100, S. Contrôl.

FORD 1942 - Vendese - Escavadeira 12 toneladas. Para desocupar lugar, motor de caixa novo, facilitasse. Rua da Indústria, 100, Crivete da Bandeira, Loto.

DAUPHINE 6Z ótimo estado, 1º mazer mecânico. Vendo a crédito. Alameda dos Estados Unidos, 100.

DKW 1961 - Sedan Vandimilismo. Carga 1.500,00, entrega 250 p/m. Rua da Liberdade, 10-053.

NASCAR

[illegible]

DAIWA, 73. 48-01-06. St. Paulo.

CAMINHAO MERCEDES 1959 - Lp. 321, estado de nova da GB, bem calçada, vende fianciao a vista. Bom greco ao 1,0 que chegar. Rua Lucinio Cardoso, 261-A, St. Luiz.

DAIWA 1955 conversivel estado totalment. excepcional, hidr., nvo, rádio, place milhor, autorizo e qualquer prova, estado, completamente novo, vermelha, metalico.

DAIWA 62, bom estado, 4 portas, 2800 cc. Rest., a comb. av. Aum. de St. 253-B

DAIWA 63 - Venda ef. Tel. NCR\$ 2.400,00. Tel. 24.2305.

DAIWA 60 - Sedan, impecavel tudo, pint. novo, friças, capota 2.950, ac. trocos. Est. do Time 2000 n. 2.266, Tanque, Jacrepague

CAMINHÕES 0 km -
F-600, gasolina e óleo -
F-100 e F-350. Pequenos

sem entrada, crédito di-
reito. Pronto entrega. Vm
Rua Escolher 40. Telefô-
nos 34-5475 e 34-6135.

CAMINHÃO CHEVROLET - Ven-
de-se com 1200 cc, 1200 cc,
p. dono e 8 - Vicente de Carvalho,
13251 - Praça Marco Aurélio, no
10.

CARRO Vauxhall, 52 - Todo refor-
mado. Uma jóia. Tudo refo-
rmado. NCR 1380, preço pagu
um 1000. Tel. 61-1315.

CORCEL - Faça sua re-
serva. Prestação de
R\$ 324,00. Entrega imedia-
ta. Rua Senador Dantas,
117, sala 1034.

CHEVROLET 59, bacurême, Ven-
do, Base 3500, Acetato oferta, Mo-
tor novo, estado bom, Av. Brasil
22 815, Pósto Santarém Deodoro

CAMINHÃO FORD F-500, 1967
Vende-se a vista, Rua José Vi-
cente, 103 - Grajaú.

CHEVROLET 59, Vauxhall, Gordine
Compro em qualquer estado. Tam-
bém conserto por pouco dinheiro.

DAUPHINE e **DKW**, com
motor novo e facilito de
pagar. C. D. Suburbano, 9971,
Av. G. D. F. Gaudreau
Até 21 horas.

DKW 66, excepcional estado
de conservação, motor novo,
original, acetato novo, facilito de
pagar. 24 meses. Av. Suburbano,
9971, C. D. Suburbano.

DKW Sedan Vauxhall 60
impecável estado conservação.
Vendo, troco, lin, cred, dir,
p. Lino Leite, 97, T.
61-5557.

DKW 1960, 62 e 63 e 1965 - Vm
tudo, troco, financeiro. Rua P.
100, 700, 701, 61-4588.

DAUPHINE - Jacaré.

DAUPHINE e **DKW**, com
motor novo precisando
de reparos. Vou em su-
cesso, pago a dinheiro,
Tel. 61-3083 da noite.
34-0468 à noite.

DKW VEMAGUET 59 - C/
conserv. Máq. nova, fac. de
pagar. 24 meses. Av. Mem-
brado, 1000.

DKW 1963 - Excepcional estado
motor novo, na garantia, 1500
de entrada, sôdo 24 de

Procurar o Alves, C. Ardenas, 200
 Guarabá, 1. do Governador, Vin-
 do da cidade, soltar nos Barri-
 eiras, siga a esquerda.
 CORCEL, 0 km, todas garantias,
 pronta entrega, cor gelo, forração
 preta. Vendo ao trato, R. Ba-
 de de Santim, 65-A.
 DKW 63 Sedan — Excelente
 tado, equipado. Vendo, troco
 financio até 24 meses. Rua C-
 de de Santim, 65-A.
 DKW Belzer 1950, única de
 carro superintelo de tudo, AU.

CORTEL 0 586. Sinal 990.00.
Rafael, 1000, 1000, 1000, 1000.
2 704.00. O restante fale, consi-
R. Sander Daniels, 117, s. 833.
CAMAIIHÃO F. 600, 600, 67. Born
do lado, tração elé, 4 600. Ver
R. Picheto Leão, 960. Jardim Bo
CAMAIIHÃO CHEVROLET S1 e um
Brasil S8 reformado. Vende-se
Prata Shell. Estrada do Quilunga
da Penha.
CHEVROLET 1960. Jardimaria, mais
novo 6 500.00, troco por Auro
64/68. Rua Barreiros, 210.
CHEVROLET S4, mecânico 6 cilind-
ros, um dono, dois rdiz, troca-
fita, o mais novo de 68. Rua
CAMAIIHÃO, 74 Tijucas. Telefone:
48-558.
CAMAIIHÃO - De São, 6 cil., tin-
do reformado. Vendo ou troco
por pastelão. Ver na R. Teodoro
de Faria, 1000.

CITROEN camioneta 6 lugares c/ rebouque tipo apartamento inglês - Ver Rua das Laranjeiras, 29 e tel. 22-3622 e 52-3581.

CADILAC 1952 - Fleetwood, 4 p. ar. cond. vixitima. Única a vender.

DKW VEMAGUET Rio. Ano 1954. branca-arpoador, 30 000 km rodados em Brasília. Tratar nas Palmsand, 245, ap. 2, das 8 às 15.00 hs.

DESOTO 52 - 4 portas, per

da na GB, Troco, Esc. Estrada da Jca, 190 S. Cnrado.

CHEVROLET — Camacha Rambler 1955, 4 pzt. e cor. hidr. m. 1955, troco ruy-ban, tudo original, Troco e f. Estrada da Jca, 190 S. Cnrado.

CHEVROLET — Pontiac 1951 — Imola cor. pzt. e cor. marfim, hidr. tudo novo. Troco e f. Estrada da Jca, 190 S. Cnrado.

CHEVROLET 1955 — Imola, macho, 4 pzt. e cor. hidr. m. 1955, troco e f. Estrada da Jca, 190 S. Cnrado.

CONVERSIBLE — Pontiac 1951 — Capota preta, c/ marfim, hidr. nova. Troco e f. Estrada da Jca, 190 S. Cnrado.

CORCEL — Pronta Entrega. Todas as cores. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Financiados salto em até 24 meses. Temos os melhores planos. Pagamos os melhores preços em si carro usado. Compare e comprove. **JARRÃO AUTOMOVEIS.** Rua São Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. 21.

DA até 20 horas. (B)

CHEVROLET 60 — Micro-onibus escolar, 27 lugares, 2 portas, esc. e

no, mecânico, vend-se ou troco, Rua Russel, 450-A.

DKW BELCAR 46 — Ótimo estado. Rua Jacaravys, 73.

DAUPHINE 1960, NCRs 1550, 24 de Maio, R. S. Paulo, 19, Est. 254.

DODGE UTILITY ano 1951 — toda vistoriada e segura, ano, 4 pneus novos. Vende-se por 1.000,00. R. 1912, R. paulista, 257, Mteir. Base No 1.800,00, urgente.

DKW VENAGUET ou Sedan 60 — Equipado completa, para próprio, em perfeito estado, 90 a vista, Tel. 46-5547 até 19.

DAUPHINE 63 — Equipado, completo, a qualquer preço, c/ 1100, A vista ou troco, 24 de Maio, 19, Tel. 28-7511, Est. de São Fco, Xavier.

DAUPHINE 62 — Bem melhorado, completo, a qualquer preço, 1000 a vista, 90 a vista, 100 a vista, si intermediário. Troco, R. 24 de Maio, 11 até 19.

DKW Venaguet, 1001, 1964, na Val de Arie, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 25

CAMINHÃO — Chevrolet 63, Impacável estado de conservação. Ven-

DIO, em Inoco carro para R. Lino Teixeira, 97 - Tel. 61-5657.

CHEVROLET 41 - Venda, 2 sem. de traco, bom estado, 150 CV, 1.850, Av. João Ribeiro, 355, Pirlares - Facillita.

CITROEN 48 - Oltimo estado, geral, desde 60, facillita ou trocá por 60, 650 milhas, av. S. Burbança, 9942, Cascadilla - Tel. 21 herat.

CITROEN 1600 - Coupé, 2 portas, 1.600 cm³, cil., mecanico, zero, troco e fac. Estr. do Joá, 190 - S. Cnradro.

CAMACINHOIA Rural, Plymouth, 48, 1.600 cil., mecânica, pta., nova, troco e fac. Estrada do Joá, 190 - S. Cnradro.

CHEVROLET 35, Belair, 2 p., mec. com traco, bom estado, para combinar, Av. Miami de S., 253-B.

CADILLAC 1954 - Venda Coupé, Deville, todo equipada, 2 portas, bonitos, com traco, Sr. São Clemente, 141-A.

CR-VOLVO 61 - Convair, Vendo, 4 portas, compacto, estado bom, traco, troca carro novo. São Clemente, 141-C.

CHEVROLET bucatante 1960, excelente facillita. Rua São Clemente, 145, Tel. 46-4646.

CAMACINHOIA Internacional 1954 - L-210, em excelente estado, facillita. Rua Resende, 147 - Tel. 32-344.

BOMBA para extrair óleo usado. Pequena e barata para a combinação. Av. Princesa Isabel, 4, 77-7787.

DKW Sedan 65 - Novissimo, em ótimo estado, a qual se prova. Troco, facillita. Rua S. Barbas, 15 - Engº. Nuno.

DKW - Kombi, Ranov, lic. Vendo, 50 Franc. Domingos, 15 - Tel. 46-4797 - NC-RS 2300.

DKW - Compra e venda, a preço até para conserto. Não é agência e não realmente sem aborrecimento. 58/59 a 2 800, a 3 500, 61 a 3 900, a 4 300, 63 a 4 500, a 5 600, 65 a 5 700, a 6 600, 67 a 8 300.

Não vendida sem verificação, venha com o comprador e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 7, Tijucas - Tel.: 38-381.

Também domingos.

